Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

Nacional

Publicidade Legal
Edição Nacional

Site Diário Comercial
Quinta-feira, 25 de abril de 2024

Ibitu Energia S.A.

CNPJ nº 31.908.280/0001-64

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração - Demonstrações Financeiras Ibitu 2023: No início do ano de 2023, a Ibitu Energia S.A. ("Companhia") finalizou a construção das últimas três centrais geradoras do parque solar de Caldeirão Grande 2 ("CG 2"), totalizando 252MWp ao portifólio de energia limpa. Em dezembro do referido ano, o controlador da Ibitu, o FIP Astra, alienou os ativos de geração solar Verde Vale e Assuruá, partes relacionadas, e a Companhia também efetivou a venda do projeto de Picuí, focando na reciclagem de ativos e ampliação de disponibilidade de recursos, para permitir desenvolvimento de novos projetos que o Grupo entenda serem mais aderentes aos objetivos definidos. Em 2023, a Ibitu recebeu mais uma vez, pelo 3º ano consecutivo, o selo GPTW (Great Place to Work), certificação concedida a empresas participantes de pesquisa padronizada de satisfação no trabalho e com garantia de anonimidade, realizada internamente com colaboradores através de consultoria independente, sendo uma referência de boa empresa para se trabalhar e, alinhado com esta marca, durante todo o ano de 2023, a Companhia promoveu diversos treinamentos para manutenção e melhorias de processos de segurança do trabalho e mitigação de riscos em sua operação, buscando garantir ambiente seguro para todos os colaboradores. Em relação à disponibilidade dos ativos Eólicos, a Ibitu mais uma vez teve um forte desempenho atingindo o índice de 94,5%, o que foi possível também graças ao programa de investimentos realizados nos ativos na ordem de R$10,4 milhões no referido ano. Em CG2 solar a disponibilidade atingiu 99,8%, superior ao que seria esperado para o ativo. Já em relação à geração de energia, a boa afluência de água no sistema hidrológico do país, a elevada oferta de geração renovável e o baixo crescimento de carga também fizeram com que o preço de energia no Brasil passasse praticamente o ano inteiro no piso regulatório. A geração de energia da Ibitu - Ativos Eólicos (Icaraí, Taíba, Amontada, Riachão e Caldeirão 1) e o Solar (Caldeirão 2) superou os 2.071 GWh, culminando com uma Receita Bruta de R$747 milhões e Ebitda de R$399 milhões. Em 2023, a Companhia deu continuidade na sua estratégia de otimização da estrutura de capital, realizando em abril deste ano o segundo e último desembolso do financiamento para CG2, através do BNB, no valor de R$ 83 milhões, e em dezembro contratou um limite de crédito pela holding Ibitu Energia, disponível por 2 anos, no valor de R$ 215 milhões (não desembolsado). O endividamento consolidado da Companhia em dezembro de 2023 somou R$ 1.395 milhões, distribuídos por bancos de fomento como BNDES e BNB, e mercado de capitais, e com concentração no longo prazo (prazo médio 6,25 anos). A Companhia permanece com uma estrutura de capital consolidada de baixa alavancagem, com um Indice de Dívida Líquida bancária sobre EBITDA de 2,5. A liquidez e disponibilidade de recursos de caixa da Companhia também foi alvo de ações em 2023 pela gestão que, além dos pagamentos dos dividendos de suas controladas, promoveu: i) o pagamento em janeiro de 2023 pela investida Brise Energias Renováveis para controlada Ibitu Energias Renováveis de R$ 21 milhões através de redução de capital, negociada com o BNDES; ii) o pagamento em dezembro pela investida CG 2 para controlada Ibitu Energias Renováveis de R$ 54 milhões, através da redução de capital para recomposição de parte de seus aportes realizados antes do último desembolso do BNB; e iii) a liberação das contas reservas das investidas centrais geradoras de Ventus no valor de R$ 58 milhões, através da operacionalização em 2023 da renegociação com o BNDES realizada ainda no final de 2022. Sustentabilidade: Na área de Sustentabilidade, em 2023, a Ibitu Energia dedicou esforços significativos para fortalecer seu relacionamento com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento local. Essas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), em particular com o ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 15 - Vida Terrestre. No âmbito ambiental, desenvolvemos o Guia Ilustrativo da Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe. Este material foi elaborado em parceria com consultoria ambiental, utilizando dados dos monitoramentos de arqueologia, fauna e flora realizados durante a implantação do Complexo Fotovoltaico CG2. O Guia foi apresentado e distribuído aos docentes da rede pública municipal, com o objetivo de enriquecer o conteúdo didático nas aulas do ensino fundamental. Essa iniciativa contribui diretamente para a conscientização ambiental por meio do conhecimento e preservação dos recursos naturais da região, promovendo o ODS 15 - Vida Terrestre. No aspecto social, demos início à Ampliação da Escola José Rodrigues Damasceno na região do município de Caldeirão Grande do Piauí, um projeto essencial para melhorar e expandir as instalações da escola, permitindo a oferta de ensino em tempo integral. As principais ações incluíram a construção de novas salas de aula, reforma e aumento do número de banheiros, construção de refeitório, adequação da cozinha, acessibilidade em todos os espaços, pintura de toda a escola e construção de uma miniquadra esportiva. Com essa ampliação, a Escola José Rodrigues Damasceno estará preparada para oferecer um ambiente de aprendizado mais inclusivo e de qualidade, apoiando diretamente o ODS 4 - Educação de Qualidade. Além disso, realizamos a Campanha Solidária "Espalhe a Energia do Natal", na qual viabilizamos a entrega de presentes para 156 crianças do Centro de Educação Infantil Rita Teixeira de Souza, em Amontada no Estado do Ceará. Essa ação voluntária contou com a contribuição dos funcionários da Ibitu e doações da empresa, promovendo a alegria e o espírito de solidariedade na comunidade. Também contribuímos para a redução da desigualdade social por meio da doação de móveis provenientes da desmobilização da equipe de implantação da UFV Caldeirão 2 para a Paróquia de Caldeirão Grande do Piauí. Esses móveis foram distribuídos para moradores das serras da Batinga e dos Caboclos, em situação de vulnerabilidade social, melhorando suas condições de vida. Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equilibrada.

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante		**5.762**	4.405	**434.281**	367.693
Caixa e equivalentes de caixa	4	**4.432**	1.176	**241.542**	217.883
Contas a receber	5	**–**	–	**55.302**	62.378
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	**–**	–	**4.878**	–
Impostos e contribuições a recuperar	7 (a)	**379**	2.242	**29.547**	23.969
Adiantamento a fornecedores		**803**	741	**5.304**	5.915
Despesas pagas antecipadamente		**13**	173	**3.196**	3.714
Estoques de peças para manutenção das usinas	8	**–**	–	**10.207**	8.304
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	9	**–**	–	**60.267**	45.137
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**23.653**	–
Outras contas a receber		**135**	73	**385**	393
Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	1.6	**–**	–	**42.994**	41.258
		5.762	4.405	**477.275**	408.951
Não circulante					
Contas a receber	5	**–**	–	**–**	2.797
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	**–**	–	**4.878**	11.983
Impostos e contribuições a recuperar	7 (a)	**2.507**	60	**26.732**	43.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7 (b)	**–**	–	**–**	8.481
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	9	**–**	–	**68.664**	104.675
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**229.622**	125.966
Depósitos judiciais		**17**	47	**138**	810
Partes relacionadas	10	**156.577**	260.393	**–**	5.250
		159.101	260.500	**330.034**	303.731
Investimentos	12	**1.210.181**	1.221.314	**–**	–
Imobilizado	13	**1.511**	1.601	**2.450.734**	2.611.378
Intangível	14	**387**	534	**343.853**	369.748
		1.212.079	1.223.449	**2.794.587**	2.981.126
		1.371.180	1.483.949	**3.124.621**	3.284.857
Total do ativo		**1.376.942**	1.488.354	**3.601.896**	3.693.808

Passivo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante		**20.689**	31.438	**417.508**	411.177
Fornecedores	15	**1.446**	1.272	**31.411**	158.006
Salários e encargos sociais a pagar		**12.626**	15.027	**12.626**	15.027
Empréstimos e financiamentos	16	**–**	–	**59.515**	48.181
Debêntures	17	**–**	–	**69.260**	57.012
Impostos e contribuições a recolher	18	**23**	39	**7.214**	7.662
IR e CS a pagar	18	**–**	–	**8.506**	6.640
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	**–**	–	**144.429**	60.730
Partes relacionadas	10	**6.592**	15.100	**14**	1.901
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	**–**	–	**60.267**	45.137
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**21.274**	–
Acordo a pagar	20.1	**–**	–	**–**	9.000
Outras contas a pagar		**2**	–	**2.992**	1.881
Passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	1.6	**–**	–	**20**	2
		20.689	31.438	**417.528**	411.179
Não circulante		**41.625**	42.993	**1.869.740**	1.868.706
Fornecedores	15	**–**	–	**5.873**	–
Empréstimos e financiamentos	16	**–**	–	**702.870**	680.651
Debêntures	17	**–**	–	**547.103**	587.401
Impostos e contribuições diferidos	18	**–**	–	**22.069**	15.923
IR e CS diferidos	18	**–**	–	**2.474**	–
Partes relacionadas	10	**41.547**	42.393	**–**	–
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	**–**	–	**2.424**	37.357
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**128.487**	57.958
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	**–**	–	**442.242**	461.954
Provisão para demandas judiciais	20	**78**	600	**5.745**	10.248
Provisão para desmantelamento	21	**–**	–	9.864	14.796
Outras contas a pagar		**–**	–	**589**	2.418
Patrimônio líquido	22	**1.314.628**	1.413.923	**1.314.628**	1.413.923
Capital social		**1.304.319**	4.280.577	**1.304.319**	4.280.577
Reserva de capital		**27.305**	(2.139.822)	**27.305**	(2.139.822)
Prejuízos acumulados		**(16.996)**	(726.832)	**(16.996)**	(726.832)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.376.942**	1.488.354	**3.601.896**	3.693.808

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Em 31/12/2021		4.325.617	(2.289.725)	(425.267)	20.642	1.631.267
Redução de capital	22 (a)	(45.040)	–	–	–	(45.040)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	22 (b)	–	–	–	(20.642)	(20.642)
Cisão parcial de ativos hidrelétricos	22 (c) e 1.6	–	172.999	–	–	172.999
Realização de ganho de capital com baixa de investimento na Companhia Energética Chapecó	22 (c)	–	(23.096)	–	–	(23.096)
Prejuízo do exercício		–	–	(301.565)	–	(301.565)
Em 31/12/2022		4.280.577	(2.139.822)	(726.832)	–	1.413.923
Redução de capital com compensação da reserva de capital em 28.06.2023	22 (a)	**(2.167.127)**	**2.167.127**	**–**	**–**	**–**
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados em 28.06.2023	22 (a)	**(726.832)**	**–**	**726.832**	**–**	**–**
Redução de capital em 28.06.2023	22 (a)	**(15.000)**	**–**	**–**	**–**	**(15.000)**
Redução de capital em 20.09.2023	22 (a)	**(37.299)**	**–**	**–**	**–**	**(37.299)**
Redução de capital em 17.10.2023	22 (a)	**(30.000)**	**–**	**–**	**–**	**(30.000)**
Prejuízo do exercício		**–**	**–**	**(16.996)**	**–**	**(16.996)**
Em 31/12/2023		**1.304.319**	**27.305**	**(16.996)**	**–**	**1.314.628**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Ibitu Energia S.A. ("Ibitu" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 31/10/2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e /ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. É controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA"). Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques eólicos, solares, das hidrelétricas e comercializadora de energia, a estrutura societária está composta por "sub-*holdings*", constituídas para serem as controladoras diretas de sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas, sendo as seguintes sub-*holdings* e controladas diretas da Companhia: • Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis"); (sub-holdings da Ibitu Renováveis): - Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus"); - Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise"); - Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("Caldeirão Grande" ou "CGER"); - Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("CG2" ou "CG Solar"); e - Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos"). • Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. ("Comercializadora"). A Companhia possuía investimentos nas entidades abaixo, descontinuadas por meio de transferência de controle para outra sociedade controlada pelo FIP ASTRA, controlador da Companhia, nas datas indicadas abaixo: • Companhia Energética Santa Clara ("Santa Clara") descontinuada em 1/06/2022; • Ibitu Energética S.A. ("Ibitu Energética"), descontinuada em 1/06/2022; e • Companhia Energética Chapecó - CEC ("Chapecó"), descontinuada em 1/07/2022. As participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

Companhia	31/12/2023	31/12/2022	Participação
Ibitu Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Direta
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%	Direta

Continuadas: A Ibitu Energias Renováveis S.A. tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e/ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participação em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. Com empreendimentos de parques eólicos nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. A Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. - tem como finalidade a comercialização de energia em diferentes formas e modalidades, consultoria em projetos de aquisição de ativos de geração de energia, prestação de serviços energéticos e de conservação de energia e representação de agentes comercializadores e consumidores de energia, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo. Descontinuadas (investimentos diretos): A Companhia Energética Santa Clara, descontinuada em 1/06/2022, tem por objetivo exclusivo a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio de Mucuri, município de Nanuque e Serra dos Aimorés, Estado de Minas Gerais e Mucuri, Estado da Bahia, denominada Usina Hidrelétrica Santa Clara. A Ibitu Energética S.A., descontinuada em 01/06/2022, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Jauru, no município de Araputanga, no Estado de Mato Grosso, denominada Usina Hidrelétrica Jauru. A Companhia Energética Chapecó - CEC, descontinuada em 1/07/2022, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento do potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, entre os municípios de Ipuaçu e São Domingos, no Estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra Queixo. a) Reestruturação societária: Em 22/03/2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia das empresas do Complexo Caldeirão Grande 2, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.396/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades. Em 1/06/2022, foi aprovada cisão parcial da Companhia em que os ativos hidrelétricos, Companhia Energética Santa Clara ("CESC") e Ibitu Energética S.A. ("Jauru"), foram transferidos para Santa Clara Energia S.A. e Jauru Energia S.A., com o objetivo de reduzir algumas atividades da Companhia relacionadas à geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, assim, racionalizando e simplificando a estrutura, com a consequente e efetiva diminuição de custos administrativos e operacionais. Os bens e direitos cindidos foram avaliados pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, cujo acervo líquido monta R$101.098 passivos correspondentes à CESC e R$71.901 passivos, Jauru. Em 1/07/2022, foi aprovada a redução de capital da Companhia, no montante de R$45.040, correspondente ao investimento líquido na Companhia Energética Chapecó, concluindo a etapa da reestruturação societária com o objetivo da redução das atividades de geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, permitindo o foco em energia eólica e solar. Em 10/11/2022, essas subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande 2 foram transferidas para a Controlada Ibitu Energias Renováveis S.A. que, em 31/12/2022, transferiu integralmente sua participação nessas subsidiárias, por meio de integralização de capital, para a nova subholding criada para controlar diretamente esse complexo, Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("CG2"), entidades agora denominadas Central Geradora Solar Coqueiral S.A., Central Geradora Solar Cruzeiro S.A., Central Geradora Solar Danúbio S.A., Central Geradora Solar Nótus S.A., Central Geradora Solar Lira S.A., Central Geradora Solar Florenz S.A. e Central Geradora Solar Japurá S.A. **1.1. Controladas da Ventus:** Em 31 dezembro de 2023 e 2022, as controladas da Ventus Energias Renováveis S.A. encontravam-se em operação comercial sendo que, suas subsidiárias: (i) As controladas Central Geradora Eólica ("CGE") Icaraí I S.A. e Central Geradora Eólica Icaraí II S.A. entraram em operação comercial em 28/03/2014 por meio do despacho nº 793 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") em 28/03/2014; e (ii) As controladas Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. entraram em operação comercial em 19/06/2014 por meio dos despachos nº 1.897, 1.898 e 1.899, respectivamente, emitidos pela ANEEL em 18/06/2014.

a) Autorização

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização Início	Autorização Término	Operação comercial Despacho ANEEL (nº)	Operação comercial Data de entrada em operação
CGE Icaraí I S.A.	Ceará	Icaraí	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icaraí II S.A.	Ceará	Icaraí	37,82	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taíba Águia S.A.	Ceará	Taíba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taíba Andorinha S.A.	Ceará	Taíba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taíba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

b) Contrato de energia de reserva: De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL, e que tratam do cronograma de implantação dos parques eólicos, o início da operação comercial das unidades geradoras ocorreu conforme cronograma a seguir:

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R$/MWh	Preço atualizado R$/MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	3223	278.984	142,00	313,40	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	3222	354.204	142,00	313,40	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033

1.1. Controladas da Ventus: Por meio dos referidos contratos as controladas se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º/07/2012, ao preço atualizado demonstrado na tabela acima, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as controladas terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte (vide nota 6). As liquidações de ativos e passivos decorrentes do ressarcimento haviam sido suspensas para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, com base no Despacho ANEEL nº 2.303/19. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou cronograma de processamento dos ressarcimentos devido a energia não fornecida p*or constrained-off* (redução da produção de energia por motivos externos às instalações da usina) (nota 6). **1.2. Controladas da Brise:** A Brise possui participação societária nas Companhias demonstradas abaixo, todas de propósito específico e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução autorizativa ANEEL	Data de final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29.7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24.3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2014	21,6

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação. a) Autorização: Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital nº 001/2010, de 20/12/2010.

Empresa	Datas de início de suprimento	Data de final de suprimento	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2014	31/12/2043	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29.7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043	24.3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043	21,6

b) Contrato de energia incentivada: As controladas têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. **1.3. Controladas Caldeirão Grande I:** A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Resolução autorizativa ANEEL	Data de início da autorização	Data final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.398/2013	05/08/2016	05/07/2046	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	4.397/2013	26/05/2017	26/05/2047	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	4.396/2013	28/07/2017 e 11/08/2017	28/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	4.399/2013	19/07/2017 e 18/08/2017	19/07/2017	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.390/2013	24/06/2017 e 09/09/2017	24/06/2047	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	4.395/2013	19/07/2017 e 31/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	4.394/2013	18/08/2017	18/08/2047	10,8

a) Autorização: Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20/12/2010.

Entidade	Data de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Brite S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	01/01/2016	31/12/2035

b) Contrato de energia incentivada: As SPE's do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vierem a ser celebrados com terceiros. Durante os anos de 2023 e 2022, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato. **1.4. Controladas da Caldeirão Grande 2 Solar:** A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares, que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

Entidade	Data do início da operação comercial	Data do término da operação
Central Geradora Solar Florenz S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Nótus S.A.	04/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	22/12/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Japurá S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Lira S.A.	31/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	03/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	18/02/2023	20/07/2044

a) Autorização: As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1/01/2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12/09/2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1/01/2017 para 1/03/2019. Em 22/03/2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2022, sendo mantidos os prazos de autorizações e sem aplicação de penalidades. As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre. **1.5. Controladas da Éolos:** A Éolos é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para implantação e operação de centrais eólicas.

Entidade	Situação	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Eólica Ipanema Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Mundaú Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Murujuba Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Venâncio Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas: A Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda os projetos, de forma conjunta ou isolada, da totalidade de sua participação nos empreendimentos denominados *"greenfield"*, localizados na Paraíba, sendo Seridó Solar, Seridó Eólico e Picuí, com potência instalada de 450 MW, 139,5 MW e 274,5 MW, conforme demonstrado abaixo:

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

Entidade	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada - MW
Central Eólica Ipanema Ltda.	Complexo Eólico Seridó	49,5
Central Eólica Mundaú Ltda.	Complexo Eólico Seridó	40,5
Central Eólica Murujuba Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Eólica Venâncio Ltda.	Complexo Eólico Seridó	22,5
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	31,5

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado: Em 30/10/2023, a controlada indireta Éolos celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométricas, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos. O preço da venda é de até R$50.000, dividido em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R$12.500 a ser recebida da data do fechamento da transação e as demais parcelas e seus montantes a depender do cumprimento de termos e condições previstas no contrato. O fechamento da transação deverá ocorrer em até 7 dias úteis após o cumprimento de todas as condições suspensivas nele previstas em contrato, que incluem aprovação no CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e cumprimento de todas as obrigações devidas até data do fechamento, e que foram totalmente atendidas em 09/02/2024, data quando ocorre o fechamento da transação (nota 35). Dada a necessidade de cumprimento de todas as condições suspensivas previstas em contrato e o cumprimento integral em fevereiro de 2024, nenhuma receita decorrente dessa venda pôde ser reconhecida durante o exercício de 2023, dessa forma, a apresentação desses projetos continuou como "Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas". O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada determina alguns critérios para classificação de ativos como mantidos para venda, tais como: • valor contábil recuperado pela venda e não pelo uso contínuo; • disponível para venda imediato; • comprometimento hierárquico com plano de venda; • a entidade tenha iniciado um processo de busca de comprador; e • espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. Todos os ativos disponíveis classificados como mantidos para venda atendem aos critérios estabelecidos no pronunciamento contábil. Com relação aos demais projetos que estenderam a conclusão da venda para além do período de doze meses e ainda não possuem contrato de venda celebrado, a Administração considera que as condições de mercado existentes em 31/12/2022, data em que os ativos foram inicialmente classificados como mantidos para venda, se deterioraram em certa medida frente ao que considera razoável para a transação. Em consequência disso, apesar de todo esforço e ações envidadas pela Administração para responder às alterações nas circunstâncias, a venda não foi concretizada diante das ofertas recebidas. A Administração continua ativamente comprometida com seu plano de venda de ativos e espera realizá-lo no decorrer do ano de 2024. Em vista disso, e considerando o cumprimento dos demais requisitos do CPC 31 citados anteriormente, para as demonstrações financeiras de 31/12/2023, a Companhia mantém a classificação desses ativos como "Ativo não circulante mantidos para venda e operação descontinuada". O resultado dos exercícios de 2023 e 2022 das controladas com operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	2023	2022
Despesas operacionais	**(16)**	(16)
Outras despesas operacionais	**(16)**	(16)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros	**(16)**	(16)
Resultado financeiro líquido	**5**	–
Receitas financeiras	**5**	–
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(11)**	–
Imposto de renda e contribuição social - correntes	**(1)**	–
Prejuízo do exercício	**(12)**	(16)

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31/12/2023 e 31/12/2022, respectivamente são:

Ativo	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Passivo	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	**174**	**148**	Fornecedores	**20**	**2**
Adiantamentos a fornecedores	**15**	**73**	Partes relacionadas	**17**	**19**
Impostos e contribuições a recuperar	**–**	**1**		**37**	**21**
Estoque	**19**	**–**	**Não circulante**		
Despesas pagas antecipadamente	**–**	**1.256**	Partes relacionadas	**370**	**370**
	208	**1.478**		**370**	**370**
Não circulante			**Patrimônio líquido**		
Imobilizado	**386**	**386**	Capital social	**14.224**	**12.130**
Intangível	**4.928**	**3.035**	Adiantamentos para futuro aumento de capital	**296**	**1.771**
	5.314	**3.421**	Prejuízos acumulados	**(9.405)**	**(9.393)**
				5.115	**4.508**
	5.522	**4.899**		**5.522**	**4.899**

Adicionalmente, a Éolos, investida indireta e controladora dos ativos mantidos para venda, despendeu recursos no desenvolvimento desses projetos que estão sendo colocados à venda, em função disso, em 2022 reclassificou R$36.362 do intangível. Em 2023, investiu mais R$1.110, totalizando R$37.472 de investimento no desenvolvimento dos projetos, que somados aos investimentos realizados nas SPEs, demonstrados no quadro acima (R$5.522 em 2023 e R$4.996 em 2022), totalizam R$42.994 de investimentos apresentados no balanço patrimonial (R$41.258, em 2022). Composição do ativo/passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Total do ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	**42.994**	**41.258**
Total do ativo descontinuado conforme quadro acima	5.522	4.896
Investimentos realizados pela controlada Éolos nos projetos	37.472	36.362
Total do passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	**20**	**2**
Fornecedores	20	2

Os fluxos de caixa incorridos estão apresentados a seguir:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de entidades descontinuadas	(3.002)	(1.050)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais de entidades descontinuadas	1.284	(1.476)
Fluxo de caixa líquido consumido	**(1.718)**	**(2.526)**

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas: As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente são:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Resultado	**–**	(12.570)	**(12)**	(12.586)
Projetos solares e eólicos em desenvolvimento	**–**	–	**(12)**	(16)
Hidrelétricas (*)	**–**	(12.570)	**–**	(12.570)

continua→

Demonstrações dos resultados

Operações em continuidade	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	23	**–**	–	**667.161**	707.927
Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**32.222**	61.717
		–	–	**699.383**	769.644
Custos dos serviços		**–**	–	**(388.228)**	(484.955)
Custos de operação	24	**–**	–	**(89.511)**	(94.582)
Depreciação	13	**–**	–	**(143.721)**	(106.080)
Amortização	14	**–**	–	**(4.202)**	(1.235)
Compra de energia elétrica	25	**–**	–	**(109.040)**	(251.630)
Encargos de uso da rede elétrica	26	**–**	–	**(41.754)**	(31.428)
Lucro bruto		**–**	–	**311.155**	284.689
(Despesas) receitas operacionais		**(18.661)**	(288.187)	**(93.295)**	(358.172)
Encargos de uso da rede elétrica	26	**–**	–	**–**	(8.102)
Serviços de terceiros	27	**(2.351)**	(6.270)	**(14.955)**	(17.466)
Despesas com pessoal	28	**(4.315)**	(4.198)	**(37.255)**	(28.651)
Despesas administrativas	29	**877**	(1.224)	**(5.495)**	(8.309)
Despesas de viagens		**(1.006)**	(1.120)	**(3.511)**	(1.685)
Depreciação	13	**(90)**	(90)	**(3.305)**	(8.027)
Amortização	14	**(209)**	(59)	**(19.601)**	(18.481)
Impostos e taxas		**(56)**	(58)	**(1.031)**	(558)
Provisões para demandas judiciais	20	**3**	(34)	**(2)**	40
Perda de créditos tributários	7	**–**	–	**(10.343)**	(2.420)
Outras receitas - indenização recebida por rescisão de contrato de energia	30	**–**	–	**3.944**	–
Provisão para perda por valor recuperável de ativo	13	**–**	–	**–**	(286.649)
Realização de ganho de capital	22	**–**	23.096	**–**	23.096
Outras receitas (despesas) operacionais		**(365)**	(264)	**(1.741)**	(960)
Resultado de equivalência patrimonial	12	**(11.149)**	(297.966)	**–**	–
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		**(18.661)**	(288.187)	**217.860**	(73.483)
Resultado financeiro líquido	31	**1.675**	2.455	**(196.011)**	(164.727)
Receitas financeiras		**1.690**	2.631	**59.833**	62.413
Despesas financeiras		**(15)**	(176)	**(255.844)**	(227.140)
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS		**(16.986)**	(285.732)	**21.849**	(238.210)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	32	**(10)**	(3.263)	**(27.878)**	(30.532)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	32	**–**	–	**(10.955)**	(20.237)
Prejuízo do exercício de operações em continuidade		**(16.996)**	(288.995)	**(16.984)**	(288.979)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	1.6	**–**	(12.570)	**(12)**	(12.586)
Prejuízo do exercício		**(16.996)**	(301.565)	**(16.996)**	(301.565)

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo do exercício	**(16.996)**	(301.565)	**(16.996)**	(301.565)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos (nota 22 (b))	**–**	(20.642)	**–**	(20.642)
Total dos resultados abrangentes do exercício	**(16.996)**	(322.207)	**(16.996)**	(322.207)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Atividades operacionais					
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro das operações continuadas		**(16.986)**	(285.732)	**21.849**	(238.210)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro das operações descontinuadas	1.6	**–**	(12.570)	**(12)**	(12.586)
Ajuste para reconciliar o (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação	13	**90**	90	**147.026**	114.107
Amortização	14	**209**	59	**23.803**	19.716
Atualização financeira sobre debêntures	17 e 31	**–**	–	**29.151**	35.343
Juros sobre debêntures	17 e 31	**–**	–	**44.425**	45.386
Apropriação de custos de transação sobre debêntures	17 e 31	**–**	–	**384**	482
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	16 e 31	**–**	–	**67.051**	38.046
Apropriação de custos de transação de empréstimos e financiamentos	16 e 31	**–**	–	**1.195**	866
Atualização financeira contas a pagar aquisição de empresas	19 e 31	**–**	–	**38.246**	25.625
Ajuste a valor presente contas a pagar aquisição de empresas	19 e 31	**–**	–	**45.549**	59.013
Atualização financeira sobre ICMS diferido	31	**–**	–	**4.886**	–
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	31	**–**	–	**(3.028)**	(7.638)
PIS e COFINS diferidos sobre contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**3.284**	6.291
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	**–**	–	**(35.506)**	(68.008)
Provisões (reversões) para demandas judiciais - constituição e atualização monetária	20	**(3)**	34	**2**	(40)
Pagamentos de acordos judiciais	20	**(519)**	–	**(519)**	–
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	21 e 31	**–**	–	**9.428**	2.916
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	21 e 31	**–**	–	**(6.786)**	(1.844)
Perda de créditos tributários	7	**–**	–	**10.343**	2.420
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos	16 e 31	**–**	–	**(2.392)**	–
Provisão de perda ao valor recuperável de ativo	13	**–**	–	**–**	286.649
Realização de ganho de capital	22	**–**	(23.096)	**–**	(23.096)
Resultado de equivalência patrimonial de operações descontinuadas	12	**–**	12.570	**–**	–
Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas	12	**11.149**	297.966	**–**	–
		(6.060)	(10.679)	**398.379**	285.438
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber		**–**	–	**9.873**	(7.330)
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE		**–**	–	**2.227**	12.120
Outras contas a receber		**(62)**	(68)	**292**	(49)
Impostos e contribuições a recuperar		**(584)**	(2.229)	**(3.927)**	(20.909)
Despesas pagas antecipadamente		**160**	(149)	**518**	(567)
Adiantamento a fornecedores		**(62)**	562	**611**	620
Estoques de peças para manutenção das usinas		**–**	–	**(1.903)**	728
Depósitos judiciais		**30**	(36)	**672**	1.896
Partes relacionadas		**10.149**	13.714	**5.250**	3.120
		9.631	11.794	**13.613**	(10.371)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		**174**	(421)	**(84.314)**	87.510
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE		**–**	–	**(19.803)**	9.438
Impostos e contribuições a recolher		**(16)**	1.551	**1.588**	3.365
Salários e encargos sociais a pagar		**(2.401)**	4.944	**(2.401)**	4.944
Partes relacionadas		**(9.354)**	8.231	**(1.887)**	2.271
Acordo a pagar		**–**	–	**(9.000)**	9.000
Outras contas a pagar		**2**	(2)	**(718)**	2.663
		(11.595)	14.303	**(116.535)**	119.191
(–) Juros de empréstimos e financiamentos pagos	16	–	–	**(62.088)**	(35.647)
(–) Juros de debêntures pagos	17	**–**	–	**(44.557)**	(46.141)
(–) Imposto de renda e contribuição social pagos		**(10)**	(4.830)	**(22.001)**	(25.368)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de operações continuadas		**(8.034)**	10.588	**166.811**	287.102
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		**–**	–	**20.881**	(18.234)
Pagamentos de aquisição de empresas	19	–	–	(19.808)	(18.578)
Aquisição de ativo imobilizado	13	**–**	(24)	**(28.623)**	(863.895)
Aquisição de ativo intangível	14	**(62)**	(298)	**(4.803)**	(6.564)
Baixa de ativo imobilizado	13	**–**	32	**1.509**	6.235
Baixa de ativo intangível	14	**–**	–	**125**	161
Adiantamento para futuro aumento de capital - investidas	12	**(16)**	(64.422)	**–**	–
Dividendos recebidos		**–**	3.259	**–**	3.259
Partes relacionadas		**93.667**	–	**–**	–
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento de operações continuadas		**93.589**	(61.453)	**(30.719)**	(897.616)
Atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos obtidos	16	**–**	–	**83.428**	567.058
Custo de captação de empréstimos obtidos	16	**–**	–	**(4.775)**	(4.753)
Pagamento de debêntures - principal	17	**–**	–	**(57.453)**	(24.427)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	16	**–**	–	**(49.616)**	(275.648)
Redução de capital		**(82.299)**	–	**(82.299)**	–
Partes relacionadas		**–**	16.443	**–**	3.796
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento de operações continuadas		**(82.299)**	16.443	**(110.715)**	266.026
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa das atividades continuadas		**3.256**	(34.422)	**25.377**	(344.488)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas	1.6	**–**	–	**(3.002)**	(1.050)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de empresas descontinuadas	1.6	**–**	–	**1.284**	(1.476)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		**3.256**	(34.422)	**23.659**	(347.014)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		**1.176**	35.598	**217.883**	564.897
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**4.432**	1.176	**241.542**	217.883
Variação em caixa e equivalentes de caixa		**3.256**	(34.422)	**23.659**	(347.014)

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A.

(*) Hidrelétricas. Em conexão com o processo de reorganização societária, com o objetivo de reduzir algumas atividades da Ibitu, relacionadas à geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, racionalizando e simplificando sua estrutura, com a consequente e efetiva diminuição de custos administrativos e operacionais, além de permitir o foco em atividades de energia eólica e solar, em 2021 a Administração decidiu cindir os ativos hidrelétricos da Companhia Energética Santa Clara ("CESC") e Ibitu Energética ("Jauru") da estrutura societária da Companhia e realizar redução de capital com o total de sua participação na Companhia Energética Chapecó ("CEC"). As operações foram devidamente aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e concluídas em 1/06/2022 e 1/07/2022, respectivamente. O resultado do exercício de 2022 das hidrelétricas (CESC e Jauru), controladas integralmente pela Companhia está apresentado a seguir:

i) CESC e Jauru (100% controladas)	01.01.2022 a 01.06.2022
Receita operacional líquida	44.610
Custos dos serviços	(30.710)
Lucro (prejuízo) bruto	13.900
Despesas operacionais	(4.607)
Resultado financeiro	(21.726)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.433)
Imposto de renda e contribuição social	(346)
Prejuízo do exercício	(12.779)
ii) CEC (59% de participação) (*)	**01.01.2022 a 01.07.2022**
Equivalência patrimonial correspondente a 59% de participação	209
Resultado de equivalência patrimonial de atividades descontinuadas (i + ii)	**(12.570)**

(*) O lucro líquido do exercício da CEC, investida com controle compartilhado, cujo resultado é tratado como equivalência patrimonial proporcional à participação de 59% nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foi de R$354 de 1/01/2022 a 1/07/2022, correspondentes à participação de R$209 em 2022**.** Em 1/06/2022, o acervo líquido cindido, avaliado pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, são compostos da seguinte maneira:

Acervo líquido em 01/06/2022

	CESC	Jauru	Total
Ativos			
Títulos de créditos a receber (notas de venda de energia)	1.995	5.206	7.201
Créditos a receber (mútuos)	–	1.630	1.630
Participações societárias	–	100.218	100.218
Total de ativos	**1.995**	**107.054**	**109.049**
Passivos			
Mútuos	(35.855)	(178.955)	(214.810)
Provisão para perda em investimentos	(67.238)	–	(67.238)
Total de passivos	**(103.093)**	**(178.955)**	**(282.048)**
Acervo líquido cindido	**(101.098)**	**(71.901)**	**(172.999)**

Com relação ao investimento na Companhia Energética Chapecó ("CEC"), em 1/07/2022, a Companhia descontinuou o investimento, correspondente a 59% das ações da CEC, no montante líquido de R$45.040, realizando concomitantemente a redução de capital social no mesmo montante. Nesse momento, reconheceu no resultado do exercício o ganho de capital no montante de R$23.096. **1.7. Continuidade operacional:** A Companhia, em 31/12/2023, apresenta capital circulante líquido (CCL) consolidado positivo no montante de R$16.773 (R$43.484 negativo em 31/12/2022), decorrente principalmente de Empréstimos e financiamentos, Debêntures, Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE, para o qual a Companhia conta com recursos em Cauções e depósitos vinculados para fazer frente, e Contas a pagar de aquisição de empresas. Para este último, que impacta negativamente o CCL em R$144.429, a Companhia conta com a aquisição da dívida e conversão em capital social no montante de R$106.090 (saldo correspondente à parcela com vencimento no curto prazo de um total de R$449.449 de dívida adquirida e convertida em capital), conforme notas 19 e 35 (a). A Companhia também apresenta prejuízo no exercício de R$16.996 (R$301.565 em 2022). Por outro lado, a Companhia, no consolidado, apresenta fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R$166.811 (R$287.102 em 2022), adicionalmente, contará com o recebimento da venda de projetos (nota 35 (b)) e poderá, ainda, contar com a captação de recursos de dívidas, conforme crédito aprovado no montante de R$215.000 (nota 16 (e)). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo recursos nos projetos em desenvolvimento. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1 Bases de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em 2023, a Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. Em 2022, a Companhia apresentou resultado com instrumentos financeiros derivativos, contratados pelas SPEs do Complexo Caldeirão Grande Solar 2, totalmente liquidados durante o ano. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28/03/2024. **2.2 Declaração de relevância:** A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras:** As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações (em milhares)	%	Total	%
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1.104.657	100%	R$1.156.723	100%
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	167.510	99,99%	R$167.510	99,99%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. a) Controladas: As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários). O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor. Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. b) Consórcio Conexão - Operações em conjunto (*joint operations*): As controladas SPEs da CGER e da Caldeirão Grande 2 Solar, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada. Em 15/02/2023, as controladas, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebraram Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Em 31/12/2023, o consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos. De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciados em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia. Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

Controlada consorciada	% de Participação no Consórcio Conexão
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Nótus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos: • Vida útil dos bens do imobilizado (nota 13); • Vida útil do ativo intangível (nota 14); • Instrumentos financeiros derivativos (nota 22(b)); • Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 7(b)); • Reconhecimento e contabilização dos instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia - Marcação a mercado (nota 11); • Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7); • Provisão para desmantelamento de ativos (nota 21); e • Provisão para demandas judiciais (nota 20). **3. Principais práticas contábeis: 3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas:** A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídas as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano, conforme indicado na nota 1.6. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.1. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma. **3.3 Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia. i) Ativos financeiros: a) *Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. b) *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. c) *Classificação e mensuração:* Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. *Custo amortizado:* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e contas correntes, contas a receber, conta ressarcimento de energia a receber - CCEE, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 33. *Valor justo por meio do resultado:* Em 31/12/2023, os ativos financeiros, mais significativos, classificados nesta categoria estão relacionados aos contratos de comercialização de energia elétrica, conforme abaixo: *Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado:* Em geral, a o Grupo detém contratos de longo prazo de suprimento de energia, tanto de venda como de compra, com objetivo de administração do portfólio de geração de energia das companhias partes relacionadas, lastreados pela geração de energia destas partes relacionadas. O Grupo não costuma atuar de maneira especulativa, não costuma realizar operações descasadas de compra e venda de energia, não assumindo assim posições de sobras ou déficits de energia com a finalidade de gerar lucro de flutuações. Esses contratos vinculados à geração de energia do Grupo, são celebrados e mantidos com a finalidade de recebimento ou entrega da energia nos prazos e condições contratados. Dessa forma, a Administração entende que para tais contratos não é aplicável o CPC 48 - Instrumentos financeiros. Excepcionalmente, em 2022 e 2023, a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. realizou operações de compra e venda de energia fora da política acima mencionada. Tais operações de compra e venda de energia foram transacionadas em mercado ativo e a Administração entende que esses contratos atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro, ou pela troca de instrumentos financeiros, como se os contratos fossem de instrumentos financeiros. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e seu valor justo é reavaliado na data do balanço, sendo as variações do valor justo contabilizadas no resultado do exercício. O valor justo desses derivativos é estimado com base em preço observável, e, em parte pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços de liquidação das diferenças (PLD) projetados, (ii) preços de referência de energia (curva *forward*), e (iii) taxa de desconto. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício. d) *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment):* A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*. ii) Passivos financeiros: a) *Reconhecimento inicial e mensuração:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 33. b) *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento. Em 31/12/2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos):* O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. c) *Desreconhecimento:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge:* O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo. A Companhia e suas controladas designam e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge*. Os instrumentos financeiros são classificados como hedge de valor justo e hedge de fluxo de caixa. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como: *(i) Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou *(ii) Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo). Em 31/12/2023, a Companhia e suas controladas não possuem derivativo designado como *hedge* de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos contratos no exercício de 2021 tinham como objetivo a proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX das controladas do Complexo Caldeirão Grande Solar 2. Estes instrumentos financeiros derivativos foram encerrados/liquidados ao longo do exercício de 2022, quando então foram reclassificados para o ativo imobilizado das SPEs transferidas, na linha de máquinas e equipamentos, à medida que os investimentos em CAPEX ocorreram. v) *Hedge* de fluxo de caixa: A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia e suas controladas geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia e suas controladas pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima. **3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. **3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos. **3.6. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A companhia não tem ativos intangíveis com vida útil indefinida. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. a) Servidão de passagem: Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga os parques geradores às subestações, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia. b) Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. c) Direito de exploração: Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas. O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia. **3.7. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1/01/2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. **3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*):** Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 31/12/2022, a Companhia realizou avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificou necessidade de registrar uma perda por *impairment* no ativo imobilizado das empresas do complexo Caldeirão Grande II (nota 12). Em 31/12/2023, a Companhia e suas controladas procederam com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificaram necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado. **3.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data. **3.10. Provisões:** As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões existentes no MIDBOTTOM

período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados. As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto é reconhecido no patrimônio líquido. **3.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **3.13. Aluguéis e arrendamentos:** Para a construção e operação de seu parque gerador, as controladas da Companhia arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal (nota 24). A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos, visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação. Ao final do contrato, as controladas têm o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros. **3.14. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias. **3.15. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido. **3.16. Apuração do resultado:** a) Receitas: A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). b) Custos de serviços: Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão. **3.17. Registro das operações de compra de energia na CCEE:** As compras (custo de energia comprada) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. **3.18. Normas e Interpretações novas e revisadas:** (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single *transaction*")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo não Circulante com covenants	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*	Não definida

A Administração da Companhia está analisando os impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa e contas correntes	**24**	13	**4.686**	7.249
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	**–**	–	**185**	2.867
Aplicações financeiras (*)	**4.408**	1.163	**236.671**	207.767
	4.432	1.176	**241.542**	217.883

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,41% e 99,74% da variação do CDI, respectivamente, em 31/12/2023 e 31/12/2022.

5. Contas a receber: Os saldos consolidados em 2023 e 2022 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Controladas da Ventus (i)		
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	**1.937**	2.858
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**2.373**	3.575
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	**1.453**	2.294
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	**2.956**	1.405
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**3.698**	1.873
Total Contas a Receber Câmara Comerc. Energia Elétrica - CCEE Contratos de energia reserva	**12.417**	12.005
Controladas da Brise (ii)		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**2.509**	2.185
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**2.027**	1.762
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**1.793**	1.550
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**2.601**	2.531
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**2.554**	2.462
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**2.544**	2.468
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**1.673**	1.617
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**2.499**	2.403
Total Contas a Receber com a CEMIG (cliente) - Ativo Circulante	**18.200**	16.978
Controladas da Caldeirão Grande		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**2.177**	2.105
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**2.333**	2.255
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**2.254**	2.181
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**2.176**	2.103
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**2.263**	2.180
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**807**	802
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**2.343**	2.264
Total Contas a Receber com a CEMIG (cliente) - Ativo Circulante	**14.353**	13.890

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Controladas da Caldeirão Grande 2 Solar (iii)		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	**787**	191
Central Geradora Solar Lira S.A.	**886**	
Central Geradora Solar Notus S.A.	**886**	162
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	**787**	
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	**886**	
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	**886**	275
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**984**	182
Total contas a receber - Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	**6.102**	810
Controlada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Consumidores e concessionárias diversos	**4.172**	18.321
	4.172	18.321
Demais clientes	**58**	374
Total Final do Contas a Receber - Ativo Circulante	**55.302**	62.378
Ativo não circulante		
Controlada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Ibitu Energética S.A.	**–**	2.580
Companhia Energética Santa Clara	**–**	217
Total contas a receber - Ativo não circulante - Partes relacionadas (nota 10)	**–**	2.797

(i) Na Ventus, referem-se basicamente aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE decorrente da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva). (ii) Em Brise e Caldeirão Grande I, referem-se aos valores a vencer decorrentes da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização. (iii) Na Caldeirão Grande II Solar, em 2022, referem-se a valores a receber na CCEE, decorrentes de liquidações positivas no mercado de curto prazo, em 2023, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros. O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 30 dias. Não há atrasos no recebimento das contas a receber. Durante o exercício findo em 31/12/2023 e de 2022, nenhuma provisão de perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE: Controladas da Ventus

	2023	2022
Ativo circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	**4.878**	–
	4.878	–
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	**4.878**	11.983
	4.878	11.983
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	**(57.844)**	(42.464)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	**(2.423)**	(2.673)
	(60.267)	(45.137)
Passivo não circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	**–**	(34.685)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	**(2.424)**	(2.672)
	(2.424)	(37.357)
Saldo líquido	**(52.935)**	(70.511)

(*) Em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024 e, em 2022, de julho de 2022 a junho de 2023.

O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo circulante e não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância entre 100% e 130% no 3º quadriênio (1º/07/2020 a 30/06/2024). O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

Devido às incertezas associadas à geração das usinas eólicas, por se tratar de uma fonte intermitente, estas margens são definidas para auxiliar o vendedor a cumprir com o seu compromisso contratual. De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023. Durante o ano de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo líquido inicial	**(70.511)**	(48.954)
Apuração de devoluções a serem realizadas	**(22.444)**	(17.464)
Atualização financeira ressarcimento (nota 31)	**(7.250)**	(4.093)
Pagamentos de ressarcimentos	**47.270**	–
Saldo líquido final	**(52.935)**	(70.511)

Para a liquidação desses valores, as SPEs contam com recursos caucionados conforme nota 9.

7. Impostos e contribuições a recuperar: a) Impostos e contribuições a recuperar: Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

Circulante	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
IRRF sobre aplicações financeiras	**370**	603	**3.973**	7.916
Imposto de renda sobre liquidação de instrumentos financeiros derivativos	**–**	–	**–**	1.491
IRPJ a recuperar	**–**	1.208	**42**	1.268
CSLL a recuperar	**8**	430	**8**	445
PIS a recuperar	**–**	–	**4.686**	2.242
COFINS a recuperar	**–**	–	**18.983**	10.234
Outros impostos a recuperar	**1**	1	**1.855**	373
Impostos a recuperar - Ativo circulante	**379**	2.242	**29.547**	23.969
Impostos a recuperar - Ativo não circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	**–**	–	**1.435**	3.523
PIS a recuperar (*)	**–**	–	**549**	5.080
COFINS a recuperar (*)	**–**	–	**5.092**	23.380
IRPJ a recuperar	**1.991**	60	**14.438**	7.396
CSLL a recuperar	**516**	–	**1.398**	570
IRPJ a recuperar - PERT (**)	**–**	–	**3.820**	3.820
Impostos a recuperar - Ativo não circulante	**2.507**	60	**26.732**	43.769

(*) Em 2023, as controladas de CG2 Solar baixaram R$5.890 de créditos de PIS e COFINS em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, e entraram com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Adicionalmente, as demais controladas baixaram R$4.453, de créditos de imposto de renda prescritos, totalizando R$10.343 de créditos baixados ao resultado em 2023. Em 2022, foram baixados R$2.420 de créditos de PIS e COFINS das controladas de CG1. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia e de suas controladas em 31/12/2023 deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades. (**) Inclui crédito de base negativa IRPJ da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) ocorrida em 30/08/2017.

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Impostos diferidos a recuperar				
IRPJ diferido ativo sobre prejuízo fiscal	**–**	–	**–**	6.236
CSLL diferida ativa sobre prejuízo fiscal	**–**	–	**–**	2.245
Impostos diferidos - Ativo não circulante	**–**	–	**–**	8.481

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é como segue:	2023	2022
Saldo do Início do exercício	**8.481**	28.718
Compensação com Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre instrumentos financeiros derivativos - Compromissos futuros (nota 7 (c) e 11)	**(8.481)**	(20.984)
Prejuízo fiscal e base negativa	**–**	747
Total IR/CS diferido ativo	**–**	8.481

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é como segue:	2023	2022
Saldo do Início do exercício	**–**	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre compromissos futuros de compra e venda de energia - Resultado	**10.955**	20.237
Compensação com Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre instrumentos financeiros derivativos - Compromissos futuros	**(8.481)**	(20.237)
Total IR/CS diferido passivo	**2.474**	–

A movimentação e apresentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou diferidos passivos, líquidos, é como segue:	2023	2022
Imposto de Renda - Base negativa	**6.236**	22.152
Contribuição Social - Base negativa	**2.245**	7.313
Total de tributos diferidos ativos	**8.481**	29.465
Imposto de renda (IR) diferido passivo sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**(8.055)**	(15.429)
Contribuição social (CS) diferida passiva sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**(2.900)**	(5.555)
Total de tributos diferidos passivos	**(10.955)**	(20.984)
Saldo "líquido" ativo (passivo) de tributos diferidos de IR/CS apresentados no balanço patrimonial	**(2.474)**	8.481

c) Saldo IR/CS diferido no resultado do exercício	2023	2022
MtM - Marcação a Mercado de contratos futuros de energia (nota 11)	**35.506**	68.008
PIS e COFINS diferidos sobre MtM (nota 11) - 9,25%	**(3.284)**	(6.291)
Base de cálculo do tributo diferido - Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia (nota 11)	**32.222**	61.717
Imposto de renda diferido passivo (nota 7 (b)) - 25%	**(8.055)**	(15.429)
Contribuição Social diferida passiva (nota 7 (b)) - 9%	**(2.900)**	(5.555)
Total tributos diferidos passivos (nota 7 (b) e nota 11)	**(10.955)**	(20.984)
Constituição de tributo diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas	**–**	747
Total Resultado - Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(10.955)**	(20.237)

d) Apuração do tributo diferido sobre instrumentos financeiros derivativos - compromissos futuros (contratos de comercialização de energia)	2023	2022
Ganho com instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado (nota 11)	**127.309**	125.966
Perda com instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado (nota 11)	**(91.803)**	(57.958)
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 11) (A)	**35.506**	68.008
PIS - Diferido (B)	**(586)**	(1.122)
COFINS - Diferido (B)	**(2.698)**	(5.169)
	(3.284)	(6.291)
Base de cálculo dos tributos diferidos (C)=(A+B)	**32.222**	61.717
Imposto de renda - Diferido (item 7 (b)) (D)	**(8.055)**	(15.429)
Contribuição social - Diferido (item 7 (b)) (D)	**(2.900)**	(5.555)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos no Resultado (item 7 (b e c))	**(10.955)**	(20.984)
Efeito líquido com instrumentos financeiros derivativos (E)=(C+D)	**21.267**	40.733
Efeito líquido "acumulado" com instrumentos financeiros derivativos	**62.000**	40.733
Efeito no balanço patrimonial:		
Reconhecimento de impostos diferidos (B)+(D)	**(14.239)**	(27.275)

A controlada Ibitu Comercializadora detém planos de comercialização de portfólio de energia do grupo Ibitu com viabilidade de resultados futuros nos próximos anos, para os quais estima utilização dos créditos de impostos diferidos.

e) PIS e COFINS diferidos (passivos)	2023	2022
PIS diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos	**1.708**	1.122
COFINS diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos	**7.867**	5.169
Total de tributos diferidos passivos	**9.575**	6.291

f) Realização de tributos diferidos ativos: O tributo diferido ativo do Grupo decorre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que, conforme legislação tributária em vigor, são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável, não estando sujeitos a prazo prescricional. A Administração elaborou projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados abaixo:

2023 a 2025	2026	A partir de 2026	Total do ativo não circulante (item 7(b))
2.680	1.267	25.518	29.465

8. Estoque de peças para manutenção das usinas: As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	**8.304**	9.032
Compras de materiais	**1.458**	47
Materiais consumidos	**(631)**	(3.675)
Ajuste de inventário (nota 24) (*)	**1.076**	2.900
Saldo final	**10.207**	8.304

(*) As controladas revisaram os controles de estoque, incluindo realização de inventário físico e conciliação com a posição contábil, o que acarretou a necessidade de ajuste de inventário de materiais.

9. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo circulante		
Ventus (a)	**60.267**	45.137
	60.267	45.137
Ativo não circulante		
Ventus (a)	**12.954**	53.614
Brise (b)	**16.742**	16.960
Caldeirão Grande (c)	**27.541**	24.009
Caldeirão Grande 2 Solar (d)	**11.427**	10.092
	68.664	104.675
	128.931	149.812

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos e financiamentos. a) Ventus: Vinculadas ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Ventus de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9/10/2014. O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Em dezembro de 2022, a Ventus e suas subsidiárias formalizaram a renegociação do mecanismo de *Escrow Account* vinculado ao financiamento, substituindo a Conta Reserva Especial, onde era depositado todo o excedente de caixa, pela Conta Ressarcimento, onde serão depositados exclusivamente os recursos referentes ao *Constrained-Off* e a potencial diferença negativa entre a geração efetiva e a contratada no ACR. Estes recursos serão liberados para a Conta movimento quando ocorrer o ressarcimento pela CCEE, para fazer face a obrigação de ressarcimento, por esse motivo, parte do montante Cauções e depósitos vinculados está classificada no ativo circulante. b) Brise: Vinculada ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Brise de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES. O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reservas (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16. c) Caldeirão Grande Energias Renováveis: Refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida. d) Caldeirão Grande 2 Solar: Refere-se à cessão fiduciária de conta reserva constituída pelas SPEs de CG2 e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). **10. Partes relacionadas:** Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir:

Ativo	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante				
Ibitu Energética	**–**	–	**–**	2.580
Companhia Energética Santa Clara	**–**	–	**–**	217
Total partes relacionadas - Contas a receber - Ibitu Comercializadora Ltda. (nota 5)	**–**	–	**–**	2.797
Não circulante				
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	**1**	–	**–**	–
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**1**	177	**–**	–
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**–**	151	**–**	–
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	**1**	799	**–**	–
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**1**	151	**–**	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**9**	160	**–**	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**–**	151	**–**	–
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**1**	131	**–**	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**1**	131	**–**	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**1**	131	**–**	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**1**	131	**–**	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**1**	131	**–**	–
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**1**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**1**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**1**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**1**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**1**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**–**	122	**–**	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**1**	122	**–**	–
Éolos Energias Renováveis S.A. (a)	**2.037**	5.980	**–**	–
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	**–**	25	**–**	–
Central Geradora Solar Florenz S.A.	**116**	332	**–**	–
Central Geradora Solar Lira S.A.	**130**	451	**–**	–
Central Geradora Solar Notus S.A.	**132**	459	**–**	–
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	**116**	332	**–**	–
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	**129**	348	**–**	–
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	**129**	402	**–**	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**143**	453	**–**	–
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	**–**	283	**–**	–
Companhia Energética Chapecó	**–**	200	**–**	200
Ibitu Energética S.A.	**–**	253	**–**	2.772
Companhia Energética Santa Clara	**–**	253	**–**	2.042
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	**–**	118	**–**	118
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	**–**	118	**–**	118
Subtotal partes relacionadas - ativo não circulante - Títulos a receber - Compartilhamento de despesa	**2.956**	13.105	**–**	5.250
Central Eólica Ipanema S.A. (a)	**370**	370	**–**	–
Eolos Energias Renováveis S.A. (a)	**1.290**	14.356	**–**	–
Ibitu Energias Renováveis S.A. (a)	**151.961**	232.562	**–**	–
Subtotal partes relacionadas - Ativo não circulante - mútuo financeiro e compartilhamento de despesa	**153.621**	247.288	**–**	–
Total Final partes relacionadas - Ativo não circulante	**156.577**	260.393	**–**	5.250

Passivo	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ibitu Energética S.A.	**–**	120	**7**	127
Companhia Energética Santa Clara	**–**	120	**7**	127
Total partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas	**–**	240	**14**	254
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**–**	2	**–**	–
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**–**	72	**–**	–
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**–**	72	**–**	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**–**	72	**–**	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**–**	72	**–**	–
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**–**	63	**–**	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**–**	63	**–**	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**–**	63	**–**	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**–**	63	**–**	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**–**	62	**–**	–
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**–**	58	**–**	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**–**	14	**–**	–
Compartilhamento de despesas recebidos a maior	**–**	966	**–**	–
Companhia Energética Santa Clara		–	**–**	477
Jauru Energia		–	**–**	1.170
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**6.592**	6.924	**–**	–
Subtotal partes relacionadas - Títulos a pagar	**6.592**	6.924	**–**	1.647
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**–**	235	**–**	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**–**	235	**–**	–
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**–**	234	**–**	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**–**	234	**–**	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**–**	234	**–**	–
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**–**	218	**–**	–
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**–**	270	**–**	–
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	**–**	1.281	**–**	–
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**–**	315	**–**	–
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**–**	270	**–**	–
Ibitu Energia S.A.	**–**	1.145	**–**	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**–**	270	**–**	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**–**	270	**–**	–
Companhia Energética Santa Clara	**–**	451	**–**	–
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Adiantamentos de compartilhamento de despesas	**–**	6.970	**–**	–
Total partes relacionadas - passivo circulante	**6.592**	15.100	**14**	1.901
Não circulante				
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (a)	**–**	846	**–**	–
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (a)	**41.547**	41.547	**–**	–
Total final partes relacionadas - Passivo não circulante - Mútuo financeiro	**41.547**	42.393	**–**	–

No resultado, as operações com Partes relacionadas são:	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Recuperação de despesas com contrato de Compartilhamento de despesas (A)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	**2.095**	3.570	**–**	–
Companhia Energética Chapecó	**–**	2.181	**–**	2.181
Ibitu Energética S.A.	**4.609**	3.191	**4.609**	3.191
Companhia Energética Santa Clara	**3.338**	3.191	**3.338**	3.191
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	**3.180**	2.228	**–**	–
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**3.180**	2.228	**–**	–
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**2.235**	1.912	**–**	–
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	**2.235**	1.912	**–**	–
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	**2.235**	1.912	**–**	–
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**2.684**	1.910	**–**	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**2.692**	1.911	**–**	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**2.684**	1.912	**–**	–
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**2.859**	1.654	**–**	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**2.859**	1.654	**–**	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**2.859**	1.654	**–**	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**2.859**	1.654	**–**	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**2.859**	1.654	**–**	–
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**1.237**	1.542	**–**	–
Central Geradora Solar Florenz S.A.	**383**	–	**–**	–
Central Geradora Solar Lira S.A.	**362**	21	**–**	–
Central Geradora Solar Notus S.A.	**383**	–	**–**	–
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	**383**	–	**–**	–
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	**383**	–	**–**	–
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	**383**	–	**–**	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**383**	–	**–**	–
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	**504**	312	**504**	312
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	**504**	158	**504**	158
Total de reembolso Compartilhamento de despesas no resultado	**57.789**	47.613	**8.955**	9.033
Custo com pessoal	**14.363**	9.851	**–**	–
Despesa com pessoal	**38.967**	33.891	**–**	–
Despesa serviços de terceiros (nota 27)	**3.130**	2.769	**–**	–
Despesas administrativas (nota 29)	**1.329**	1.102	**–**	–
	57.789	47.613	**–**	–
Receita de venda de energia (B)				
Partes relacionadas (nota 23)	**–**	–	**16.715**	10.493
Outras receitas (B)				
Ibitu Energética S.A. (nota 30)	**–**	–	**3.944**	–
Custo com compra de energia (D)				
Partes relacionadas (nota 25)	**–**	–	**(6.139)**	(28.325)
Total partes relacionadas - resultado (A+B+C+D)	**57.789**	47.613	**23.475**	(8.799)

Movimentação de mútuo: a) Controladora

	2023	2022
Ativo não circulante		
Saldo inicial	**260.393**	269.638
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	**–**	7.860
Permuta de título entre Jauru e Ibitu Comercializadora	**–**	7.362
Permuta de título entre Santa Clara e Ibitu Comercializadora	**–**	7.331
Título Ibitu Comercializadora	**–**	(5)
Permuta entre Amontada e Ibitu Comercializadora	**–**	(7.329)
Permuta entre Bartolomeu e Ibitu Comercializadora	**–**	(7.359)
Recebimento	**–**	(7.860)
Saldo final	**–**	–
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**5.980**	–
Recebimento	**(3.943)**	
Permuta de títulos - Ibitu Renováveis	**–**	5.980
Saldo final	**2.037**	5.980
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.		
Saldo inicial	**–**	3.873
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(3.873)
Saldo final	**–**	–
Central Geradora Solar Danúbio S.A.		
Saldo inicial	**–**	1.211
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(31.889)
Cessão de crédito recebido Ibitu Comercializadora	**–**	30.678
Saldo final	**–**	–
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.		
Saldo inicial	**–**	3.561
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(3.561)
Saldo final	**–**	–
Central Geradora Solar Florenz S.A.		
Saldo inicial	**–**	2.279
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(2.279)
Saldo final	**–**	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.		
Saldo inicial	**–**	3.994
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(9.159)
Cessão de crédito recebido Ibitu Comercializadora	**–**	5.165
Saldo final	**–**	–
Ativo não circulante	**2023**	**2022**
Central Geradora Solar Nótus S.A.		
Saldo inicial	**–**	2.236
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(2.236)
Saldo final	**–**	–
Central Geradora Solar Lira S.A.		
Saldo inicial	**–**	2.395
Conversão de crédito para investimentos	**–**	(8.098)
Cessão de crédito recebido Ibitu Comercializadora	**–**	5.703
Saldo final	**–**	–
Ibitu Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**232.562**	240.599
Recebimento	**(80.601)**	(8.037)
Saldo final	**151.961**	232.562
Ibitu Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	1.630
Transferência cisão Jauru	**–**	(1.630)
Saldo final	**–**	–
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**14.356**	14.356
Recebimentos	**(13.066)**	–
Saldo final	**1.290**	14.356
Central Eólica Ipanema Ltda.		
Saldo inicial	**370**	370
Saldo final	**370**	370
Compartilhamento de despesas	**919**	7.125
Saldo final	**156.577**	260.393
Passivo não circulante	**2023**	**2022**
	42.393	189.233
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	**846**	–
Pagamento	**(846)**	–
Pagamento de títulos	**–**	846
Saldo final	**–**	846
Companhia Energética Santa Clara S.A.		
Saldo inicial	**–**	28.824
Permuta de títulos - Ibitu Comercializadora	**–**	7.331
Transferência venda Santa Clara	**–**	(35.855)
Pagamento mútuo	**–**	(300)
Saldo final	**–**	–
Ibitu Energética S.A.		
Saldo inicial	**–**	160.409
Permuta de títulos Ibitu Renováveis	**–**	11.183
Permuta de títulos Ibitu Comercializadora	**–**	7.363
Transferência venda Jauru (nota 1.6)	**–**	(178.955)
Saldo final	**–**	–
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	**41.547**	–
Cessão de créditos	**–**	41.547
Saldo final	**41.547**	41.547
	41.547	42.393

Sobre as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros, exceto para os empréstimos financeiros com o Apus FIDC, conforme nota explicativa 16, e com o mútuo com a Remo I LLC. O mútuo com a Remo foi celebrado em 17/09/2021, no valor original de R$3.694, remunerados por CDI + 2,5%, com vencimento em dezembro de 2022, quando foi totalmente liquidado. Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda, com exceção dos casos mencionados acima. Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Remuneração do pessoal chave da Administração: A remuneração dos diretores da Companhia e controladas é paga pela Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas. **11. Instrumentos financeiros - Contratos de comercialização de energia (Consolidado):** Em 31/12/2023 e de 2022, a Empresa opera em ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos futuros de compra e venda de energia bilateralmente com contrapartes, com realizações entre os anos de 2024 e 2038, que possuem mercado ativo onde podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro e são prontamente conversíveis em dinheiro. Por conseguinte, a Administração julga que tais contratos atendem a definição de instrumento financeiro prevista no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, por isso, foram reconhecidos no balanço como instrumentos financeiros derivativos avaliados pelo valor justo. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia: O reconhecimento do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi efetuado em rubricas conforme apresentado no quadro a seguir:

	2023 saldo acumulado patrimonial	2023 variação do resultado	2022 Variação do resultado e saldo acumulado patrimonial
Ganho com instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante (nota 7 (d)	**253.275**	**127.309**	**125.966**
Ativo circulante	23.653		–
Ativo não circulante	229.622		125.966
Perda com instrumentos financeiros derivativos - Passivo não circulante (nota 7 (d))	**(149.761)**	**(91.803)**	**(57.958)**
Passivo circulante	(21.274)		–
Passivo não circulante	(128.487)		(57.958)
	103.514	**35.506**	**68.008**
Resultado líquido			
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros (nota 7 (c) e (d))	**103.514**	**35.506**	68.008
PIS/COFINS Diferidos (nota 7 (c) e (d))	(9.575)	(3.284)	(6.291)
Resultado acumulado com marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	93.939	32.222	61.717
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos (nota 7 (b), (c) e (d))	**(31.939)**	**(10.955)**	(20.984)
Efeito líquido acumulado com instrumentos financeiros derivativos	62.000	21.267	40.733

O resultado real destas operações pode variar substancialmente uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a respectiva data-base de 31/12/2023 e 31/12/2022, respectivamente.

12. Investimentos	Controladora 2023	Controladora 2022
Companhia		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	**73.392**	64.607
Ibitu Energias Renováveis S.A.	**1.136.789**	1.156.707
Valor líquido de investimentos	**1.210.181**	1.221.314

a) Movimentação dos investimentos:

Controladora	Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	Ibitu Energias Renováveis S.A.	Total
Em 31/12/2022	**64.607**	**1.156.707**	**1.221.314**
Aumento de capital com AFAC	**–**	**16**	**16**
Equivalência patrimonial	**8.785**	**(19.934)**	**(11.149)**
Em 31/12/2023	**73.392**	**1.136.789**	**1.210.181**

Controladora	Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	Ibitu Energias Renováveis S.A.	Total
Em 31/12/2021	**44.608**	**1.369.797**	**1.414.405**
Aumento de capital com mútuo	–	61.095	**61.095**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	64.422	**64.422**
Ajuste de avaliação patrimonial	–	(20.642)	**(20.642)**
Equivalência patrimonial	19.999	(317.965)	**(297.966)**
Em 31/12/2022	**64.607**	**1.156.707**	**1.221.314**

b) Informações gerais

2023	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ibitu Energias Renováveis S.A.	**1.104.657**	**100**	**1.156.723**	**1.136.789**	**(19.934)**	**(19.934)**
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	**167.510**	**99,99%**	**167.510**	**73.392**	**8.785**	**8.785**
Em 31/12/2023	**1.272.167**		**1.324.233**	**1.210.181**	**(11.149)**	**(11.149)**

2022	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.512.855	100	4.512.855	1.156.707	(317.965)	(317.965)
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	167.510	99,99%	167.510	64.607	19.999	19.999
Total de operações continuadas	**4.680.365**		**4.680.365**	**1.221.314**	**(297.966)**	**(297.966)**
Companhia Energética Santa Clara - CESC	**–**		**–**	**–**	(11.314)	(11.314)
Ibitu Energética S.A.	**–**		**–**	**–**	(1.465)	(1.465)
Companhia Energética Chapeco - CEC	**–**		**–**	**–**	209	209
Total de operações descontinuadas	**–**		**–**	**–**	**(12.570)**	**(12.570)**
Em 31/12/2022	**4.680.365**		**4.680.365**	**1.221.314**	**(310.536)**	**(310.536)**

13. Imobilizado: Posição na Controladora em 31 de dezembro:

Controladora - Em serviço	Taxa anual média depreciação %	2023 Custo histórico	2023 Depreciação acumulada	2023 Valor líquido	2022 Custo histórico	2022 Depreciação acumulada	2022 Valor líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	**3,93%**	**1.452**	**(173)**	**1.279**	1.452	(116)	1.336
Máquinas e equipamentos	**12,50%**	**8**	**(2)**	**6**	8	(1)	7
Móveis e utensílios	**10,03%**	**319**	**(93)**	**226**	319	(61)	258
		1.779	**(268)**	**1.511**	1.779	(178)	1.601

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

Controladora - Em serviço	Custo histórico Em 31/12/2022	Adições	Em 31/12/2023	Depreciação acumulada Em 31/12/2022	Depreciação	Em 31/12/2023	Valor líquido Em 31/12/2022	Em 31/12/2023
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.452	**–**	**1.452**	(116)	**(57)**	**(173)**	1.336	**1.279**
Máquinas e equipamentos	8	**–**	**8**	(1)	**(1)**	**(2)**	7	**6**
Móveis e utensílios	319	**–**	**319**	(61)	**(32)**	**(93)**	258	**226**
	1.779	**–**	**1.779**	(178)	**(90)**	**(268)**	1.601	**1.511**

Controladora - Em serviço	Custo histórico Em 31/12/2021	Adições	Em 31/12/2022	Depreciação acumulada Em 31/12/2021	Depreciação	Em 31/12/2022	Valor líquido Em 31/12/2021	Em 31/12/2022
Instalações	1.450	2	1.452	(57)	(59)	(116)	1.393	1.336
Máquinas e equipamentos	8	–	8	(1)	–	(1)	7	7
Móveis e utensílios	297	22	319	(30)	(31)	(61)	267	258
	1.755	**24**	**1.779**	**(88)**	**(90)**	**(178)**	**1.667**	**1.601**

Posição no consolidado em 31 de dezembro:

Consolidado	Taxa média anual depreciação %	2023 Custo histórico	2023 Depreciação acumulada	2023 Valor líquido	2022 Custo histórico	2022 Depreciação acumulada	2022 Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	**8,01%**	**441.515**	**(55.142)**	**386.373**	135.663	(19.794)	115.869
Instalações	**3,39%**	**–**	**–**	**–**	179.059	(36.441)	142.618
Máquinas e equipamentos	**5,07%**	**3.186.016**	**(875.436)**	**2.310.580**	2.807.323	(713.754)	2.093.569
Equipamentos de informática	**8,81%**	**1.464**	**(962)**	**502**	1.194	(833)	361
Móveis e utensílios	**6,52%**	**1.550**	**(1.157)**	**393**	1.604	(1.056)	548
Veículos	**–**	**201**	**(201)**	**–**	201	(201)	–
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	**4,44%**	**–**	**–**	**–**	37.925	(11.118)	26.807
Provisão para desmantelamento	**3,69%**	**5.600**	**(3.332)**	**2.268**	9.023	(2.846)	6.177
Máquinas e equipamentos do sistema de transmissão	**–**	**–**	**–**	**–**	27.973	–	27.973
(–) Provisão para perda ao valor recuperável	**4,47%**	**(286.649)**	**12.816**	**(273.833)**	(153.424)	–	(153.424)
		3.349.697	**(923.414)**	**2.426.283**	3.046.541	(786.043)	2.260.498
Em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias		**–**	**–**	**–**	35.341	–	35.341
Desenvolvimento de projeto		**–**	**–**	**–**	2.363	–	2.363
Adiantamento a fornecedores		**1.416**	**–**	**1.416**	45.259	–	45.259
Material em depósito		**5.009**	**–**	**5.009**	5.009	–	5.009
Compras em andamento		**201**	**–**	**201**	201	–	201
Instalações		**–**	**–**	**–**	18	–	18
Máquinas e equipamentos		**17.002**	**–**	**17.002**	329.735	–	329.735
Móveis e utensílios		**38**	**–**	**38**	–	–	–
A ratear (*)		**–**	**–**	**–**	62.106	–	62.106
Outros		**785**	**–**	**785**	–	–	–
Provisão para desmantelamento		**–**	**–**	**–**	4.150	–	4.150
(–) Provisão para perda ao valor recuperável		**–**	**–**	**–**	(133.302)	–	(133.302)
		24.451	**–**	**24.451**	350.880	–	350.880
Total		**3.374.148**	**(923.414)**	**2.450.734**	3.397.421	(786.043)	2.611.378

(*) Composto de gastos realizados em benefício das obras das controladas de CG2 como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que são transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações quando as usinas entram em operação comercial.

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

Consolidado - Em serviço	Custo histórico Em 31/12/2022	Adições (c)	Remensuração (nota 21)	Compensação com fornecedores	Reclassif. do intangível	Baixas	Transferência	Em 31/12/2023	Depreciação acumulada Em 31/12/2022	Depreciação (b)	Baixas	Reclassificação	Transferência	Em 31/12/2023	Valor líquido Em 31/12/2022	Em 31/12/2023
Edificações, obras civis e benfeitorias	135.663	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**305.852**	**441.515**	(19.794)	**(12.127)**	**–**	**–**	**(23.221)**	**(55.142)**	115.869	**386.373**
Instalações	179.059	**19**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(179.078)**	**–**	(36.441)	**(6.209)**	**–**	**–**	**42.650**	**–**	142.618	**–**
Máquinas e equipamentos	2.807.323	**–**	**–**	**–**	**2.784**	**(11.436)**	**387.345**	**3.186.016**	(713.754)	**(140.635)**	**10.222**	**–**	**(31.269)**	**(875.436)**	2.093.569	**2.310.580**
Equipamentos de informática	1.194	**40**	**–**	**–**	**–**	**–**	**230**	**1.464**	(833)	**(129)**	**–**	**–**	**–**	**(962)**	361	**502**
Móveis e utensílios	1.604	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(54)**	**1.550**	(1.056)	**(114)**	**–**	**–**	**13**	**(1.157)**	548	**393**
Veículos	201	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**201**	(201)	**–**	**–**	**–**	**–**	**(201)**	**–**	**–**
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	37.925	**–**	**–**	**–**	**–**	**(10)**	**(37.915)**	**–**	(11.118)	**(142)**	**(283)**	**(284)**	**11.827**	**–**	26.807	**–**
Provisão para desmantelamento	9.023	**–**	**(7.574)**	**–**	**–**	**–**	**4.151**	**5.600**	(2.846)	**(486)**	**–**	**–**	**–**	**(3.332)**	6.177	**2.268**
Máquinas do sistema de transmissão	27.973	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(27.973)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	27.973	**–**
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável (a)	(153.424)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(133.225)**	**(286.649)**	**–**	**12.816**	**–**	**–**	**–**	**12.816**	(153.424)	**(273.833)**
	3.046.541	**59**	**(7.574)**	**–**	**2.784**	**(11.446)**	**319.333**	**3.349.697**	(786.043)	**(147.026)**	**9.939**	**(284)**	**–**	**(923.414)**	2.260.498	**2.426.283**
Em curso																
Máquinas e equipamentos	329.735	**28.559**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(341.292)**	**17.002**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	329.735	**17.002**
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.341	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(35.341)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	35.341	**–**
Desenvolvimento de projeto	2.363	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2.363)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	2.363	**–**
Instalações	18	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2)**	**(16)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	18	**–**
Adiantamento a fornecedores	45.259	**295**	**–**	**(36.408)**	**–**	**–**	**(7.730)**	**1.416**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	45.259	**1.416**
Móveis e utensílios	–	**28**	**–**	**–**	**–**	**–**	**10**	**38**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	–	**38**
Compras em andamento	201	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**201**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	201	**201**
Material em depósito	5.009	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.009**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	5.009	**5.009**
Provisão para desmantelamento	4.150	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(4.150)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	4.150	**–**
A ratear	62.106	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(62.106)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	62.106	**–**
Outros	–	**432**	**–**	**–**	**–**	**–**	**353**	**785**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	–	**785**
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável (a)	(133.302)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**133.302**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	(133.302)	**–**
	350.880	**29.314**	**–**	**(36.408)**	**–**	**(2)**	**(319.333)**	**24.451**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	350.880	**24.451**
	3.397.421	**29.373**	**(7.574)**	**(36.408)**	**2.784**	**(11.448)**	**–**	**3.374.148**	(786.043)	**(147.026)**	**9.939**	**(284)**	**–**	**(923.414)**	2.611.378	**2.450.734**

a) Em 31/12/2022, foi realizado teste de *impairment* que identificou necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos das controladas do complexo solar Caldeirão Grande II no total de R$286.649. b) Do total da depreciação de R$147.026, R$143.721 foram registrados como custo dos serviços e R$3.305, como despesas operacionais. c) Do total de adições de imobilizado de R$35.795, R$750 referem-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R$35.045 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Consolidado - Em serviço	Custo histórico Em 31/12/2021	Adições (b)	*Impairment*	Baixas	Provisão para desmantelamento	Transferência	Disponível para venda	Em 31/12/2022	Depreciação acumulada Em 31/12/2021	Depreciação	Baixas	Em 31/12/2022	Valor líquido Em 31/12/2021	Em 31/12/2022
Edificações, obras civis e benfeitorias	100.831	–	**–**	**–**	**–**	34.832	–	135.663	(16.408)	(3.386)	–	(19.794)	84.423	115.869
Instalações	177.555	373	**–**	**–**	**–**	1.131	–	179.059	(30.386)	(6.055)	**–**	(36.441)	147.169	142.618
Máquinas e equipamentos	2.288.161	12.419	–	(5.226)	–	512.179	(210)	2.807.323	(613.349)	(102.699)	2.294	(713.754)	1.674.811	2.093.569
Equipamentos de informática	1.109	101	**–**	**–**	**–**	(16)	–	1.194	(722)	(111)	**–**	(833)	387	361
Móveis e utensílios	1.433	143	**–**	**–**	**–**	28	–	1.604	(930)	(126)	–	(1.056)	503	548
Veículos	260	–	–	(59)	**–**	**–**	**–**	201	(244)	(1)	44	(201)	16	**–**
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	38.502	9	–	(586)	**–**	**–**	**–**	37.925	(9.409)	(1.709)	**–**	(11.118)	29.093	26.807
Provisão para desmantelamento	3.277	–	**–**	–	5.745	**–**	**–**	9.022	(2.825)	(20)	**–**	(2.845)	454	6.177
Máquinas do sistema de transmissão	26.696	–	**–**	–	–	1.277	–	27.973	–	–	**–**	–	26.696	27.973
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável (a)	–	**–**	(153.347)	**–**	**–**	(77)	–	(153.424)	–	**–**	**–**	**–**	–	(153.424)
	2.637.824	13.045	(153.347)	(5.871)	5.745	549.354	(210)	3.046.540	(674.273)	(114.107)	2.338	(786.042)	1.963.552	2.260.498
Em curso														
Máquinas e equipamentos	27.345	789.659	**–**	(2.630)	–	(484.639)	–	329.735	–	**–**	**–**	**–**	27.345	329.735
Edificações, obras civis e benfeitorias	45.115	6.538	**–**	**–**	**–**	(16.312)	–	35.341	–	**–**	**–**	**–**	45.115	35.341
Desenvolvimento de projeto	6.892	51	**–**	**–**	**–**	(4.407)	(173)	2.363	–	**–**	**–**	**–**	6.892	2.363
Instalações	1.218	18	**–**	(72)	–	(1.143)	(3)	18	–	**–**	**–**	**–**	1.218	18
Adiantamento a fornecedores	3.749	41.511	**–**	**–**	**–**	(1)	–	45.259	–	**–**	**–**	**–**	3.749	45.259
Compras em andamento	15	186	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	201	–	**–**	**–**	**–**	15	201
Material em depósito	–	5.009	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	5.009	–	**–**	**–**	**–**	–	5.009
Provisão para desmantelamento	–	**–**	**–**	**–**	4.150	–	**–**	4.150	–	**–**	**–**	**–**	–	4.150
A ratear	86.858	18.100	**–**	**–**	**–**	(42.852)	–	62.106	–	**–**	**–**	**–**	86.858	62.106
(–) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	–	**–**	(133.302)	–	**–**	**–**	–	(133.302)	–	**–**	**–**	**–**	–	(133.302)
	171.192	861.072	(133.302)	(2.702)	4.150	(549.354)	(176)	350.880	–	**–**	**–**	**–**	171.192	350.880
	2.809.016	874.117	(286.649)	(8.573)	9.895	–	(386)	3.397.420	(674.273)	(114.107)	2.338	(786.042)	2.134.744	2.611.378

(a) Valores dos ativos imobilizados da Companhia Energética Santa Clara e Ibitu Energética S.A. transferidos para apresentação como ativo não circulantes mantidos para venda (nota 1.6).
(b) Do total de adições de imobilizado de R$874.117, R$10.222 referem-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R$863.895 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A.

14. Intangível

						Consolidado
			2023			2022
Em serviço	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de exploração (a)	**475.714**	**(159.789)**	**315.925**	475.714	(137.780)	337.934
Servidão de passagem	**25.568**	**(5.037)**	**20.531**	20.511	(3.801)	16.710
Desenvolvimento de projetos	**–**	**–**	**–**	417	–	417
Software	**3.320**	**(2.525)**	**795**	6.190	(4.216)	1.974
Outros	**–**	**–**	**–**	6	–	6
	504.602	**(167.351)**	**337.251**	502.838	(145.797)	357.041
Em curso						
Depósitos judiciais	**1.907**	**–**	**1.907**	–	–	–
Servidão de passagem	**1.565**	**–**	**1.565**	10.976	–	10.976
Software	**–**	**–**	**–**	142	–	142
Desenvolvimento de projetos	**3.128**	**–**	**3.128**	1.589	–	1.589
Outros	**2**	**–**	**2**	–	–	–
	6.602	**–**	**6.602**	12.707	–	12.707
	511.204	**(167.351)**	**343.853**	515.545	(145.797)	369.748

A movimentação do intangível é como segue:

	Custo histórico								Amortização acumulada				Consolidado Valor líquido	
Em serviço	Em 31/12/2022	Adições	Baixas	Atualização de processo	Reclassificação para o Imobilizado	Baixa de processo	Transferências	Em 31/12/2023	Em 31/12/2022	Amortização	Baixas	Em 31/12/2023	Em 31/12/2022	Em 31/12/2023
Direito de exploração (i)	475.714							**475.714**	(137.780)	**(22.009)**	**–**	**(159.789)**	337.934	**315.925**
Servidão de passagem	20.511	**2.767**	**–**	**925**	**–**	**(4.911)**	**6.276**	**25.568**	(3.801)	**(1.236)**	**–**	**(5.037)**	16.710	**20.531**
Software	6.190	**3**	**(2.267)**	**–**	**(2.784)**	**–**	**2.178**	**3.320**	(4.216)	**(558)**	**2.249**	**(2.525)**	1.974	**795**
Desenvolvimento de projetos	417	**100**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(517)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	417	**–**
Marcas e patentes	6	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(6)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	6	**–**
	502.838	**2.870**	**(2.267)**	**925**	**(2.784)**	**(4.911)**	**7.931**	**504.602**	**(145.797)**	**(23.803)**	**2.249**	**(167.351)**	**357.041**	**337.251**
Em curso														
Depósitos judiciais (b)	–	**691**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.216**	**1.907**	–	**–**	**–**	**–**	–	**1.907**
Servidão de passagem (a)	10.976	**211**	**(107)**	**–**	**–**	**–**	**(9.515)**	**1.565**	–	**–**	**–**	**–**	10.976	**1.565**
Software	142	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(142)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	142	**–**
Desenvolvimento de projetos	1.589	**1.031**	**–**	**–**	**–**	**–**	**508**	**3.128**	–	**–**	**–**	**–**	1.589	**3.128**
Outros	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2**	**2**	–	**–**	**–**	**–**	–	**2**
	12.707	**1.933**	**(107)**	**–**	**–**	**–**	**(7.931)**	**6.602**	–	**–**	**–**	**–**	12.707	**6.602**
Saldo final	515.545	**4.803**	**(2.374)**	**925**	**(2.784)**	**(4.911)**	**–**	**511.204**	(145.797)	**(23.803)**	**2.249**	**(167.351)**	369.748	**343.853**

(a) Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional - SIN. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia. (b) Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

	Custo							Amortização				Consolidado Valor contábil	
Em Serviço	Em 31/12/2021	Adições (*)	Atualização de processo	Baixas	Transferências	Transf. mantido p/venda	Em 31/12/2022	Em 31/12/2021	Amortização (*)	Baixas	Em 31/12/2022	Em 31/12/2021	Em 31/12/2022
Direito de exploração (i)	507.182	456	–	–	–	(31.924)	**475.714**	(119.717)	(18.063)	–	(137.780)	387.465	**337.934**
Servidão de passagem	27.521	2.338	–	–	(9.348)	**–**	**20.511**	(2.566)	(1.235)	–	(3.801)	24.955	**16.710**
Software	5.872	330	–	(122)	110	**–**	**6.190**	(3.861)	(418)	63	(4.216)	2.011	**1.974**
Desenvolvimento de projetos	395	62	–	(40)	–	**–**	**417**	–	–	–	–	395	**417**
Marcas e patentes	6	–	–	–	–	**–**	**6**	–	–	–	–	6	**6**
Total	**540.976**	**3.186**	**–**	**(162)**	**(9.238)**	**(31.924)**	**502.838**	**(126.144)**	**(19.716)**	**63**	**(145.797)**	**414.832**	**357.041**
Em curso													
Servidão de passagem	50	893	685	–	9.348	**–**	**10.976**	–	–	–	–	50	**10.976**
Software	270	–	–	(18)	(110)	**–**	**142**	–	–	–	–	270	**142**
Desenvolvimento de projetos	5.112	3.991	–	(44)	–	(7.470)	**1.589**	–	–	–	–	5.112	**1.589**
Total	**5.432**	**4.884**	**685**	**(62)**	**9.238**	**(7.470)**	**12.707**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.432**	**12.707**
Saldo final	**546.408**	**8.070**	**685**	**(224)**	**–**	**(39.394)**	**515.545**	**(126.144)**	**(19.716)**	**63**	**(145.797)**	**420.264**	**369.748**

(*) Do total de adições de intangível de R$8.070, R$456 referem-se a encargos financeiros capitalizados e R$1.050 relacionado a empresas descontinuadas, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de intangível na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R$6.564 de fluxo de caixa investido em aquisição de intangível.

i) O saldo referente ao direito de exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	**62.456**	**65.333**
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A. (Complexo Amontada)	**4.983**	**5.260**
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II e Éolos)	**248.486**	**267.341**
Total	**315.925**	**337.934**

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

15. Fornecedores: O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços de manutenção e operação dos Complexos geradores.

	Controladora		Consolidado	
Circulante	2023	2022	2023	2022
Suprimento de energia elétrica - terceiros	**–**	–	**7.652**	23.439
Fornecedores diversos (*)	**1.446**	1.272	**23.746**	132.902
Fornecedores do Consórcio Conexão	**–**	–	**13**	1.665
Total Fornecedores - Passivo circulante	**1.446**	1.272	**31.411**	158.006
Não circulante				
Fornecedores diversos (*)	**–**	–	**5.873**	–
Total Fornecedores - Passivo não circulante	**–**	–	**5.873**	–
Total Fornecedores	**1.446**	1.272	**37.284**	158.006

(*) Em 2022, o saldo a pagar está relacionado principalmente a fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços necessários para a construção do Complexo Solar Caldeirão Grande 2. Em 2023, do saldo de R$23.746 no circulante e R$5.873 no não circulante, R$7.634 (R$13.802, em 2022) está relacionado a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção dos complexos Icaraí e Taíbas (Controlada Ventus), envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%. Em 2023, a Administração decidiu pagar o saldo controverso. Em 2023, foram pagos R$8.765 e foram registrados R$2.597 de atualização financeira ao resultado (nota 31). O saldo será pago em 52 parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028. Os saldos com terceiros têm vencimento médio de até 3 meses, excetuando partes relacionadas, que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31/12/2023 e 2022. Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

16. Empréstimos e financiamentos

						Consolidado
			2023			2022
Moeda nacional	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES (a)	**47.932**	**299.323**	**347.255**	47.528	342.045	389.573
(–) Custo de captação BNDES	**(2.288)**	**–**	**(2.288)**	(3.059)	–	(3.059)
Total BNDES	**45.644**	**299.323**	**344.967**	44.469	342.045	386.514
BNB (b)	**14.386**	**412.686**	**427.072**	3.951	343.083	347.034
(–) Custos de captação BNB	**(515)**	**(9.139)**	**(9.654)**	(239)	(4.477)	(4.716)
Total BNB	**13.871**	**403.547**	**417.418**	3.712	338.606	342.318
	59.515	**702.870**	**762.385**	48.181	680.651	728.832

a) BNDES: i) *Controladas da Ventus:* As controladas da Ventus a CGE Icaraí I, CGE Icaraí II, CGE Taíba Águia, CGE Taíba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R$253.972 divido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R$169.315, o "B" no valor de R$83.394 e "C" no valor de R$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e para os subcréditos "A" e "B", acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15/01/2015 e a última em 15/12/2030. O subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15/01/2016 e a última em 15/12/2030. O valor captado pelo subcrédito "A" e "B" foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES, enquanto o "C" para investimentos sociais. Adicionalmente, em dezembro de 2023 ocorreu mais uma liberação parcial do subcrédito social (Subcrédito "C"), no valor de R$195 através da SPE Águia, que se somou ao valor desembolsado em 2021, de R$632. ii) *Controladas da Brise: Complexo de Amontada:* As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R$173.307 divididos em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R$44.442, "B" no valor de R$128.003 e "C" no valor de R$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcreditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15/03/2015 e a última em 15/02/2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15/03/2016 e a última em 15/02/2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27/10/2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R$7.393 nas mesmas condições descritas acima. *Complexo de Amontada:* Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R$4.087 a ser liberada. *Complexo de Riachão:* As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemoi, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R$335.718 divido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R$334.048 e "A2" no valor de R$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15/01/2016 e a última em 15/12/2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15/01/2017 e a última em 15/12/2031. Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R$47.086 a ser liberada. a.1) *Garantias e covenants do BNDES:* Para a operação de financiamento de longo prazo, a subsidiária Ibitu Renováveis deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da subsidiária assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES: • Os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Subsidiária Ibitu Renováveis; • Os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento. Os contratos de empréstimos e financiamentos, em geral, poderão declarar vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Subsidiária Ibitu Renováveis, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o BNDES ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o BNDES; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras. Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento. Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, o ICSD foi atendido.

a.2) *Movimentação BNDES*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**386.514**	428.688
Captação de empréstimos	**586**	–
Encargos sobre financiamentos	**29.028**	32.340
Pagamento de principal	**(46.458)**	(45.975)
Juros pagos	**(29.168)**	(32.366)
Apropriação dos custos de financiamento	**772**	847
Variação monetária TJLP	**3.693**	2.980
Saldo final	**344.967**	386.514

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB): As controladoras do complexo Caldeirão Grande 2 Solar firmaram, em 29/08/2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R$345.571, e o segundo desembolso ocorrido em abril de 2023, no valor de R$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a., sem considerar o bônus de adimplemento. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29/08/2022 a 15/09/2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15/10/2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15/09/2042. b.1) *Garantias:* · Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento; e · Carta de fiança bancária, emitida pelo Banco Itaú Unibanco S/A., no valor de R$428.999; b.2) *Garantias e "Covenants" da fiança bancária:* • Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR); • Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17/06/2015 pelo Ministério de Minas e Energia; • Penhor das ações e outras avenças das Controladoras na qualidade de interveniente anuente; e • Atingimentos do Indice de Cobertura do Serviço da Dívida de, no mínimo 1,20x*

b.3) *Movimentação BNB*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**342.318**	–
Captação de empréstimos	**83.428**	345.571
Custo de captação	**(5.361)**	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado	**34.330**	2.726
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao ativo imobilizado	**750**	2.018
Pagamento de principal	**(3.158)**	–
Juros pagos	**(32.920)**	(3.281)
Desconto de bônus de adimplência (*)	**(2.392)**	–
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado	**423**	19
Apropriação dos custos de financiamento capitalizados ao ativo imobilizado	**–**	18
Saldo final	**417.418**	**342.318**

(*) Bônus de adimplência correspondente a 15% de desconto sobre os juros de parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento.

c) FINIMP - Financiamento à importação: As empresas do Complexo CG II celebram Convênio de Financiamento à Importação ("FINIMPs") junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch ("Itaú Nassau") com objetivo de pagamento de determinadas cartas de créditos emitidas pela Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A ("Itaú") para viabilizar a importação de módulos fotovoltaicos sem impactar no cronograma de implantação do parque solar até a liberação dos recursos de financiamento do BNB.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	–	–
Captação de empréstimos	–	221.487
Variação monetária	–	8.186
Amortizações	–	(229.673)
Saldo final	–	–

d) Total da movimentação de empréstimos

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**728.832**	428.688
Captação de empréstimos	**83.428**	567.058
Custos de captação em obtenção de empréstimos	**(4.775)**	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado (nota 31)	**67.051**	38.046
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado	**750**	2.018
Pagamento de principal	**(49.616)**	(275.648)
Juros pagos	**(62.088)**	(35.647)
Desconto de bônus de adimplência	**(2.392)**	–
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado (nota 31)	**1.195**	866
Apropriação dos custos de financiamento ao imobilizado	**–**	18
Variação monetária capitalizada ao ativo imobilizado	**–**	8.186
Saldo final	**762.385**	728.832

e) *"Revolving Credit Facility":* Em 17/11/2023, a Companhia e a controlada Ibitu Energias Renováveis S.A. firmaram com o Itaú BBA proposta de captação de recursos no mercado de capitais local por meio da emissão de notas comerciais no volume de até R$215.000, em regime de garantia firme de colocação. O valor mobiliário contará com garantia fidejussória sob a forma de aval a ser outorgada pela Companhia ou pela controlada e Cessão Fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos. A emissão será feita de acordo com a Resolução da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 160. Os recursos ficarão disponíveis para saque até dezembro de 2025, existindo um *commitment fee* de 1,40% a.a. enquanto não for realizado o saque, pagos semestralmente. Caso o limite seja cancelado por qualquer motivo, existirá um *flat* de *fee* de descontinuidade de 0,50% sobre o saldo não sacado se o cancelamento ocorrer até dezembro de 2024, ou 0,40% sobre o saldo não sacado, se o cancelamento ocorrer após (ou se não sacado). O saque poderá ocorrer por meio de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") ou Notas Comerciais ("NC"). O custo direto total após o saque será CDI+2,90% a.a. e será distribuído entre *fee* e *spread* de crédito no momento do saque. As amortizações ocorrerão em junho de 2026, dezembro de 2026, junho de 2027 e dezembro de 2027. As obrigações financeiras para manutenção desta linha de crédito em 2023 estão atendidas por meio do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado Ibitu acima ou igual a 1,20x, enquanto o realizado foi 1,50x e Dívida Líquida sobre EBITDA abaixo ou igual a 4,50, enquanto o realizado foi de 3,7 (incluindo Contas a pagar de aquisição de empresas (nota 19) e marcação a mercado (MtM) de instrumentos financeiros relacionados a contratos de energia (nota 11). Em 31/12/2023, a Companhia não captou ou cancelou a operação.

17. Debêntures

						Consolidado
			2023			2022
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
1ª Emissão de debêntures	**50.497**	**362.224**	**412.721**	44.028	393.433	437.461
2ª Emissão de debêntures	**19.305**	**188.840**	**208.145**	13.481	198.359	211.840
(–) Custos de captação	**(542)**	**(3.961)**	**(4.503)**	(497)	(4.391)	(4.888)
	69.260	**547.103**	**616.363**	57.012	587.401	644.413

a) *1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.:* Em 7/12/2020, a controlada Caldeirão Grande realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada. Em 26/11/2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a. após 1º/12/2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais. b) *2ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.:* Em 29/11/2021, a controlada Caldeirão Grande realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R$200.000, integralizados no dia 30/11/2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15/06/2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15/12/2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada. c) Garantias e *"covenants"*: • Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão das suas subsidiárias; • Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas suas subsidiárias; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias; • Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos. Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social. Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, o ICSD foi atendido, assim como, todas as cláusulas restritivas ("*covenants*") estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

b) *Movimentação das debêntures*	2023	2022
Saldo inicial	**644.413**	**633.807**
Atualização financeira (nota 31)	**29.151**	35.343
Juros sobre debêntures (nota 31)	**44.425**	45.386
Juros pagos	**(44.557)**	(46.141)
Pagamento de principal	**(57.453)**	(24.427)
Custos de transação de emissão	**(135)**	(37)
Apropriação dos custos de transação (nota 31)	**519**	482
Saldo final	**616.363**	644.413

18. Impostos e contribuições a recolher e diferido passivo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Impostos e contribuições retidos	**5**	**30**	**702**	941
PIS a recolher	**–**	**–**	**313**	303
COFINS a recolher	**–**	**–**	**1.455**	1.405
IOF a recolher	**–**	**–**	**3.842**	3.840
ICMS a recolher	**–**	**2**	**461**	623
INSS a recolher	**–**	**7**	**426**	471
Outros impostos retidos a recolher	**18**	**–**	**15**	79
	23	**39**	**7.214**	7.662
IRPJ a recolher	**–**	**–**	**5.310**	3.966
CSLL a recolher	**–**	**–**	**3.196**	2.674
	–	**–**	**8.506**	6.640
Total impostos e contribuições a recolher - Passivo circulante	**23**	**39**	**15.720**	14.302
PIS a recolher (**) (nota 11)	**–**	**–**	**1.708**	1.122
COFINS a recolher (**) (nota 11)	**–**	**–**	**7.867**	5.169
ICMS diferido a recolher (*)	**–**	**–**	**44.744**	9.632
(–) AVP ICMS Diferido	**–**	**–**	**(32.250)**	–
	–	**–**	**22.069**	15.923
IRPJ a recolher	**–**	**–**	**1.819**	–
CSLL a recolher	**–**	**–**	**655**	–
	–	**–**	**2.474**	–
Total de impostos a recolher diferidos- passivo não circulante	**–**	**–**	**24.543**	15.923

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008). O aumento do saldo em 2022 decorre de registro de ajuste a valor presente de R$7.638 registrados no resultado financeiro e do aumento do ICMS diferido decorrente de novas aquisições registradas no montante de R$8.086. (**) PIS e COFINS diferidos totalizando R$9.575 em 31/12/2023 e R$6.291 em 31/12/2022, apurados sobre marcação a mercado (MtM) de contratos futuros de energia (nota 11).

19. Contas a pagar de aquisição de empresas

	Consolidado	
	2023	2022
Passivo circulante		
Complexo Picuí - Éolos (a)	–	2.863
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (b)	144.429	57.867
	144.429	**60.730**
Passivo não circulante		
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	442.242	461.954
	442.242	**461.954**
Total		
Complexo Picuí - Éolos (a)	–	2.863
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	586.671	519.821
	586.671	**522.684**

A Companhia tem registrado no consolidado a obrigação a pagar no valor de R$586.671 em 31/12/2023 (R$522.684 em 31 dezembro de 2022) ao antigo proprietário das ações da investida Éolos e aos detentores dos direitos de vendas dos projetos dos Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I e II. a) *Complexo Picuí - Éolos:* A subsidiária Éolos detém obrigação relativa à aquisição de 8 SPEs do Complexo Picuí (nota 1.5), com o saldo totalmente liquidado em 2023, (R$2.863 em 31/12/2022) ao antigo proprietário destas companhias. Os pagamentos foram realizados em 03 parcelas anuais sendo a primeira em 15/01/2021, a segunda parcela em 31/01/2022 e a última parcela foi paga em 19/01/2023. b) *Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II:* Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos a razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs. Em novembro de 2018, a Controlada da Companhia realizou um pedido de recuperação extrajudicial envolvendo também créditos com os detentores dos contratos, paralisando, portanto, os pagamentos. Em 14/09/2021, foi celebrado o Terceiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações que reestrutura as condições de pagamento, prorrogando os vencimentos. Em 22/06/2023, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda.. E, 26/06/2023, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do *megawatt-hora* da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2023, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

				2023
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.450	66.245
Tranche B Geribá	IPCA	Mensal a partir de dez/2024 até dez/2035	106.090	343.359
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	25.889	32.638
			144.429	**442.242**

				2022
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.750	66.895
Tranche B ENG	IPCA	Mensal a partir de jun/2023 até dez/2035	38.800	345.974
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	6.317	49.085
			57.867	**461.954**

c) *Movimentação*	2023	2022
Saldo inicial	**60.730**	18.974
Pagamentos	**(19.808)**	(18.578)
Transferência passivo não circulante para circulante	**103.507**	60.334
Saldo em 31 de dezembro - Passivo circulante	**144.429**	60.730
Saldo inicial	**461.954**	437.194
Atualização financeira (nota 31)	**38.246**	25.625
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 31)	**45.549**	59.261
Ajuste a valor presente (ativo)	**–**	208
Transferência passivo não circulante para circulante	**(103.507)**	(60.334)
Saldo em 31 de dezembro - Passivo não circulante	**442.242**	461.954
Total geral	**586.671**	522.684

20. Provisão para demandas judiciais: As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. (a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável: *Controladora:* O saldo de R$78 em 31/12/2023 (R$600 em 2022) refere-se a 6 processos trabalhistas (9 processos em 2022), em que são reclamados o pagamento de verbas rescisórias, PLR, intervalo intrajornada, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, entre outros. *Consolidado:* **2023**

Companhia	Tipo de processo	Quantidade	Valor (R$)
Ibitu Energia S.A.	Trabalhista	6	R$78
Ibitu Energia Renováveis S.A.	Trabalhista	2	R$62
		8	**R$140**
Central Geradora Eólica Albuquerque	Imobiliário	4	R$5.171
Central Geradora Solar Danúbio	Imobiliário	2	R$431
		6	**R$5.602**
Central Geradora Eólica Ribeirão	Ambiental	2	R$3
		2	R$3
Total Geral		**14**	**R$5.745**

2022

Companhia	Tipo de processo	Quantidade	Valor (R$)
Ibitu Energia S.A.	Trabalhista	9	R$600
Ibitu Energia Renováveis S.A.	Trabalhista	1	R$60
		10	**R$660**
Central Geradora Eólica Albuquerque	Cível	5	R$9.199
Central Geradora Solar Danúbio	Cível	3	R$389
		8	**R$9.588**
Total Geral		**18**	**R$10.248**

A Administração da Companhia, consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R$5.745 em 31/12/2023 (R$10.248 em 31/12/2022), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A movimentação ocorreu da seguinte forma:	2023	2022
Saldo inicial	**10.248**	**9.603**
Adições (reversões) de contingências	2	(40)
Acordos realizados	(519)	–
Reversão de processos contra intangível (nota 14) (*)	(4.911)	–
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*) (nota 14)	925	685
Saldo final	**5.745**	**10.248**

(*) Contingências relacionadas com direitos de passagem de linha de transmissão, por isso, as contrapartidas são registradas no ativo intangível.

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível: Em 31/12/2023, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31/12/2023 e 2022:

			2023		2022	
Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	Quant.	Valor (R$)	Quant.	Valor (R$)
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	**4**	**R$52**	6	R$49
Auto de infração de conselho de classe alegando falta de registro profissional	Cível	Administrativo	**–**	**–**	8	R$22
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	**17**	**R$7.756**	3	R$4.492
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Cível	Judicial	**11**	**R$5.025**	10	R$3.770
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	**1**	**R$698**	1	R$589
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale pedágio	Cível	Judicial	**1**	**R$37**	1	R$39
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes.	Cível	Judicial	**1**	**R$35**	–	–
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	**4**	**R$3.975**	4	R$3.127
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	**4**	**R$4.047**	4	R$3.164
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	**1**	**R$8**	1	R$8
Ação de indenização de danos morais e materiais em função de supostos prejuízos decorrentes da instalação e operação da EOL Icaraí I em terreno objeto de arrendamento	Imobiliário	Judicial	**–**	**–**	1	R$166
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	**4**	**Sem valor atribuído**	2	Sem valor atribuído
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	**5**	**R$248**	5	R$219
Requerimento administrativo com pedido de medida cautelar para afastar a aplicação da exigência de lastro e da penalidade por insuficiência de lastro de energia de reserva	Regulatório	Administrativo	**1**	**Sem valor atribuído**	–	–
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	**20**	**R$37.846**	20	R$32.416
Pedido de revisão de parcelamento	Tributário	Administrativo	**1**	**Sem valor atribuído**	1	Sem valor atribuído
Revisão e redução dos valores cobrados à título de Taxa de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativo	**5**	**Sem valor atribuído**	5	Sem valor atribuído
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	**2**	**R$49**	2	R$44
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF") sobre os fatos geradores ocorridos no ano-calendário 2015	Tributário	Administrativo	**3**	**R$23.575**	3	R$20.818
Fiscalização de EFD contribuições (PIS/COFINS) ano calendário 2019	Tributário	Administrativo	**1**	**Sem valor atribuído**	1	Sem valor atribuído
Auto de infração referente a fiscalização de PIS e COFINS de 2019	Tributário	Administrativo	**1**	**R$5.307**	–	–
Cobrança de diferenças da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	Tributário	Judicial	**2**	**R$177**	1	R$80
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	**1**	**R$85.829**	–	–
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	**6**	**R$198**	6	R$397
Reclamação trabalhista na qual a autora requer o pagamento remuneração variável	Trabalhista	Judicial	**1**	**R$4**	1	R$4
Procedimento arbitral - Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	**1**	**R$14.100**	1	R$14.100
			99	**R$194.273**	87	R$83.504

(*) Em 27/04/2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, no valor de R$114 milhões (ativo). Houve pedido contraposto no valor histórico de R$14,1 milhões para todo o grupo (R$14,1 milhões em 31/12/2022 - passivo). O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e que não há possibilidade de recurso. Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis. c) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada: Em 8/02/2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade. Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco. A Companhia e suas controladas não possuem decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento. d) Garantias: Em 31/12/2023 a Companhia forneceu as seguintes garantias: • Garantia corporativa de parte das obrigações de contrato de venda de participação societária da Chapecó, realizado pela sua Controladora FIP Astra. • Garantia corporativa de parte das obrigações de contrato de venda de participação societária das investidas PICUÍs, realizado pela sua investida indireta Éolos. Não se espera geração de passivos nestas operações. **20.1 Acordo a pagar:** Em 14/09/2022, foi homologado acordo de arbitragem com fornecedor de equipamentos da linha de transmissão do parque gerador em que ficou estabelecido para a Companhia o pagamento de R$12.052, sendo que, desse montante, R$268 já existiam como saldo pendente de pagamento a fornecedores na controlada Brite, restando o registro de R$11.784 relativos a penalidades financeiras e atualizações registradas no resultado financeiro (nota 31), que foram pagas em cinco parcelas mensais, registradas no passivo circulante. O acordo arbitral foi liquidado conforme cronograma abaixo:

nov/2022	dez/2022	jan/2023	fev/2023	mar/2023	Total
R$1.700	R$1.352	R$3.000	R$3.000	R$3.000	**R$12.052**

21. Provisão para desmantelamento: O saldo de R$17.438 (R$14.796 em 31/12/2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos parques eólico e solares, e foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais do Grupo. Tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Administração. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	**14.796**	3.829
Constituição da provisão para desmantelamento - CG2 Solar (nota 13)	**–**	132.241
Ajuste a valor presente (ativo imobilizado - constituição em CG2 Solar) (nota 13)	**–**	(122.346)
	14.796	13.724
Ajuste a valor presente (nota 31)	**(6.786)**	(1.844)
Atualização financeira (nota 31)	**9.428**	2.916
Remensuração (*)	**(7.574)**	–
Saldo no final do exercício	**9.864**	14.796

(*) Em 31/12/2023, a Administração, após receber e analisar as licenças ambientais das SPEs do complexo CG2, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, do que havia estimado antes do recebimento das licenças, com isso, promoveu ajuste na provisão para refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 13).

Demonstração da provisão por SPE:	Consolidado	
Controladas Ventus	2023	2022
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	**329**	279
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**465**	395
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	**284**	241
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	**175**	149
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**232**	197
Total Provisão de desmantelamento	**1.485**	1.261
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**369**	313
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**302**	256
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**265**	225
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**349**	296
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**352**	299
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**352**	299
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**320**	272
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**352**	299
Total Provisão de desmantelamento	**2.661**	2.259
Controladas Caldeirão Grande Energias Renováveis		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**282**	239
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**255**	217
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**253**	214
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**250**	212
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**250**	212
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**90**	76
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**250**	212
Total Provisão de desmantelamento	**1.630**	1.382
Controladas Caldeirão Grande 2 Solar		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	**1.504**	1.277
Central Geradora Solar Lira S.A.	**1.693**	1.436
Central Geradora Solar Notus S.A.	**1.693**	1.436
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	**1.505**	1.277
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	**1.693**	1.436
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	**1.693**	1.436
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**1.881**	1.596
Total Provisão de desmantelamento	**11.662**	9.894
Total Provisão de desmantelamento	**17.438**	14.796

22. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31/12/2023, o capital subscrito e integralizado é de R$1.304.319 (R$4.280.577 em 2022), integralizados pelo Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA"), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

			2023
	Quantidade de ações (em milhares)	Percentual do capital social	Valor (R$)
Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA")	**1.304.319**	**100%**	**1.304.319**
	1.304.319	**100%**	**1.304.319**

			2022
	Quantidade de ações (em milhares)	Percentual do capital social	Valor (R$)
Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA")	**4.280.577**	**100%**	**4.280.577**
	4.280.577	**100%**	**4.280.577**

Em 01/07/2022, foi aprovada a redução de capital da Companhia, no montante de R$45.040, correspondente ao investimento líquido na Companhia Energética Chapecó, concluindo a etapa da reestruturação societária, cujo objetivo foi de redução das atividades de geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, permitindo o foco em energia eólica e solar. Em 28/06/2023, em Assembleia Extraordinária, foi aprovada a redução de capital da Companhia no montante de R$2.167.127 para compensação da Reserva de Capital da Companhia, e de R$726.832 para absorção dos prejuízos acumulados no exercício de 2022. Nessa mesma assembleia, houve aprovação da redução de capital social da Companhia no valor de R$15.000 por considerá-lo excessivo em relação ao objeto. Em 20/09/2023, foi aprovada a redução de capital da Companhia em Assembleia Extraordinária, no montante de R$37.299, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social. Em 17/10/2023, foi aprovada a redução de capital da Companhia em Assembleia Extraordinária, no montante de R$30.000, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social.

b) Outros resultados abrangentes	2023	2022
Saldo inicial	–	**20.642**
Perda com instrumentos financeiros derivativos no período	–	(42.712)
Perda acumulada com instrumentos financeiros derivativos	–	**(23.070)**
Capitalização do resultado dos instrumentos financeiros derivativos ao ativo imobilizado	–	23.070
Saldo final	–	–

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX da implantação do Complexo Caldeirão 2. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2022, quando então, os valores represados em "outros resultados abrangentes" (PL) foram reclassificados para o ativo imobilizado, na linha de máquinas e equipamentos das controladas transferidas em 10/11/2022 (nota 1), à medida que os investimentos em CAPEX vinculados foram realizados. Não há saldos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, para o exercício findo em 31/12/2023. c) Reserva de capital: Em 01/06/2022, foi realizada a cisão dos ativos hidrelétricos da Companhia Energética Santa Clara ("CESC") e Ibitu Energética ("Jauru") da estrutura societária da Companhia, foram avaliados pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, o acervo líquido foi no valor de 172.999, conforme nota explicativa 1.6. Em 01/07/2022, com a descontinuação do investimento na Companhia Energética Chapecó, o investimento líquido no montante de R$45.040 nessa entidade foi baixado em contrapartida à redução de capital da Companhia, nesse mesmo momento, a parcela do ganho de capital por compra vantajosa correspondente à aquisição da CEC, registrada em 2020 na Reserva de capital, no montante de R$23.096, foi levada a resultado em função da sua realização.

23. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica	**694.705**	746.584
Fornecimento de energia elétrica - partes relacionadas (*) (nota 10)	**16.715**	10.493
Total receita bruta	**711.420**	757.077
(–) Deduções da receita bruta		
PIS	**(7.416)**	(8.310)
COFINS	**(34.192)**	(38.334)
ICMS	**–**	(47)
ISS	**(178)**	(640)
Taxa de fiscalização ANEEL	**(2.473)**	(1.819)
Total das deduções	**(44.259)**	(49.150)
Total	**667.161**	707.927

(*) Operações ocorridas com a Ibitu Energética S.A. e Companhia Energética Santa Clara, após descontinuidade do investimento da Companhia nessas hidrelétricas, ocorrida em 01/06/2022. A partir dessa data, essas entidades passaram à condição de partes relacionadas, pois possuem o FIP Astra como controlador indireto.

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A.

24. Custos de operação

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	**(59.089)**	(66.550)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*)	**–**	(4.832)
Impostos e taxas	**(1.107)**	(481)
Aluguéis e arrendamentos	**(12.332)**	(11.171)
Custo com pessoal	**(13.055)**	(10.975)
Seguros	**(4.078)**	(3.478)
Custo com viagens	**(7)**	(8)
Ajuste de inventário (nota 8)	**1.076**	2.900
Outros	**(919)**	13
	(89.511)	(94.582)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger as controladas de riscos de preços do PLD no submercado sudeste. A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano. **25. Compra de energia elétrica:** Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, mencionados na nota 1, as Controladas, por meio de intermediação da Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., controlada direta, realizaram compras de energia para suprir a obrigação de entrega de energia pelo contrato e mitigar exposições no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, durante os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, conforme abaixo:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Compra de energia elétrica de terceiros	**(117.183)**	(250.612)
Compra de energia elétrica - partes relacionadas (*) (nota 10)	**(6.139)**	(28.325)
(–) Créditos de impostos na compra de energia e encargos setoriais		
PIS	**2.545**	4.871
COFINS	**11.737**	22.436
Total de compra de energia elétrica	**(109.040)**	(251.630)

(*) Operações ocorridas com a Ibitu Energética S.A. e Companhia Energética Santa Clara após descontinuidade do investimento da Companhia nessas hidrelétricas, ocorrida em 01/06/2022. A partir dessa data, essas entidades passaram à condição de partes relacionadas, pois possuem o FIP Astra como controlador indireto.

26. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado): O valor registrado de custos operacionais no resultado de 31/12/2023 é de R$41.754 (R$31.428 em custos operacionais e R$8.102, em despesas operacionais em 2022, totalizando R$39.530) refere-se ao Encargo de Uso dos Sistemas de Transmissão (EUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) e atualizado mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas possuem direito a redução de 50% do valor da TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão) dada a potência injetada nos sistemas de transmissão inferior a 30MW. Em 2022, para o Complexo Caldeirão Grande II Solar, o gasto incorrido com encargo de uso do sistema de transmissão foi proporcionalizado na classificação da demonstração de resultados com base no período de operação comercial das controladas, de modo a segregar o custo da operação comercial da despesa incorrida pela manutenção do contrato após a descontinuidade dos projetos eólicos (nota 1.4(a)) até a data de entrada em operação comercial dos projetos solares.

27. Serviços de terceiros

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Compartilhamento de despesas (*) (nota 10)	**3.130**	2.769	**643**	854
Honorários de contabilidade e auditoria	**(99)**	(211)	**(1.056)**	(850)
Honorários advocatícios	**(1.113)**	(4.737)	**(1.667)**	(5.581)
Serviços de informática	**(991)**	(957)	**(2.819)**	(2.838)
Serviços de consultoria	**(2.214)**	(2.270)	**(6.652)**	(5.667)
Serviços de vigilância e limpeza	**–**	–	**(2.487)**	(2.774)
Propaganda e publicidade	**(639)**	(560)	**(917)**	(610)
Outros serviços de terceiros	**(425)**	(304)	**–**	–
	(2.351)	(6.270)	**(14.955)**	(17.466)

(*) Recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas com controladas.

28. Despesa com pessoal (Consolidado): O saldo de R$37.255 (R$28.651 em 31/12/2022) trata-se de despesas com pessoal incorridas na Companhia, que centraliza o gerenciamento da folha de pagamentos do Grupo e compartilha os gastos de maneira proporcional com as subsidiárias.

29. Despesas administrativas

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Compartilhamento de despesas (nota 10)	**1.329**	1.102	**381**	328
Aluguel de imóvel	**(158)**	–	**(1.287)**	(1.091)
Outros aluguéis e arrendamentos	**(3)**	(26)	**(412)**	(1.770)
Materiais e equipamentos	**(15)**	(18)	**(424)**	(870)
Serviços de limpeza e conservação	**–**	(382)	**(432)**	(938)
Serviços com cartório e taxas judiciais	**–**	(15)	**(143)**	(420)
Despesas com cursos e seminários	**–**	–	**–**	(25)
Despesas com informática	**–**	(648)	**(192)**	(953)
Despesas com telefones e comunicações	**–**	–	**(112)**	(254)
Despesas com estacionamentos e conduções	**–**	(93)	**(193)**	(149)
Despesas com condomínio	**–**	–	**(280)**	(194)
Associação de classe	**–**	(438)	**(775)**	(703)
Despesas de consumo	**–**	–	**(300)**	(306)
Seguro	**(248)**	(459)	**(330)**	(600)
Outras receitas (despesas) administrativas	**(28)**	(247)	**(996)**	(364)
	877	(1.224)	**(5.495)**	(8.309)

30. Outras receitas (Consolidado): Em 29/09/2023, a Ibitu Energética S.A. (cliente) decidiu rescindir unilateralmente contrato de compra e venda de energia que previa que a controlada Ibitu Comercializadora supriria o cliente com 10MWm de energia elétrica no período compreendido entre 01/01/2023 e 31/12/2023. Para casos de rescisão provocada por uma das partes, o contrato previa o pagamento de indenização. Nesse sentido, o cliente ficou obrigado a pagar R$3.944 a título de penalidade para a controlada (nota 10).

31. Resultado financeiro líquido

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira (*)	**1.406**	2.751	**46.463**	52.708
PIS e COFINS sobre receita financeira	**(82)**	(128)	**(1.160)**	(1.352)
Outras receitas financeiras	**366**	8	**1.500**	1.575
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos	**–**	–	**2.392**	–
Desconto fornecedores	**–**	–	**824**	–
Ajuste a valor presente provisão para desmantelamento (nota 21)	**–**	–	**6.786**	1.844
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	**–**	–	**3.028**	7.638
	1.690	2.631	**59.833**	62.413
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 16)	**–**	–	**(67.051)**	(38.046)
Custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 16)	**–**	–	**(1.195)**	(866)
Atualização financeira sobre debêntures (nota 17)	**–**	–	**(29.151)**	(35.343)
Juros sobre debêntures (nota 17)	**–**	–	**(44.425)**	(45.386)
Custos de captação de debêntures (nota 17)	**–**	–	**(384)**	(482)
Ajuste a valor presente sobre aquisição de empresas (nota 19)	**–**	–	**(45.549)**	(59.013)
Atualização monetária e juros sobre aquisição empresas (nota 19)	**–**	–	**(38.246)**	(25.625)
Atualização monetária sobre ressarcimento (**) (nota 6)	**–**	–	**(7.250)**	(4.093)
Atualização financeira provisão para desmantelamento (nota 21)	**–**	–	**(9.428)**	(2.916)
Variação monetária sobre fornecedores (nota 15)	**–**	–	**(2.597)**	–
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária (***)	**(7)**	(158)	**(5.136)**	(2.844)
Atualização ICMS diferido	**–**	–	**(4.886)**	–
Penalidade financeira (nota 20.1)	**–**	–	**–**	(11.784)
Outras despesas financeiras	**(8)**	(18)	**(546)**	(742)
	(15)	(176)	**(255.844)**	(227.140)
Resultado financeiro líquido	**1.675**	2.455	**(196.011)**	(164.727)

(*) Remuneração de aplicação financeira de Caixa e equivalentes de caixa, bem como, no consolidado, de Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito). Em 2023, o CDI base para a remuneração foi de 13,04% ante 12,39% em 2022. (**) Em 2023, com a divulgação por parte da CCEE dos montantes finais apurados e do calendário de pagamento do ressarcimento (nota 6), foi possível revisar e conciliar a posição das controladas. Nesse momento, identificou-se necessidade de ajuste na atualização financeira sobre o ressarcimento correspondentes a R$3.111. (***) O aumento do gasto no consolidado refere-se à contratação de fiança bancária em conexão com os empréstimos captados nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

32. Impostos de renda e Contribuição social: a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Resumo da despesa com imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Total IR/CSLL - lucro real da Companhia (a.1)	**(10)**	(3.263)
Total IR/CSLL - lucro presumido (a.2)	**(27.875)**	(23.687)
Total IR/CSLL - lucro real de investidas	**7**	(3.582)
Total IR/CSLL apurado	**(27.878)**	(30.532)

a.1) Apuração do lucro real da Companhia

	2023	2022
Demonstração do cálculo dos tributos		
Resultado antes dos tributos das operações continuadas	**(16.986)**	(285.732)
Adições (exclusões):		
Gratificações	**243**	101
Despesas operacionais - Administração central	**1.118**	701
Provisões não dedutíveis	**54**	40
Programa empresa cidadã	**65**	49
Brindes	**239**	177
Doações indedutíveis	**142**	90
Multas indedutíveis	**–**	1
Outras despesas indedutíveis	**24**	(4)
(–) Reversão dos saldos das provisões não dedutíveis	**(1.301)**	(6.780)
(–) Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	**11.149**	297.966
Total das adições (exclusões)	**11.733**	292.341
Base de cálculo antes da compensação da Base negativa	**(5.253)**	6.609
(–) Base de Cálc. Negativa da CSLL de Períodos Anteriores	**–**	(4.178)
Base de cálculo	**(5.253)**	2.431
Ajuste do resultado do exercício até a cisão parcial das hidrelétricas	**–**	7.318
Base de cálculo ajustada	**(5.253)**	9.749
(a) Base de imposto corrente - IRPJ		
Alíquota 15%	**–**	(1.462)
Alíquota 10%	**–**	(951)
Programa empresa cidadã	**–**	27
	–	(2.386)
(a) Base de imposto corrente - CSLL		
Alíquota 9%	**–**	(877)
	–	(877)
Total impostos correntes	**–**	(3.263)
IRPJ anos anteriores	**(10)**	–
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	**(16.986)**	(285.732)
Alíquota efetiva	**(0,06%)**	(1,14%)

a.2) Apuração do lucro presumido em investidas

Consolidado lucro presumido

		2023	2022
Receita bruta de empresas no lucro presumido		**582.101**	555.632
Total receita bruta		**582.101**	555.632
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		**46.568**	44.451
Alíquota nominal	15%	**(6.985)**	(6.668)
Alíquota adicional	10%	**(4.177)**	(3.965)
Total IR sobre receita bruta		**(11.162)**	(10.633)
Base Receita financeira (regime de caixa)		**30.702**	20.547
Outras receitas		**93**	187
Alíquota nominal	15%	**(4.619)**	(3.110)
Alíquota adicional	10%	**(3.080)**	(2.073)
Total IR sobre receita financeira		**(7.699)**	(5.183)
Total final IR a pagar		**(18.861)**	(15.816)
Total receita bruta			
CSLL		**582.101**	555.632
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		**69.852**	66.676
Alíquota	9%	**(6.287)**	(6.001)
Total CSLL sobre receita bruta		**(6.287)**	(6.001)
Base Receita financeira (regime de caixa)		**30.702**	20.547
Outras receitas		**93**	187
Alíquota nominal	9%	**(2.772)**	(1.866)
Total CSLL sobre Receita financeira		**(2.772)**	(1.866)
Total final CSLL a pagar		**(9.059)**	(7.867)
Ajuste na apuração		**45**	(4)
Total IR/CSLL apurado no ano - Lucro presumido de investidas		**(27.875)**	(23.687)
Total IR/CSLL corrente a pagar - Lucro Real de investidas e controladora		**(3)**	(6.845)
Total IR/CSLL apurado - Resultado		**(27.878)**	(30.532)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**21.850**	(238.210)
Alíquota efetiva		**-127,59%**	12,82%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias de acordo com a probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Os saldos acumulados de impostos diferidos no ativo estão assim compostos:

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Consolidado):

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
MtM - Marcação a Mercado de contratos futuros de energia (nota 11)	**35.506**	68.008
PIS e COFINS diferidos sobre MTM - (nota 11) - 9,25%	**(3.284)**	(6.291)
Base de cálculo do tributo diferido - Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia (nota 11)	**32.222**	61.717
Imposto de renda diferido passivo (nota 11) - 25%	**(8.055)**	(15.429)
Contribuição Social diferida passiva (nota 11) - 9%)	**(2.900)**	(5.555)
Total tributos diferidos passivos (nota 11)	**(10.955)**	(20.984)
Constituição (reversão) de tributo diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas	**–**	747
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(10.955)**	(20.237)

33. Instrumentos financeiros: A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e *Compliance*. Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados: a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco): i) *Risco de crédito:* O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas. Para 31/12/2023 e 2022, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha. Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir. A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência. ii) *Risco de liquidez:* O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu). Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou de suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

Consolidado

	Saldo devedor total em 31/12/2023	Menos de um ano até 31/12/2024	Entre 1º/01/2025 e 31/12/2028	Após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores	37.284	31.411	5.873	–
Debêntures	762.385	59.515	240.536	462.334
Empréstimos e financiamentos	616.363	69.260	291.607	255.496
	1.416.032	**160.186**	**538.016**	**717.830**

Controladora

	Saldo devedor total em 31/12/2023	Menos de um ano até 31/12/2024
Moeda nacional		
Fornecedores	1.446	1.446
	1.446	1.446

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 16 e 17. iii) *Risco de câmbio:* Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*. iv) *Risco de escassez de vento:* Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, consequentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio. v) *Estimativa do valor justo:* Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo em uma transação em que não há favorecidos. Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, financiamentos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa. vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:* No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Controladora

	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas correntes (caixa e equivalentes de caixa)	**24**	13	–	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	**4.408**	1.163	1	Valor justo por meio do resultado
Adiantamento a fornecedores	**803**	741	–	Custo amortizado
Outras contas a receber	**135**	73	–	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	**17**	47	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**156.577**	260.393	–	Custo amortizado
Total ativos financeiros	**161.964**	262.430		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	**1.446**	1.272	–	Custo amortizado
Outras contas a pagar	**2**	–	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**6.592**	15.100	–	Custo amortizado
Não circulante				
Partes relacionadas	**41.547**	42.393	–	Custo amortizado
Total passivos financeiros	**49.587**	58.765		

Consolidado

	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas correntes (caixa e equivalentes de caixa)	**4.686**	7.249	–	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	**236.856**	210.634	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	**55.302**	62.378	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**4.878**	–		Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	**5.304**	5.915	–	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**23.653**	–	2	Valor justo por meio do resultado
Outras contas a receber	**404**	393	–	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**60.267**	45.137	–	Custo amortizado
Não circulante				
Contas a receber	**–**	2.797	–	Custo amortizado
Depósitos judiciais	**138**	810	–	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**68.664**	104.675	2	Valor justo por meio do resultado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**4.878**	11.983	–	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**229.622**	125.966	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	**–**	5.250	–	Custo amortizado
Total ativos financeiros	**694.652**	583.187		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	**31.411**	158.006	–	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	**59.515**	48.181	–	Custo amortizado
Debêntures	**69.260**	57.012	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**14**	1.901	–	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	**144.429**	60.730	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**60.267**	45.137	–	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**21.274**	–	2	Valor justo por meio do resultado
Acordo a pagar	**–**	9.000	–	Custo amortizado
Outras contas a pagar	**2.992**	1.881	–	Custo amortizado
Não circulante				
Fornecedores	**5.873**	–	–	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	**702.870**	680.651	–	Custo amortizado
Debêntures	**547.103**	587.401	–	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	**442.242**	461.954	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**2.424**	37.357	–	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	**128.487**	57.958	2	Valor justo por meio do resultado
Outras contas a pagar	**589**	2.418	–	Custo amortizado
Total passivos financeiros	**2.218.750**	2.209.587		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; • Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e • Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois há correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Valor justo por meio do resultado:
• Contratos futuros de comercialização de energia

Valor justo contratos futuros de comercialização de energia	2023	2022
Ativo circulante	**23.653**	–
Ativo não circulante	**229.622**	125.966
Total	**253.275**	125.966
Passivo circulante	**(21.274)**	–
Passivo não circulante	**(128.487)**	(57.958)
Total	**(149.761)**	(57.958)
Total de contratos futuros de comercialização de energia	**103.514**	68.008
Movimentação no exercício:	**2023**	**2022**
Instrumentos financeiros - Contratos futuros de comercialização de energia	**35.506**	68.008
(–) PIS e COFINS diferidos (9,25%)	**(3.284)**	(6.291)
(–) Imposto de renda e contribuição social diferidos (34%)	**(10.955)**	(20.984)
Efeito no resultado do exercício	**21.267**	40.733

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros:* A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	**4.432**	1.176	**241.542**	217.883
	4.432	1.176	**241.542**	217.883

viii) *Financiamentos:* Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental. b) Riscos regulatórios: As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora. **34. Cobertura de seguros:** A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices. A Companhia detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia. Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	162.000	até 07/04/2024
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/11/2024
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico - Picuís e Seridós - ANEEL	54.900	até 01/03/2025
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos, e outros	466.813	até 07/04/2025
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2025
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2024

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

35. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa - Atividades de financiamento

Controladora e Consolidado

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Alterações não caixa: Redução de capital com compensação de reserva de capital e absorção de prejuízo	31/12/2023
Capital social	4.280.577	(82.299)	(2.893.959)	1.304.319
Total	4.280.577	(82.299)	(2.893.959)	1.304.319

Consolidado

	31/12/2022	Fluxo de caixa: Pagamentos	Fluxo de caixa: Captações líquidas	Alterações não caixa: Apropriação	Alterações não caixa: Encargos	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	728.832	(111.704)	78.653	1.195	65.409	762.385
Debêntures	644.413	(102.010)	–	384	73.576	616.363
Total	1.373.245	(213.714)	78.653	1.579	138.985	1.378.748

35. Eventos subsequentes: a) Aquisição de dívida (Tranche B - Geribá (nota 19 (b)) e conversão em aumento de capital na Companhia e na Ibitu Energias Renováveis: Em 30/01/2024, o FIP ASTRA (controlador) realizou aumento de capital social na Companhia no montante de R$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$1,00 cada, passando o capital social da Companhia dos atuais R$1.304.319 para R$1.753.768. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito adquirido pelo FIP ASTRA da Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. detido contra a Ibitu Energias Renováveis S.A., decorrente do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 29/11/2011 (Tranche B Geribá - nota 19 (b)). Nessa mesma data, em ato subsequente, a Companhia realizou aumento de capital social na Ibitu Energias Renováveis S.A. no mesmo montante de R$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$1,00 cada, passando o capital social da controlada dos atuais R$1.156.723 para R$1.606.172, liquidando assim as contas a pagar dessa obrigação. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito supracitado. b) Fechamento da venda de empresas do Complexo Eólico Picuí (nota 1.5 (I)): Em 9/02/2024, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPEs do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e o FIP Salus (Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) (Compradora). A Compradora deverá pagar o preço de compra de até R$50.000 em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R$12.500 na data do fechamento acima. A data das demais parcelas e seus montantes dependerão do cumprimento de termos e condições previstas no contrato. c) Finame: Em fevereiro de 2024, as controladas indiretas CGE Taíba Águia e Icaraí I contrataram Cédula de Crédito Bancário - CCB ("Finame") no valor total de R$710 cada, junto ao Itaú, via repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (carregadeiras). Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) mais spread de 5,56% a.a. Os Finames serão pagos ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15/03/2024. Em 16/02/2024, os créditos foram disponibilizados diretamente ao fornecedor. Para a operação de Finame, as controladas indiretas contam com a Ibitu Energias Renováveis, controlada, como avalista coobrigada na operação e a alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.

Diretoria

Paulo Alexandre Coelho Abranches – Diretor Presidente
Viviane de Oliveira Soares – Diretora Jurídica
Ricardo Vicentini de Souza – Diretor Técnico
Ricardo Alberto Oliveira dos Santos – Diretor Financeiro

Contador

Luis Carlos Gomes da Silva Junior
CRC1SP291424/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Ibitu Energia S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31/12/2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O
Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

CNPJ nº 13.950.526/0001-84

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022.

Balanços Patrimoniais	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**70.562**	63.122	**236.416**	204.059
Contas a receber	**–**	–	**51.131**	44.057
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**–**	–	**4.878**	–
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**–**	–	**60.267**	45.137
Despesas pagas antecipadamente	**42**	55	**3.183**	3.536
Impostos e contribuições a recuperar	**993**	2.255	**15.510**	8.669
Partes relacionadas	**1.899**	705	**–**	–
Dividendos a receber	**37.797**	13.822	**–**	–
Estoques de peças para manutenção das usinas	**–**	–	**10.207**	8.304
Adiantamento a fornecedores	**164**	159	**4.097**	7.847
Outras contas a receber	**–**	–	**–**	56
	111.457	80.118	**385.689**	321.665
Ativo não circulante mantido para venda	**–**	–	**42.994**	41.258
	111.457	80.118	**428.683**	362.923
Não circulante				
Contas a receber	**–**	–	**99.328**	98.496
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**–**	–	**4.878**	11.983
Depósitos judiciais	**33**	20	**121**	763
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**–**	–	**68.664**	104.675
Partes relacionadas	**30**	364	**6.592**	8.835
Impostos e contribuições a recuperar	**7.492**	4.542	**21.760**	41.370
	7.555	4.926	**201.343**	266.122
Investimentos	**1.520.891**	1.569.760	**–**	–
Imobilizado	**1.575**	1.402	**2.449.191**	2.609.740
Intangível	**250.352**	269.429	**343.294**	369.052
	1.772.818	1.840.591	**2.792.485**	2.978.792
	1.780.373	1.845.517	**2.993.828**	3.244.914
Total do ativo	**1.891.830**	1.925.635	**3.422.511**	3.607.837

Balanços Patrimoniais	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	**561**	320	**38.937**	144.627
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**–**	–	**60.267**	45.137
Empréstimos e financiamentos	**–**	–	**59.515**	48.181
Debêntures	**–**	–	**69.260**	57.012
Partes relacionadas	**92**	92	**2.981**	11.901
Impostos e contribuições a recolher	**3.663**	3.671	**7.158**	7.520
IR e CS a pagar	**–**	–	**8.506**	6.640
Contas a pagar de aquisição de empresas	**144.429**	57.867	**144.429**	60.730
Acordo a pagar	**–**	–	**–**	9.000
Outras contas a pagar	**202**	573	**2.979**	311
	148.947	62.523	**394.032**	391.059
Passivo não circulante mantido para venda	**–**	–	**390**	372
	148.947	62.523	**394.422**	391.431
Não circulante				
Fornecedores	**–**	–	**5.873**	–
Empréstimos e financiamentos	**–**	–	**702.870**	680.651
Debêntures	**–**	–	**547.103**	587.401
Contas a pagar de aquisição de empresas	**442.242**	461.954	**442.242**	461.954
Partes relacionadas	**163.790**	244.391	**162.174**	255.842
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**–**	–	**2.424**	37.357
Impostos e contribuições diferidos	**–**	–	**12.494**	9.632
Provisão para demandas judiciais	**62**	60	**5.667**	9.648
Provisões para desmantelamento	**–**	–	**9.864**	14.796
Outras contas a pagar	**–**	–	**589**	2.418
	606.094	706.405	**1.891.300**	2.059.699
Patrimônio líquido				
Capital social	**1.156.723**	4.512.855	**1.156.723**	4.512.855
Adiantamento para futuro aumento de capital	**–**	64.420	**–**	64.420
Prejuízos acumulados	**(19.934)**	(3.420.568)	**(19.934)**	(3.420.568)
Total do patrimônio líquido	**1.136.789**	1.156.707	**1.136.789**	1.156.707
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.891.830**	1.925.635	**3.422.511**	3.607.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31/12/2021	4.451.760	–	20.642	(3.102.605)	1.369.797
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	–	64.420	–	–	64.420
Aumento de capital com mútuo	61.095	–	–	–	61.095
Perda com instrumentos financeiros derivativos	–	–	(20.642)	–	(20.642)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(317.963)	(317.963)
Em 31/12/2022	4.512.855	64.420	–	(3.420.568)	1.156.707
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	**–**	**16**	**–**	**–**	**16**
Aumento de capital com conversão de AFAC	**64.436**	**(64.436)**	**–**	**–**	**–**
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados	**(3.420.568)**	**–**	**–**	**3.420.568**	**–**
Prejuízo do exercício	**–**	**–**	**–**	**(19.934)**	**(19.934)**
Em 31/12/2023	**1.156.723**	**–**	**–**	**(19.934)**	**1.136.789**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 31 de agosto de 2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e/ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. A entidade é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Ibitu Energia"), que por sua vez é controladora pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA"). Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques geradores, a estrutura societária está composta por "sub-holdings", constituídas para serem as controladoras diretas de sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos e solares, sendo as seguintes sub-holdings:

Entidade	2023	2022	Participação
Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus")	100%	100%	Direta
Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("CGER")	100%	100%	Direta
Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2")	100%	100%	Direta

1.1. Controladas da Ventus: Em 31 dezembro de 2023 e 2022, as controladas da Ventus Energias Renováveis S.A. encontravam-se em operação comercial sendo que, suas subsidiárias: (i) As controladas Central Geradora Eólica ("CGE") Icaraí I S.A. e Central Geradora Eólica Icaraí II S.A. entraram em operação comercial em 28 de março de 2014 por meio do despacho nº 793 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 28 de março de 2014; e (ii) As controladas Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. entraram em operação comercial em 19 de junho de 2014 por meio dos despachos nº 1.897, 1.898 e 1.899, respectivamente, emitidos pela ANEEL em 18 de junho de 2014. a) Autorização:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização Início	Autorização Término	Operação comercial Despacho ANEEL (nº)	Operação comercial Data de entrada em operação
CGE Icaraí I S.A.	Ceará	Icaraí	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icaraí II S.A.	Ceará	Icaraí	37,82	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taíba Águia S.A.	Ceará	Taíba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taíba Andorinha S.A.	Ceará	Taíba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taíba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

b) Contrato de energia de reserva: De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL e que trata do cronograma de implantação dos parques eólicos, o início da operação comercial das unidades geradoras ocorreu conforme cronograma a seguir:

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R$/MWh	Preço atualizado R$/MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	3223	278.984	142,00	313,40	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	3222	354.204	142,00	313,40	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033

Por meio dos referidos contratos as SPEs se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço atualizado demonstrado na tabela acima, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as SPEs terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte. As liquidações de ativos e passivos decorrentes do ressarcimento haviam sido suspensas para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, com base no Despacho ANEEL nº 2.303/19. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou cronograma de processamento dos ressarcimentos devido a energia não fornecida por *constrained-off* (redução da produção de energia por motivos externos às instalações da usina) (nota 6). **1.2. Controladas da Brise:** A Brise possui participação societária nas Companhias demonstradas abaixo, todas de propósito específico e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução autorizativa ANEEL	Data de final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29.7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24.3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2014	21,6

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação. a) Autorização: Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Datas de início de suprimento	Data de final de suprimento	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2014	31/12/2043	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29.7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043	24.3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043	21,6

b) Contrato de energia incentivada: As controladas têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. **1.3. Controladas da Caldeirão Grande I:** A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que com compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Resolução autorizativa ANEEL	Data de início da autorização	Data final da autorização	Capacidade de jhprodução instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.398/2013	05/08/2016	05/07/2046	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	4.397/2013	26/05/2017	26/05/2047	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	4.396/2013	28/07/2017 e 11/08/2017	28/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	4.399/2013	19/07/2017 e 18/08/2017	19/07/2017	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.390/2013	24/06/2017 e 09/09/2017	24/06/2047	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	4.395/2013	19/07/2017 e 31/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	4.394/2013	18/08/2017	18/08/2047	10,8

a) Autorização: Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Data de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Brite S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	01/01/2016	31/12/2035

b) Contrato de energia incentivada: As SPEs do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante o ano 2023 e 2022, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato. **1.4. Controladas da Caldeirão Grande II Solar:** A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares, que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

Entidade	Data do início da operação comercial	Data do término da operação
Central Geradora Solar Florenz S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Nótus S.A.	04/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	22/12/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Japurá S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Lira S.A.	31/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	03/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	18/02/2023	20/07/2044

a) Autorização: As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades. As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre. **1.5. Controladas da Éolos:** A Éolos é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para implantação e operação de centrais eólicas.

Entidade	Situação	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Eólica Ipanema Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Mundaú Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Murujuba Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Venâncio Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas: A Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda os projetos, de forma conjunta ou isolada, da totalidade de sua participação nos empreendimentos denominados *"greenfield"*, localizados na Paraíba, sendo Seridó Solar, Seridó Eólico e Picuí, com potência instalada de 450 MW, 139,5 MW e 274,5 MW, conforme demonstrado abaixo:

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

Entidade	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada - MW
Central Eólica Ipanema Ltda.	Complexo Eólico Seridó	49,5
Central Eólica Mundaú Ltda.	Complexo Eólico Seridó	40,5
Central Eólica Murujuba Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Eólica Venâncio Ltda.	Complexo Eólico Seridó	22,5
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	31,5

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado: Em 30 de outubro de 2023, a controlada Éolos celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos. O preço da venda é de até R$50.000, dividido em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R$12.500 a ser recebida da data do fechamento da transação e as demais parcelas e seus montantes a depender do cumprimento de termos e condições previstas no contrato. O fechamento da transação deverá ocorrer em até 7 dias úteis após o cumprimento de todas as condições suspensivas nele previstas em contrato, que incluem aprovação no CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e cumprimento de todas as obrigações devidas até data do fechamento, e que foram totalmente atendidas em 09 de fevereiro de 2024, data quando ocorre o fechamento da transação (nota 34). Dada a necessidade de cumprimento de todas as condições suspensivas previstas em contrato e o cumprimento integral em fevereiro de 2024, nenhuma receita decorrente dessa venda pôde ser reconhecida durante o exercício de 2023, dessa forma, a apresentação desses projetos continuou como "Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas". O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada determina alguns critérios para classificação de ativos como mantidos para venda, tais como: • valor contábil recuperado pela venda e não pelo uso contínuo; • disponível para venda imediato; • comprometimento hierárquico com plano de venda; • a entidade tenha iniciado um processo de busca de comprador; e • espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. Todos os ativos disponíveis classificados como mantidos para venda atendem aos critérios estabelecidos no pronunciamento contábil. Com relação aos demais projetos que estenderam a conclusão da venda para além do período de doze meses e ainda não possuem contrato de venda celebrado, a Administração considera que as condições de mercado existentes em 31 de dezembro de 2022, data em que os ativos foram inicialmente classificados como mantidos para venda, se deterioraram em certa medida frente ao que considera razoável para a transação. Em consequência disso, apesar de todo esforço e ações envidadas pela Administração para responder às alterações nas circunstâncias, a venda não foi concretizada diante das ofertas recebidas. A Administração continua ativamente comprometida com seu plano de venda de ativos e espera realizá-lo no decorrer do ano de 2024. Em vista disso, e considerando o cumprimento dos demais requisitos do CPC 31 citados anteriormente, para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém a classificação desses ativos como "Ativo não circulante mantidos para venda e operação descontinuada". O resultado dos exercícios de 2023 e 2022 das controladas com operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	2023	2022
Despesas operacionais	**(16)**	(16)
Outras despesas operacionais	**(16)**	(16)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros	**(16)**	(16)
Resultado financeiro líquido	**5**	–
Receitas financeiras	**5**	–
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(11)**	–
Imposto de renda e contribuição social - correntes	**(1)**	–
Prejuízo do exercício	**(12)**	(16)

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente são:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022		Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo			**Passivo**		
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	**174**	**148**	Fornecedores	**20**	**2**
Adiantamentos a fornecedores	**15**	**73**	Partes relacionadas	**17**	**19**
Impostos e contribuições a recuperar	**–**	**1**		**37**	**21**
Estoque	**19**	**–**	**Não circulante**		
Despesas pagas antecipadamente	**–**	**1.256**	Partes relacionadas	**370**	**370**
	208	**1.478**		**370**	**370**
Não circulante			**Patrimônio líquido**		
Imobilizado	**386**	**386**	Capital social	**14.224**	**12.130**
Intangível	**4.928**	**3.035**	Adiantamentos para futuro aumento de capital	**296**	**1.771**
	5.314	**3.421**	Prejuízos acumulados	**(9.405)**	**(9.393)**
				5.115	**4.508**
	5.522	**4.899**		**5.522**	**4.899**

Adicionalmente, a Éolos, investida e controladora dos ativos mantidos para venda, despendeu recursos no desenvolvimento desses projetos que estão sendo colocados à venda, em função disso, em 2022 reclassificou R$36.362 do intangível. Em 2023, investiu mais R$1.110, totalizando R$37.472 de investimento no desenvolvimento dos projetos, que somados aos investimentos realizados nas SPEs, demonstrados no quadro acima (R$5.522 em 2023 e R$4.996 em 2022), totalizam R$42.994 de investimentos apresentados no balanço patrimonial (R$41.258, em 2022). Composição do ativo/passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Total do ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	**42.994**	**41.258**
Total do ativo descontinuado conforme quadro acima	5.522	4.896
Investimentos realizados pela controlada Éolos nos projetos	37.472	36.362
Total do passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	**390**	**372**
Fornecedores	20	2
Partes relacionadas	370	370

Os fluxos de caixa incorridos estão apresentados a seguir:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de entidades descontinuadas	(3.002)	(1.050)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de entidades descontinuadas	1.284	(1.476)
Fluxo de caixa líquido consumido	**(1.718)**	**(2.526)**

1.7. Continuidade operacional: A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, apresenta capital circulante líquido (CCL) consolidado negativo no montante de R$8.343 (R$69.394 negativo em 31 de dezembro de 2022), decorrente principalmente de Empréstimos e financiamentos, Debêntures, Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE, para o qual a Companhia conta com recursos em Cauções e depósitos vinculados para fazer frente, e Contas a pagar de aquisição de empresas. Para este último, que impacta negativamente o CCL em R$144.429, a Companhia conta com a aquisição da dívida e conversão em capital social no montante de R$106.090 (saldo correspondente à parcela com vencimento no curto prazo de um total de R$449.449 de dívida adquirida e convertida em capital), conforme notas 18 e 34 (a).

Demonstrações dos Resultados	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	**–**	–	**633.465**	536.101
Custos dos serviços	**–**	–	**(340.459)**	(291.521)
Custos de operação	**–**	–	**(90.974)**	(99.464)
Depreciação	**–**	–	**(143.721)**	(106.081)
Amortização	**–**	–	**(4.202)**	(1.216)
Compra de energia elétrica	**–**	–	**(59.808)**	(53.332)
Encargos de uso da rede elétrica	**–**	–	**(41.754)**	(31.428)
Lucro bruto	**–**	–	**293.006**	244.580
(Despesas) receitas operacionais	**56.909**	(246.214)	**(87.231)**	(367.124)
Encargos de uso da rede elétrica	**–**	–	**–**	(8.102)
Serviços de terceiros	**(39)**	(671)	**(12.015)**	(10.758)
Despesas com pessoal	**3**	3	**(31.542)**	(24.013)
Despesas administrativas	**(138)**	(232)	**(6.201)**	(7.325)
Despesas de viagens	**(39)**	(139)	**(2.430)**	(526)
Depreciação	**(191)**	(185)	**(3.215)**	(7.927)
Amortização	**(19.103)**	(15.153)	**(19.382)**	(18.441)
Impostos e taxas	**(221)**	(11)	**(969)**	(459)
Demandas judiciais	**(2)**	74	**(5)**	74
Perda de créditos tributários	**(49)**	–	**(10.308)**	(2.420)
Provisão de perda de valor recuperável de ativo	**–**	–	**–**	(286.649)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(1.107)**	(1)	**(1.164)**	(578)
Resultado de equivalência patrimonial	**77.795**	(229.899)	**–**	–
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	**56.909**	(246.214)	**205.775**	(122.544)
Resultado financeiro líquido	**(76.850)**	(68.167)	**(197.829)**	(168.134)
Receitas financeiras	**6.921**	16.667	**57.982**	58.414
Despesas financeiras	**(83.771)**	(84.834)	**(255.811)**	(226.548)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	**(19.941)**	(314.381)	**7.946**	(290.678)
IR e CS - correntes	**7**	(3.582)	**(27.868)**	(27.269)
Prejuízo do exercício de operações em continuidade	**(19.934)**	(317.963)	**(19.922)**	(317.947)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	**–**	–	**(12)**	(16)
Prejuízo do exercício	**(19.934)**	(317.963)	**(19.934)**	(317.963)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Resultados Abrangente	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo do exercício	**(19.934)**	(317.963)	**(19.934)**	(317.963)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos	**–**	(20.642)	**–**	(20.642)
Total dos resultados abrangentes do exercício	**(19.934)**	(338.605)	**(19.934)**	(338.605)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Atividades operacionais				
Prejuízo antes do IR e da CS das operações em continuidade	**(19.941)**	(314.381)	**7.946**	(290.678)
Prejuízo antes do IR e da CS das operações descontinuadas	**–**	–	**(12)**	(16)
Ajuste para reconciliar o (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Depreciação	**191**	185	**146.936**	114.008
Amortização	**19.103**	15.153	**23.584**	19.657
Provisões para demandas judiciais - constituição e atualização monetária	**2**	(74)	**5**	(74)
Encargos sobre debêntures	**–**	–	**73.576**	80.729
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	**–**	–	**67.051**	38.046
Apropriação de custos sobre empréstimos e financiamentos	**–**	–	**1.195**	866
Apropriação de custos sobre debêntures			**519**	482
Atualização financeira sobre contas a pagar de aquisição de empresas	**38.246**	25.625	**38.246**	25.625
Ajuste a valor presente sobre contas a pagar de aquisição de empresas	**45.512**	59.013	**45.549**	59.013
Provisão (Reversão) de perda de valor recuperável de ativo	**–**	–	**–**	286.649
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	**–**	–	**9.428**	2.916
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	**–**	–	**(6.786)**	(1.844)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	**–**	–	**(3.028)**	(7.638)
Variação monetária sobre ICMS diferido	**–**	–	**4.886**	–
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos	**–**	–	**(2.392)**	–
Perda de créditos tributários	**49**	–	**10.308**	2.420
Resultado de equivalência patrimonial	**(77.795)**	229.899	**–**	–
	5.367	15.420	**417.011**	330.161
(Aumento) redução de ativos				
Contas a receber	**–**	–	**(7.906)**	(36.387)
Contas ressarcimento energia a receber - CCEE	**–**	–	**2.227**	12.120
Estoques de peças para manutenção das usinas	**–**	–	**(1.903)**	728
Impostos e contribuições a recuperar	**(2.144)**	(2.229)	**(2.582)**	(23.257)
Depósitos judiciais	**(13)**	71	**642**	1.932
Adiantamento a fornecedores	**(5)**	(159)	**3.750**	(4.145)
Despesas pagas antecipadamente	**13**	(55)	**353**	(449)
Outras contas a receber	**–**	780	**330**	1
Partes relacionadas	**334**	(186)	**2.243**	(7.936)
	(1.815)	(1.778)	**(2.846)**	(57.393)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	**241**	(183)	**(63.409)**	85.492
Impostos e contribuições a recolher	**1.032**	(2.992)	**1.684**	7.843
Acordo a pagar	**–**	–	**(9.000)**	9.000
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**–**	–	**(19.803)**	9.438
Partes relacionadas	**–**	92	**(8.920)**	(1.618)
Outras contas a pagar	**(371)**	402	**839**	1.103
	902	(2.681)	**(98.609)**	111.258
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	**–**	–	**(109.264)**	(81.788)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(626)**	(1.165)	**(22.001)**	(20.538)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais e operações continuadas	**3.828**	9.796	**184.291**	281.700
Atividades de investimento				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**–**	–	**20.881**	(20.802)
Aquisição de ativo imobilizado	**(395)**	(99)	**(28.618)**	(863.870)
Aquisição de ativo intangível	**(3)**	(267)	**(4.703)**	(6.172)
Baixa de ativo imobilizado	**8**	45	**1.509**	6.234
Pagamentos de aquisição de empresas	**(16.908)**	(15.078)	**(19.808)**	(18.578)
Baixa de ativo intangível	**–**	44	**107**	76
Participação societária inicial em Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	**–**	(1)	**–**	–
Aumento de capital com AFAC	**(42.063)**	(180.523)	**–**	–
Redução de capital de investimentos	**76.176**	268.685	**–**	–
Reversão de AFAC ao acionista	**–**	10.815	**–**	–
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	**(40)**	–	**–**	–
Dividendos recebidos	**68.616**	55.177	**–**	–
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento de operações continuadas	**85.391**	138.798	**(30.632)**	(903.112)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	**–**	–	**84.014**	567.058
Custo de captação de empréstimos e debêntures	**–**	–	**(5.496)**	(4.753)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	**–**	–	**(49.616)**	(275.648)
Pagamento de debêntures - principal	**–**	–	**(54.834)**	(24.427)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	**16**	64.420	**16**	64.420
Partes relacionadas	**(81.795)**	(372.215)	**(93.668)**	(8.884)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento de operações continuadas	**(81.779)**	(307.795)	**(119.584)**	317.766
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	**7.440**	(159.201)	**34.075**	(303.646)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas	**–**	–	**(3.002)**	(1.050)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de empresas descontinuadas	**–**	–	**1.284**	(1.476)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**7.440**	(159.201)	**32.357**	(306.172)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	**63.122**	222.323	**204.059**	510.231
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**70.562**	63.122	**236.416**	204.059
Variação em caixa e equivalentes de caixa	**7.440**	(159.201)	**32.357**	(306.172)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia também apresenta prejuízo no exercício de R$19.934 (R$317.963 em 2022). Por outro lado, a Companhia, no consolidado, apresenta fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R$184.291 (R$281.700 em 2022), adicionalmente, contará com o recebimento da venda de projetos (nota 34 (b)) e poderá, ainda, contar com a captação de recursos de dívidas, conforme crédito aprovado no montante de R$215.000 (nota 16 (e)). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo recursos nos projetos em desenvolvimento. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1 Bases de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em 2023, a Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. Em 2022, a Companhia apresentou resultado com instrumentos financeiros derivativos, contratados pelas SPEs do Complexo Caldeirão Grande Solar 2, totalmente liquidados durante o ano. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais com o capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2024. **2.2 Declaração de relevância:** A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras:** As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações (em milhares)	%	Total (R$)	%
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100%	276.363	100%
Éolos Energias Renováveis S.A.	63.730	100%	63.730	100%
Brise Energias Renováveis S.A.	482.150	100%	482.150	100%
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100%	198.449	100%
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	424.986	100%	424.986	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. a) Controladas: As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle: Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários). O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor. Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. b) Consórcio Conexão - Operações em conjunto (*joint operations*): As controladas SPEs da CGER e da Caldeirão Grande II Solar, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada. Em 15 de fevereiro de 2023, as controladas, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebraram Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Em 31 de dezembro de 2023, o consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos. De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A.

Controlada consorciada	% de Participação no Consórcio Conexão
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Nótus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos: • Vida útil dos bens do imobilizado (nota 12); • Vida útil do ativo intangível (nota 13); • Instrumentos financeiros derivativos (nota 21(b)); • Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7); • Provisão para desmantelamento de ativos (nota 20); e • Provisão para demandas judiciais (nota 19). **3. Principais práticas contábeis: 3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. **3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas:** A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano, conforme indicado na nota 1.6. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.6. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma. **3.3 Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia. i) Ativos financeiros: a) *Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. b) *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. c) *Classificação e mensuração:* Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. *Custo amortizado:* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e contas correntes, contas a receber, conta ressarcimento de energia a receber - CCEE, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 31. *Valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. d) *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou a Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment):* A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*. ii) Passivos financeiros: a) *Reconhecimento inicial e mensuração:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 31. b) *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado. *Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.* Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos):* O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. c) *Desreconhecimento:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge:* O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de *hedge* com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo. A Companhia e suas controladas designam e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge,* do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge*. Os instrumentos financeiros são classificados como *hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como: • *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou • Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem derivativo designado como *hedge* de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos contratos no exercício de 2021 tinham como objetivo a proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX das controladas do Complexo Caldeirão Grande Solar 2. Estes instrumentos financeiros derivativos foram encerrados/liquidados ao longo do exercício de 2022, quando então foram reclassificados para o ativo imobilizado das SPEs transferidas, na linha de máquinas e equipamentos, à medida que os investimentos em CAPEX ocorreram. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas não possuem instrumento financeiro derivativo. v) *Hedge* de fluxo de caixa: A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia e suas controladas geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia e suas controladas pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima. **3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. **3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do ativo imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos. **3.6. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A companhia não tem ativos intangíveis com vida útil indefinida. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. a) Servidão de passagem: Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga os parques geradores às subestações, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia. b) Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. c) Direito de exploração: Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas. O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia. **3.7. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. **3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*):** Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificou necessidade de registrar uma perda por *impairment* no ativo imobilizado das empresas do complexo Caldeirão Grande II (nota 12). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas procederam com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificaram necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado. **3.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse é classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data. **3.10. Provisões:** As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações. (a) Provisão para desmantelamento: A provisão para desmantelamento de ativos dos parques eólicos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. (b) Provisão para demandas judiciais: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, exceto no caso das investidas SPEs no ano de 2023 e 2022, que optaram pela tributação por meio do lucro presumido. Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. Para o exercício de 2023 e 2022 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido, as SPES operacionais de Ventus, Brise e Caldeirão Grande; do Lucro real, a Companhia, as SPEs não operacionais de Éolos, as SPEs operacionais e em desenvolvimento de Caldeirão Grande 2 Solar e as todas as subholding (Ventus, Brise, Éolos, Caldeirão Grande 2 Solar e CGER). Tributos diferidos: Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto: • Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e • Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado. O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) Na mesma entidade tributável; ou (ii) Nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados. As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto é reconhecido no patrimônio líquido. **3.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **3.13. Aluguéis e arrendamentos:** Para a construção e operação de seu parque gerador, as controladas da Companhia arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal (nota 23). A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos, visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação. Ao final do contrato, as controladas têm o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros. **3.14. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias. **3.15. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido. **3.16. Apuração do resultado:** a) Receitas: A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). b) Custos de serviços: Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão. **3.17. Registro das operações de compra de energia na CCEE:** As compras (custo de energia comprada) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. **3.18. Normas e Interpretações novas e revisadas:** (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("*single transaction*")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. (b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com *covenants*	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*	Não definida

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e contas-correntes	57	57	4.507	7.026
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	–	–	185	2.867
Aplicações financeiras (*)	70.505	63.065	231.724	194.166
	70.562	63.122	236.416	204.059

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,47% e 99,91% da variação do CDI, respectivamente em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

5. Contas a receber: Os saldos consolidados em 2023 e 2022 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo Circulante		
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	1.937	1.873
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	2.373	2.294
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	1.453	1.405
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	2.957	2.858
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	3.698	3.575
Controladas Ventus	12.418	12.005
Central Geradora Solar Florenz S.A.	–	191
Central Geradora Solar Notus S.A.	–	162
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	–	275
Central Geradora Solar Japurá S.A.	–	182
Controladas Caldeirão Grande II	–	810
Total contas a receber - Câmara Comerc. Energia Elétrica - CCEE	12.418	12.815
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.509	2.185
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.027	1.762
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.793	1.550
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.601	2.531
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.554	2.462
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.544	2.468
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.673	1.617
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.499	2.403
Controladas Brise	18.200	16.978
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2.177	2.105
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2.333	2.255
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2.254	2.181
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2.176	2.103
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2.263	2.180
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	807	802
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2.343	2.264
Controladas Caldeirão Grande I	14.353	13.890
Total contas a receber - Cemig Geradora e Transmissão S.A.	32.553	30.868
Outras contas a receber	6.160	374
Total contas a receber - Outras	6.160	374
Total contas a receber - Ativo circulante	51.131	44.057

Na Ventus, referem-se basicamente aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrentes da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva). Para Brise e Caldeirão Grande I, referem-se aos valores a vencer decorrentes da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização. Na Caldeirão Grande II Solar, em 2022, referem-se a valores a receber na CCEE, decorrentes de liquidações positivas no mercado de curto prazo, em 2023, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros. Dentro dos saldos de contas a receber de clientes existem também valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativos à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo não circulante		
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	3.619	4.210
Central Geradora Eólica Acari S.A.	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Arena S.A.	8.034	10.013
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	5.339	6.848
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante	60.428	67.444
Controladas Caldeirão Grande I		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	11.631	10.363
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.923	3.073
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	12.928	11.234
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	6.660	4.356
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.963	326
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante	38.105	29.352
Controladas Caldeirão Grande II		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	109	441
Central Geradora Solar Lira S.A.	153	–
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	185	–
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	164	–
Central Geradora Solar Nótus S.A.	–	684
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	162	86
Central Geradora Solar Japurá S.A.	22	489
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante.	795	1.700
Total contas a receber - Ativo não circulante (nota 8)	99.328	98.496

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 30 dias, exceto os saldos com partes relacionadas, que são liquidados sob demanda. Não há atrasos no recebimento das contas a receber. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE:

Controladas da Ventus:	2023	2022
Ativo circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	4.878	–
	4.878	–
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	4.878	11.983
	4.878	11.983
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	(57.844)	(42.464)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	(2.423)	(2.673)
	(60.267)	(45.137)
Passivo não circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	–	(34.685)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	(2.424)	(2.672)
	(2.424)	(37.357)
Saldo líquido	(52.935)	(70.511)

(*) Em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024 e, em 2022, de julho de 2022 a junho de 2023. O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo circulante e não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância entre 100% e 130% no 3º quadriênio (1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2024). O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

Devido às incertezas associadas à geração das usinas eólicas, por se tratar de uma fonte intermitente, estas margens são definidas para auxiliar o vendedor a cumprir com o seu compromisso contratual. De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023. Durante o ano de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo líquido inicial	(70.511)	(48.954)
Apuração de devoluções a serem realizadas	(22.444)	(17.464)
Atualização financeira ressarcimento (nota 29)	(7.250)	(4.093)
Pagamentos de ressarcimentos	47.270	–
Saldo líquido final	(52.935)	(70.511)

Para a liquidação desses valores, as SPEs contam com recursos caucionados (nota 10). **7. Impostos e contribuições a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos:** a) Impostos e contribuições a recuperar: Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	990	2.201	3.432	6.982
PIS a recuperar	–	–	2.334	31
COFINS a recuperar	–	–	8.189	82
IRPJ a recuperar	3	40	42	60
CSLL a recuperar	–	14	–	15
Outros impostos a recuperar	–	–	1.513	1.499
IRPJ a recuperar	–	–	–	–
Impostos a recuperar - ativo circulante	993	2.255	15.510	8.669
PIS/COFINS a recuperar (*)	–	–	4.609	27.427
Imposto de renda sobre aplicações financeiras (*)	–	–	1.435	3.524
IRPJ a recuperar	3.329	675	11.339	6.354
CSLL a recuperar	539	243	557	245
IRPJ a recuperar - PERT (**)	3.624	3.624	3.820	3.820
Impostos a recuperar - ativo não circulante	7.492	4.542	21.760	41.370

(*) Em 2023, as controladas de CG2 Solar baixaram R$5.890 de créditos de PIS e COFINS em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, e entraram com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Adicionalmente, a Companhia baixou R$49, e as demais controladas baixaram R$4.369, de créditos de imposto de renda prescritos, totalizando R$10.308 de créditos baixados ao resultado em 2023. Em 2022, foram baixado R$2.420 de créditos de PIS e COFINS das controladas de CG1. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2023 deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades. (**) Inclui crédito de base negativa IRPJ da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) ocorrida em 30 de agosto de 2017. **8. Partes relacionadas:** Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir: Mútuos e compartilhamento de despesas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Ativo circulante				
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	1.194	–	–	–
Éolos Energias Renováveis S.A.	705	705	–	–
Partes relacionadas - redução de capital social - Ativo circulante	1.899	705	–	–
Ativo não circulante				
Ibitu Energia S.A.	–	–	6.592	7.891
Ventus				
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	–	13	–	–
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	–	16	–	–
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	–	32	–	–
Brise				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	–	13	–	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	–	13	–	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	–	13	–	–
Central Geradora Eólica Acari S.A.	–	12	–	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	–	12	–	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	–	12	–	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	–	12	–	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	–	12	–	–
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	–	11	–	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	–	11	–	–
Caldeirão Grande II				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	5	4	–	–
Central Geradora Solar Notus S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.	5	5	–	–
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	–	25	–	25
Ibitu Energética S.A.	–	22	–	22
Companhia Energética Santa Clara	–	51	–	51
Partes relacionadas - Títulos a receber e compartilhamento de despesas - ativo não circulante	30	364	6.592	7.989
Ibitu Energia S.A.	–	–	–	846
Partes relacionadas - mútuo financeiro - ativo não circulante	–	–	–	846
Total Partes relacionadas - ativo não circulante	30	364	6.592	8.835

Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir: Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Não circulante				
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	–	–	11.631	10.363
Central Geradora Eólica Brite S.A.	–	–	4.923	3.073
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	–	–	12.928	11.234
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	–	–	6.660	4.356
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	–	–	1.963	326
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo circulante	–	–	38.105	29.352
Brise				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	–	–	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	–	–	3.619	4.210
Central Geradora Eólica Acari S.A.	–	–	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Arena S.A.	–	–	8.034	10.013
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	–	–	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.		–	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	–	–	5.339	6.848
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo circulante	–	–	60.428	67.444
Caldeirão Grande I	–			
Central Geradora Solar Florenz S.A.	–	–	109	441
Central Geradora Solar Lira S.A.	–		153	–
Central Geradora Solar Notus S.A.	–	–	–	684
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	–	–	162	86
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	–	–	185	–
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	–	–	164	–
Central Geradora Solar Japurá S.A.	–	–	22	489
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo circulante	–	–	795	1.700
Total contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante (nota 5)	–	–	99.328	98.496
Ventus Energias Renováveis S.A.	7.235	372	–	–
Brise Energias Renováveis S.A.	23.508	13.450	–	–
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	7.054	–	–	–
Total partes relacionadas - Dividendos a receber (nota 11 (c))	37.797	13.822	–	–

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo				
Circulante				
Ibitu Energética	7	7	7	7
Companhia Energética Santa Clara	7	7	7	7
Ibitu Energia S.A.	–	–	2.959	11.880
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas	14	14	2.973	11.894
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	5	5	–	–
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	5	5	–	–
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	4	4	–	–
Central Geradora Eólica Acari S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Arena S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Brite S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	3	3	–	–
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	3	3	–	–
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	8	8	8	7
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Títulos a pagar	78	78	8	7
Total de partes relacionadas - passivo circulante	92	92	2.981	11.901
Não circulante				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	8.924	8.924	8.924	8.924
Ibitu Energia S.A.	151.960	232.561	153.250	246.918
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	2.906	2.906	–	–
Total partes relacionadas - mútuo financeiro - passivo não circulante	163.790	244.391	162.174	255.842

Fornecedores:	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	–	–	2.665	2.087
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	–	–	3.525	4.465
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	–	–	11.496	14.028
Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. - Fornecedores - Passivo circulante (nota 14)	–	–	17.686	20.580

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A.

No resultado, as operações com partes relacionadas foram:

	Controladora	
Resultado	**2023**	**2022**
Despesa com pessoal	**39**	7
Despesa com serviços de terceiros (nota 26)	**1.423**	1.355
Despesas com impostos e taxas	**90**	102
Despesas administrativas (nota 28)	**1.181**	1.459
Total de recuperação de despesas compartilhadas	**2.733**	2.923

	Consolidado	
	2023	**2022**
Receita de venda de energia (A)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 22)	**24.158**	25.837
	24.158	25.837
Custo de compra de energia (B)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 24)	**(60.129)**	(51.418)
	(60.129)	(51.418)
Serviço de consultoria (C)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (*) (nota 23)	**(2.316)**	(13.802)
	(2.316)	(13.802)
Despesas com contrato de compartilhamento de despesas (D)		
Ibitu Energia S.A. (**)	**(46.739)**	(35.013)
	(46.739)	(35.013)
Custo com pessoal (nota 23)	**(11.866)**	(8.141)
Despesa com pessoal (nota 27)	**(31.179)**	(23.873)
Despesa com serviços de terceiros (nota 26)	**(2.607)**	(2.148)
Despesas administrativas (nota 28)	**(820)**	(478)
Outras despesas	**(267)**	(373)
	(46.739)	(35.013)
Total partes relacionadas - resultado - (A+B+C+D)	**(85.026)**	(74.396)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) no submercado sudeste. (**) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos. Movimentação de mútuos e redução de capital: a) Controladora:

Ativo circulante:	**2023**	**2022**
Saldo inicial	**705**	7.632
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	–
Redução de capital	**–**	198.000
Recebimento	**–**	(198.000)
Saldo final	**–**	–
Brise Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	4.607
Recebimento	**–**	(4.607)
Saldo final	**–**	–
Ventus Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	3.025
Recebimento	**–**	(3.025)
Saldo final	**–**	–
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.		
Saldo inicial	**–**	–
Redução de capital	**1.194**	–
Saldo final	**1.194**	–
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**705**	–
Redução de capital	**–**	81.499
Compensação com AFAC CG2	**–**	(42.776)
Recebimento	**–**	(38.018)
Saldo final	**705**	705
Total de saldo final	**1.899**	705
Ativo não circulante:	**2023**	**2022**
Saldo inicial	–	5.980
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	–	5.980
Permuta de títulos para Ibitu Energia S.A.	–	(5.980)
Saldo final	**–**	**–**
Compartilhamento de despesas	**30**	**364**
	30	**364**
Passivo circulante		
	2023	**2022**
	8.924	**351.342**
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	**8.924**	**8.924**
Pagamento mútuo	**–**	**–**
Saldo final	**8.924**	**8.924**
Ibitu Energética S.A.		
Saldo inicial	**–**	**11.183**
Permuta mútua para Ibitu Energia	**–**	**(11.183)**
Saldo final	**–**	**–**
Companhia Energética Santa Clara S.A.		
Saldo inicial	**–**	**1.100**
Pagamento mútuo	**–**	**(1.100)**
Saldo final	**–**	**–**
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	**2.906**
Transferência de saldo CP para LP	**–**	**(2.906)**
Saldo final	**–**	**–**
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**–**	**327.229**
Pagamento de títulos	**–**	**(196.801)**
Pagamento mútuo	**–**	**(130.428)**
Saldo final	**–**	**–**
Saldo final	**8.924**	**8.924**
Compartilhamento de despesas	**92**	**92**
	9.016	**9.016**
Passivo não circulante:	**2023**	**2022**
	235.467	**240.598**
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	**232.561**	**240.598**
Permuta de títulos Éolos - Compensação	**–**	**(5.980)**
Permuta de títulos Brise - Compensação de dividendos	**–**	**(5.203)**
Permuta de saldo da Ibitu Energética	**–**	**11.183**
Pagamento mútuo	**(80.601)**	**(8.037)**
Saldo final	**151.960**	**232.561**
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	**2.906**	**–**
Transferência de saldo CP para LP	**–**	**2.906**
Saldo final	**2.906**	**2.906**
Saldo final	**154.866**	**235.467**

b) Consolidado:

Ativo não circulante	**2023**	**2022**
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	**846**	**–**
Recebimento de títulos	**(846)**	**–**
Pagamento de títulos	**–**	**846**
Saldo final	**–**	**846**
Títulos a receber	6.592	7.989
	6.592	**8.835**
Passivo não circulante:	**2023**	**2022**
Saldo inicial	**246.918**	**274.873**
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	**246.918**	**274.873**
Permuta de títulos Éolos - Compensação	**–**	**(5.980)**
Permuta de títulos Brise - Compensação de dividendos	**–**	**(5.203)**
Permuta de saldo da Ibitu Energética	**–**	**11.183**
Permuta de débito com a Ibitu Comercializadora Ltda.	**–**	**41.547**
Cessão de créditos	**–**	**(61.095)**
Pagamento mútuo	**(93.668)**	**(8.037)**
Transferência para passivo não circulante mantido para venda	**–**	**(370)**
Saldo final	**153.250**	**246.918**

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros. Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda. Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas é paga pela controladora Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

9. Estoque de peças para manutenção das usinas: As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	Consolidado	
	2023	**2022**
Saldo inicial	**8.304**	9.032
Compras de materiais	**1.436**	47
Consumo de materiais	**(656)**	(3.674)
Ajuste de inventário (*) (nota 23)	**1.123**	2.900
Saldo final	**10.207**	8.304

(*) As controladas revisaram os controles de estoque, incluindo realização de inventário físico e conciliação com a posição contábil, o que acarretou a necessidade de ajustes de inventário de materiais.

10. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)

	2023	**2022**
Circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	**60.267**	45.137
	60.267	45.137
Não circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	**12.954**	53.614
Brise Energias Renováveis S.A.	**16.742**	16.960
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	**27.541**	24.009
Caldeirão Grande II Solar S.A.	**11.427**	10.092
	68.664	104.675
Total	**128.931**	149.812

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos e financiamentos. **Brise:** Vinculada ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Brise de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES. O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 15. **Ventus:** Vinculadas ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Ventus de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014. O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 15. Em dezembro de 2022, a Ventus e suas subsidiárias formalizaram a renegociação do mecanismo de *Escrow Account* vinculado ao financiamento, substituindo a Conta Reserva Especial, onde era depositado todo o excedente de caixa, pela Conta Ressarcimento, onde serão depositados exclusivamente os recursos referentes ao *Constrained-Off* e a potencial diferença negativa entre a geração efetiva e a contratada no ACR. Estes recursos serão liberados para a Conta movimento quando ocorrer o ressarcimento pela CCEE, para fazer face à obrigação de ressarcimento, por esse motivo, parte do montante cauções e depósitos vinculados está classifica no ativo circulante. **Caldeirão Grande Energias Renováveis:** Refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida. **Caldeirão Grande 2 Solar:** Refere-se à cessão fiduciária de conta-reserva constituída pelas SPEs de CG2 e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

11. Investimentos:

	Controladora	
	2023	**2022**
Ventus Energias Renováveis S.A.	**303.607**	305.552
Éolos Energias Renováveis S.A.	**46.017**	42.282
Brise Energias Renováveis S.A.	**553.517**	578.162
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	**221.097**	198.449
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	**396.653**	445.315
Saldo de Investimentos	**1.520.891**	**1.569.760**

a) Movimentação dos investimentos:

	Ventus	**Brise**	**CGER**	**Éolos**	**Caldeirão Grande 2 Solar**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2022	**305.552**	**578.162**	**198.449**	**42.282**	**445.315**	**1.569.760**
Redução de capital	**–**	**(21.152)**	**–**	**–**	**(55.024)**	**(76.176)**
Dividendos adicionais propostos	**(25.184)**	**(41.332)**	**–**	**–**	**–**	**(66.516)**
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	**(7.235)**	**(11.786)**	**(7.054)**	**–**	**–**	**(26.075)**
Aumento de capital com capitalização de AFAC	**–**	**–**	**–**	**7.368**	**34.695**	**42.063**
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC"	**10**	**–**	**–**	**–**	**30**	**40**
Resultado de equivalência patrimonial	**30.464**	**49.625**	**29.702**	**(3.633)**	**(28.363)**	**77.795**
Em 31 de dezembro de 2023	**303.607**	**553.517**	**221.097**	**46.017**	**396.653**	**1.520.891**

	Ventus	Brise	CGER	Éolos	Caldeirã Grande 2 Solar	Florenz	Lira	Notus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total
Em 31 de dezembro de 2021	310.160	534.982	418.841	605.182	–	–	–	–	–	–	–	–	1.869.165
Integralização de capital	–	–	–	41.000	–	–	–	–	–	–	–	–	41.000
AFAC	–	–	–	636	–	–	–	–	–	–	–	–	636
Aumento de capital com mútuo	–	–	–	61.095	–	–	–	–	–	–	–	–	61.095
Redução de capital	–	–	(198.001)	(70.684)	–	–	–	–	–	–	–	–	(268.685)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	(20.642)	–	–	–	–	–	–	–	–	(20.642)
Distribuição de dividendos	(31.884)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(31.884)
Dividendos intermediários	(8.023)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(8.023)
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(372)	(13.450)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(13.822)
Transferência de investimentos (nota 1.5)	–	–	–	(679.803)	–	70.325	85.069	99.449	83.653	83.508	168.657	89.142	–
Aumento de capital com capitalização de AFAC	325	–	–	119.578	–	1.873	9.431	1.665	28.710	4.274	3.075	1.887	170.818
Aquisição/(Transferência) de investimento (nota 1.5)	–	–	–	–	445.315	(49.738)	(54.185)	(54.911)	(60.992)	(46.186)	(97.383)	(81.919)	1
Resultado de equivalência patrimonial	35.346	56.630	(22.391)	(14.080)	–	(22.460)	(40.315)	(46.203)	(51.371)	(41.596)	(74.349)	(9.110)	(229.899)
Em 31 de dezembro de 2022	305.552	578.162	198.449	42.282	445.315	–	–	–	–	–	–	–	1.569.760

b) Informações gerais:

2023	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	**276.363**	**100**	**276.363**	**303.607**	**30.464**	**30.464**
Éolos Energias Renováveis S.A.	**63.730**	**100**	**63.730**	**46.017**	**(3.633)**	**(3.633)**
Brise Energias Renováveis S.A.	**482.150**	**100**	**482.150**	**553.517**	**49.625**	**49.625**
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	**198.449**	**100**	**198.449**	**221.097**	**29.702**	**29.702**
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	**424.986**	**100**	**424.986**	**396.653**	**(28.363)**	**(28.363)**
Em 31 de dezembro de 2023	**1.445.678**		**1.445.678**	**1.520.891**	**77.795**	**77.795**

2022	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrmônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100	276.363	305.552	35.346	35.346
Éolos Energias Renováveis S.A.	55.726	100	55.726	42.282	(14.080)	(14.080)
Brise Energias Renováveis S.A.	503.302	100	503.302	578.162	56.630	56.630
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	220.841	100	220.841	198.449	(22.391)	(22.391)
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	445.315	100	445.315	445.315	–	–
	1.501.547		1.501.547	1.569.760	55.505	55.505
Central Geradora Solar Florenz S.A. (*)	–	–	–	–	(22.460)	(22.460)
Central Geradora Solar Lira S.A. (*)	–	–	–	–	(40.315)	(40.315)
Central Geradora Solar Notus S.A. (*)	–	–	–	–	(46.203)	(46.203)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (*)	–	–	–	–	(51.371)	(51.371)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (*)	–	–	–	–	(41.596)	(41.596)
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (*)	–	–	–	–	(74.349)	(74.349)
Central Geradora Solar Japurá S.A. (*)	–	–	–	–	(9.110)	(9.110)
	–		–	–	(285.404)	(285.404)
Em 31 de dezembro de 2022	1.501.547		1.501.547	1.569.760	(229.899)	(229.899)

(*) Em 10 de novembro de 2022, as subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande II foram transferidas para a Companhia que, em 31 de dezembro de 2022, transferiu integralmente sua participação, por meio de integralização de capital, para a nova subholding criada para controlar diretamente esse complexo, Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2").

C) Dividendos a receber:

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Recebimento de dividendos	Baixa: Dividendos adicionais propostos nas controladas	Constituição: Dividendos mínimos obrigatórios	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ventus Energias Renováveis S.A.	**372**	(25.556)	25.184	7.235	**7.235**
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	**–**	–	–	7.054	**7.054**
Brise Energias Renováveis S.A.	**13.450**	(43.060)	41.332	11.786	**23.508**
(nota 8)	**13.822**	(68.616)	66.516	26.075	**37.797**

12. Imobilizado:

Controladora		2023			2022		
	Taxa média anual depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,74%	**1.569**	**(576)**	**993**	1.550	(518)	1.032
Máquinas e equipamentos	6,25%	**30**	**(9)**	**21**	16	(8)	8
Móveis e utensílios	6,94%	**72**	**(67)**	**5**	72	(62)	10
Equipamentos de informática	10,73%	**1.454**	**(959)**	**495**	1.184	(832)	352
		3.125	**(1.611)**	**1.514**	2.822	(1.420)	1.402
Em curso							
Máquinas e equipamentos		**61**	**–**	**61**	–	–	–
		61	**–**	**61**	–	–	–
		3.186	**(1.611)**	**1.575**	2.822	(1.420)	1.402

Consolidado		2023			2022		
	Taxa média anual depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.65%	**440.025**	**(54.955)**	**385.070**	135.663	(19.794)	115.869
Instalações	3,58%	**–**	**–**	**–**	177.607	(36.325)	141.282
Máquinas e equipamentos	5,76%	**3.186.008**	**(875.434)**	**2.310.574**	2.807.322	(713.760)	2.093.562
Equipamentos de informática	10,80%	**1.464**	**(962)**	**502**	1.194	(833)	361
Móveis e utensílios	6,10%	**1.181**	**(1.016)**	**165**	1.197	(943)	254
Veículos	–	**201**	**(201)**	**–**	201	(201)	–
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	4,44%	**–**	**–**	**–**	37.926	(11.120)	26.806
Provisão para desmantelamento	5,39%	**5.600**	**(3.332)**	**2.268**	9.023	(2.846)	6.177
Máquinas e equipamentos do sistema de transmissão	–	**–**	**–**	**–**	27.973	–	27.973
(–) Provisão para perda ao valor recuperável	–	**(286.649)**	**12.816**	**(273.833)**	(153.424)	–	(153.424)
		3.347.830	**(923.084)**	**2.424.746**	3.044.682	(785.822)	2.258.860
Em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias		**–**	**–**	**–**	35.341	–	35.341
Desenvolvimento de projeto		**–**	**–**	**–**	2.363	–	2.363
Adiantamento a fornecedores		**1.410**	**–**	**1.410**	45.260	–	45.260
Material em depósito		**5.009**	**–**	**5.009**	5.009	–	5.009
Compras em andamento		**201**	**–**	**201**	201	–	201
Instalações		**–**	**–**	**–**	18	–	18
Máquinas e equipamentos		**17.002**	**–**	**17.002**	329.735	–	329.735
Móveis e utensílios		**38**	**–**	**38**	–	–	–
Outros		**785**	**–**	**785**	**–**	**–**	**–**
A ratear (*)		**–**	**–**	**–**	62.105	–	62.105
Provisão para desmantelamento		**–**	**–**	**–**	4.150	–	4.150
(–) Provisão para perda ao valor recuperável		**–**	**–**	**–**	(133.302)	–	(133.302)
		24.445	**–**	**24.445**	350.880	–	350.880
		3.372.275	**(923.084)**	**2.449.191**	3.395.562	(785.822)	2.609.740

(*) Composto de gastos realizados em benefício das obras das controladas de CG2 como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que são transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações quando as usinas entram em operação comercial. A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

Controladora	Custo histórico						Depreciação acumulada			Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transferência	Reclassif. para intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço											
Equipamentos de informática	1.184	**41**	**–**	**229**	**–**	**1.454**	(832)	**(127)**	**(959)**	352	**495**
Instalações	1550	**19**	**–**	**–**	**–**	**1.569**	(518)	**(58)**	**(576)**	1.032	**993**
Máquinas e equipamentos	16	**–**	**(8)**	**22**	**–**	**30**	(8)	**(1)**	**(9)**	8	**21**
Móveis e utensílios	72	**–**	**–**	**–**	**–**	**72**	(62)	**(5)**	**(67)**	10	**5**
	2.822	**60**	**(8)**	**251**	**–**	**3.125**	(1.420)	**(191)**	**(1.611)**	1.402	**1.514**
Em curso											
Máquinas e equipamentos	–	**316**	**–**	**(251)**	**(4)**	**61**	–	**–**	**–**	–	**61**
Outros	–	**19**	**–**	**–**	**(19)**	**–**	–	**–**	**–**	–	**–**
	–	**335**	**–**	**(251)**	**(23)**	**61**	–	**–**	**–**	–	**61**
	2.822	**395**	**(8)**	**–**	**(23)**	**3.186**	(1.420)	**(191)**	**(1.611)**	1.402	**1.575**

Controladora	Custo histórico				Depreciação acumulada			Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço									
Equipamentos de informática	1.093	91	–	1.184	(714)	(118)	(832)	379	352
Instalações	1.550	–	–	1550	(459)	(59)	(518)	1.091	1.032
Máquinas e equipamentos	53	8	(45)	16	(7)	(1)	(8)	46	8
Móveis e utensílios	72	–	–	72	(55)	(7)	(62)	17	10
	2.768	99	(45)	2.822	(1.235)	(185)	(1.420)	1.533	1.402

Consolidado	Custo histórico								Depreciação acumulada						Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições (c)	Remensuração (nota 20)	Compensação com fornecedores	Reclassif. do intangível	Baixas	Transferência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação (b)	Transferência	Baixas	Reclassificação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço																
Edificações, obras civis e benfeitorias	135.663	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**304.362**	**440.025**	(19.794)	**(12.127)**	**(23.034)**	**–**	**–**	**(54.955)**	115.869	**385.070**
Instalações	177.607	**19**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(177.626)**	**–**	(36.325)	**(6.151)**	**42.476**	**–**	**–**	**–**	141.282	**–**
Máquinas e equipamentos	2.807.322	**–**	**–**	**–**	**2.784**	**(1.543)**	**377.445**	**3.186.008**	(713.760)	**(140.634)**	**(21.369)**	**329**		**(875.434)**	2.093.562	**2.310.574**
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	37.926	**–**	**–**	**–**	**–**	**(10)**	**(37.916)**	**–**	(11.120)	**(152)**	**11.829**	**(283)**	**(274)**	**–**	26.806	**–**
Equipamentos de informática	1.194	**41**	**–**	**–**	**–**		**229**	**1.464**	(833)	**(129)**	**–**	**–**	**–**	**(962)**	361	**502**
Móveis e utensílios	1.197	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(16)**	**1.181**	(943)	**(73)**	**–**	**–**	**–**	**(1.016)**	254	**165**
Veículos	201	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**201**	(201)		**–**	**–**	**–**	**(201)**	–	**–**
Máquinas do sistema de transmissão	27.973	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(27.973)**	**–**	–		**–**	**–**	**–**	**–**	27.973	**–**
Provisão para desmantelamento	9.023	**–**	**(7.574)**	**–**	**–**	**–**	**4.151**	**5.600**	(2.846)	**(486)**	**–**	**–**	**–**	**(3.332)**	6.177	**2.268**
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável (a)	(153.424)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(133.225)**	**(286.649)**	–	**12.816**	**–**	**–**	**–**	**12.816**	(153.424)	**(273.833)**
	3.044.682	**60**	**(7.574)**	**–**	**2.784**	**(1.553)**	**309.431**	**3.347.830**	(785.822)	**(146.936)**	**9.902**	**46**	**(274)**	**(923.084)**	2.258.860	**2.424.746**
Em curso																
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.341	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(35.341)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	35.341	**–**
Desenvolvimento de projeto	2.363	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2.363)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	2.363	**–**
Adiantamento a fornecedores	45.260	**289**	**–**	**(36.408)**	**–**	**–**	**(7.731)**	**1.410**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	45.260	**1.410**
Instalações	18	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2)**	**(16)**	**–**		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	18	**–**
Máquinas e equipamentos	329.735	**28.559**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(341.292)**	**17.002**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	329.735	**17.002**
Material em depósito	5.009	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**		**5.009**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	5.009	**5.009**
Móveis e utensílios	–	**28**	**–**	**–**	**–**	**–**	**10**	**38**		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	–	**38**
Compras em andamento	201	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**		**201**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	201	**201**
A ratear	62.105	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(62.105)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	62.105	**–**
Outros	–	**432**	**–**	**–**	**–**	**–**	**353**	**785**		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	–	**785**
Provisão para desmantelamento	4.150	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(4.150)**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	4.150	**–**
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável (a)	(133.302)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**133.302**	**–**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	133.302	**–**
	350.880	**29.308**	**–**	**(36.408)**	**–**	**(2)**	**(319.333)**	**24.445**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	350.880	**24.445**
	3.395.562	**29.368**	**(7.574)**	**(36.408)**	**2.784**	**(1.555)**	**(9.902)**	**3.372.275**	(785.822)	**(146.936)**	**9.902**	**46**	**(274)**	**(923.084)**	2.609.740	**2.449.191**

a) Em 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de *impairment* que identificou necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos das controladas do complexo solar Caldeirão Grande II no total de R$286.649. b) Do total da depreciação de R$146.936, o montante de R$143.721 foi registrado como custo dos serviços, e R$3.215 como despesas operacionais. c) Do total de adições de imobilizado de R$35.790, o montante de R$750 refere-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R$35.040 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Consolidado	Custo histórico								Depreciação acumulada				Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições (a)	*Impairment*	Baixas	Provisão para desmantelamento	Transferência	Transf. mantido para venda	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço														
Edificações, obras civis e benfeitorias	100.831	–	–	–	–	34.832	–	135.663	(16.408)	(3.386)	–	(19.794)	84.423	115.869
Instalações	176.105	371	–	–	–	1.131	–	177.607	(30.329)	(5.996)	–	(36.325)	145.776	141.282
Máquinas e equipamentos	2.288.152	12.419	–	(5.225)	–	512.179	(210)	2.807.315	(613.348)	(102.700)	2.295	(713.753)	1.674.804	2.093.562
Equipamentos de informática	1.109	101	–	–	–	-16	–	1.194	(722)	(111)	–	(833)	387	361
Móveis e utensílios	1.048	121	–	–	–	28	–	1.197	(859)	(84)	–	(943)	189	254
Veículos	260	–	–	(59)	–	–	–	201	(244)	(1)	44	(201)	16	
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	38.503	9	–	(586)	–	–	–	37.926	(9.411)	(1.709)	–	(11.120)	29.092	26.806
Provisão para desmantelamento	3.279	–	–	(1)	5.745	–	–	9.023	(2.825)	(21)	–	(2.846)	454	6.177
Máquinas do sistema de transmissão	26.696	–	–	–	–	1.277	–	27.973	–	–	–	–	26.696	27.973
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável	–	–	153.347	–	–	77	–	153.424	–	–	–	–	–	153.424
	2.635.983	13.021	153.347	5.871	5.745	549.354	(210)	3.044.675	(674.146)	(114.008)	2.339	(785.815)	1.961.837	2.258.860
Em curso														
Máquinas e equipamentos	27.345	789.659	–	(2.630)	–	(484.639)	–	329.735	–	–	–	–	27.345	329.735
Edificações, obras civis e benfeitorias	45.115	6.538	–	–	–	(16.312)	–	35.341	–	–	–	–	45.115	35.341
Desenvolvimento de projeto	6.892	51	–	–	–	(4.407)	(173)	2.363	–	–	–	–	6.892	2.363
Instalações	1.218	18	–	(72)	–	(1.143)	(3)	18	–	–	–	–	1.218	18
Adiantamento a fornecedores	3.750	41.511	–	–	–	(1)	–	45.260	–	–	–	–	3.750	45.260
Compras em andamento	15	186	–	–	–	–	–	201	–	–	–	–	15	201
Material em depósito	–	5.009	–	–	–	–	–	5.009	–	–	–	–	–	5.009
Provisão para desmatamento	–	–	–	–	4.150	–	–	4.150	–	–	–	–	–	4.150
A ratear	86.858	18.099	–	–	–	(42.852)	–	62.105	–	–	–	–	86.858	62.105
(–) Prov. p/perda ao valor recuperável	–	–	133.302	–	–	–	–	133.302	–	–	–	–	–	133.302
	171.193	861.071	133.302	(2.702)	4.150	(549.354)	(176)	350.880	–	–	–	–	171.193	350.880
	2.807.176	874.092	286.649	(8.573)	9.895	–	(386)	3.395.555	(674.146)	(114.008)	(2.339)	(785.815)	2.133.030	2.609.740

a) Do total de adições de imobilizado de R$874.092, o montante de R$2.036 refere-se a encargos financeiros capitalizados, e R$8.186 de tributos diferidos capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R$863.870 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

13. Intangível:

Controladora		2023			2022		
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de exploração	4,99%	**377.967**	**(129.481)**	**248.486**	377.967	(110.627)	267.340
Software	12,68%	**1.989**	**(1.385)**	**604**	1.963	(1.136)	827
Outros	–	**–**	**–**	**–**	2	–	2
		379.956	**(130.866)**	**249.090**	**379.932**	**(111.763)**	**268.169**
Em curso							
Desenvolvimento de projetos		**1.260**	**–**	**1.260**	1.260	–	1.260
Outros		**2**	**–**	**2**	–	–	–
		1.262	**–**	**1.262**	**1.260**	**–**	**1.260**
		381.218	**(130.866)**	**250.352**	381.192	(111.763)	269.429

Consolidado		2023			2022		
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de exploração	4,63%	**475.714**	**(159.789)**	**315.925**	475.714	(137.780)	337.934
Servidão de passagem (i)	6,03%	**25.568**	**(5.037)**	**20.531**	20.511	(3.801)	16.710
Software	4,43%	**3.136**	**(2.341)**	**795**	5.653	(3.958)	1.695
Outros	–	**–**	**–**	**–**	6	–	6
		504.418	**(167.167)**	**337.251**	501.884	(145.539)	356.345
Em curso							
Depósitos judiciais (i)		**1.907**	**–**	**1.907**	–	–	–
Servidão de passagem (i)		**1.565**	**–**	**1.565**	10.976	–	10.976
Software		**–**	**–**	**–**	142	–	142
Desenvolvimento de projetos		**2.569**	**–**	**2.569**	1.589	–	1.589
Outros		**2**	**–**	**2**	–	–	–
		6.043	**–**	**6.043**	12.707	–	12.707
		510.461	**(167.167)**	**343.294**	514.591	(145.539)	369.052

a) A movimentação do intangível é como segue:

Controladora	Custo histórico					Depreciação acumulada			Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Transferência	Reclassif. do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço										
Direito de exploração	**377.967**	**–**	**–**	**–**	**377.967**	**(110.627)**	**(18.854)**	**(129.481)**	**267.340**	**248.486**
Software	**1.963**	**3**	**–**	**23**	**1.989**	**(1.136)**	**(249)**	**(1.385)**	**827**	**604**
Outros	**2**	**–**	**(2)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2**	**–**
	379.932	**3**	**(2)**	**23**	**379.956**	**(111.763)**	**(19.103)**	**(130.866)**	**268.169**	**249.090**
Em curso										
Outros	**–**	**–**	**2**	**–**	**2**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2**
Desenvolvimento de projetos	**1.260**	**–**	**–**	**–**	**1.260**	**–**	**–**	**–**	**1.260**	**1.260**
	1.260	**–**	**2**	**–**	**1.262**	**–**	**–**	**–**	**1.260**	**1.262**
	381.192	**3**	**–**	**23**	**381.218**	**(111.763)**	**(19.103)**	**(130.866)**	**269.429**	**250.352**

Controladora	Custo histórico				Amortização acumulada			Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço									
Software	1.870	93	–	1.963	(890)	(246)	(1.136)	980	827
Outros	2	–	–	2	–	–	–	2	2
	1.872	93	–	1.965	(890)	(246)	(1.136)	982	829
Em curso									
Direito de exploração	377.967			377.967	(95.720)	(14.907)	(110.627)	282.247	267.340
Desenvolvimento de projetos	1.130	174	(44)	1.260	–	–	–	1.130	1.260
	379.097	174	(44)	379.227	(95.720)	(14.907)	(110.627)	283.377	268.600
	380.969	267	(44)	381.192	(96.610)	(15.153)	(111.763)	284.359	269.429

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A.

	Custo histórico								Amortização acumulada				Consolidado Valor líquido	
Em serviço	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Atualização de processo	Reclassif. para Imobilizado	Baixa de processo	Transferência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Transf-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Direito de exploração	475.714	–	–	–	–	–	–	475.714	(137.780)	(22.009)	–	(159.789)	337.934	315.925
Servidão de passagem (i)	20.511	2.767	–	925	–	(4.911)	6.276	25.568	(3.801)	(1.236)	–	(5.037)	16.710	20.531
Software	5.653	3	–	–	(2.784)	–	264	3.136	(3.958)	(339)	1.956	(2.341)	1.695	795
Outros	6	–	–	–	–	–	(6)	–	–	–	–	–	6	2
	501.884	**2.770**	**–**	**925**	**(2.784)**	**(4.911)**	**6.534**	**504.418**	**(145.539)**	**(23.584)**	**1.956**	**(167.167)**	**356.345**	**337.251**
Em curso														
Depósitos judiciais (i)	–	691	–	–	–	–	1.216	1.907	–	–	–	–	–	1.907
Servidão de passagem (i)	10.976	211	(107)	–	–	–	(9.515)	1.565	–	–	–	–	10.976	1.565
Software	142	–	–	–	–	–	(142)	–	–	–	–	–	142	–
Desenvolvimento de projetos	1.589	1.031	–	–	–	–	(51)	2.569	–	–	–	–	1.589	2.569
Outros	–	–	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	–	2
	12.707	**478**	**(107)**	**–**	**–**	**–**	**(10.133)**	**6.043**	**–**	**–**	**–**	**–**	**12.707**	**6.043**
	514.591	**4.703**	**(107)**	**925**	**(2.784)**	**(4.911)**	**(1.956)**	**510.461**	**(145.539)**	**(23.584)**	**1.956**	**(167.167)**	**369.052**	**343.294**

i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem: • Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia. • Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

	Custo histórico						Amortização acumulada				Consolidado Valor líquido	
Em serviço	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Ativo não circulante mantido para venda	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Baixa	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Direito de exploração	507.182	456	–	(31.924)	–	475.714	(119.717)	(18.063)	–	(137.780)	387.465	337.934
Servidão de passagem	27.521	2.338	–	–	(9.348)	20.511	(2.566)	(1.235)	–	(3.801)	24.955	16.710
Software	5.665	–	(122)	–	110	5.653	(3.707)	(359)	108	(3.958)	1.958	1.695
Outros	6	–	–	–	–	6	–	–	–	–	6	6
	540.374	2.794	(122)	(31.924)	(9.238)	501.884	(125.990)	(19.657)	108	(145.539)	414.384	356.345
Em curso				–								
Servidão de passagem	50	1.578	–	–	9.348	10.976	–	–	–	–	50	10.976
Software	270	–	(18)	–	(110)	142	–	–	–	–	270	142
Desenvolvimento de projetos	5.112	3.991	(44)	(7.470)	–	1.589	–	–	–	–	5.112	1.589
	5.432	5.569	(62)	(7.470)	9.238	12.707	–	–	–	–	5.432	12.707
	545.806	8.363	(184)	(39.394)	–	514.591	(125.990)	(19.657)	108	(145.539)	419.816	369.052

O saldo referente ao Direito de Exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	**2023**	**2022**
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	**62.456**	65.333
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A. (Complexo Amontada)	**4.983**	5.260
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II e Éolos)	**248.486**	267.341
	315.925	337.934

14. Fornecedores: O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços de manutenção e operação dos Complexos geradores. Dentro dos saldos de Contas a Pagar de Fornecedores existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à compra de energia e outros reembolsos de despesas da Companhia com partes relacionadas, conforme a seguir:

	Controladora	
	2023	2022
Fornecedores diversos	**561**	320
	561	320

	Consolidado	
	2023	2022
Circulante		
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**2.665**	2.087
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**3.525**	4.465
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**11.496**	14.028
Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	**17.686**	20.580
Fornecedores do Consócio Conexão	**13**	1.665
Suprimento de energia elétrica	**17.686**	20.580
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	**3.552**	101.802
Total contas a pagar a fornecedores - passivo circulante	**38.937**	144.627
Não circulante		
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	**5.873**	–
Total contas a pagar a fornecedores - passivo não circulante	**5.873**	–
Total contas a pagar a fornecedores	**44.810**	144.627

(*) Em 2022, o saldo a pagar está relacionado principalmente a fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços necessários para a construção do Complexo Solar Caldeirão Grande 2. Em 2023, do saldo de R$3.552 no circulante e R$5.873 no não circulante, o montante de R$7.634 (R$13.802 em 2022) está relacionado a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção dos complexos Icaraí e Taíbas (Controlada Ventus), envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%. Em 2023, a Administração decidiu pagar o saldo controverso. Em 2023, foram pagos R$8.765 e foram registrados R$2.597 de atualização financeira ao resultado (nota 29). O saldo será pago em 52 parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028. Os saldos com terceiros têm vencimento médio de até 3 meses, excetuando partes relacionadas, que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

15. Empréstimos e financiamentos:

	Consolidado 2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDES (a)	**47.932**	**299.323**	**347.255**	47.528	342.045	389.573
(–) Custo de captação BNDES	**(2.288)**	**–**	**(2.288)**	(3.059)	–	(3.059)
Total BNDES	**45.644**	**299.323**	**344.967**	44.469	342.045	386.514
BNB (b)	**14.386**	**412.686**	**427.072**	3.951	343.083	347.034
(–) Custos de captação BNB	**(515)**	**(9.139)**	**(9.654)**	(239)	(4.477)	(4.716)
Total BNB	**13.871**	**403.547**	**417.418**	3.712	338.606	342.318
	59.515	**702.870**	**762.385**	48.181	680.651	728.832

a) BNDES: i) *Controladas da Ventus:* As controladas da Ventus a CGE Icaraí I, CGE Icaraí II, CGE Taíba Águia, CGE Taíba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R$253.972 divido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R$169.315, o "B" no valor de R$83.394 e "C" no valor de R$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e para os subcréditos "A" e "B", acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado pelo subcrédito "A" e "B" foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES, enquanto o "C" para investimentos sociais. Adicionalmente, em dezembro de 2023 ocorreu mais uma liberação parcial do subcrédito social (Subcrédito "C"), no valor de R$195 através da SPE Águia, que se somou ao valor desembolsado em 2021, de R$632. ii) *Controladas da Brise: Complexo de Amontada:* As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R$173.307 divididos em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R$44.442, "B" no valor de R$128.003 e "C" no valor de R$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcreditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2015 e a última em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015, a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R$7.393 nas mesmas condições descritas acima. Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R$4.087 a ser liberada. *Complexo de Riachão:* As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemoi, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R$335.718 divido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R$334.048 e "A2" no valor de R$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de dezembro de 2031. Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R$47.086 a ser liberada. a.1) *Garantias e covenants do BNDES:* Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da subsidiária assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES: • os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Ibitu Renováveis; • os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento. Os contratos de empréstimos e financiamentos, em geral, poderão declarar vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Subsidiária Ibitu Renováveis, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o BNDES ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o BNDES; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras. Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido.

a.2) *Movimentação BNDES:*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**386.514**	428.688
Captação de empréstimos	**586**	–
Encargos sobre financiamentos	**29.028**	32.340
Variação monetária TJLP	**3.693**	2.980
Pagamento de principal	**(46.458)**	(45.975)
Juros pagos	**(29.168)**	(32.366)
Apropriação dos custos de financiamento	**772**	847
Saldo final	**344.967**	386.514

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB): As subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande II firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R$345.571, e o segundo desembolso ocorrido em abril de 2023, no valor de R$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a., sem considerar o bônus de adimplemento. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042. b.1) *Garantias:* • Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR); • Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia; • Penhor das ações e outras avenças das Controladoras na qualidade de interveniente anuente; • Atingimentos do Indice de Cobertura do Serviço da Dívida de, no mínimo 1,20x*; • Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R$10.092; e • Carta de fiança bancária, emitida pelo Banco Itaú Unibanco S/A, no valor de R$345.571.

b.2) *Movimentação BNB:*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**342.318**	–
Captação de empréstimos	**83.428**	345.571
Custo de captação	**(5.361)**	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado	**34.330**	2.726
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao ativo imobilizado	**750**	2.018
Pagamento de principal	**(3.158)**	–
Juros pagos	**(32.920)**	(3.281)
Desconto de bônus de adimplência (*)	**(2.392)**	–
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado	**423**	19
Apropriação dos custos de financiamento capitalizados ao ativo imobilizado	**–**	18
Saldo final	**417.418**	342.318

(*) Bônus de adimplência correspondente a 15% de desconto sobre os juros de parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento. c) FINIMP - Financiamento à importação: As empresas do Complexo CG II celebram Convênio de Financiamento à Importação ("FINIMPs") junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch ("Itaú Nassau") com objetivo de pagamento de determinadas cartas de créditos emitidas pela Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") para viabilizar a importação de módulos fotovoltaicos sem impactar no cronograma de implantação do parque solar até a liberação dos recursos de financiamento do BNB.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo final do exercício anterior	–	–
Captação de empréstimos	–	221.487
Variação monetária	–	8.186
Amortizações	–	(229.673)
Saldo final em 31 de dezembro	**–**	**–**

d) Total da movimentação de empréstimos:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	**728.832**	428.688
Captação de empréstimos	**83.428**	567.058
Custos de captação em obtenção de empréstimos	**(4.775)**	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado (nota 29)	**67.051**	38.046
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado	**750**	2.018
Pagamento de principal	**(49.616)**	(275.648)
Juros pagos	**(62.088)**	(35.647)
Desconto de bônus de adimplência (nota 29)	**(2.392)**	–
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado (nota 29)	**1.195**	866
Apropriação dos custos de financiamento ao imobilizado	**–**	18
Variação monetária capitalizada ao ativo imobilizado	**–**	8.186
Saldo final	**762.385**	728.832

e) *"Revolving Credit FacilityP":* Em 17 de novembro de 2023, a Companhia e sua Controladora firmaram com o Itaú BBA proposta de captação de recursos no mercado de capitais local por meio da emissão de notas comerciais no volume de até R$215.000, em regime de garantia firme de colocação. O valor mobiliário contará com garantia fidejussória sob a forma de aval a ser outorgada pela Companhia ou pela Controladora e Cessão Fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos. A emissão será feita de acordo com a Resolução da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 160. Os recursos ficarão disponíveis para saque até dezembro de 2025, existindo um *commitment fee* de 1,40% a.a. enquanto não for realizado o saque, pagos semestralmente. Caso o limite seja cancelado por qualquer motivo, existirá um *flat de fee* de descontinuidade de 0,50% sobre o saldo não sacado se o cancelamento ocorrer até dezembro de 2024, ou 0,40% sobre o saldo não sacado, se o cancelamento ocorrer após (ou se não sacado). O saque poderá ocorrer por meio de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") ou Notas Comerciais ("NC"). O custo direto total após o saque será CDI+2,90% a.a. e será distribuído entre *fee* e *spread* de crédito no momento do saque. As amortizações ocorrerão em junho de 2026, dezembro de 2026, junho de 2027 e dezembro de 2027. As obrigações financeiras para manutenção desta linha de crédito em 2023 estão atendidas por meio do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado da controladora acima ou igual a 1,20x, enquanto o realizado foi 1,50x e Dívida Líquida sobre EBITDA abaixo ou igual a 4,50, enquanto o realizado foi de 3,7. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não captou ou cancelou a operação.

16. Debêntures:

	Consolidado 2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
1ª Emissão de debêntures	**50.497**	**362.224**	**412.721**	44.028	393.433	437.461
2ª Emissão de debêntures	**19.305**	**188.840**	**208.145**	13.480	198.359	211.839
(–) Custos de captação	**(542)**	**(3.961)**	**(4.503)**	(496)	(4.391)	(4.887)
	69.260	**547.103**	**616.363**	57.012	587.401	644.413

a) *1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.:* Em 7 de dezembro de 2020, a controlada Caldeirão Grande realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada. Em 26 de novembro de 2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a. após 1º de dezembro de 2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais. b) *2ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.:* Em 29 de novembro de 2021, a controlada Caldeirão Grande realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada. c) Garantias e *"covenants"*: • Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão das suas subsidiárias; • Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas suas subsidiárias; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias; • Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos. Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade/serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido, assim como, todas as cláusulas restritivas (*"covenants"*) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

d) *Movimentação das debêntures:*

	2023	2022
Saldo inicial	**644.413**	633.807
Encargos sobre debêntures (nota 29)	**73.576**	80.729
Juros pagos	**(47.176)**	(46.141)
Pagamento de principal	**(54.834)**	(24.427)
Custos de transação de emissão	**(135)**	(37)
Apropriação dos custos de transação (nota 29)	**519**	482
Saldo final	**616.363**	644.413

17. Impostos e contribuições:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
	4	5	**646**	876
PIS a recolher	**3**	3	**313**	302
COFINS a recolher	**21**	18	**1.455**	1.405
IOF a recolher	**3624**	3.624	**3.842**	3.837
ICMS a recolher	**–**	9	**461**	620
INSS a recolher	**–**	1	**426**	464
Outros impostos na recolher	**11**	11	**15**	16
	3.663	3.671	**7.158**	7.520
IRPJ a recolher	**–**	–	**5.310**	3.966
CSLL a recolher	**–**	–	**3.196**	2.674
	–	–	**8.506**	6.640
Total impostos e contribuições a recolher - Passivo circulante	**3.663**	3.671	**15.664**	14.160
ICMS diferido a recolher (*)	–	–	**44.744**	38.626
(–) AVP ICMS Diferido	–	–	**(32.250)**	(28.994)
Total impostos a recolher - Passivo não circulante	**–**	–	**12.494**	9.632

(*) ICMS diferido - Refere-se a permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquotas do ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

18. Contas a pagar de aquisição de empresas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo circulante				
Complexo Picuí - Éolos (a)	–	–	–	2.863
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (b)	144.429	57.867	144.429	57.867
	144.429	**57.867**	**144.429**	**60.730**
Passivo não circulante				
Complexo Picuí - Éolos (a)			–	–
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	442.242	461.954	442.242	461.954
	442.242	**461.954**	**442.242**	**461.954**
Total				
Complexo Picuí - Éolos (a)	–	–	–	2.863
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	586.671	519.821	586.671	519.821
	586.671	**519.821**	**586.671**	**522.684**

A Companhia tem registrado no consolidado a obrigação a pagar no valor de R$586.671 em 31 de dezembro de 2023 (R$522.684 em 31 dezembro de 2022) ao antigo proprietário das ações da investida (entidade Éolos) e aos antigos proprietários pesquisadores dos projetos eólicos dos Complexos Caldeirão I. *a) Complexo Picuí - Éolos:* A subsidiária Éolos detém obrigação relativa à aquisição de 8 SPEs do Complexo Picuí (nota 1.5), com o saldo totalmente liquidado em 2023, (R$2.863 em 31 de dezembro de 2022) ao antigo proprietário destas companhias. Os pagamentos foram realizados em 03 parcelas anuais sendo a primeira em 15 de janeiro de 2021, a segunda parcela em 31 de janeiro de 2022 e a última parcela foi paga em 19 de janeiro de 2023. *b) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II:* Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos à razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs. Em novembro de 2018, a Companhia (Ibitu Energias Renováveis S.A.) realizou um pedido de recuperação extrajudicial envolvendo também créditos com os detentores dos contratos, paralisando, portanto, os pagamentos. Em 14 de setembro de 2021, foi celebrado o Terceiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações que reestruturava as condições de pagamento, prorrogando os vencimentos. Em 22 de junho de 2023, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. E, em 26 de junho de 2023, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do *megawatt*-hora da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2023, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

2023	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.450	66.245
Tranche B Geribá	IPCA	Mensal a partir de dez/2024 até dez/2035	106.090	343.359
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	25.889	32.638
			144.429	**442.242**

2022	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.750	66.895
Tranche B ENG	IPCA	Mensal a partir de jun/2023 até dez/2035	38.800	345.974
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	6.317	49.085
			57.867	**461.954**

c) *Movimentação:*

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	**57.867**	15.474	**60.730**	18.974
Pagamentos	**(16.908)**	(15.078)	**(19.808)**	(18.578)
Transferência passivo não circulante para circulante	**103.470**	57.471	**103.507**	60.334
Saldo em 31 de dezembro - Passivo circulante	**144.429**	57.867	**144.429**	60.730
Saldo inicial	**461.954**	434.787	**461.954**	437.194
Atualização financeira	**38.246**	25.625	**38.246**	25.625
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 29)	**45.512**	59.013	**45.549**	59.261
Ajuste a valor presente (ativo)	**–**	–	**–**	208
Transferência passivo não circulante para circulante	**(103.470)**	(57.471)	**(103.507)**	(60.334)
Saldo em 31 de dezembro - Passivo não circulante	**442.242**	461.954	**442.242**	461.954
Total geral	**586.671**	519.821	**586.671**	522.684

19. Provisão para demandas judiciais: As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. (a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável: **Controladora:** Na Controladora há provisão de R$62 em 31 de dezembro de 2023 (R$60 em 31 de dezembro de 2022) referente a duas ações trabalhistas, em que são reclamadas horas extras e diferenças de verbas rescisórias, basicamente, cuja movimentação da provisão foi a seguinte:

	Controladora	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	**60**	134
Provisão/atualização (reversão)	**2**	(74)
Saldo no final do exercício	**62**	60

Consolidado: Adicionalmente, no consolidado, o Grupo possui mais 7 ações cíveis de constituição de servidão administrativa ajuizadas pela Central Geradora Eólica Albuquerque (5 ações em 2023 e em 2022) e Central Geradora Solar Danúbio (2 ações em 2023 e em 2022) contra diversos proprietários de terrenos particulares ao longo da linha de transmissão de sua propriedade, cuja movimentação ocorreu da seguinte maneira:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	**9.648**	9.037
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*)	**925**	685
Reversão de processos contra intangível	**(4.911)**	–
Provisão (reversão) registrada no resultado	**5**	(74)
Saldo no final do exercício	**5.667**	9.648

(*) Contingências relacionadas com direitos de passagem de linha de transmissão, por isso, as contrapartidas são registradas no ativo intangível. A Administração da Companhia, consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R$5.667 em 31 de dezembro de 2023 (R$9.648 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas. (b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. A seguir as ações judiciais com prognóstico perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022: de

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023 Quant.	2023 Valor em R$	2022 Quant.	2022 Valor em R$
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	4	R$52	6	R$49
Auto de infração de conselho de classe alegando falta de registro profissional	Cível	Administrativo	–	–	8	R$22
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	17	R$7.756	3	R$4.492
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes	Cível	Judicial	1	R$35	–	–
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	1	R$698	1	R$589
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale-pedágio	Cível	Judicial	1	R$37	1	R$39
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	11	R$5.025	10	R$3.770
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	4	R$3.975	4	R$3.127
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	4	R$4.047	4	R$3.164
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	1	R$8	1	R$8

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023 Quant.	2023 Valor em R$	2022 Quant.	2022 Valor em R$
Ação de indenização de danos morais e materiais em função de supostos prejuízos decorrentes da instalação e operação da EOL Icaraí I em terreno objeto de arrendamento	Imobiliário	Judicial	–	–	1	R$166
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído (*)	2	Sem valor atribuído (*)
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	5	R$248	5	R$219
Requerimento administrativo com pedido de medida cautelar para afastar a aplicação da exigência de lastro e da penalidade por insuficiência de lastro de energia de reserva	Regulatório	Judicial	1	Sem valor atribuído (*)	–	–
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	3	R$43	3	R$38
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	20	R$37.846	20	R$32.416
Pedido de revisão de parcelamento	Tributário	Administrativo	1	Sem valor atribuído (*)	1	Sem valor atribuído (*)
Revisão e redução dos valores cobrados a título de Taxa de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativo	5	Sem valor atribuído (*)	5	Sem valor atribuído (*)
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	2	R$49	2	44
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")	Tributário	Administrativo	3	R$23.575	3	R$20.818
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	1	R$85.829	–	–
Procedimento arbitral - Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	3	R$14.100	1	R$14.100
				188.323		**83.061**

(*) Em 27 de abril de 2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I, ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, no valor de R$114 milhões (ativo). Houve pedido contraposto no valor histórico de R$14,1 milhões para todo o grupo (R$14,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 - passivo). O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e que não há possibilidade de recurso. Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis. c) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada: Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade. Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco. A Companhia e suas controladas não possuem decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento.

19.1 Acordo a pagar: Em 14 de setembro de 2022, foi homologado acordo de arbitragem com fornecedor de equipamentos da linha de transmissão do parque gerador em que ficou estabelecido para a Companhia o pagamento de R$12.052, sendo que, desse montante, R$268 já existiam como saldo pendente de pagamento a fornecedores na controlada Brite, restando o registro de R$11.784 relativos a penalidades financeiras e atualizações registradas no resultado financeiro (nota 29), que foram pagas em cinco parcelas mensais, registradas no passivo circulante. O acordo arbitral foi liquidado conforme cronograma abaixo:

nov/2022	dez/2022	jan/2023	fev/2023	mar/2023	Total
R$1.700	R$1.352	R$3.000	R$3.000	R$3.000	**R$12.052**

20. Provisão para desmantelamento: O saldo de R$17.438 (R$14.796 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos e solares, e foram contabilizadas com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2023	2022
Saldo no início do exercício	**14.796**	3.829
Constituição da provisão para desmantelamento - CG2	**–**	132.241
Ajuste a valor presente (ativo imobilizado - constituição)	**–**	(122.346)
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 29)	**(6.786)**	(1.844)
Atualização financeira (nota 29)	**9.428**	2.916
Remensuração (*)	**(7.574)**	–
Saldo no final do exercício	**9.864**	14.796

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração, após receber e analisar as licenças ambientais das SPEs do complexo CG2, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, do que havia estimado antes do recebimento das licenças, com isso, promoveu ajuste na provisão para refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 12).

	Consolidado	
	2023	2022
Controladas Ventus		
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	**329**	279
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	**465**	395
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	**284**	241
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	**175**	149
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	**232**	197
Total Provisão de desmantelamento	**1.485**	1.261
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	**369**	313
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	**302**	256
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	**265**	225
Central Geradora Eólica Acari S.A.	**349**	296
Central Geradora Eólica Arena S.A.	**352**	299
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	**352**	299
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	**320**	272
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	**352**	299
Total Provisão de desmantelamento	**2.661**	2.259
Controladas Caldeirão Grande Energias Renováveis		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	**282**	239
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	**255**	217
Central Geradora Eólica Brite S.A.	**253**	214
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	**250**	212
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	**250**	212
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	**90**	76
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	**250**	212
Total Provisão de desmantelamento	**1.630**	1.382
Controladas Caldeirão Grande 2 Solar		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	**528**	1.277
Central Geradora Solar Lira S.A.	**593**	1.436
Central Geradora Solar Notus S.A.	**593**	1.436
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	**528**	1.277
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	**593**	1.436
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	**593**	1.436
Central Geradora Solar Japurá S.A.	**660**	1.596
Total Provisão de desmantelamento	**4.088**	9.894
Total Provisão de desmantelamento	**9.864**	14.796

21. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R$1.156.723 (R$4.512.855 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado pela Ibitu Energia S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

2023	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	**1.104.657.446**	**100%**	**R$1.156.723**
	1.104.657.446	**100%**	**R$1.156.723**

2022	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	4.460.788.917	100%	R$4.512.855
	4.460.788.917	100%	R$4.512.855

Em 20 de maio de 2022, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R$61.095, através do saldo de mútuo (nota 8 (b)). Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foram aprovados (i) a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R$64.436, mediante de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e (ii) a redução do capital social no valor de R$3.420.568 para absorção dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2022, com o cancelamento de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando o capital social a ser de R$1.156.723, dividido em 1.104.657.446 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal.

b) Outros resultados abrangentes:

	2023	2022
Saldo inicial	**–**	**20.642**
Perda com instrumentos financeiros derivativos no período	–	(42.712)
Perda acumulada com instrumentos financeiros derivativos	**–**	**(23.070)**
Capitalização do resultado dos instrumentos financeiros derivativos ao ativo imobilizado	–	23.070
Saldo final	**–**	**–**

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX da implantação do Complexo Caldeirão 2. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2022, quando então, os valores represados em "outros resultados abrangentes" (PL) foram reclassificados para o ativo imobilizado, na linha de máquinas e equipamentos das controladas transferidas em 10 de novembro de 2022 (nota 1), à medida que os investimentos em CAPEX vinculados foram realizados. Não há saldos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

22. Receita operacional líquida:

	Consolidado	
	2023	2022
Partes relacionadas - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	**24.158**	25.837
Fornecimento e suprimento e de energia elétrica a terceiros	**640.680**	532.689
Total receita bruta	**664.838**	558.526
(–) Deduções da receita bruta		
PIS	**(5.149)**	(3.668)
COFINS	**(23.751)**	(16.938)
Taxa de fiscalização ANEEL	**(2.473)**	(1.819)
Total das deduções	**(31.373)**	(22.425)
Total	**633.465**	536.101

23. Custos de operação:

	Consolidado	
	2023	2022
Custo com pessoal (nota 8)	**(11.866)**	(8.141)
Impostos e taxas	**(917)**	(270)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	**(59.564)**	(65.924)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*) (nota 8)	**(2.316)**	(13.802)
Aluguéis e arrendamentos	**(12.333)**	(11.171)
Custo com viagens	**–**	(2)
Seguros	**(3.804)**	(3.019)
Ajuste de inventário (nota 9)	**1.123**	2.900
Outros	**(1.297)**	(35)
	(90.974)	(99.464)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (nota 8). A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano.

24. Compra de energia elétrica: Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas para suprir a obrigação de entrega de energia pelo contrato e eventualmente ainda ficaram exposição expostas em liquidações no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Compras com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Compras realizadas pelas Controladas de Brise	**(24.328)**	(15.937)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande Energias Renováveis	**(28.684)**	(35.139)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	**(7.117)**	(342)
(Nota 8)	**(60.129)**	(51.418)
Demais compras de energia com terceiros - CCEE	**(337)**	(1.914)
Total de compra de energia	**(60.466)**	(53.332)
(–) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	**658**	–
Custo líquido de compra de energia elétrica	**(59.808)**	(53.332)

25. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado): O valor registrado de custos operacionais no resultado de 31 de dezembro de 2023 é de R$41.754 (R$31.428 em custos operacionais e R$8.102 em despesas operacionais em 2022, totalizando R$39.530) refere-se ao Encargo de Uso dos Sistemas de Transmissão (EUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) e atualizado mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm redução de 50% do valor da TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão) decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW. Em 2022, para o Complexo Caldeirão Grande II Solar, o gasto incorrido com encargo de uso do sistema de transmissão foi proporcionalizado na classificação da demonstração de resultados com base no período de operação comercial das controladas, de modo a segregar o custo da operação comercial da despesa incorrida pela manutenção do contrato após a descontinuidade dos projetos eólicos (nota 1.(a)) até a data de entrada em operação comercial dos projetos solares.

26. Serviços de terceiros:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Honorários de contabilidade e auditoria	**(41)**	(141)	**(881)**	(626)
Honorários advocatícios	**(82)**	(98)	**(524)**	(799)
Serviços de informática	**(1.081)**	(1.211)	**(1.572)**	(1.964)
Serviços de consultoria	**(131)**	(382)	**(4.168)**	(2.370)
Serviços de vigilância e limpeza	**(53)**	(44)	**(2.048)**	(2.775)
Propaganda e publicidade	**(42)**	(49)	**(193)**	(49)
Outros serviços de terceiros	**(32)**	(101)	**(22)**	(27)
Compartilhamento gastos com serviços de terceiros (*) - (nota 8)	**1.423**	1.355	**(2.607)**	(2.148)
	(39)	(671)	**(12.015)**	(10.758)

(*) Na controladora, refere-se à recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas da Companhia com controladas. No consolidado, são recebidas despesas compartilhadas pela controladora Ibitu Energia S.A. (nota 8).

27. Despesa com pessoal (Consolidado): Do saldo de R$31.542 (R$24.013 em 31 de dezembro de 2023), o montante de R$31.179 (R$23.873 em 2022) refere-se ao compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamentos do Grupo (nota 8), e R$363 (R$140 em 31 de dezembro de 2022) trata-se de gastos com treinamentos.

continua →★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

→★ continuação

28. Despesas administrativas:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Compartilhamento de despesas (nota 8)	**1.181**	1.459	**(820)**	(478)
Aluguel de imóvel	**(529)**	(460)	**(1.129)**	(1.091)
Outros aluguéis e arrendamentos	**(4)**	(74)	**(408)**	(1.743)
Materiais e equipamentos	**(33)**	(45)	**(1.017)**	(800)
Serviços de limpeza e conservação	**(53)**	(33)	**(837)**	(556)
Serviços com cartório e taxas judiciais	**(8)**	(93)	**(135)**	(405)
Despesas com informática	**(94)**	(292)	**(131)**	(306)
Despesas com telefones e comunicações	**(62)**	(181)	**(112)**	(254)
Despesas com condomínio	**(202)**	(154)	**(280)**	(194)
Despesas de consumo	**(41)**	(42)	**(296)**	(306)
Seguro	**(55)**	(41)	**(275)**	(585)
Outras receitas(despesas) administrativa	**(238)**	(276)	**(761)**	(607)
	(138)	(232)	**(6.201)**	(7.325)

29. Resultado financeiro líquido:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira (*)	**6.891**	17.436	**44.921**	49.627
PIS e COFINS sobre receita financeira	**(338)**	(813)	**(1.070)**	(1.224)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 20)	**–**		**6.786**	1.844
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	**–**	–	**3.028**	7.638
Bônus adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos (nota 15)	**–**	–	**2.392**	–
Desconto fornecedores	**–**	–	**824**	–
Outras receitas financeiras	**368**	44	**1.101**	529
	6.921	16.667	**57.982**	58.414
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 15)	**–**	–	**(67.051)**	(38.046)
Encargos sobre debêntures (nota 16)	**–**	–	**(73.576)**	(80.729)
Custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 15)	**–**	–	**(1.195)**	(866)
Custos de captação de debêntures (nota 16)	**–**	–	**(519)**	(482)
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária (***)	**(11)**	(66)	**(5.111)**	(2.579)
Atualização financeira sobre fornecedores (nota 14)	**–**	–	**(2.597)**	–
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 20)	**–**	–	**(9.428)**	(2.916)
Atualização monetária sobre ressarcimento (nota 6) (**)			**(7.250)**	(4.093)
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas (nota 18 (b)	**(45.512)**	(59.013)	**(45.549)**	(59.261)
Encargos sobre aquisição de empresas (nota 18 (b))	**(38.246)**	(25.625)	**(38.246)**	(25.625)
Atualização ICMS diferido	**–**	–	**(4.886)**	–
Penalidade financeira (nota 19.1)	**–**	–	**–**	(11.784)
Outras despesas financeiras	**(2)**	(130)	**(403)**	(167)
	(83.771)	(84.834)	**(255.811)**	(226.548)
Resultado financeiro líquido	**(76.850)**	(68.167)	**(197.829)**	(168.134)

(*) Remuneração de aplicação financeira de Caixa e equivalentes de caixa, bem como, no consolidado, de Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito). Em 2023, o CDI base para a remuneração foi de 13,04% ante 12,39% em 2022. (**) Em 2023, com a divulgação por parte da CCEE dos montantes finais apurados e do calendário de pagamento do ressarcimento (nota 6), foi possível revisar e conciliar a posição das controladas. Nesse momento, identificou-se necessidade de ajuste na atualização financeira sobre o ressarcimento correspondentes a R$3.111. (***) O aumento do gasto no consolidado refere-se à contratação de fiança bancária em conexão com os empréstimos captados nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar S.A. **30. Imposto de renda e contribuição social:** a) Imposto de renda e contribuição social correntes (controladas no regime de lucro presumido):

		Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita bruta de empresas do lucro presumido		**582.101**	555.632
Total receita bruta		**582.101**	555.632
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		**46.567**	44.451
Alíquota nominal	15%	**(6.986)**	(6.668)
Alíquota adicional	10%	**(4.178)**	(3.969)
Total IR sobre receita bruta		**(11.164)**	(10.637)
Base Receita financeira (regime de caixa)		**30.702**	20.547
Outras receitas		**93**	187
Alíquota nominal	15%	**(4.619)**	(3.110)
Alíquota adicional	10%	**(3.045)**	(2.073)
Total IR sobre receita financeira		**(7.664)**	(5.183)
Total final IR a pagar		**(18.828)**	(15.820)
Total receita bruta		**582.101**	555.632
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		**69.851**	66.676
Alíquota	9%	**(6.287)**	(6.001)
Total CSLL sobre receita bruta		**(6.287)**	(6.001)
Base receita financeira (regime de caixa)		**30.702**	20.547
Outras receitas		**93**	187
Alíquota	9%	**(2.760)**	(1.866)
Total CSLL sobre receita financeira		**(2.760)**	(1.866)
Total final CSLL a pagar		**(9.047)**	(7.867)
Total IR/CSLL corrente a pagar - Lucro Presumido (Controladas)		**(27.875)**	(23.687)
Total IR/CSLL corrente a pagar - Lucro Real (Controladora) (b)		**7**	(3.582)
Total IR/CSLL apurado - Resultado		**(27.868)**	(27.269)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**7.946**	(290.678)
Alíquota efetiva		**350,72%**	(9,38%)

b) Imposto de renda e contribuição social correntes:

	Controladora 2023	Controladora 2022
Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Corrente (*)	**7**	(3.582)
Total resultado	**7**	(3.582)
Demonstração do cálculo dos tributos:		
Resultado antes dos tributos	**(19.941)**	(314.381)
Adições (exclusões), despesas não dedutíveis:		
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas	**45.512**	59.013
Encargos sobre aquisição de empresas	**38.246**	25.625
Provisões não dedutíveis	**29**	15
Outras despesas indedutíveis	**25**	7
Multas indedutíveis	**1**	–
Equivalência patrimonial	**(77.795)**	229.899
Amortização do ágio	**18.854**	14.907
Pagamento de ágio	**(16.908)**	–
(–) Reversão de saldos de provisões não dedutíveis	**–**	(6)
Total das adições (exclusões)	**7.964**	329.460
Base de cálculo antes da compensação da base negativa	**(11.977)**	15.079
(–) Base de cálculo negativa de períodos anteriores	**–**	(4.523)
Base de cálculo	**(11.977)**	10.556
(a) Base de imposto corrente - IRPJ		
Alíquota 15%	**–**	(1.583)
Alíquota 10%	**–**	(1.049)
(a) Base de imposto corrente - CSLL		
Alíquota 9%	**–**	(950)
Ajuste de imposto de renda e CSLL de períodos anteriores	**7**	–
Total impostos correntes	**7**	(3.582)
Resultado antes dos impostos IRPJ/CSLL	**(19.941)**	(317.593)
Alíquota efetiva	**–**	(1,13%)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A.

31. Instrumentos financeiros: A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e *Compliance*. Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados: a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos): i) *Risco de crédito:* O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas. Para 31 de dezembro de 2023 e 2022, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha. Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir. A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência. ii) *Risco de liquidez:* O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu). Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou de suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

Consolidado	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores	**44.810**	**38.937**	**5.873**	–
Empréstimos e financiamentos	**762.385**	**59.515**	**240.536**	**462.334**
Debêntures	**616.363**	**69.260**	**291.607**	**255.496**
	1.423.558	**167.712**	**538.016**	**717.830**

Controladora	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024
Moeda nacional		
Fornecedores	**561**	**561**
	561	**561**

iii) *Risco de taxa de juros:* A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 15 e 16. iv) *Risco de câmbio:* Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*. v) *Risco de escassez de vento:* Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, consequentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio. vi) *Estimativa do valor justo:* Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, financiamentos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa. vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:* No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Controladora	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixas e equivalentes de caixa)	**57**	57	–	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	**70.505**	63.065	1	Valor justo por meio do resultado
Adiantamento a fornecedores	**164**	159	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**1.899**	705	–	Custo amortizado
Dividendos a receber	**37.797**	13.822	–	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	**33**	20	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**30**	364	–	Custo amortizado
Total ativos financeiros	**110.485**	78.192		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	**561**	320	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**92**	92	–	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	**144.429**	57.867	–	Custo amortizado
Outras contas a pagar	**202**	573	–	Custo amortizado
Não circulante				
Contas a pagar aquisição empresas	**442.242**	461.954	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**163.790**	244.391	–	Custo amortizado
Total passivos financeiros	**751.316**	765.197		

Consolidado	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixas e equivalentes de caixa)	**4.507**	7.026	–	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	**231.909**	197.033	1	Valor justo por meio do resultado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	60.267	45.137	–	Custo amortizado
Contas a receber	**51.131**	44.057	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**4.878**	–	–	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	**4.114**	7.847	–	Custo amortizado
Outras contas a receber	**–**	56	–	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	**121**	763		
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	**68.664**	104.675	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	**99.328**	98.496	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	**4.878**	11.983	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**6.592**	8.835	–	Custo amortizado
Total ativos financeiros	**536.389**	525.908		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	**38.937**	144.627	–	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	**59.515**	48.181	–	Custo amortizado
Debêntures	**69.260**	57.012	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**2.981**	11.901	–	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	**144.429**	60.730	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**60.267**	45.137	–	Custo amortizado
Acordo a pagar	**–**	9.000	–	Custo amortizado
Outras contas a pagar	**2.979**	311	–	Custo amortizado
Não circulante				
Fornecedores	**5.873**	–	–	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	**702.870**	680.651	–	Custo amortizado
Debêntures	**547.103**	587.401	–	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	**442.242**	461.954	–	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	**2.424**	37.357	–	Custo amortizado
Partes relacionadas	**162.174**	255.842	–	Custo amortizado
Outras contas a pagar	**589**	2.418	–	Custo amortizado
Total passivos financeiros	**2.241.643**	2.402.522		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; • Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e • Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois há correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem operações de instrumentos financeiros derivativos. viii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros:* A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	**70.562**	63.122	**236.416**	204.059
	70.562	63.122	**236.416**	204.059

ix) *Financiamentos:* Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental. b) Riscos regulatórios: As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora. **32. Cobertura de seguros:** A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices. A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	162.000	até 07.04.2024
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07.11.2024
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico - Picuís e Seridós - ANEEL	54.900	até 01/03/2025
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos, e outros	466.813	até 07/04/2025
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2025
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10.05.2024

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

33. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa - Atividades de financiamento:

Capital social - Controladora e Consolidado

	31/12/2022	Fluxo de caixa: Aumento de capital com AFAC	Alterações não caixa: Integralização de AFAC de exercício anterior	Alterações não caixa: Redução de capital com prejuízos acumulados	31/12/2023
Capital social	**4.512.855**	**16**	**64.420**	**(3.420.568)**	**1.156.723**
Total	**4.512.855**	**16**	**64.420**	**(3.420.568)**	**1.156.723**

Capital social - Controladora e Consolidado

	31/12/2021	Fluxo de caixa	Alterações não caixa: Aumento de capital com títulos com partes relacionadas	31/12/2022
Capital social	4.451.760	–	61.095	4.512.855
Total	4.451.760	–	61.095	4.512.855

Consolidado

	31/12/2022	Fluxo de caixa: Pagamento de principal e juros	Fluxo de caixa: Custos de captações	Fluxo de caixa: Captações	Alterações não caixa: Custo de transação	Alterações não caixa: Desconto por adimplência	Encargos	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	**728.832**	**(111.704)**	**(5.361)**	**84.014**	**1.195**	**(2.392)**	**67.801**	**762.385**
Debêntures	**644.413**	**(102.010)**	**(135)**	**–**	**519**	**–**	**73.576**	**616.363**
Total	**1.373.245**	**(213.714)**	**(5.496)**	**84.014**	**1.714**	**(2.392)**	**141.377**	**1.378.748**

Consolidado

	31/12/2021	Fluxo de caixa: Pagamento de principal e juros	Fluxo de caixa: Custos de captações	Fluxo de caixa: Captações	Alterações não caixa: Custo de transação	Alterações não caixa: Desconto por adimplência	Encargos	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	428.688	(311.295)	(4.753)	567.058	884	–	48.250	728.832
Debêntures	633.807	(70.568)	–	–	445	–	80.729	644.413
Total	**1.062.495**	**(381.863)**	**(4.753)**	**567.058**	**1.329**	**–**	**128.979**	**1.373.245**

34. Eventos subsequentes: a) Aquisição de dívida (Tranche B - Geribá (nota 19 (b)) e conversão em aumento de capital na Companhia: Em 30 de janeiro de 2024, a Ibitu Energia S.A. (controladora) realizou aumento de capital social na Ibitu Energias Renováveis S.A. no mesmo montante de R$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$1,00 cada, passando o capital social da controlada dos atuais R$1.156.723 para R$1.606.172. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito adquirido pelo controlador indireto FIP ASTRA da Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. detido contra a Companhia, decorrente do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 29 de novembro de 2011 (Tranche B Geribá - nota 19 (b)) e convertido em capital social na Ibitu Energia S.A., que, por sua vez, converte, nesta data e ato, o referido crédito em capital social na Companhia, liquidando assim o contas a pagar dessa obrigação. b) Fechamento da venda de empresas do Complexo Eólico Picuí (nota 1.6 (I)): Em 9 de fevereiro de 2024, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPEs do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e o FIP Salus (Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) (Compradora). A Compradora deverá pagar o preço de compra de até R$50.000 em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R$12.500 na data do fechamento acima. A data das demais parcelas e seus montantes dependerão do cumprimento de termos e condições previstas no contrato. c) Finame: Em fevereiro de 2024, as controladas indiretas CGE Taíba Águia e Icaraí I contrataram Cédula de Crédito Bancário - CCB ("Finame") no valor total de R$710 cada junto ao Itaú, via repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (carregadeiras). Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) mais spread de 5,56% a.a. Os Finames serão pagos ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de março de 2024. Em 16 de fevereiro de 2024, os créditos foram disponibilizados diretamente ao fornecedor. Para a operação de Finame, as controladas indiretas contam com a Companhia, como avalista coobrigada na operação e a alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.

Diretoria

Paulo Alexandre Coelho Abranches – Diretor Presidente
Viviane de Oliveira Soares – Diretora Jurídica
Ricardo Vicentini de Souza – Diretor Técnico
Ricardo Alberto Oliveira dos Santos – Diretor Financeiro

Contador

Luis Carlos Gomes da Silva Junior
CRC1SP291424/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Ibitu Energias Renováveis S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O
Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador - CRC-SP-294991/O

Obvio Brasil Software e Serviços S/A

CNPJ: 13.114.403/0001-03

Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31/12/2023

Balanço Patrimonial

NOME CONTA CONTÁBIL	2022	2023
Ativo	70.668.445,22	75.599.932,94
ATIVO CIRCULANTE	61.452.328,09	69.005.588,31
DISPONÍVEL	48.061.881,06	51.964.815,11
CAIXA	3.010,08	3.010,08
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.464.136,27	28.362,94
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	46.594.734,71	51.933.442,09
CLIENTES	10.805.919,15	13.065.207,74
CONTAS A RECEBER	11.363.738,13	14.212.542,26
CLIENTES EM COBRANÇA	(557.818,98)	(1.147.334,52)
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	553.328,27	1.279.074,38
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	553.328,27	1.279.074,38
TRIBUTOS RECUPERÁVEIS	136.342,37	100.008,73
IMPOSTOS A RECUPERAR	130.102,71	61.004,71
IMPOSTOS A COMPENSAR	6.239,66	39.004,02
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	1.894.857,24	2.596.482,35
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	1.894.857,24	2.596.482,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.216.117,13	6.594.344,63
DEPÓSITOS/DIFERIDOS	1.283.378,07	1.285.647,53
DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.283.378,07	1.285.647,53
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	261.361,00	263.975,89
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	261.361,00	263.975,89
ATIVO IMOBILIZADO	1.860.624,43	2.047.305,20
ATIVO IMOBILIZADO	3.294.098,74	4.095.001,12
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DO CUSTO	(1.433.474,31)	(2.047.695,92)
ATIVO INTANGÍVEL	5.416.556,96	2.630.699,24
BENS INTANGÍVEIS	13.975.709,14	13.975.709,14
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(8.559.152,18)	(11.345.009,90)
INVESTIMENTOS	394.196,67	366.716,77
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	394.196,67	366.716,77
Passivo	70.668.445,22	75.599.932,94
PASSIVO CIRCULANTE	15.208.243,85	15.291.700,77
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.849.768,41	411.057,55
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.849.768,41	411.057,55
FORNECEDORES E GOVERNOS	2.578.047,06	2.956.100,25
FORNECEDORES	2.577.687,83	2.947.363,87
GOVERNOS	359,23	8.736,38
ADIANTAMENTOS	3.434.731,93	2.411.578,67
ADIANTAMENTOS	3.434.731,93	2.411.578,67
OBRIGAÇÃO SOC./TRABALHISTA/PREV.	5.116.022,50	6.763.268,31
SALÁRIOS A PAGAR	676,24	12.884,74
OBRIGAÇÃO SOC./TRABALHISTA/PREV.	5.115.346,26	6.750.383,57
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.229.673,95	2.749.695,99
IMPOSTOS A PAGAR	1.550.194,38	1.800.000,28
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	679.479,57	949.695,71
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.653.720,22	1.703.425,39
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	563.559,66	–
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	563.559,66	–
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	1.894.206,17	1.459.855,28
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.894.206,17	1.459.855,28
CONTRATOS COM TERCEIROS - CONTINGÊNCIAS	195.954,39	243.570,11
CONTRATOS COM TERCEIROS - CONTINGÊNCIAS	195.954,39	243.570,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.806.481,15	58.604.806,78
CAPITAL SOCIAL	54.202.552,62	54.202.552,62
CAPITAL SOCIAL	(1.396.071,47)	54.202.552,62
RESERVAS DE CAPITAL	–	(2.372.848,86)
RESERVAS DE CAPITAL	(1.396.071,47)	(2.372.848,86)
Período de lucro	–	6.775.103,02

Demonstração do Resultado

NOME CONTA CONTÁBIL	2022	2023
Receita	84.251.649,16	104.724.019,28
RECEITAS DE VENDAS	90.643.812,58	110.047.080,01
RECEITA BRUTA DE VENDA	90.643.812,58	110.047.080,01
RECEITA BRUTA DE VENDA	90.643.812,58	110.047.080,01
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(10.056.768,56)	(11.554.330,70)
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(319.342,73)	(120.265,92)
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(319.342,73)	(120.265,92)
IMPOSTOS INCIDENTES S/VENDAS	(9.737.425,83)	(11.434.064,78)
IMPOSTOS INCIDENTES S/VENDAS	(9.861.869,01)	(11.649.982,96)
IMPOSTOS INCIDENTES S/COMPRA	124.443,18	215.918,18
OUTRAS RECEITAS	3.664.605,14	6.231.269,97
RECEITAS FINANCEIRAS	3.661.074,22	6.069.282,75
RENDIMENTO S/OPERAÇÃO FINANCEIRA	3.603.606,56	5.983.620,69
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	57.467,66	85.662,06
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.530,92	161.987,22
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.530,92	161.987,22
Custo	(130.157,76)	(238.999,30)
CUSTOS	(130.157,76)	(238.999,30)
CUSTOS	(130.157,76)	(238.999,30)
CUSTOS MERC./PRODUTOS/SERVIÇOS	(130.157,76)	(238.999,30)
Despesa	(80.173.900,64)	(97.709.916,96)
DESPESAS OPERACIONAIS	(75.743.248,66)	(93.115.972,17)
DESPESAS SALÁRIOS/ENCARGOS	(36.793.530,05)	(54.262.198,92)
SALÁRIOS E ORDENADOS	(29.039.346,46)	(43.649.541,05)
BENEFÍCIOS DIVERSOS	(7.754.183,59)	(10.612.657,87)
DESPESAS GERAIS	(30.746.098,36)	(30.695.394,90)
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	(602.743,33)	(743.552,61)
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	(276.059,25)	(271.527,14)
DESPESAS COM MARKETING	(3.281.623,81)	(5.518.200,75)
MATERIAL CONSUMO	(61.260,56)	(113.725,53)
VIAGENS, ESTADIAS E REUNIÕES EXTERNAS	(462.351,28)	(760.747,93)
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	(16.610.595,24)	(15.349.742,29)
DESPESAS COM ATIVOS	(9.431.636,88)	(7.927.053,98)
DESPESAS DIVERSAS	(14.743,25)	(6.601,91)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(5.084,76)	(4.242,76)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.255.352,08)	(3.400.079,33)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.255.352,08)	(3.400.079,33)
PRÓ-LABORE	(2.926.607,03)	(2.704.305,12)
PRÓ-LABORE	(2.926.607,03)	(2.704.305,12)
TRIBUTOS	(2.021.661,14)	(2.053.993,90)
IMPOSTOS E TRIBUTOS	(2.021.661,14)	(2.053.993,90)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.291.657,38)	(1.239.780,53)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.291.657,38)	(1.239.780,53)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.291.657,38)	(1.239.780,53)
OUTRAS DESPESAS	(2.138.994,60)	(3.354.164,26)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(1.855.349,01)	(2.642.168,82)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS DIVERSAS	(1.855.349,01)	(2.642.168,82)
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	(190.223,74)	(589.515,54)
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	(190.223,74)	(589.515,54)
RESULTADO COM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(93.421,85)	(122.479,90)
RESULTADO COM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(93.421,85)	(122.479,90)
Lucro ou Prejuízo do Período	3.947.590,76	6.775.103,02
Lucro ou Prejuízo do Período	3.947.590,76	6.775.103,02

EDU QUEIROZ NEVES NETO - Presidente - CPF: 500.535.401-82
RICARDO FRAGA MOREIRA MIRAGAIA - DIRETOR - CPF: 100.406.118-84
ELIZABETE SOARES GONÇALVES - CONTADORA - CRC: 1SP 246.951/O-0

Obvio Brasil Software e Serviços S.A.

CNPJ/MF 13.114.403/0001-03 - NIRE 35.300.589.416

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de Março de 2024

Data, Hora e Local: Em 14 de março de 2024, às 10h00, na sede da **Obvio Brasil Software e Serviços S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Florida, n° 1.595 - CJ. 61 - 6° Andar - Cidade Monções - CEP 04565-001 ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensadas e sanadas todas as formalidades de convocação, e observância de prazos, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, quais sejam: **Edú Queiroz Neves Neto,** brasileiro, casado, empreendedor, portador da carteira de identidade RG nº 340.490 SEJUSP/MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 500.535.401-82, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na sede da Companhia, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração; **Felipe Paniago Lopes,** brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 001.455.858 SSP/MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 700.326.531-15, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na sede da Companhia, na qualidade de Membro do Conselho de Administração; **Jacob Cory Lovelady,** americano, casado, administrador, portador do RNE nº G352568-g, expedido por CGPI/DIREX/DPF, inscrito no CPF/MF sob o nº 239.632.198-66, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 7221, conjunto 1501, 14º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05425-902, na qualidade de Membro do Conselho de Administração; e **Bernardo Freitas Carneiro,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 35.817.559-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 311.035.138-26, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 7221, conjunto 1501, 14º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05425-902, na qualidade de Membro do Conselho de Administração. **Composição da Mesa:** Edú Queiroz Neves Neto (Presidente); e Felipe Paniago Lopes (Secretário). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente da mesa esclareceu que a ata da presente reunião será lavrada em forma sumária, contendo apenas a transcrição das deliberações tomadas. Informou, ainda, que documentos ou propostas, declarações de voto ou dissidências sobre as matérias a serem deliberadas deveriam ser apresentadas por escrito à mesa que, para esse fim, seria representada pelo Secretário da reunião. Na sequência, após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram o quanto segue, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(i)** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia, abaixo relacionados, para o prazo de mandato de 01 (um) ano, sendo válido até a Reunião do Conselho de Administração da Companhia que recomendar as contas do exercício social encerrado em 31.12.2024 ("RCA 2025"), permitida a reeleição: **a. Edú Queiroz Neves Neto,** brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empreendedor, portador da cédula de identidade RG nº 340.490 SEJUSP/MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 500.535.401-82, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na sede da Companhia, ao cargo de Diretor Presidente; **b. Ricardo Fraga Moreira Miragaia,** brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 9.800.651-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 100.406.118-84, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Zacarias de Gois, 966, Apto. 11, Campo Belo, CEP 04610-002, ao cargo de Diretor Financeiro; **c. Luiz Chaves Soares,** brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da cédula de identidade RG nº 63.746.136-8 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 447.957.851-04, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na sede da Companhia, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica; e **d. Diego Souza Campos,** brasileiro, casado em regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 001.665.792 SSP/MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.193.961-93, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na sede da Companhia, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica; **(ii)** Fica consignado que os Diretores ora reeleitos tomaram posse de seus cargos nesta data, sem interrupção de mandato, mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio, arquivados na sede da Companhia, nos quais constam as declarações de que os Diretores ora reeleitos não estão incursos nos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer suas funções, especialmente aqueles previstos no artigo 147, §1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). A cópia dos referidos termos de posse consta do **Anexo I** da presente ata; **(iii)** Sem prejuízo ao disposto neste instrumento e no Estatuto Social da Companhia, fica consignado que os membros da Diretoria permanecerão em seus cargos até o final de seu mandato e/ou até a investidura de novos membros, nos termos do artigo 150, parágrafo 4º, da Lei das Sociedades por Ações; **(iv)** Para fins de consolidação, fica consignado que a Diretoria da Companhia permanece composta pelos seguintes membros, com mandatos válidos até a RCA 2025, sendo permitida a reeleição: (a) **Edú Queiroz Neves Neto**, Diretor Presidente; (b) **Ricardo Fraga Moreira Miragaia**, Diretor Financeiro; (c) **Luiz Chaves Soares**, Diretor Sem Designação Específica; e (d) **Diego Souza Campos**, Diretor Sem Designação Específica; e **(v)** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações aprovadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. A presente Reunião do Conselho de Administração foi realizada a distância com a coleta das assinaturas dos membros do Conselho de Administração, por meio da plataforma *DocuSign* (credenciada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2/2001). Os membros da Mesa e os membros do Conselho de Administração presentes reconhecem e concordam com a assinatura através da referida plataforma, atestando sua veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia. As partes também concordam que a assinatura eletrônica desta Ata da Reunião do Conselho de Administração não obsta ou prejudica sua exequibilidade. Esta Reunião do Conselho de Administração produz efeitos para todas as partes a partir da data abaixo indicada, ainda que uma ou mais partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. *A presente ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio.* São Paulo/SP, 14 de março de 2024. Mesa: **Edú Queiroz Neves Neto -** Presidente; **Felipe Paniago Lopes -** Secretário. Conselheiros: **Edú Queiroz Neves Neto -** Presidente do Conselho de Administração; **Felipe Paniago Lopes -** Membro do Conselho de Administração; **Jacob Cory Lovelady -** Membro do Conselho de Administração; **Bernardo Freitas Carneiro -** Membro do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 127.841/24-6 em 25/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

MEZ 1 Energia S.A.

CNPJ nº 33.950.678/0001-94

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balanço patrimonial	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo/Circulante		**47.728**	**45.834**
Caixa e equivalentes de caixa	4	**1.542**	2.269
Concessionárias e permissionárias	5	**1.753**	–
Tributos e contribuições a compensar		**419**	238
Partes relacionadas	10	**551**	550
Outros ativos circulantes		**1.677**	1.572
Ativo de contrato	6	**41.786**	41.205
Não Circulante		**580.673**	**462.336**
Caixa restrito	4	**6.825**	–
Ativo de contrato	6	**573.848**	462.336
Total do ativo		**628.401**	**508.170**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros/ prejuízo acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**32.500**	**–**	**3.543**	**67.324**	**–**	**103.367**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	119.997	119.997
Aumento de capital	12	43.543	–	–	–	–	43.543
Reserva legal	12	–	–	6.000	–	(6.000)	–
Reserva lucros a realizar	12	–	–	–	113.997	(113.997)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**76.043**	**–**	**9.543**	**181.321**	**–**	**266.907**
Aumento de capital	12	128.457	–	–	–	–	128.457
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	–	5.500	–	–	–	5.500
Prejuízo do exercício		–	–	–	–	(98.044)	(98.044)
Absorção do prejuízo	12	–	–	–	(98.044)	98.044	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**204.500**	**5.500**	**9.543**	**83.277**	**–**	**302.820**

Balanço patrimonial	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo/Circulante		**39.310**	**140.502**
Fornecedores	7	**13.277**	21.658
Empréstimos, financiamentos e debentures	10	**15.854**	93.631
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		**1.000**	634
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	**–**	24.500
Provisão pré-operacionais	9	**7.524**	79
Provisão para ações judiciais	16	**130**	–
PIS e COFINS diferidos	11.1	**1.525**	–
Não Circulante		**286.271**	**100.761**
Empréstimos, financiamentos e debentures	10	**246.966**	67.439
IR e CS diferidos	11.2	**18.310**	14.943
PIS e COFINS diferidos	11.1	**20.995**	18.379
Patrimônio Líquido		**302.820**	**266.907**
Capital social	12	**204.500**	76.043
Adiantamento para futuro aumento de capital		**5.500**	–
Reservas de lucros		**92.820**	190.864
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**628.401**	**508.170**

Demonstração do resultado	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	14	**110.755**	297.074
Custo de Implementação de Infraestrutura	15	**(202.552)**	(166.177)
Custo de operação e manutenção	15	**(74)**	–
Resultado bruto		**(91.871)**	130.897
Administrativas e gerais		**(258)**	(79)
Resultado antes do resultado financeiro		**(92.129)**	130.818
Receita financeira	16	**45**	–
Despesas Financeiras	16	**(1.296)**	(80)
		(1.251)	(80)
Resultado antes do IR e da CS		**(93.380)**	130.738
IR e CS correntes	18	**(1.297)**	(1.591)
IR e CS diferidos	11	**(3.367)**	(9.150)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(98.044)**	119.997

Demonstração do resultado abrangente	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(98.044)**	119.997
Total de resultados abrangentes	**(98.044)**	119.997

Demonstração dos fluxos de caixa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(98.044)**	**119.997**
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	21.580	23.153
Custos de captação	2.146	(1.058)
PIS e COFINS diferidos	4.141	11.254
IRPJ e CSLL diferidos	3.367	9.150
	(66.810)	**162.496**
Aumento nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(1.753)	–
Ativo de contrato	(113.260)	(308.330)
Impostos a recuperar	(182)	(210)
Partes relacionadas	–	(551)
Outros ativos	–	338
	(115.195)	**(308.751)**
Aumento nos passivos		
Fornecedores	(8.381)	14.368
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	367	(282)
Outras obrigações	8.636	52
	622	**14.138**
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(181.383)**	**(132.117)**
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**–**	**–**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	128.457	43.543
Adiantamento para futuro aumento de capital	(19.000)	24.500
Caixa restrito	(6.825)	–
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	175.783	62.000
Amortização do principal e juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(97.759)	(65.448)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**180.656**	**64.595**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(727)**	**(67.522)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.269	69.791
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1.542	2.269

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: 1.1. Objeto social: A MEZ 1 Energia S.A. ("Companhia" ou "Transmissora"), controlada pela MEZ T1 Transmissora e Participações S.A., que possui como controladora do Grupo econômico a MEZ Energia e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2019 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, 1761 - 13° Andar - Cj 131, 132, 141, 142 - Indianópolis - São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). **1.2. Da Concessão:** Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica n° 10/2020 - ANEEL, datado de 20 de março 2020, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos: - LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1; - LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e - SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV). O projeto LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV entrou em fase operacional a partir do dia 20 de outubro de 2023. As demais encontram-se fase de construção. As demais fases operacionais têm a expectativa de entrar em operação em junho de 2024. O contrato de concessão assegura a Receita Anual Permitida (RAP) no montante de R$ 37.063 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da concessão A Transmissora deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão da rede básica objeto desse contrato, nos termos da Resolução Normativa n° 643/2014, auferindo as correspondentes receitas e tendo em vista a adequada prestação do serviço público de transmissão de que é titular. A extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e às avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à Transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Sem prejuízo das penalidades cabíveis e das responsabilidades incidentes, a ANEEL poderá intervir na concessão, nos termos da Lei nº 8.987/1995, a qualquer tempo, para assegurar a prestação adequada do serviço público de transmissão ou o cumprimento, pela Transmissora, das normas legais, regulamentares e contratuais, após prévio pagamento da indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não depreciados, que tenham sido realizados pela Transmissora. A critério exclusivo da ANEEL e para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por, no máximo, igual período, de acordo com o que dispõe os arts. 6º e 11 da Lei nº 12.783/2012, mediante requerimento da Transmissora. A eventual prorrogação do prazo da concessão estará subordinada ao interesse público e à revisão das condições estipuladas no contrato de concessão. A Companhia encontra-se parcialmente em operação e, portanto, depende dos aportes de capital de seus acionistas e/ou de financiamentos obtidos junto às instituições financeiras para a liquidação de suas obrigações até o momento que passe a gerar seus próprios fluxos de caixa operacionais. Em 20 de outubro de 2023, ocorreu a entrada em operação o Trecho LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1, que representa 33,08% da RAP do contrato de concessão. A Administração avalia constantemente a estrutura de capital e posição financeira da Companhia, preservando sempre a solidez e foco de longo prazo dos seus projetos. Essa avaliação é feita com base na avaliação da situação financeira da Companhia, que visa organizar a estrutura de capital durante a fase de construção e durante a fase de operação, sendo que cada fase possui riscos e custo de capital distintos. Nesse contexto, a visão da Companhia é de que seguindo o cronograma de projetos de energia além do iminente início da operação comercial das transmissoras, será avaliado as possibilidades a seguir: (i) emissão de novas dívidas de longo prazo e quitação dos empréstimos ponte de curto prazo, (ii) realização da gestão de caixa, realizando a equalização de capital dentro das Companhias do grupo para fins de cumprimento das obrigações com os devedores e (iii) aportes dos acionistas se necessário. A Administração considera que com o sucesso da implementação destas ações e início da operação e geração de receita, possui capacidade de continuar operando. Este é o ciclo padrão de mercado para uma empresa do ramo de transmissão de Energia e já está contemplado no modelo da companhia. Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. **1.3. Encargos regulamentares:** Os montantes que serão faturados pela Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios: **Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)** - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. **Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D)** - Investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida. **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)** - O FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. **Ministério de Minas e Energia (MME)** - Recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 1º de abril de 2024. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua. **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos: • Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido • Contabilização de contratos de concessão. Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. Momento de reconhecimento do ativo contratual: A administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada. Determinação da taxa de desconto do ativo contratual: A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre a entidade e seu cliente no início do contrato, 8,4%. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado. Determinação das receitas de implementação da infraestrutura: Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas. Determinação das receitas de operação e manutenção: Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços. Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em: a) Ativo de concessão - financeiro: A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente. De forma que estes valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado. b) Ativo de concessão - contratual: A concessão da Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros. O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto; e (ii) atualizado pelo IPCA. A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos. As receitas com implementação da infraestrutura, receita de operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante. **3.4. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. **3.5. Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos. **3.7. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável. **3.8. Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos: a) Receita de infraestrutura: Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescendo-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra. Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento. b) Remuneração dos ativos de concessão: Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto de 8,4% que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. c) Receita de operação e manutenção: Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações. **3.9. Despesas operacionais:** As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da Lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros. **3.10. IR e CS:** Correntes: A Companhia adota regime tributário do lucro presumido para cálculo do IR e CS. O cálculo do IR tem como base 8% da receita total e sobre esse resultado é aplicada a alíquota de 25%, enquanto para o cálculo da CS utiliza como base 12% da receita total e sobre o resultado aplicamos a alíquota de 9%. Diferidos: Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. **3.11. Impostos sobre a receita:** a) Impostos sobre serviços: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. **3.12. Despesas e receitas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros. **3.13.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras. • IFRS 17 - Contratos de Seguro: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; • Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis; • Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis; • Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação. **3.13.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas. • Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06); • Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente; • Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	1.142	197
Aplicações financeiras em CDB	400	2.072
	1.542	**2.269**

As aplicações estão representadas por CDB de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas para seguir principalmente à variação de 65% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (65% a 103% em 31 de dezembro de 2022). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo.

4.1 Caixa restrito:	31/12/2023	31/12/2022
Caixa restrito	6.825	–
	6.825	**–**

5. Concessionárias e permissionárias:	31/12/2023	31/12/2022
Concessionárias e permissionárias	1.753	–
	1.753	**–**

Os valores a receber, referem-se às operações desde 20 de outubro de 2023.

A vencer	1.753
	1.753

O montante de R$ 6.825 classificado como caixa restrito, refere-se a uma conta garantia do contrato de financiamento com o Banco do Nordeste. O saldo em conta soma o valor do próximo pagamento a vencer.

6. Ativo de contrato:	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	**503.541**	**195.213**
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem (*)	112.067	264.399
Remuneração do Ativo de Concessão (*)	2.872	43.929
Receita de Operação e manutenção	74	–
(–) Faturamento	(2.920)	–
	615.634	**503.541**
Circulante	41.786	41.205
Não Circulante	573.848	462.336
	615.634	**503.541**

(*) As receitas de construção e remuneração do ativo de contrato incluem o gross-up de PIS e COFINS na alíquota de 3,65% aplicadas às Companhias de lucro presumido.

7. Fornecedores:	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	13.277	21.658
	13.277	**21.658**

Os valores referem-se substancialmente a materiais e serviços para a obra a serem liquidados até o final do próximo exercício. **8. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Os valores mencionados abaixo eram referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital que foram integralizados no exercício de 2023.

Data	Valor	Sócio
31 de outubro de 2022	3.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
04 de novembro de 2022	2.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
11 de novembro de 2022	1.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
17 de novembro de 2022	1.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
17 de novembro de 2022	1.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
28 de novembro de 2022	4.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
05 de dezembro de 2022	1.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
07 de dezembro de 2022	500	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
09 de dezembro de 2022	1.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
13 de dezembro de 2022	10.000	MEZ T1 Transmissora de Energia S.A.
	24.500	

9. Provisões pré-operacionais:	31/12/2023	31/12/2022
Provisão unitização	7.250	–
Outros	274	79
	7.524	**79**

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures: a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú - Debentures	BRL	15/07/2043	IPCA + 7,3879%	78.120	67.439
Banco BTG - Debentures	BRL	29/04/2023	CDI + 2,5%	–	89.403
Banco Safra - CCB	BRL	30/10/2023	Taxa = 3,79% por 360 dias + (TR 100% média diária CDI)	–	4.228
Banco do Nordeste	BRL	30/11/2045	IPCA + 3.2729%	184.700	–
				262.820	**161.070**

b) Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Movimentação 2023

Instituições Financeiras	Saldos em 31/12/2022	Adições	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2023
Banco Itaú - Debêntures	67.439		2.162	8.519	–	–	78.120
Banco Safra - CCB	4.228	–	–	258	(319)	(4.167)	–
Banco BTG - Debêntures	89.403	–	541	3.329	(17.973)	(75.300)	–
Banco do Nordeste	–	175.783	(557)	9.474	–	–	184.700
	161.070	**175.783**	**2.146**	**21.580**	**(18.292)**	**(79.467)**	**262.820**

Movimentação 2022

Instituições Financeiras	Saldos em 31/12/2021	Adições	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2022
Banco Itaú - Debêntures	–	62.000	(2.096)	7.535	–	–	67.439
Banco Safra - CCB	9.174	–	–	1.113	(1.059)	(5.000)	4.228
Banco BTG - Debêntures	133.249	–	1.038	14.505	(4.689)	(54.700)	89.403
	142.424	62.000	(1.058)	23.153	(5.748)	(59.700)	161.070

Debêntures Banco Itaú: A Companhia celebrou junto ao Banco Itaú a debêntures CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,3879%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024. O sistema de amortização é semestral iniciada em janeiro de 2024. ***Banco do Nordeste:*** A Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste o empréstimo, com taxa IPCA + 3.2729% para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de *Covenants a partir de 2024.* O sistema de amortização é mensal iniciada em dezembro de 2023. ***Debêntures Banco BTG:*** A Companhia celebrou junto ao Banco BTG a debêntures CVM 476, com taxas de 100% CDI + Spread 2,50%, para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo. O financiamento não tem obrigações de comprovação de *Covenants.* ***CCB Banco Safra:*** A Companhia celebrou junto ao Banco Safra o contrato de de empréstimo "ponte" com taxas de 100% CDI + Spread 3,79%, para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo. O financiamento foi liquidado em março de 2023. Os vencimentos das parcelas de circulante e não circulantes são os seguintes:

| | 31/12/2023

★ continuação

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da MEZ 1 Energia S.A.

obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública dos assuntos, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que os assuntos não devem ser comunicados em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os beneficios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1º de abril de 2024

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador - CRC PE-026317/O

Avla Seguros Brasil S.A.

CNPJ/MF n° 41.182.665/0001-40 - NIRE 35.300.580.010

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Julho de 2023

Data, Hora e Local: 27/07/23, às 16h, na sede social da **Avla Seguros Brasil S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, Conj. 32, Vila Olimpia, SP/SP. **Mesa:** Presidente: Sr. **Felippe Kac Astrachan;** e Secretária Sra. **Lais Souza Abreu. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), considerando a presença da única acionista da Companhia, **Avla Brasil Participações Ltda.** ("Avla Participações"), representante de 100% do capital social da Companhia. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; **(ii)** a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social mencionado no item (i); **(iii)** a reforma e consolidação do Estatuto Social, em razão da aprovação dos itens I e II acima. **Deliberações:** Examinada a matéria constante da ordem do dia, a única acionista. **Avla Participações,** representando a totalidade do capital social da Companhia, deliberou e decidiu, sem ressalvas, o que segue: **(i)** Aumentar o capital social da Companhia no montante de R$4.900.000,00, mediante a emissão de 4.900.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por um preço de emissão de R$ 1,00 cada uma, passando o capital social **de** R$48.185.615,00 **para** R$53.085.615,00, dividido em 53.085.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas no ato, pela única sócia **Avla Participações,** conforme indicado no Boletim de Subscrição constante no Anexo I; **(ii)** Tendo em vista o aumento de capital social da Companhia acima descrito, a única acionista aprova a alteração da redação do caput do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: ***"Art. 5º -*** *O capital social da Companhia é de R$53.085.615,00, dividido em 53.085.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrição, a serem integralizadas em até 12 meses a partir da data do presente ato.* **(iii)** Diante das deliberações acima, ratificar as demais disposições do Estatuto Social da Companhia e consolidá-lo, passando o Estatuto Social da Companhia a vigorar com a redação do Anexo II abaixo. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Presidente:** Felippe Kac Astrachan; **Secretária:** Lais Souza Abreu. **Acionista:** Avla Brasil Participações Ltda. (p.p. **Felippe Kac Astrachan**). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 27/07/2023. **JUCESP** nº 155.851/24-0 em 19/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo II - Estatuto Social da Avla Seguros Brasil S.A. - Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Duração - Art. 1º -** Sob a denominação de **Avla Seguros Brasil S.A.** ("**Companhia**") operará a sociedade anônima que se regerá pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, e pelas demais disposições legais aplicáveis. **Art. 2º -** A Companhia tem sede na Rua das Olimpíadas, nº 205, cj. nº 32, Vila Olímpia, SP/SP. **§ Único -** Por deliberação dos Acionistas, a Companhia poderá abrir ou encerrar filiais, escritórios, representações ou outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou no exterior, obedecidas as normas legais e regulamentares. **Art. 3º -** A Companhia tem como objeto social (i) explorar e operar seguros de danos e pessoas em todas as regiões do território nacional, e (ii) participar no capital social de outras sociedades como quotista ou acionista no Brasil e/ou no exterior, de acordo com as previsões legais. **Art. 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Art. 5º -** O capital social da Companhia é de R$53.085.615,00, dividido em 53.085.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrição, a serem integralizadas em até 12 meses a partir da data do presente ato. **Art. 6º -** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de ações e/ou outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, proporcionalmente ao número de ações detidas por cada um na ocasião. Os acionistas terão prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência mencionado, a contar da publicação da resolução aprovando a emissão correspondente. **Art. 7º -** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais, caso emitidas pela Companhia, não conferirão aos seus titulares o direito a voto, mas terão prioridade na distribuição de dividendos. **Art. 8º -** Ações preferenciais deverão ser emitidas de acordo com as condições determinadas pelos acionistas em Assembleia, ficando estabelecido que em nenhuma hipótese pode a emissão ultrapassar 50% do total das ações emitidas pela Companhia. **Art. 9º -** As ações de emissão da Companhia não terão valor nominal. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Art. 10º -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, dentro dos primeiros 3 meses seguintes ao término do exercício fiscal para deliberar sobre as matérias estabelecidas no art. 132, da Lei n° 6.404/76 e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, observados os dispositivos legais e normativos aplicáveis. **Art. 11º -** As Assembleias Gerais deverão ser convocadas pela Diretoria ou por qualquer outra pessoa legalmente autorizada a fazê-lo. **§ 1º -** As convocações deverão ser realizadas de acordo com o que determina a lei, indicando a ordem do dia, data, hora e local em que ocorrerá a Assembleia. **§ 2º -** Além das determinações do parágrafo anterior, os acionistas titulares de, pelo menos, 5% do capital social da Companhia também poderão ser convocados mediante o envio de correspondência registrada com Aviso de Recebimento ("AR") ou, através de transmissão de fac-símile, com pelo menos 8 dias de antecedência da data da Assembleia, desde que assim o tenha solicitado por escrito, de acordo com o que dispõe o art. 124, § 3º, da Lei n° 6.404/76. **§ 3º -** Os acionistas poderão ser representados na Assembleia por procuradores devidamente constituídos. **Art. 12º -** Salvo eventos de força maior, as Assembleias Gerais realizar-se-ão na sede social da Companhia, e deverão ser dirigidas por mesa composta por um presidente e um secretário. O presidente da mesa deverá ser eleito pelos acionistas presentes e deverá, em seguida, indicar o secretário. **§ Único -** As Assembleias Gerais poderão, ainda, ser realizadas de forma semipresencial ou digital, em atenção ao disposto na legislação em vigor. **Art. 13º -** Todos os assuntos submetidos à Assembleia Geral deverão ser aprovados pelos acionistas que representem a maioria do capital social votante, presente à Assembleia, exceto pelos listados abaixo, que deverão ser aprovados por no mínimo 75% da totalidade do capital social votante da sociedade: (a) aumentos de capital social; (b) aprovação das demonstrações financeiras anuais da Companhia, orçamentos anuais e plano de negócios, incluindo qualquer revisão, alteração ou aditamento de tais documentos; (c) participação da Companhia em outras sociedades ou grupo de sociedades e criação de qualquer subsidiária da Companhia; (d) estabelecimento de diretrizes para política de investimento de recursos; (e) aprovação, início ou negociações de compromisso referentes a qualquer estruturação societária ou reorganização societária, incluindo fusões, aquisições, incorporações, transformação, cisão ou joint-ventures; (f) distribuição de dividendos; (g) quaisquer dos assuntos listados nos itens I a IX do Art. 136 da Lei n° 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 9.457/97; (h) dissolução ou liquidação da Companhia e nomeação de seu liquidante; (i) eleição e destituição de membros da Diretoria; (j) qualquer alteração na estrutura, poderes e competência da Diretoria; (k) abertura de novos escritórios, filiais, representações ou outros estabelecimentos; (l) criação de qualquer penhor, gravame, garantia ou ônus sobre quaisquer bens ou direitos da Companhia; e (m) criação de quaisquer garantias para garantir obrigações de terceiros (incluindo acionistas), exceto pelo cumprimento pela Companhia do seu objeto social. **Capítulo IV - Administração - Seção 1 - Geral - Art. 14º -** Caberá à Diretoria a administração da Companhia. **§ 1º -** A remuneração dos membros da Diretoria deverá ser objeto de deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. **§ 2º -** A remuneração dos administradores deverá ser votada pelos acionistas. **§ 3º -** O prazo do mandato dos membros da Diretoria será de 3 anos, o qual será automaticamente prorrogado até a posse dos novos membros eleitos, sendo permitida a reeleição. **Seção 2 - Diretoria - Art. 15º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2, e no máximo 5 membros, acionistas ou não, sendo um deles o Diretor Presidente e os demais Diretores sem designação específica, residentes no Brasil, todos eleitos pelos acionistas. **§ 1º -** A Diretoria é o órgão executivo da administração, devendo, em conformidade com as disposições contidas no presente estatuto, assegurar o funcionamento regular da Companhia, podendo, para tanto, praticar todos os atos e celebrar contratos que sejam relacionados ao objeto social, exceto aqueles que, por determinação legal ou por determinações deste estatuto, dependam de autorização prévia de outros órgãos da Companhia. **§ 2º -** No caso de falecimento, renúncia, incapacidade permanente ou ausência permanente de qualquer membro da Diretoria, deverá ser convocada uma Assembleia Geral Extraordinária, com o objetivo de eleger seu substituto. **§ 3º -** Caberá à Diretoria a responsabilidade e prática dos seguintes atos: (a) obedecer e assegurar a obediência a esse estatuto social, às deliberações dos acionistas, e à legislação em vigor; (b) a administração da Companhia, agindo e zelando para o cumprimento do seu objeto social; (c) a representação da Companhia em juízo ou fora dele; e (d) submeter as demonstrações financeiras aos termos da lei aplicável. **Art. 16º -** É vedado aos diretores e procuradores da Companhia a prática dos seguintes atos: (a) a concessão de garantias pela Companhia em favor de terceiros, relativamente a transações ou negociações não relacionadas ou contrárias ao objeto social; e (b) atos de qualquer natureza relativos a transações ou negociações não relacionados ou contrários ao objeto social. **Art. 17º -** A Companhia considerar-se-á legalmente representada e obrigada, em quaisquer negociações, mediante a assinatura de qualquer Diretor isoladamente. **§ 1º -** A aquisição de ativos ou assunção de outros compromissos onerosos em valor superior a R$ 100.000,00 deverá conter a assinatura de: 2 diretores em conjunto; ou (ii) 2 procuradores, em conjunto; ou (iii) 1 procurador e 1 diretor, em conjunto. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Art. 18º -** A Companhia poderá ter um Conselho Fiscal, nos termos da lei, que funcionará durante os exercícios fiscais em que for instalado pelos acionistas. **Art. 19º -** Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal será composto por no mínimo 03 e no máximo 05 membros, eleitos pelos acionistas, cabendo também aos acionistas determinar a remuneração dos membros deste Conselho, que deverá satisfazer um mínimo requerido. **Art. 20º -** Os membros do Conselho Fiscal, acionistas ou não, deverão ser residentes no Brasil, e deverão satisfazer todas as exigências e aprovações legais, incluindo padrões mínimos de competência, como requerido por lei. **Capítulo VI - Exercício Fiscal e Lucro - Art. 21º -** O exercício fiscal iniciar-se-á no dia 01/01 e encerrar-se-á no dia 31/12 de cada ano. **Art. 22º -** A Diretoria deverá apresentar balancetes trimestrais, bem como as respectivas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício fiscal, como requerido por lei, utilizando as normas geralmente adotadas em conformidade com os princípios contábeis usualmente adotados no Brasil. **§ 1º -** As demonstrações financeiras deverão ser auditadas por uma empresa de padrão internacional, que mantenha uma filial ou subsidiária no Brasil, devidamente credenciada perante a Comissão de Valores Mobiliários. **§ 2º -** Os acionistas deverão receber cópias das demonstrações financeiras e dos relatórios dos auditores. **Art. 23º -** Do lucro líquido: (a) 5% serão destinados a uma conta de Reservas Legais, que não deverá ultrapassar 20% do capital social; (b) o resíduo será distribuído aos acionistas proporcionalmente à quantidade de ações detidas, sendo o dividendo mínimo estabelecido em 25% do resíduo do lucro líquido da Companhia. **Art. 24º -** A Diretoria poderá determinar dividendos com base no lucro apurado conforme balancetes mensais, bem como poderá determinar dividendos intermediários, decorrentes de lucros ou reservas acumuladas, respeitadas as restrições legais. **Art. 25º -** Os dividendos apurados com base no Art. 24 acima ou pela Assembleia Geral deverão ser pagos dentro de 30 dias a contar da data em que for deliberada a sua distribuição. **Capítulo VII - Dissolução e Liquidação e Disposições Finais - Art. 26º -** A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei. **Art. 27º -** Nos casos omissos, serão aplicados ao presente Estatuto os dispositivos da Lei n° 6.404/76 e posteriores alterações. **Capítulo VIII - Foro - Art. 28º -** Fica eleito o Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir dúvidas ou controvérsias decorrentes do presente Estatuto Social.

Avla Seguros Brasil S.A.

CNPJ/MF n° 41.182.665/0001-40 - NIRE 35.300.580.010

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Novembro de 2023

Data, Hora e Local: 30/11/23, às 16h, na sede social da **Avla Seguros Brasil S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, Conj. 32, Vila Olímpia, SP/SP. **Mesa:** Presidente: Sr. **Felippe Kac Astrachan;** e Secretária Sra. **Lais Souza Abreu. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), considerando a presença da única acionista da Companhia, **Avla Brasil Participações Ltda.** ("Avla Participações"), representante de 100% do capital social da Companhia. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; **(ii)** a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social mencionado no item (i); **(iii)** a reforma e consolidação do Estatuto Social, em razão da aprovação dos itens I e II acima. **Deliberações:** Examinada a matéria constante da ordem do dia, a única acionista, **Avla Participações**, representando a totalidade do capital social da Companhia, deliberou e decidiu, sem ressalvas, o que segue: **(i)** Aumentar o capital social da Companhia no montante de R$400.000,00, mediante a emissão de 400.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por um preço de emissão de R$ 1,00 cada uma, passando o capital social **de** R$53.085.615,00 **para** R$53.485.615,00, dividido em 53.485.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas no ato, pela única sócia **Avla Participações**, conforme indicado no Boletim de Subscrição constante no Anexo I; **(ii)** Tendo em vista o aumento de capital social da Companhia acima descrito, a única acionista aprova a alteração da redação do caput do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: ***"Art. 5º -*** *O capital social da Companhia é de R$53.485.615,00, dividido em 53.485.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no ato."* **(iii)** Diante das deliberações acima, ratificar as demais disposições do Estatuto Social da Companhia e consolidá-lo, passando o Estatuto Social da Companhia a vigorar com a redação do Anexo II abaixo. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Presidente:** Felippe Kac Astrachan; **Secretária:** Lais Souza Abreu. **Acionista:** Avla Brasil Participações Ltda. (p.p. **Felippe Kac Astrachan**). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 30 de novembro de 2023. **JUCESP** nº 155.852/24-3 em 19/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Estatuto Social da Avla Seguros Brasil S.A. Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Duração - Art. 1º -** Sob a denominação de **Avla Seguros Brasil S.A.** ("**Companhia**") operará a sociedade anônima que se regerá pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, e pelas demais disposições legais aplicáveis. **Art. 2º -** A Companhia tem sede na Rua das Olimpíadas, nº 205, cj. nº 32, Vila Olímpia, SP/SP. **§ Único -** Por deliberação dos Acionistas, a Companhia poderá abrir ou encerrar filiais, escritórios, representações ou outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou no exterior, obedecidas as normas legais e regulamentares. **Art. 3º -** A Companhia tem como objeto social (i) explorar e operar seguros de danos e pessoas em todas as regiões do território nacional, e (ii) participar no capital social de outras sociedades como quotista ou acionista no Brasil e/ou no exterior, de acordo com as previsões legais. **Art. 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações Art. 5º -** O capital social da Companhia é de R$53.485.615,00, dividido em 53.485.615 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no ato. **Art. 6º -** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de ações e/ou outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, proporcionalmente ao número de ações detidas por cada um na ocasião. Os acionistas terão prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência mencionado, a contar da publicação da resolução aprovando a emissão correspondente. **Art. 7º -** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais, caso emitidas pela Companhia, não conferirão aos seus titulares o direito a voto, mas terão prioridade na distribuição de dividendos. **Art. 8º -** Ações preferenciais deverão ser emitidas de acordo com as condições determinadas pelos acionistas em Assembleia, ficando estabelecido que em nenhuma hipótese pode a emissão ultrapassar 50% do total das ações emitidas pela Companhia. **Art. 9º -** As ações de emissão da Companhia não terão valor nominal. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Art. 10º -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, dentro dos primeiros 3 meses seguintes ao término do exercício fiscal para deliberar sobre as matérias estabelecidas no art. 132, da Lei n° 6.404/76 e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, observados os dispositivos legais e normativos aplicáveis. **Art. 11º -** As Assembleias Gerais deverão ser convocadas pela Diretoria ou por qualquer outra pessoa legalmente autorizada a fazê-lo. **§1º -** As convocações deverão ser realizadas de acordo com o que determina a lei, indicando a ordem do dia, data, hora e local em que ocorrerá a Assembleia. **§2º -** Além das determinações do parágrafo anterior, os acionistas titulares de, pelo menos, 5% do capital social da Companhia também poderão ser convocados mediante o envio de correspondência registrada com Aviso de Recebimento ("AR") ou, através de transmissão de fac-símile, com pelo menos 8 dias de antecedência da data da Assembleia, desde que assim o tenha solicitado por escrito, de acordo com o que dispõe o artigo 124, § 3º, da Lei n° 6.404/76. **§3º -** Os acionistas poderão ser representados na Assembleia por procuradores devidamente constituídos. **Art. 12º -** Salvo eventos de força maior, as Assembleias Gerais realizar-se-ão na sede social da Companhia, e deverão ser dirigidas por mesa composta por um presidente e um secretário. O presidente da mesa deverá ser eleito pelos acionistas presentes e deverá, em seguida, indicar o secretário. **§ Único -** As Assembleias Gerais poderão, ainda, ser realizadas de forma semipresencial ou digital, em atenção ao disposto na legislação em vigor. **Art. 13º -** Todos os assuntos submetidos à Assembleia Geral deverão ser aprovados pelos acionistas que representem a maioria do capital social votante, presente à Assembleia, exceto pelos listados abaixo, que deverão ser aprovados por no mínimo 75% da totalidade do capital social votante da sociedade: (a) aumentos de capital social; (b) aprovação das demonstrações financeiras anuais da Companhia, orçamentos anuais e plano de negócios, incluindo qualquer revisão, alteração ou aditamento de tais documentos; (c) participação da Companhia em outras sociedades ou grupo de sociedades e criação de qualquer subsidiária da Companhia; (d) estabelecimento de diretrizes para política de investimento de recursos; (e) aprovação, início ou negociações de compromisso referentes a qualquer estruturação societária ou reorganização societária, incluindo fusões, aquisições, incorporações, transformação, cisão ou joint-ventures; (f) distribuição de dividendos; (g) quaisquer dos assuntos listados nos itens I a IX do Art. 136 da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 9.457/97; (h) dissolução ou liquidação da Companhia e nomeação de seu liquidante; (i) eleição e destituição de membros da Diretoria; (j) qualquer alteração na estrutura, poderes e competência da Diretoria; (k) abertura de novos escritórios, filiais, representações ou outros estabelecimentos; (l) criação de qualquer penhor, gravame, garantia ou ônus sobre quaisquer bens ou direitos da Companhia; e (m) criação de quaisquer garantias para garantir obrigações de terceiros (incluindo acionistas), exceto pelo cumprimento pela Companhia do seu objeto social. **Capítulo IV - Administração - Seção 1 - Geral - Art. 14º -** Caberá à Diretoria a administração da Companhia. **§1º -** A remuneração dos membros da Diretoria deverá ser objeto de deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. **§2º -** A remuneração dos administradores deverá ser votada pelos acionistas. **§3º -** O prazo do mandato dos membros da Diretoria será de 3 anos, o qual será automaticamente prorrogado até a posse dos novos membros eleitos, sendo permitida a reeleição. **Seção 2 - Diretoria - Art. 15º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2, e no máximo 5 membros, acionistas ou não, sendo um deles o Diretor Presidente e os demais Diretores sem designação específica, residentes no Brasil, todos eleitos pelos acionistas. **§1º -** A Diretoria é o órgão executivo da administração, devendo, em conformidade com as disposições contidas no presente estatuto, assegurar o funcionamento regular da Companhia, podendo, para tanto, praticar todos os atos e celebrar contratos que sejam relacionados ao objeto social, exceto aqueles que, por determinação legal ou por determinações deste estatuto, dependam de autorização prévia de outros órgãos da Companhia. **§2º -** No caso de falecimento, renúncia, incapacidade permanente ou ausência permanente de qualquer membro da Diretoria, deverá ser convocada uma Assembleia Geral Extraordinária, com o objetivo de eleger seu substituto. **§3º -** Caberá à Diretoria a responsabilidade e prática dos seguintes atos: (a) obedecer e assegurar a obediência a esse estatuto social, às deliberações dos acionistas, e à legislação em vigor; (b) a administração da Companhia, agindo e zelando para o cumprimento do seu objeto social; (c) a representação da Companhia em juízo ou fora dele; e (d) submeter as demonstrações financeiras aos termos da lei aplicável. **Art. 16º -** É vedado aos diretores e procuradores da Companhia a prática dos seguintes atos: (a) a concessão de garantias pela Companhia em favor de terceiros, relativamente a transações ou negociações não relacionadas ou contrárias ao objeto social; e (b) atos de qualquer natureza relativos a transações ou negociações não relacionados ou contrários ao objeto social. **Art. 17º -** A Companhia considerar-se-á legalmente representada e obrigada, em quaisquer negociações, mediante a assinatura de qualquer Diretor isoladamente. **§1º -** A aquisição de ativos ou assunção de outros compromissos onerosos em valor superior a R$ 100.000,00 deverá conter a assinatura de: 2 diretores em conjunto; ou (ii) 2 procuradores, em conjunto; ou (iii) 1 procurador e 1 diretor, em conjunto. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Art. 18º -** A Companhia poderá ter um Conselho Fiscal, nos termos da lei, que funcionará durante os exercícios fiscais em que for instalado pelos acionistas. **Art. 19º -** Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal será composto por no mínimo 03 e no máximo 05 membros, eleitos pelos acionistas, cabendo também aos acionistas determinar a remuneração dos membros deste Conselho, que deverá satisfazer um mínimo requerido. **Art. 20º -** Os membros do Conselho Fiscal, acionistas ou não, deverão ser residentes no Brasil, e deverão satisfazer todas as exigências e aprovações legais, incluindo padrões mínimos de competência, como requerido por lei. **Capítulo VI - Exercício Fiscal e Lucro - Art. 21º -** O exercício fiscal iniciar-se-á no dia 1º de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano. **Art. 22º -** A Diretoria deverá apresentar balancetes trimestrais, bem como as respectivas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício fiscal, como requerido por lei, utilizando as normas geralmente adotadas em conformidade com os princípios contábeis usualmente adotados no Brasil. **§1º -** As demonstrações financeiras deverão ser auditadas por uma empresa de padrão internacional, que mantenha uma filial ou subsidiária no Brasil, devidamente credenciada perante a Comissão de Valores Mobiliários. **§2º -** Os acionistas deverão receber cópias das demonstrações financeiras e dos relatórios dos auditores. **Art. 23º -** Do lucro líquido: (a) 5% serão destinados a uma conta de Reservas Legais, que não deverá ultrapassar 20% do capital social; (b) o resíduo será distribuído aos acionistas proporcionalmente à quantidade de ações detidas, sendo o dividendo mínimo estabelecido em 25% do resíduo do lucro líquido da Companhia. **Art. 24º -** A Diretoria poderá determinar dividendos com base no lucro apurado conforme balancetes mensais, bem como, poderá determinar dividendos intermediários, decorrentes de lucros ou reservas acumuladas, respeitadas as restrições legais. **Art. 25º -** Os dividendos apurados com base no Art. 24 acima ou pela Assembleia Geral deverão ser pagos dentro de 30 dias a contar da data em que for deliberada a sua distribuição. **Capítulo VII - Dissolução e Liquidação e Disposições Finais - Art. 26º -** A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei. **Art. 27º -** Nos casos omissos, serão aplicados ao presente Estatuto, os dispositivos da Lei n° 6.404/76 e posteriores alterações. **Capítulo VIII - Foro - Art. 28º -** Fica eleito o Foro Central da Comarca da Capital SP/SP, com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir dúvidas ou controvérsias decorrentes do presente Estatuto Social.

Avla Seguros Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 41.182.665/0001-40 - NIRE 35.300.580.010

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02/02/24

Data, Hora e Local: Em 02/02/24, às 16h, na sede social da **Avla Seguros Brasil S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, Conj. 32, Vila Olímpia, São Paulo/SP. **Mesa:** Presidente: Sr. **Felippe Kac Astrachan**; e Secretária Sra. **Lais Souza Abreu. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), considerando a presença da única acionista da Companhia, **Avla Brasil Participações Ltda.** ("Avla Participações"), representante de 100% do capital social da Companhia. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** retificar o item "i" da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 30.11.2023, com o propósito de corrigir o valor patrimonial da ação e a quantidade de ações emitidas; **(ii)** retificar o item "ii" da AGE de 30.11.2023, para corrigir a redação do Estatuto Social; **(iii)** anular o item "iii" da AGE de 30.11.2023; e **(iv)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Examinada a matéria constante da ordem do dia, a única acionista, **Avla Participações**, representando a totalidade do capital social da Companhia, deliberou e decidiu, sem ressalvas: **(i)** Retificar o item "i" da AGE, realizada em 30.11.2023, com o propósito de corrigir o valor patrimonial da ação e a quantidade de ações emitidas, cuja nova redação segue abaixo: "**(i)** Aumentar o capital social da Companhia no montante de R$400.000,00, mediante a emissão de 679.411 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por um preço de emissão de R$ 0,588745 cada uma, calculado pelo Valor Patrimonial da Ação (VPA) apurado na data-base de outubro de 2023, passando o capital social **de** R$53.085.615,00 **para** R$53.485.615,00, dividido em 53.765.026 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas no ato, pela única sócia **Avla Participações**, conforme indicado no Boletim de Subscrição constante no Anexo I. **(ii)** Retificar o item "ii" da AGE de 30.11.2023, para corrigir a redação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar conforme abaixo: ***"Art. 5º -*** *O capital social da Companhia é de R$53.485.615,00, dividido em 53.765.026 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no ato.* **(iii)** Anular o item "iii" da AGE de 30.11.2023. **(iv)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia, em razão das deliberações tomadas anteriormente, que passa a vigorar com a redação do Anexo II à presente ata. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** Felippe Kac Astrachan; **Secretária da Mesa:** Lais Souza Abreu. **Acionista:** Avla Brasil Participações Ltda. (p.p. **Felippe Kac Astrachan**). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 02/02/2024. **JUCESP** nº 155.853/24-7 em 19/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo II - Estatuto Social da Avla Seguros Brasil S.A. - De Acordo com a AGE de 02.02.2024 - Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Duração - Art. 1º -** Sob a denominação de **Avla Seguros Brasil S.A.** ("**Companhia**") operará a sociedade anônima que se regerá pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, e pelas demais disposições legais aplicáveis. **Art. 2º -** A Companhia tem sede na Rua das Olimpíadas, nº 205, cj nº 32, Vila Olímpia, SP/SP. **§ Único -** Por deliberação dos Acionistas, a Companhia poderá abrir ou encerrar filiais, escritórios, representações ou outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou no exterior, obedecidas as normas legais e regulamentares. **Art. 3º -** A Companhia tem como objeto social (i) explorar e operar seguros de danos e pessoas em todas as regiões do território nacional, e (ii) participar no capital social de outras sociedades como quotista ou acionista no Brasil e/ou no exterior, de acordo com as previsões legais. **Art. 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Art. 5º -** O capital social da Companhia é de R$53.485.615,00, dividido em 53.765.026 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no ato. **Art. 6º -** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de ações e/ou outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, proporcionalmente ao número de ações detidas por cada um na ocasião. Os acionistas terão prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência mencionado, a contar da publicação da resolução aprovando a emissão correspondente. **Art. 7º -** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais, caso emitidas pela Companhia, não conferirão aos seus titulares o direito a voto, mas terão prioridade na distribuição de dividendos. **Art. 8º -** Ações preferenciais deverão ser emitidas de acordo com as condições determinadas pelos acionistas em Assembleia, ficando estabelecido que em nenhuma hipótese pode a emissão ultrapassar 50% do total das ações emitidas pela Companhia. **Art. 9º -** As ações de emissão da Companhia não terão valor nominal. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Art. 10º -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, dentro dos primeiros 3 meses seguintes ao término do exercício fiscal para deliberar sobre as matérias estabelecidas no art. 132, da Lei n° 6.404/76 e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, observados os dispositivos legais e normativos aplicáveis. **Art. 11º -** As Assembleias Gerais deverão ser convocadas pela Diretoria ou por qualquer outra pessoa legalmente autorizada a fazê-lo. **§1º -** As convocações deverão ser realizadas de acordo com o que determina a lei, indicando a ordem do dia, data, hora e local em que ocorrerá a Assembleia. **§2º -** Além das determinações do parágrafo anterior, os acionistas titulares de, pelo menos, 5% do capital social da Companhia também poderão ser convocados mediante o envio de correspondência registrada com Aviso de Recebimento ("AR") ou, através de transmissão de fac-símile, com pelo menos 8 dias de antecedência da data da Assembleia, desde que assim o tenha solicitado por escrito, de acordo com o que dispõe o art. 124, §3º, da Lei nº 6.404/76. **§3º -** Os acionistas poderão ser representados na Ass

MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

CNPJ nº 42.579.834/0001-43

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços patrimoniais

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo/Circulante		**31.835**	223.744	**213.385**	501.645
Caixa e equivalentes de caixa	4	**29.754**	154.825	**83.694**	194.424
Concessionárias e permissionárias	6	**–**	–	**3.858**	630
Caixa restrito	4	**–**	–	**–**	190.232
Estoques		**–**	–	**616**	704
Adiantamento a fornecedores		**–**	–	**–**	1.042
Tributos e contribuições a compensar		**2.081**	347	**3.710**	1.335
Partes relacionadas	11	**–**	–	**3.199**	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	**–**	68.572	**–**	1.815
Outros ativos circulantes		**–**	–	**4.091**	2.159
Ativo de contrato	7	**–**	–	**114.217**	109.304
Não circulante		**641.315**	468.140	**1.531.955**	1.037.145
Realizável a longo prazo					
Ativo de Contrato	7	**–**	–	**1.508.420**	1.024.120
Caixa restrito	4	**–**	–	**10.898**	–
Tributos Diferido	14	**3.600**	3.600	**3.600**	3.600
Investimentos	8	**637.715**	464.540	**–**	–
Intangível	9	**–**	–	**9.005**	9.370
Direito de uso		**–**	–	**32**	55
Total do ativo		**673.150**	691.884	**1.745.340**	1.538.790

Balanços patrimoniais

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo/Circulante		**344**	22.030	**138.160**	207.636
Fornecedores	10	**–**	99	**48.443**	55.910
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	**–**	–	**68.507**	115.152
Partes relacionadas	11	**–**	–	**14**	–
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		**337**	102	**4.895**	4.483
Adiantamento para futuro aumento de capital		**–**	21.814	**4**	23.329
PIS e COFINS diferido	14	**–**	–	**1.798**	–
Outros passivos circulantes		**7**	15	**8.696**	666
Provisão pré-operacionais	13	**–**	–	**5.803**	8.096
Não circulante		**288.292**	251.993	**1.143.768**	866.937
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	**288.260**	251.993	**1.036.920**	791.143
IR e CS diferido	14	**–**	–	**48.485**	33.979
PIS e COFINS diferido	14	**–**	–	**58.029**	41.792
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	**–**	–	**132**	–
Outros passivos não circulantes		**32**	–	**202**	23
Patrimônio líquido		**384.514**	417.861	**463.412**	464.217
Capital social	15	**123.129**	123.129	**123.129**	123.129
Adiantamento para futuro aumento de capital		**55.236**	–	**55.236**	–
Reservas de capital		**9.902**	9.902	**9.902**	9.902
Reservas de lucros		**196.247**	284.830	**196.247**	284.830
Total de participação dos controladores		**384.514**	417.861	**384.514**	417.861
Participação de não controladores		**–**	–	**78.898**	46.356
Total do passivo e patrimônio líquido		**673.150**	691.884	**1.745.340**	1.538.790

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Legal	Reservas de lucros a realizar	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2021		44.011	9.902	5.630	106.970	–	–	166.513	20.713	187.226
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	172.230	–	172.230	13.143	185.372
Aumento de capital		79.118	–	–	–	–	–	79.118	–	79.118
Reserva Legal		–	–	8.612	–	(8.612)	–	–	–	–
Reserva lucros a realizar		–	–	–	163.618	(163.618)	–	–	–	–
Participação de não controladores		–	–	–	–	–	–	–	12.500	12.500
Saldos em 31/12/2022	15	123.129	9.902	14.242	270.588	–	–	417.861	46.356	464.217
Participação de não controladores		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.299**	**4.299**
Adiantamento para futuro aumento de capital		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**55.236**	**55.236**	**–**	**55.236**
Lucro líquido do exercício		**–**	**–**	**–**	**–**	**(88.583)**	**–**	**(88.583)**	**28.243**	**(60.340)**
Reserva legal		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Absorção de prejuízo do exercício		**–**	**–**	**–**	**(88.583)**	**88.583**	**–**	**–**	**–**	**–**
Saldos em 31/12/2023	15	**123.129**	**9.902**	**14.242**	**182.005**	**–**	**55.236**	**384.514**	**78.898**	**463.412**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	16	**–**	–	**495.168**	669.233
Custo de implementação de infraestrutura	17	**–**	–	**(473.821)**	(440.510)
Custo de operação e manutenção		**–**	–	**(2.631)**	–
Lucro bruto		**–**	–	**18.716**	228.723
Administrativas e gerais		**(1.038)**	(1.077)	**(5.371)**	(3.441)
Outras despesas operacionais, líquidas	19		–	**(5.837)**	–
Depreciação e amortização		**–**	(349)	**–**	(379)
Resultado de equivalência patrimonial	7	**(47.452)**	178.197	**–**	–
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		**(48.490)**	176.771	**7.508**	224.903
Receita financeira	18	**6.800**	3.222	**7.112**	3.204
Despesa financeira	18	**(46.893)**	(10.931)	**(53.501)**	(11.995)
		(40.093)	(7.709)	**(46.389)**	(8.791)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS		**(88.583)**	169.062	**(38.881)**	216.112
IR e CS corrente	14.2	**–**	–	**(7.623)**	(13.223)
IR e CS diferido	14.3	**–**	3.168	**(13.836)**	(17.516)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(88.583)**	172.230	**(60.340)**	185.373
Participação dos controladores		**(88.583)**	172.230	**(88.583)**	172.230
Participação dos não controladores		**–**	–	**28.243**	13.143

Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(88.583)**	172.230	**(60.340)**	185.373
Outros resultados abrangentes	**–**	–	**–**	–
Total de resultados abrangentes	**(88.583)**	172.230	**(60.340)**	185.373
Acionistas controladores	**–**	–	**(88.583)**	172.230
Acionistas não controladores	**–**	–	**28.243**	13.143

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(88.583)**	172.230	**(60.340)**	185.373
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	**36.194**	9.313	**119.966**	83.877
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**–**	–	**132**	–
Custo de captação	**75**	–	**2.545**	–
Amortização	**364**	349	**388**	341
Resultado da equivalência patrimonial	**47.452**	(178.197)	**–**	–
Variação cambial	**(2)**	–	**(1)**	(3.071)
PIS e COFINS diferidos	**–**	(3.168)	**18.740**	25.441
IRPJ e CSLL diferidos	**–**	–	**13.836**	17.516
Participação de não controladores	**–**	–	**–**	12.500
	(4.500)	527	**95.266**	321.976
Aumento nos ativos				
Concessionárias e permissionárias	**–**	–	**(3.228)**	4.524
Ativo de contrato	**–**	–	**(489.212)**	(694.900)
Impostos a recuperar	**(1.853)**	(277)	**(2.375)**	(1.124)
Almoxarifado	**–**	–	**88**	(704)
Adiantamento para futuro aumento de capital	**(8)**	(65.197)	**1.815**	(1.815)
Partes relacionadas	**–**	–	**(3.199)**	–
Caixa restrito	**–**	–	**190.232**	–
Adiantamentos a fornecedores	**–**	–	**5.014**	–
Outros ativos	**(173)**	–	**(1.614)**	5.232
	(2.034)	(65.474)	**(302.479)**	(688.787)
Aumento nos passivos				
Fornecedores	**(99)**	99	**(7.467)**	27.650
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	**159**	95	**–**	2.215
Obrigações tributárias	**–**	–	**412**	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	**46.758**	21.814	**(23.325)**	23.114
Provisão pré-operacionais	**–**	–	**(2.293)**	–
Outras obrigações	**2**	10	**8.181**	8.364
Partes relacionadas	**–**	–	**14**	–
	46.820	22.018	**(24.478)**	61.343
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**40.286**	(42.929)	**(231.691)**	(305.468)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital nas controladas	**(220.593)**	(81.043)	**–**	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(220.593)**	(81.043)	**–**	–
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	**–**	79.118	**–**	79.118
Adiantamento para futuro aumento de capital	**55.236**	–	**55.236**	–
Caixa restrito	**–**		**(10.898)**	
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	**–**	309.000	**197.944**	817.000
Custo de captação	**–**	46	**–**	(21.604)
Pagamentos de principal e juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	**–**	(122.301)	**(121.321)**	(348.079)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**55.236**	265.863	**120.961**	526.435
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(125.071)**	141.891	**(110.730)**	220.968
Caixa e equivalentes no início do exercício	**154.825**	12.934	**194.424**	163.688
Caixa e equivalentes no fim do exercício	**29.754**	154.825	**83.694**	384.656

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: 1.1. Objeto social: A MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. ("Companhia"), é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, controlada pela MEZ Energia e Participações S.A., constituída em 05 de julho de 2021 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, S/N - Anexo 1761 - CJ 151 Parte - 15° Andar - Indianópolis - São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades atuantes no setor de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. **1.2. Das Concessões:** As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessões de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica: Prazo (anos)	Revisão Tarifária Periódica: Próxima	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 22-23: R$	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 22-23: Mês Base
MEZ 1 Energia	010/2020	30	20/03/2050	5	2025	IPCA	20/10/2023 (*)	37.063	02/2020
MEZ 2 Energia	002/2020	30	20/03/2050	5	2025	IPCA	Pré-operacional (**)	6.887	02/2020
MEZ 3 Energia	024/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	Pré-operacional (***)	4.988	01/2018
MEZ 4 Energia	025/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	23/12/2022	5.206	01/2018
MEZ 5 Energia	003/2021	00	31/03/2051	5	2026	IPCA	Parcial (*)	52.982	02/2020

(*) Em 20 de Outubro de 2023, ocorreu a entrada em operação o Trecho LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1, que representa 33,08% da RAP do contrato de concessão. A entrada em operação integral está prevista para o exercício de 2026. (**) O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R$75.866, a previsão de entrada em operação é de abril de 2024. (***) O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R$12.515, a previsão de entrada em operação é abril de 2024. (****) Atualmente, a Companhia encontra-se parcialmente em operação, devido à subestação de PAL IV, que já veio operacional em edital do Leilão, o investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R$161.300, a previsão de entrada em operação é junho de 2025. MEZ 1 Energia S.A.: O projeto da MEZ 1 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado Bahia: (i) LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1; (ii) LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e (iii) SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV). O projeto LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV entrou em fase operacional a partir do dia 20 de outubro de 2023. As demais encontram-se fase de construção. As demais fases operacionais têm a expectativa de entrar em operação em junho de 2024. O contrato de concessão assegura a Receita Anual Permitida (RAP) no montante de R$37.063 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da concessão. MEZ 2 Energia S.A.: O projeto da MEZ 2 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Bahia: (i) SE Olindina (Novos Pátios 230 kV e 69kV) e Seccionamento das LTs 230 kV Cícero Dantas - Catu C1/C2 na SE Olindina. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de Construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional. A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R$5.380 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da concessão. MEZ 3 Energia S.A.: O projeto da MEZ 3 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Mato Grosso: (i) SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis - Rio Verde. Atualmente a Companhia encontra-se em fase de construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional. A previsão de entrada em operação é abril de 2024. A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R$4.988 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da concessão. MEZ 4 Energia S.A.: O projeto da MEZ 4 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul: (ii) SE 230/69 kV Cruz Alta 2 e seccionamento em 230 kV. A Companhia entrou em operação teste em 30 de novembro de 2022 e posteriormente em operação comercial em 23 de dezembro de 2022. A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R$5.206 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da Concessão. MEZ 5 Energia S.A.: O projeto da MEZ 5 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul: (i) LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1; (ii) LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1; (iii) LT 230 kV Guaíba 3 - Polo Petroquímico C1; (iv) SE Guaíba 3 - Compensador Estático; (v) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8 kV - Subsetor 1; (vi) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8 kV - Subsetor 2; (vii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8 kV - Subsetor 3; (viii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4; (ix) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8 kV - Subsetor 5 e; (x) Módulo de Interligação de Barras em 230 kV da SE Porto Alegre 4. Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, devido à subestação de PAL IV, que já veio operacional em edital do Leilão. A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R$52.982 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5°, 10° e 15° ano da Concessão. **1.3. Encargos regulamentares:** Os montantes que serão faturados pelas controladas da Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios: Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida. Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - o FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. Ministério de Minas e Energia (MME) - recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional. **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 10 de abril de 2024. **2.2. Continuidade operacional:** Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam. **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos: • Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido; e • Contabilização de contratos de concessão. Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. Momento de reconhecimento do ativo contratual: A administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada. Determinação da taxa de desconto do ativo contratual: A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato, que foi entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado. Determinação das receitas de implementação da infraestrutura: Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando em uma margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas. Determinação das receitas de operação e manutenção: Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços. Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão. **2.5. Procedimentos de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia MEZ T1 Transmissora e Participações e suas controladas. As controladas são todas as Companhias nas quais a MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. detém o controle e, são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida. Em 31 de dezembro de 2023, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Data do início do controle	Participação % 31/12/2023
MEZ 1 Energia S.A.	Leilão	**100%**
MEZ 2 Energia S.A.	06/2020	**100%**
MEZ 3 Energia S.A.	06/2020	**90,75%**
MEZ 4 Energia S.A.	06/2020	**91,15%**
MEZ 5 Energia S.A.	Leilão	**75%**

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações financeiras consolidadas: (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas; (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as Companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas. **3. Principais práticas contábeis: 3.1. Instrumentos financeiros:** a) Ativos financeiros: i) *Classificação e mensuração:* Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas: *Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado*: Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado. *Custo amortizado:* Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial. ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment):* Conforme o CPC 48, o modelo de "perdas esperadas" se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. iii) *Baixa de ativos financeiros:* A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelas Companhias e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. b) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação. **3.3. Ativo de concessão - contratual:** Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão. Os benefícios de serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão. Os valores mencionados abaixo eram referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital que foram integralizados no exercício de 2023.

Companhia	Valor
MEZ 1 Energia S.A.	24.500
MEZ 2 Energia S.A.	19.701
MEZ 3 Energia S.A.	11.771
MEZ 4 Energia S.A.	8.700
MEZ 5 Energia S.A.	3.900
	68.572

5. Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas:

6. Concessionárias e permissionárias - Consolidado:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Concessionárias e permissionárias	**3.858**	630
	3.858	630

As controladas da Companhia iniciaram-se os faturamentos da RAP a partir de: MEZ 1 Energia: outubro de 2023, MEZ 4: dezembro de 2022 e MEZ 5: entrada em operação de forma parcial em 20 de outubro de 2022. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, da avaliação e monitoramento do risco de crédito tendo em vista que os recebíveis são garantidos por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Ativo de concessão:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Saldo inicial	**1.133.424**	443.290
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem (*)	**479.577**	596.874
Remuneração do ativo contratual de concessão (*)	**32.902**	95.967
Receita de operação e manutenção	**951**	2.057
(–) Perda de realização do ativo de contrato (nota 19)	**(6.614)**	–
(–) Faturamento	**(17.603)**	(4.766)
	1.622.637	1.133.424
Circulante	**114.217**	109.304
Não circulante	**1.508.420**	1.024.120

(*) As receitas de construção e remuneração do ativo de contrato incluem o gross-up de PIS e COFINS na alíquota de 3,65% aplicadas às controladas da Companhias de lucro presumido.

**8

★ continuação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisões pré-operacionais	5.803	8.096
	5.803	8.096

14. Tributos diferidos - Consolidado:	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	59.827	41.792
IR e CS	48.485	33.979
	108.312	75.771

14.1. PIS e COFINS diferido - Consolidado: Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65%.

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	41.792	16.351
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem	479.577	596.875
Receita de Remuneração do ativo de contrato	32.902	95.968
Receita de Operação e manutenção	951	2.057
Base de cálculo	513.430	694.900
Alíquotas PIS e COFINS	3,65%	3,65%
PIS e COFINS diferidos	18.740	25.441
Outros ajustes (*)	(705)	(77)
Total	59.827	41.792

(*) Refere-se basicamente aos ajustes de PIS e COFINS diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	1.798	–
Não Circulante	58.029	41.792
	59.827	41.792

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O IR e a CS diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32. A base de cálculo do IR e da CS diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2023 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

14.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
IR diferido	2.647	2.647
CS diferida	953	953
IR e CS diferidos (Não circulante)	3.600	3.600
Impostos diferidos Passivo - Consolidado:	31/12/2023	31/12/2022
IR diferido	31.585	22.064
CS diferida	16.900	11.915
IR e CS diferidos (Não circulante)	48.485	33.979

14.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de CS que geraram ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia nem expectativa de base tributável de resultados que garantam a realização, nos próximos 5 anos a contar a sua constituição.

	Controladora				
	31/12/2021	Constituição/ Reversão	31/12/2022	Constituição/ Reversão	31/12/2023
Prejuízos Fiscais	1.456	9.133	10.589	–	–
IR	363	2.284	2.647	–	2.647
CS	131	822	953	–	953
IR e CS diferidos (Não circulante)	494	3.106	3.600	–	3.600

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	495.168	495.168	669.233	669.233
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
IR e CS esperada	39.613	59.420	53.539	80.308
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
IR e CS efetiva	9.903	5.348	13.385	7.228
Outros ajustes (*)	(1.046)	(369)	(2.274)	(823)
Impostos de renda e CS diferido	8.857	4.979	11.111	6.405

(*) Refere-se basicamente aos ajustes de IR e CS diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

14.3. IR e CS correntes:	31/12/2023	31/12/2022
Receita sobre aplicações financeiras	7.485	2.501
Faturamento	17.603	4.636
Outros	(2.667)	26.542
Base de cálculo	22.421	33.679
Alíquota IRPJ 25%	5.605	8.396
IRPJ	5.605	8.396
Alíquota CSLL 9%	2.018	4.827
CSLL	2.018	4.827
	7.623	13.223

15. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito é de R$123.129 dividido em 123.123.943 ações ordinárias no valor nominal de R$1,00 cada. O capital social da Companhia é composto como se segue:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de quotas	R$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R$ mil	% do capital social
MEZ Energia e Participações Ltda.	123.128.943	123.129	100%	123.128.943	123.129	100%
	123.128.943	123.129	100%	123.128.943	123.129	100%

b) Destinação do lucro: A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
(=) Lucro/prejuízo do exercício	(88.583)	172.230
(–) Constituição da reserva Legal (5% do lucro líquido)	–	(8.612)
(–) Constituição da reserva de lucros a realiza/Absorção de prejuízos	88.583	(163.618)
	–	–

c) Reserva legal: A reserva legal é constituída em 5% do lucro líquido do exercício, apurada em cada exercício social, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo desta reserva é de R$14.242. d) Reserva de lucros a realizar: O lucro apresentado no exercício foi integralmente destinado a reserva de lucros a realizar após a reserva legal, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76. Com base na Lei nº 6.404/76 a reserva de lucros a realizar deve ser apenas utilizada para absorver prejuízos e pagar dividendos. Em 31 de dezembro de 2023 o montante desta reserva é de R$182.005 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é R$270.588).

16. Receita operacional líquida:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	479.577	596.875
Remuneração do ativo contratual de concessão	32.902	95.968
Receita de operação e manutenção	951	2.057
	513.430	694.900
(–) PIS sobre Receitas - Corrente	(112)	(30)
(–) COFINS sobre Receita - corrente	(517)	(128)
(–) PIS sobre Receita - diferido	(3.337)	(4.531)
(–) COFINS sobre Receita - diferido	(14.137)	(20.911)
(–) Encargos regulatórios	(159)	(67)
	(18.262)	(25.667)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	495.168	669.233
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem	479.577	596.875
Margem de implementação de infraestrutura	5.756	156.364
Margem %	1%	25,93%

17. Custos de implementação de infraestrutura e manutenção e operação:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	130.092	204.827
Pessoal	1.845	1.925
Material	36.508	12.923
Serviços de terceiros	220.150	113.684
Juros capitalizados	77.527	69.120
Tributos	1.878	201
Adiantamento a fornecedores	5.811	22.588
Depósitos judiciais	–	1.691
Servidões	–	4.409
Terrenos	10	–
Software	–	421
Outros	–	8.721
	473.821	440.510

Custos referentes à construção do projeto cujas atividades se intensificaram durante o exercício de 2023 principalmente com aquisição de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.

18. Resultado financeiro líquido: O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras				
Receita sobre aplicações financeiras	7.485	2.501	7.485	2.501
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(685)	(163)	(685)	(163)
Outras receitas financeiras	–	884	312	866
	6.800	3.222	7.112	3.204
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(36.194)	(10.369)	(42.439)	(10.758)
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(1)	(33)	(145)	(335)
Despesa com comissão	(10.462)	–	(10.462)	–
Outras despesas financeiras	(236)	(529)	(455)	(902)
	(46.893)	(10.931)	(53.501)	(11.995)
	(40.093)	(7.709)	(46.389)	(8.791)

19. Outras despesas operacionais, líquidas:	31/12/2023	31/12/2022
(–) Perda de realização do ativo de contrato, líquido de impostos (nota 7) (*)	(6.614)	–
(–) Contribuições e encargos regulatórios	777	–
	(5.837)	–

(*) Efeito da revisão da RAP - Em virtude do atraso na entrada em operacional em conformidade com o contrato de concessão previsto para 21 de março de 2022 frente a entrada comercial em 23 de dezembro de 2022. **20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** a) Contingências passivas - risco de perda provável: A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	
Processos judiciais	Quantidade	Valor
Cíveis	2	132
	2	132

A adição em provisões para ações judiciais realizadas no exercício de 2023, no valor de R$130 mil, refere-se, a Ação Civil Pública com pedido de Tutela Provisória proposta pelo Ministério Público Federal, o qual requer a condenação da companhia em obrigação de fazer para realização de consulta às comunidades remanescentes de quilombolas afetadas pela construção da Linha de Transmissão - LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari, utilizando como fundamento jurídico o art. 225 da CRFB e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho. Aduz o risco do empreendimento de promover danos ambientais, como a supressão de manguezais, árvores frutíferas e matas, bem como do risco das pessoas, decorrentes do contato tão próximo com a rede de alta tensão. b) Risco de perda possível: A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2023 estavam assim representadas: (i) Ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor de R$50 mil; (ii) Ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor R$120 mil, e (iii) Trata-se de agravo de instrumento vinculado à ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor R$120 mil.

c) Movimentação das provisões para contingências:

	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Processos judiciais			
Cíveis	–	132	132
	–	132	132

21. Instrumentos financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e das suas controladas a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia e das suas controladas. a) Gerenciamento de riscos: *Visão geral:* A Companhia e das suas controladas apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito. (ii) Risco de mercado. (iii) Risco operacional. Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia e das suas controladas visam identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia e das suas controladas, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e das suas controladas. O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia e das suas controladas. i) *Riscos de crédito:* É o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações. • Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB. • Contas a receber - Ativo de Contrato - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir: • Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores. • As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários. • Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. • No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB. ii) *Risco de mercado:* A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras. Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras: A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base na taxa CDI estimada para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia e suas controladas. O CDI utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir. • Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN. Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

	Controladora				
Operação	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário provável	-25% Cenário A	-50% Cenário B
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	29.747	Queda da taxa CDI	10.550	7.912	5.275
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	-25%	-50%
CDI %			13,04%	9,78%	6,52%

	Consolidado				
Operação	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário provável	-25% Cenário A	-50% Cenário B
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	80.901	Queda da taxa CDI	10.550	7.912	5.275
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	-25%	-50%
CDI %			13,04%	9,78%	6,52%

Demonstra o resultado financeiro para os próximos três meses, considerando CDI médio estimado de 12,33% para o período, de acordo com a expectativa do mercado. Com relação aos empréstimos e financiamentos, os cenários A e B consideram uma elevação da CDI e IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

	Controladora				
Operação	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário provável	25% Cenário A	50% Cenário B
Passivos Financeiros					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	288.260	Aumento do IPCA	51.071	63.838	76.606
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	25%	50%
CDI %			13,04%	16,30%	19,56%
IPCA %			4,62%	5,78%	6,93%

	Consolidado				
Operação	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário provável	25% Cenário A	50% Cenário B
Passivos Financeiros					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	1.105.427	Aumento do IPCA	51.071	63.838	76.606
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	25%	50%
CDI %			13,04%	16,30%	19,56%
IPCA %			4,62%	5,78%	6,93%

• Risco de inflação - a receita das controladas da companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida. iii) Riscos operacionais: Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. • Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável). • Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente. • Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros. b) Categorias de instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil. *Classificações contábeis e valores justos:* No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos: • Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras. • Contas a receber - Ativo de Contrato - o ativo de contrato no início da concessão é mensurado ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa interna de retorno é calculada baseada no custo de capital próprio e está auferida através de componentes internos e de mercado. A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de apuração do valor justo do ativo de contrato, através do recálculo da taxa interna de retorno. Desta forma, o valor justo do ativo de contrato mantido pela Companhia e suas controladas foram determinados de acordo com modelo de precificação baseado em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa interna de retorno. A taxa interna de retorno considera as condições do Leilão e dessa forma não sofre alteração pois a Companhia utiliza as premissas utilizadas no início da concessão. Os componentes considerados variáveis de mercado são a inflação americana e a taxa livre de risco, tendo sido esses atualizados com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2023. A Administração considera que os saldos contábeis se aproximam dos seus valores justos. • Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia e suas controladas consideram que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis. No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos: • Hierarquia do valor justo: A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023		31/12/2023	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Valor justo através do resultado:					
Aplicações financeiras em CDB	2	29.747	29.747	80.901	80.091
Caixa restrito	2	–	–	10.898	10.898
Ativos financeiros					
Custo amortizado:					
Concessionárias e permissionárias	–	–	–	3.858	3.858
Passivos financeiros					
Custo amortizado:					
Fornecedores	–	–	–	48.443	48.443
Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	288.260	288.260	1.105.427	1.105.427

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.ao valor de mercado. Os instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. **21.2. Gestão de risco:** As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são: a) Riscos de taxa de juros: Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. b) Riscos de preço: As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL. c) Riscos cambiais: A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção. d) Risco de liquidez: A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada. A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas. A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima, uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade. **21.3. Gestão do capital:** A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

22. Seguros:

	Seguradora	Apólice	Tipo	Modalidade	Valor segurado	Valor do prêmio	Período de vigência
MEZ 1 Energia	Swiss Re Corporate Solutions Brasil seguros S.A.	059912020005107750015257000000	Executante construtor	Seguro Garantia	R$25.893	R$1.019	20/03/2020 a 18/06/2025
MEZ 1 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700042593	Riscos operacionais	Responsabilidade civil	R$187.230	R$61.366	01/03/2021 a 31/12/2024
MEZ 1 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700042593	Riscos operacionais	Riscos de Engenharia	R$187.230	R$167.585	01/03/2021 a 31/12/2024
MEZ 2 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1005100050942	Riscos operacionais	Responsabilidade Civil	R$39.191	R$23.742	30/11/2023 a 29/02/2024
MEZ 2 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700045034	Riscos operacionais	Risco de Engenharia	R$39.191	R$42.930	04/04/2022 a 04/04/2025
MEZ 3 Energia	Fairfax Brasil Seguros Coorporativos S/A	1006700001711	Riscos operacionais	Riscos de Engenharia	R$26.095	R$3.610	30/11/2023 a 31/01/2024
MEZ 3 Energia	Fairfax Brasil Seguros Coorporativos S/A	1005100005658	Riscos operacionais	Responsabilidade Civil	R$26.095	R$3.028	30/11/2023 a 31/01/2024
MEZ 4 Energia	Axa Seguros	103510008900	Seguro Operacional	Responsabilidade Civil	R$23.992	R$8.339	27/11/2023 a 27/11/2024
MEZ 5 Energia	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031591	Riscos operacionais	Riscos de Engenharia	R$45.101	R$1.751.707	05/03/2021 a 29/06/2026
MEZ 5 Energia	FairFax Brasil Seguros Corporativos S.A.	466920211001016000000000	Riscos operacionais	Riscos de Engenharia	R$10.000	R$29.253	13/07/2021 a 14/08/2025

23. Compromissos assumidos: Nos itens seguintes são apresentados os compromissos operacionais de longo prazo de acordo com o que estabelece os CPCs números 05, 26 e 45: Contratos de EPC: • Em 30 de Outubro de 2020 a MEZ Construções Ltda. e a MEZ 1 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R$54.906. • Em 05 de Janeiro de 2021 a MEZ Construções Ltda. e a MEZ 2 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R$7.530. • Em 20 de Agosto de 2020 a MEZ Construções Ltda. e a MEZ 3 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R$7.525. • Em 04 de Janeiro de 2021 a MEZ Construções Ltda. e a MEZ 4 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R$9.088. • Em 23 de Agosto de 2021 a MEZ Construções Ltda. e a MEZ 5 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R$90.211.

CEO
Mauricio Zarzur

CFO
Thiago Pereira Gontad

Contador
Pablo Fernandes da Silva
CRC: 1SP 292416/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Mensuração do ativo de contrato: Conforme divulgado na nota explicativa 3.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as controladas da Companhia avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que as controladas da Companhia passem a ter um direito incondicional de receber caixa como contraprestação da obrigação de performance de construção. Conforme divulgado na nota explicativa 7, em 31 de dezembro de 2023, o saldo do ativo contratual consolidado da Companhia era de R$1.622.637 mil. O ativo contratual refere-se ao direito das controladas da Companhia à contraprestação em decorrência do serviço de construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo custo incorridos, margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita financeira pela remuneração dos ativos da concessão. O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de construção das controladas da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo, uma vez que a mensuração do progresso das controlad

SOMAFEL - ENGENHARIA E OBRAS FERROVIÁRIAS S.A.

NIPC Nº 500272557 - SOCIEDADE ESTRANGEIRA COM SUCURSAL NO BRASIL – CNPJ 17.285.773/0001-64 - **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

BALANÇO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo não corrente:		
Ativas fixos tangíveis	9.122.158,75	4.510.410,02
Ativos intangíveis	397.720,66	1.013,49
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.928.439,99	3.467.636,58
Outros investimentos financeiros	71.267,99	37.143,65
Ativos por impostos diferidos	876.130,15	902.308,39
	14.395.717,54	**8.918.512,13**
Ativo corrente:		
Inventários	671.577,32	647.143,81
Clientes	23.745.839,16	12.918.690,75
Estado e outros entes públicos	1.277.549,30	1.266.433,34
Outros créditos a receber	9.622.901,22	11.908.827,53
Diferimentos	113.926,35	994.324,74
Caixa e depósitos bancários	1.452.785,02	872.568,41
	36.884.578,37	28.607.988,58
Total do Ativo	**51.280.295,91**	**37.526.500,71**
Capital próprio e Passivo		
Capital próprio:		
Capital subscrito	10.000.000,00	10.000.000,00
Reservas legais	1.470.000,00	1.405.000,00
Outras reservas	8.563.153,09	8.563.153,09
Resultados transitados:		
Resultados transitados	(3.365.367,62)	(4.654.612,62)
Lucros não atribuidos - método da equivalência patrimonial	(1.635.061,52)	(1.437.444,26)
Excedentes *de* revalorização	371.826,04	495.946,44
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:		
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial	1.635.061,52	1.437.444,26
Outros ajustamentos em ativos financeiros	(2.022.934,04)	(2.164.429,36)
Outras variações no capital próprio	151.471,40	68.592,38
	15.168,148,87	**13.713.649,93**
Resultado líquido do período	2.832.886,80	1.230.124,60
Total do Capital próprio	**18.001.035,67**	**14.943.774,53**
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões	701.239,26	735.371,27
Financiamentos obtidos	4.140.727,13	150.853,48
Passivos por impostos diferidos	107.331,23	143.159,80
	4.949.297,62	**1.029.384,55**
Passivo corrente:		
Fornecedores	13.606.553,17	8.757.151,59
Adiantamentos de clientes	435.154,10	1.428.452,71
Estado e outros entes públicos	894.818,14	924.514,65
Financiamentos obtidos	4.784.985,82	5.216.979,71
Outras dívidas a pagar	5.969.099,58	3.502.059,75
Diferimentos	2.639.351,81	1.724.183,22
	28.329.962,62	**21.553.341,63**
Total do Passivo	**33.279.260,24**	**22.582.726,18**
Total do Capital próprio e Passivo	**51.280.295,91**	**37.526.500,71**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Serviços prestados	53.234.547,08	29.459.743,14
Subsídios à exploração	64.463,24	3.864,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	319.308,09	(52.816,38)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(20.712.252,58)	(6.093.204,26)
Fornecimentos e serviços externos	(17.857.168,15)	(12.617.871,06)
Gastos com o pessoal	(11.191.967,03)	(8.799.039,82)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	(1.551,75)	3.798,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(158.728,34)	(201.776,93)
Provisões (aumentos/reduções)	34.132,01	(225.961,22)
Outros rendimentos	1.219.225,87	1.191.083,55
Outros gastos	(172.424,12)	(712.222,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**4.777.584,32**	**1.955.597,12**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(917.930,34)	(976.674,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**3.859.653,98**	**978.923,03**
Juros e rendimentos similares obtidos	482.533,49	921.260,07
Juros e gastos similares suportados	(1.092.494,30)	(324.035,00)
Resultado antes de impostos	**3.249.693,17**	**1.576.148,10**
Imposto sobre o rendimento do período	(416.806,37)	(346.023,50)
Resultado líquido do período	2.832.886,80	1.230.124,60

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

Descrição	2023	2022
Atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	54.551.925,44	30.559.632,23
Pagamentos a fornecedores	(46.476.098,55)	(20.658.402,56)
Pagamentos ao pessoal	(6.830.421,82)	(5.315.610,55)
Caixa gerada pelas operações	**1.245.405,07**	**4.585.619,12**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(517.411,90)	(34.191,37)
Outros recebimentos/pagamentos	254.218,94	(1.996.142,86)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**982.212,12**	**2.555.284,89**
Atividades de investimento:		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos fixos tangíveis	(5.465.242,19)	(920.618,61)
- Outros Ativos - Partes relacionadas	(43.910.000,00)	(29.256.168,99)
Recebimentos provenientes de:		
- Ativas fixos tangíveis	3.287,23	29.467,00
- Investimentos financeiros	2.403,15	2.885,40
- Juros e rendimentos similares	426.807,87	243.975,34
- Dividendos	-	228.712,74
- Outros Ativos - Partes relacionadas	46.960.000,00	26.956.502,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(1.982.743,94)**	**(2.715.244,72)**
Atividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamento obtidos	16.362.000,00	2.560.000,00
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	-	4.082,77
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamento obtidos	(13.923.204,14)	1.595.000,00
- Amortização de contratos de locação financeira	(114.692,13)	(113.699,79)
- Juros e gastos similares	(730.336,08)	(334.896,60)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**1.593.767,65**	**520.486,38**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	593.235,83	360.526,55
Efeito das diferenças de câmbio	(13.019,22)	5.715,59
Caixa e seus equivalentes no início do período	872.568,41	506.326,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.452.785,02	872.568,41

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 - (Valores expressos em euros)

		Capital próprio atribuído aos detentores do capital							
Descrição		**Capital subscrito**	**Reservas legais**	**Outras reservas**	**Resultados transitados**	**Excedentes de revalorização**	**Ajustamentos/ Outras variações do capital próprio**	**Resultado líquido do período**	**Total**
Saldo em 1 de janeiro de 2022	**1**	**10.000.000,00**	**1.380.000,00**	**8.563.153,09**	**(6.390.356,43)**	**624.215,12**	**(1.999.118,63)**	**482.469,21**	**12.660.362,36**
Alterações no período:									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	1.053.287,57	-	1.053.287,57
Aplicação de resultados		-	25.000,00	-	457.469,21	-	-	(482.469,21)	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	166.332,68	(166.332,68)	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	(38.064,00)	38.064,00	-	-	-
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	(287.438,34)	-	287.438,34	-	-
	2	**-**	**25.000,00**	**-**	**298.299,55**	**(128.268,68)**	**1.340.725,91**	**(482.469,21)**	**1.053.287,57**
Resultado líquido do período	3	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.230.124,60**	**1.230.124,60**
Resultado integral do período	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	-	2.283.412,17
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5 = 1 + 2 + 3**	**10.000.000,00**	**1.405.000,00**	**8.563.153,09**	**(6.092.056,88)**	**495.946,44**	**(658.392,72)**	**1.230.124,60**	**14.943.774,53**
Saldo em 1 de janeiro de 2023	**6**	**10.000.000,00**	**1.405.000,00**	**8.563.153,09**	**(6.092.056,88)**	**495.946,44**	**(658.392,72)**	**1.230.124,60**	**14.943.774,53**
Alterações no período:									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	82.879,02	-	82.879,02
Aplicação de resultados		-	65.000,00	-	1.165.124,60	-	-	(1.230.124.60)	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	159.948,97	(159.948,97)	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	(35.828,57)	35.828,57	-	-	-
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	(197.617,26)	-	339.112,58	-	141.495,32
	7	-	65.000,00	-	1.091.627,74	(124.120,40)	421.991,60	(1.230.124,60)	224.374,34
Resultado líquido do período	8	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.832.886,80**	**2.832.886,80**
Resultado integral do período	9 = 7 + 8	-	-	-	-	-	-	-	3.057.261,14
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10 = 6 + 7 + 8**	**10.000.000,00**	**1.470.000,00**	**8.563.153,09**	**(5.000.429,14)**	**371.826,04**	**(236.401,12)**	**2.832.886,80**	**18.001.035,67**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,
Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023. No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da sociedade, tendo obtido da Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados. No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira referente ao período de 2023. Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração e com os factos mais relevantes que ocorreram durante o período. Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove: a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023; e b) A proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 11 de abril de 2024
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião - Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 51.280.295,91 euros e um total de capital próprio de 18.001.035,67 euros, incluindo um resultado líquido de 2.832.886,80 euros), a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
Bases para a opinião - A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.
Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras - O órgão de gestão é responsável pela: • Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; • Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; • Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; • Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e • Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; • Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; • Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; • Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; • Obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; • Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão - Dando cumprimento ao artigo 451.°, n.° 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de abril de 2024
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

O Contabilista Certificado
Mário Rui Pereira Cristóvão

O Conselho de Administração
Paulo Alfredo de Carvalho Serradas **Sérgio Paulo Reis Pereira**
Rui Pedro Lopes Costa

EPOS - EMPRESA PORTUGUESA DE OBRAS SUBTERRÂNEAS, S.A.

NIPC: 501697926 – SOCIEDADE ESTRANGEIRA COM SUCURSAL NO BRASIL – CNPJ: 32.382.742/0001-15 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	11.069.549,46	5.669.216,50
Ativos intangíveis	31.071,80	39.669,20
Outros investimentos financeiros	166.128,00	106.936,65
Ativos por impostos diferidos	4.110.254,13	3.140.169,42
	15.377.003,39	**8.955.991,77**
Ativo corrente:		
Inventários	5.438.830,06	5.077.563,39
Clientes	11.674.076,74	8.235.094,00
Estado e outros entes públicos	1.131.282,26	676.750,57
Outros créditos a receber	20.244.402,36	19.961.708,71
Diferimentos	629.739,58	988.412,77
Caixa e depósitos bancários	673.279,16	5.127.401,42
	39.791.610,16	**40.066.930,86**
Total do Ativo	**55.168.613,55**	**49.022.922,63**
Capital próprio e Passivo		
Capital próprio:		
Capital subscrito	12.500.000,00	12.500.000,00
Reservas legais	1.703.000,00	1.424.000,00
Outras reservas	7.687.282,60	7.687.282,60
Resultados transitados	(1.896.747,66)	(1.896.747,66)
Outras variações no capital próprio	(6.830.844,99)	(6.546.546,48)
	13.162.689,95	**13.167.988,46**
Resultado líquido do período	3.847.846,57	5.573.108,04
Total do Capital próprio	**17.010.536,52**	**18.741.096,50**
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões	4.882.858,72	5.069.690,84
Financiamentos obtidos	5.012.451,21	2.523.806,87
	9.895.309,93	**7.593.497,71**
Passivo corrente:		
Fornecedores	10.075.465,04	6.483.995,70
Adiantamentos de clientes	209.476,59	444.897,81
Estado e outros entes públicos	1.682.262,47	2.415.285,40
Financiamentos obtidos	4.968.857,58	2.489.973,33
Outras dívidas a pagar	11.326.705,42	9.912.866,11
Diferimentos	-	941.310,07
	28.262.767,10	**22.688.328,42**
Total do Passivo	**38.158.077,03**	**30.281.826,13**
Total do Capital próprio e Passivo	**55.168.613,55**	**49.022.922,63**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Serviços prestados	74.553.920,37	65.207.068,91
Subsídios à exploração	96.463,48	57.050,26
Trabalhos para a própria entidade	857.080,54	254.535,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(15.640.155,71)	(13.727.249,22)
Fornecimentos e serviços externos	(20.410.861,25)	(14.412.597,33)
Gastos com o pessoal	(32.961.499,11)	(27.159.628,58)
Imparidade de inventários (perdas)	(362.975,98)	(289.004,18)
Provisões (aumentos/reduções)	45.099,27	(93.507,39)
Outros rendimentos	1.383.507,06	1.015.501,71
Outros gastos	(1.232.774,89)	(1.079.258,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**6.327.803,78**	**9.772.910,96**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.836.208,67)	(3.827.751,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**2.491.595,11**	**5.945.159,52**
Juros e rendimentos similares obtidos	2.930.779,20	2.435.388,88
Juros e gastos similares suportados	(1.234.193,16)	(1.045.648,13)
Resultado antes de impostos	**4.188.181,15**	**7.334.900,27**
Imposto sobre o rendimento do período	(340.334,58)	(1.761.792,23)
Resultado líquido do período	3.847.846,57	5.573.108,04

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	2023	2022
Atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	75.114.269,56	67.294.530,45
Pagamentos a fornecedores	(31.621.517,74)	(24.356.841,12)
Pagamentos ao pessoal	(23.469.735,31)	(15.356.018,02)
Caixa gerada pelas operações	**20.023.016,50**	**27.581.671,31**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.215.444,58)	(2.946.463,40)
Outros recebimentos/pagamentos	(16.661.422,31)	(18.514.702,09)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**2.146.149,61**	**6.120.505,82**
Atividades de investimento:		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos fixos tangíveis	(2.230.416,11)	(179.617,37)
- Outros ativos - Partes relacionadas	(68.069.967,63)	(52.833.684,90)
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos fixos tangíveis	157.562,90	12.484,49
- Investimentos financeiros	2.988,22	4.660,40
- Juros e rendimentos similares	1.108.673,00	595.239,76
- Outros ativos - Partes relacionadas	67.098.990,36	52.135.273,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(1.932.169,26)**	**(265.644,22)**
Atividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamento obtidos	11.931.896,99	160.187,00
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	7.337.992,38	115.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamento obtidos	(11.011.260,70)	(2.660.135,07)
- Amortização de contratos de locação financeira	(896.320,04)	(605.353,46)
- Juros e gastos similares	(624.740,33)	(381.320,66)
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	(6.125.743,22)	(1.495.000,00)
- Dividendos	(5.294.108,04)	-
- Outras operações de financiamento	(18.503,24)	(48.835,65)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(4.700.786,20)**	**(4.915.457,84)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(4.486.805,85)	939.403,77
Efeito das diferenças de câmbio	32.683,59	256.876,38
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.127.401,42	3.931.121,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	673.279,16	5.127.401,42

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em euros)

		Capital próprio atribuído aos detentores do capital							
Descrição		**Capital subscrito**	**Reservas legais**	**Outras reservas**	**Resultados transitados**	**Outras variações do capital próprio**	**Resultado líquido do período**	**Total**
Saldo em 1 de janeiro de 2022	**1**	**12.500.000,00**	**1.130.000,00**	**7.687.282,60**	**(1.896.747,66)**	**(6.900.063,42)**	**5.866.829,45**	**18.387.300,97**
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	353.516,94	-	353.516,94
Aplicação de resultados		-	294.000,00	-	5.572.829,45	-	(5.866.829,45)	-
	2	-	294.000,00	-	5.572.829,45	353.516,94	(5.866.829,45)	353.516,94
Resultado líquido do período	3	-	-	-	-	-	5.573.108,04	5.573.108,04
Resultado integral do período	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	5.926.624,98
Operações com detentores de capital no período:		-	-	-	(5.572.829,45)	-	-	(5.572.829,45)
Distribuições	5	-	-	-	-	-	-	(5.572.829,45)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5 = 1 + 2 + 3**	**12.500.000,00**	**1.424.000,00**	**7.687.282,60**	**(1.896.747,66)**	**(6.546.546,48)**	**5.573.108,04**	**18.741.096,50**
Saldo em 1 de janeiro de 2023	**6**	**12.500.000,00**	**1.424.000,00**	**7.687.282,60**	**(1.896.747,66)**	**(6.546.546,48)**	**5.573.108,04**	**18.741.096,50**
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	(284.298,51)	-	(284.298,51)
Aplicação de resultados		-	279.000,00	-	5.294.108,04	-	(5.573.108,04)	-
	7	-	279.000,00	-	5.294.108,04	(284.298,51)	(5.573.108,04)	(284.298,51)
Resultado líquido do período	8	-	-	-	-	-	3.847.846,57	3.847.846,57
Resultado integral do período	9 = 7 + 8	-	-	-	-	-	-	3.563.548,06
Operações com detentores de capital no período:		-	-	-	(5.294.108,04)	-	-	(5.294.108,04)
Distribuições	10	-	-	-	(5.294.108,04)	-	-	(5.294.108,04)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**11 = 6 + 7 + 8 + 10**	**12.500.000,00**	**1.703.000,00**	**7.687.282,60**	**(1.896.747,66)**	**(6.830.844,99)**	**3.847.846,57**	**17.010.536,52**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,
Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023. No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da sociedade, tendo obtido da Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados. No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira referente ao período de 2023. Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração e com os factos mais relevantes que ocorreram durante o período. Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove: a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023; e b) A proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 11 de abril de 2024
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião - Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 55.168.613,55 euros e um total de capital próprio de 17.010.536,52 euros, incluindo um resultado líquido de 3.847.846,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
Bases para a opinião - A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.
Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras - O órgão de gestão é responsável pela: • preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; • elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; • criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro; • adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e • avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; • obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; • avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; • concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são base

BANCO digi+

Banco Digimais S.A.

CNPJ nº 92.874.270/0001-40

Rua Elvira Ferraz, 250 Vila Olímpia
CEP 04552-040 - São Paulo - SP

www.bancodigimais.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Digimais S.A. ("Banco" ou "Digimais"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), acompanhada do Relatório do Auditor Independente. **Foco de atuação:** O Banco Digimais é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em São Paulo/SP e está autorizado pelo BACEN a atuar sob a forma de banco múltiplo operando as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento. A Instituição é controlada pela Digimais Participações S.A., uma empresa de participações e que é controlada pela B.A. Empreendimentos e Participações S.A., uma empresa de participações controlada pelo Grupo RECORD. O foco de atuação do Banco é o financiamento de veículos usados, atuando nos seguintes estados: RS, PR, SP e MG os quais representam atualmente cerca de 73,37% das operações, atuando em parceria com lojistas/revendedores de veículos na origem das operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). A Instituição também atua em operações de crédito de capital de giro, desconto de títulos, crédito consignado, entre outros. O Banco Digimais mantém a política de utilizar como principal fonte de captação de recursos, os depósitos a prazo com emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB), Depósitos a Prazo de Garantia Especial (DPGE) e Letras Financeiras Subordinadas (LFS). Também é utilizado eventualmente, a título de solução reguladora do limite de liquidez, o mecanismo de cessão de créditos que compõem a sua carteira para outras instituições financeiras, com as quais mantém parceria para a disponibilização de linhas específicas a esta finalidade. **Declarações da diretoria: Títulos e valores mobiliários:** Em atendimento à Circular nº 3.068/01 do BACEN, os Diretores declaram terem a intenção de que o Banco Digimais mantenha até o vencimento os títulos e valores mobiliários, que se referem a letras financeiras do tesouro, em 31 de dezembro de 2023, o saldo dessas operações era de R$ 1.693.650 e em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 360.309, apresentados na Nota Explicativa nº 7. Declaram, também, que a Instituição possui capacidade financeira de manter tais títulos até seus respectivos vencimentos. **Demonstrações financeiras:** Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, autorizando sua emissão em 03 de abril de 2024. **Ouvidoria institucional:** A estrutura de Ouvidoria do Banco Digimais está em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/20. Onde disponibiliza aos seus clientes os canais de acesso à Ouvidoria e os divulga por meio de seus correspondentes bancários, internet e materiais de comunicação. A Instituição mantém sua Ouvidoria como instrumento de suma importância no relacionamento com seus clientes e, em estrita observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor. **Relacionamento com os auditores independentes:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco Digimais não contratou nem teve serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes que afetem ou possam afetar a independência necessária à execução do trabalho de auditoria externa das demonstrações financeiras. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **Agradecimentos:** Para finalizar, agradecemos aos clientes e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação e, reiteramos o nosso compromisso permanente de promover uma Administração focada em resultados, sem renunciar ao tripé: segurança, liquidez e rentabilidade, que caracterizou nossa trajetória ao longo desses mais de 43 anos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	**2.473.119**	**2.423.655**
Instrumentos financeiros		**1.695.073**	**361.299**
Títulos e valores mobiliários	7	1.693.650	360.309
Pagamentos e recebimentos a liquidar	8	1.423	990
Carteira de crédito		**2.428.225**	**2.673.039**
Operações de crédito	9	2.830.864	3.498.923
Outros créditos com características de concessão de crédito	9	4.037	8.042
Provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(406.676)	(833.926)
Ativos fiscais		**565.836**	**562.064**
Ativos Fiscais Correntes	11a	103.851	96.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b	461.985	465.551
Investimentos	14	**184.307**	**13.307**
Participações em controladas		184.307	13.307
Imobilizado de uso	15	**10.679**	**15.708**
Imobilizado de uso		32.018	32.493
(Depreciação acumulada)		(21.339)	(16.785)
Intangível	16	**–**	**27.304**
Ativos intangíveis		–	41.033
(Amortização acumulada)		–	(13.729)
Outros ativos	12	**267.387**	**232.895**
Total do ativo		**7.624.626**	**6.309.271**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos e demais instrumentos financeiros	17a	**6.987.883**	**5.871.966**
Depósitos à vista		23.888	29.219
Depósitos a prazo		6.639.436	5.564.866
Instrumento de dívida	32f	324.559	277.881
Passivos fiscais		**7.489**	**5.220**
Passivos fiscais correntes	19a	4.109	3.997
Passivos fiscais diferidos	19b	3.380	1.223
Outros passivos	18	**73.959**	**91.563**
Provisões para contingências	23b	**34.565**	**34.311**
Total do passivo		**7.103.896**	**6.003.060**
Patrimônio líquido	21	**520.730**	**306.211**
Capital social		665.000	440.000
Aumento de capital		–	100.000
Reservas de legal		–	14.258
Prejuízos acumulados		(144.270)	(248.047)
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.624.626**	**6.309.271**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o período referente ao 2º semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

			Reserva de Lucros			
Descrição	**Capital social**	**Aumento de capital**	**Reserva legal**	**Reserva de capital de giro**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**240.000**	**–**	**13.672**	**91.729**	**–**	**345.401**
Aumento do capital social	200.000	100.000	–	–	–	300.000
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	–	7	7
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(322.670)	(322.670)
Destinação/Reversão:						
Reserva Legal (Res. 1º Sem.)	–	–	586	–	(586)	–
Reversão de Reserva de Capital	–	–	–	(75.202)	75.202	–
Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	(14.196)	–	(14.196)
Dividendos	–	–	–	(2.331)	–	(2.331)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**440.000**	**100.000**	**14.258**	**–**	**(248.047)**	**306.211**
Desistência do aumento de Capital	–	(100.000)	–	–	–	(100.000)
Aumento de capital	350.000	(125.000)	–	–	–	225.000
Resultado líquido do período	–	–	–	–	99.624	99.624
Destinação/Reversão:						
Reservas	–	–	(14.258)	–	14.258	–
(–) Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	–	(10.105)	(10.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**790.000**	**(125.000)**	**–**	**–**	**(144.270)**	**520.730**
Saldos em 30 de junho de 2023	**440.000**	**50.000**	**–**	**–**	**(202.541)**	**287.459**
Aumento de capital	350.000	(175.000)	–	–	–	175.000
Resultado líquido do período	–	–	–	–	68.376	68.376
Destinação/Reversão:						
(–) Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	–	(10.105)	(10.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**790.000**	**(125.000)**	**–**	**–**	**(144.270)**	**520.730**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco Digimais S.A. ("Banco" ou "Digimais") é uma sociedade por ações de capital fechado cujo controle é exercido pela Digimais Participações S.A. e sua sede social está localizada na Rua Elvira Ferraz, nº 250 - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco está autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a atuar sob a forma de banco múltiplo operando as carteiras comerciais, de crédito, financiamento, investimentos e fundos, é controlado pela Digimais Participações S.A. que é uma holding de capital fechado, cujo controle acionário pertence à B.A. Empreendimentos e Participações Ltda., holding de participação do grupo RECORD. O foco de atuação do Banco é o financiamento de veículos usados, atuando nos seguintes estados: RS, PR, SP e MG, os quais representam atualmente cerca de 74,50% das operações, atuando em parceria com lojistas/revendedores de veículos na origem das operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). A Instituição também atua em operações de crédito de capital de giro, desconto de títulos, crédito consignado privado, entre outros, frutos da sociedade com o grupo RECORD. A principal fonte de recursos são os depósitos a prazo captados via emissão de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósitos a Prazo de Garantia Especial (DPGE) e Letras Financeiras Subordinadas (LFS). Também são utilizados eventualmente, a título de solução reguladora do limite de liquidez, as operações de cessão de recebíveis que compõem a carteira de crédito para outras instituições financeiras com as quais o Banco mantém parceria para a disponibilização de linhas específicas a esta finalidade. O Banco é controlador da subsidiária Digimais Securitizadora tendo 99,99% do capital social. A Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Digimais Securitizadora"), Sociedade por Ações, conforme a Lei nº 6.404/1976 e Resolução nº 2.686 do Conselho Monetário Nacional de 26/01/2.000, foi constituída em 05 de janeiro de 2022 e tem como principal atividade operacional a aquisição, a securitização e a gestão de créditos financeiros oriundos de operações ativas praticadas por instituições financeiras e demais entidades, a realização de operações nos mercados de derivativos. A sua sede social está localizada na Rua Cubatão, nº 320, 6º andar - Bairro Paraíso - São Paulo - SP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observâncias as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: • Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); • Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1)); • Resolução CMN nº 4.877/20 - Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)); • Resolução CMN nº 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (CPC 02 (R2)); • Resolução CMN nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1)); • Resolução CMN nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); • Resolução CMN nº 4.818/20 - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, Demonstração dos fluxos de caixa (CPC 03 (R2)), Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 (R1)), Eventos subsequentes (CPC 24), Resultado por ação (CPC 41); • Resolução CMN nº 4.924/21 - Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis (CPC 00 (R2)), (CPC 01(R1)), (CPC 23), (CPC 46), (CPC 47); e • Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros (CPC 48). Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC serão aprovados pelo BACEN. A preparação de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. As demonstrações financeiras do Banco Digimais S.A. são apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras em consonância com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: **Balanço Patrimonial:** • Apresentação dos Ativos e Passivos por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas; e • Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos e passivos fiscais, provisão para contingências. **Demonstração do Resultado:** • Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas"; • Mudança da alocação do "Resultado de provisão para perdas" passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira"; e • Eliminação da nomenclatura de "Resultado não operacional", bem como Receitas e despesas não operacionais. Itens com essas caraterísticas passaram a ser denominados "Outras receitas" ou "Outras despesas". **Saldos Comparativos:** • Para melhor apresentação e comparabilidade nestas demonstrações financeiras, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação das demonstrações financeiras. Em 03 de abril de 2024, a diretoria do Banco autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Banco faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir: **a) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao seu nível de riscos, considerando ainda a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/99 e legislação complementar. O montante constituído é suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias: **i)** Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios; **ii)** Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; e **iii)** Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios. As operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial dos riscos e benefícios permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos. Os valores recebidos na operação são registrados pelo Banco no ativo em contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação. **b) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R$ 240 anuais (R$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro real. Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e passivos fiscais diferidos do imposto de renda e da contribuição social são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. **c) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários:** O Banco reconhece provisões com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis adotadas pelo Banco são aplicadas de forma consistente nas Demonstrações Financeiras, nas quais: **4.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações formalizadas com taxas pós-fixadas são atualizadas pelo critério *pro rata temporis*, e as operações com taxas pré-fixadas estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. **4.2. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixos para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **4.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas quando aplicável. **4.4. Títulos e valores mobiliários:** • Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; • Títulos disponíveis para venda - são aqueles que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários os quais serão reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva realização; e • Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Banco detém títulos públicos federais, classificados como títulos e valores mobiliários e mantidos até o vencimento, os quais são atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve reclassificação de títulos entre as categorias. **4.5. Operações de crédito e depósitos:** As operações de crédito e depósitos a prazo pré-fixados estão atualizadas e demonstradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço, as operações de crédito, depósitos interfinanceiros e os depósitos a prazo, bem como as demais operações ativas e passivas pós-fixados, são atualizados *pro rata temporis*, pelo método exponencial. Classificação das operações de crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, na qual requer uma análise periódica da carteira e sua classificação em níveis, iniciando no AA (risco mínimo) e finalizando no H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixados contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Conforme Resolução CMN nº 2.682/1999, pode ocorrer a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver novos fatos que justificarem a mudança do nível de risco. **4.6. Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, reduzido por provisão para perdas, quando aplicável, a movimentação dos investimentos está demonstrada na Nota Explicativa nº 14. **4.7. Imobilizado:** Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito a avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada do bem, sendo: 10% para móveis e utensílios e máquinas e equipamentos de uso e, 20% para veículos e sistema de processamento de dados. **4.8. Intangível:** Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito à avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A amortização é calculada de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. **4.9. Provisão para imposto de renda:** A provisão para o imposto de renda corrente é registrada pelo regime de competência e calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente a R$240 mil ao ano. A provisão para contribuição social corrente é registrada pelo regime de competência à alíquota de 20%, calculada e contabilizada antes do imposto de renda. Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias e registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". **4.10. Contingências:** O Banco segue os critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/2009, tendo como base o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que determina o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais demonstrada na Nota Explicativa nº 23. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, somente quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, normalmente representado pelo trânsito em julgado da ação, somente assim são reconhecidos como ativo. A provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **4.11. Lucro por ações:** Lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço. **4.12. Instrumentos Financeiros (Resolução 4.966/21 - CPC 48):** O Banco Central, através da Resolução CMN nº 4.966/2021- com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Financeiras de acordo com as normas e instruções do Bacen, permitindo que sejam apresentadas em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor dos novos critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. A norma foi alterada pela Resolução CMN nº 5.019/2022, ampliando de 30 de junho de 2022 para 31 de dezembro de 2022, o prazo limite para as instituições financeiras elaborarem um plano de implementação da regulamentação prevista na norma, bem como, substituindo a exigência do envio do referido plano ao Banco Central pela manutenção de sua disponibilidade ao referido regulador, caso requisitado. O Banco elaborou o plano de implementação conforme manda o art. 76 da resolução, teve sua aprovação pela Administração em 20 de junho de 2022 e encontra-se disponível junto a Administração. O Plano do Banco contém uma visão macro para a adequação e conta com uma diagramação por departamento considerando a geração de informações e seus volumes, dando previsibilidade das alterações necessárias em número de colaboradores bem como o implemento de novas rotinas e armazenamento de informações para modelagens e árvores de decisões contábeis para os devidos registros.

5. DISPONIBILIDADES:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	68	117
Bancos	4.625	8.482
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 6)	2.468.426	2.415.056
Total	**2.473.119**	**2.423.655**

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ: As operações compromissadas (posição bancada - revendas a liquidar) são realizadas com acordos de livre movimentação e atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). Referem-se a operações com prazo igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e estão compostas como segue: **a) Composição:**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações em operações compromissadas		
Posição bancada	**2.468.426**	**2.373.698**
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1.102.233	1.137.792
Letras do tesouro nacional (LTN)	65.913	215.736
Notas do tesouro nacional (NTN)	1.300.280	1.020.170
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**–**	**41.358**
Total	**2.468.426**	**2.415.056**
Ativo circulante	2.468.426	2.415.056
Ativo não circulante	–	–

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez:

Descrição	2º Sem.	31/12/2023	31/12/2022
Posição bancada	140.335	313.511	194.323
Renda de aplicação em CDI - Curto	–	1.366	1.358
Despesas com títulos para negociação	(137)	(140)	(49)
Despesas com títulos disponíveis para venda	(1.825)	(3.178)	–
Total	**138.373**	**311.559**	**195.632**

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: a) Composição de títulos e valores mobiliários:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Livres		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	**6**	**313.646**
Vinculados a prestação de garantias		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	11.456	429
Letras do tesouro nacional (LTN)	127.459	–
	138.915	**429**
Fundos		
Cotas de fundos de investimento - FIDCs [1]	855.537	46.234
Cotas de fundos de investimento - Outros	699.192	–
	1.554.729	**46.234**
Total	**1.693.650**	**360.309**
Ativo circulante	1.693.650	147.833
Ativo não circulante	–	212.476

[1] Os direitos creditórios detidos contra a União, constantes nas carteiras dos FIDCs, possuem laudos perícias jurídicos e contábeis que suportam os registros e compõem as análises dos administradores dos fundos, para a marcação a valor justo destes ativos.

b) Classificação por categoria e vencimento:

Descrição	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimentos	Total
Títulos para negociação					
Letras financeiras do tesouro (LFT)	6	6.372	4.598	–	10.976
Letra do tesouro nacional (LTN)	–	127.459	–	–	127.459
	6	**133.831**	**4.598**	**–**	**138.435**
Títulos mantidos até o vencimento					
Letras financeiras do tesouro (LFT)	–	486	–	–	486
	–	**486**	**–**	**–**	**486**
Fundos					
Cotas de fundos de investimento - FIDCs	–	–	–	855.537	855.537
Cotas de fundos de investimento - Outros	–	–	–	699.192	699.192
	–	–	–	**1.554.729**	**1.554.729**
Total	**6**	**134.317**	**4.598**	**1.554.729**	**1.693.650**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS para o período referente ao 2º semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Notas	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		**871.055**	**2.052.444**	**873.196**
Resultado com operações de crédito	9e	310.165	567.920	579.029
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	6b	138.373	311.559	195.632
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7c	422.517	1.059.906	98.535
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros	24a	–	113.059	–
Despesas da intermediação financeira		**(781.438)**	**(1.481.550)**	**(574.032)**
Operações de captação no mercado	17d	(434.515)	(846.170)	(569.315)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	24b	(346.923)	(635.380)	(4.717)
Resultado bruto da intermediação financeira		**89.617**	**570.894**	**299.164**
Resultado de provisões para perdas		**101.263**	**(205.767)**	**(902.544)**
Provisão/Reversão de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	10c	101.263	(205.767)	(902.544)
Receitas (Despesas) Operacionais		**(104.176)**	**(223.676)**	**(144.733)**
Receitas de tarifas bancárias	25	45.415	98.084	114.187
Despesas de pessoal		(31.337)	(52.720)	(41.468)
Outras despesas administrativas	26	(108.643)	(213.509)	(185.091)
Despesas tributárias	27	(35.696)	(71.240)	(23.779)
Resultado de participações em controladas	29	10.704	11.311	4.978
Outras receitas operacionais	30a	31.605	38.593	18.448
Outras despesas operacionais	30b	(16.224)	(34.195)	(32.008)
Resultado Operacional		**86.704**	**141.451**	**(748.113)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações		**86.704**	**141.451**	**(748.113)**
Imposto de renda e contribuição social	22	**(15.793)**	**(37.293)**	**426.943**
Provisão para imposto de renda		9.013	(17.622)	40.778
Provisão para contribuição social		7.973	(13.948)	32.755
Impostos diferidos		(32.779)	(5.723)	353.410
Participações nos lucros e resultados		**(2.535)**	**(4.534)**	**(1.500)**
Lucro Líquido (Prejuízo) dos Exercícios		**68.376**	**99.624**	**(322.670)**
Lucro líquido por ações - em R$		*R$ 9,41*	*R$ 13,71*	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES para o período referente ao 2º semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (Prejuízo) dos Exercícios	68.376	99.624	(322.670)
Resultado abrangente dos Exercícios	**68.376**	**99.624**	**(322.670)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	**43.956**	**322.452**	**166.850**
Lucro (Prejuízo) líquido	**68.376**	**99.624**	**(322.670)**
Ajustes ao lucro líquido do exercício	**(24.420)**	**222.828**	**489.520**
Imposto de renda e contribuição social	15.794	37.293	(426.943)
Depreciação e amortização	(12.623)	(9.175)	10.688
Resultado de participações em controladas	(10.704)	(11.311)	(4.978)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(125.359)	205.767	902.544
Resultado com venda de ativo financeiro	113.060	–	–
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(4.588)	254	8.209
Variação de ativos e passivos	**(87.267)**	**(376.384)**	**768.489**
Títulos e valores mobiliários	(563.681)	(1.333.341)	304.746
Relações interfinanceiras	(170.665)	(171.000)	1.580
Operações de crédito	93.874	35.042	(1.078.181)
Ativos fiscais correntes e diferidos	5.542	(3.772)	(16.078)
Outros ativos	18.273	4.005	(119.059)
Depósitos e demais instrumentos financeiros	545.000	1.115.917	1.702.610
Outros passivos	(10.050)	(17.604)	(3.805)
Impostos correntes	(5.560)	(5.631)	(23.324)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(43.311)**	**(53.932)**	**935.339**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Constituição/aumento de investida (Securitizadora)	(139.007)	(153.007)	(1.000

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS do Banco Digimais S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

b) Movimentação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
(=) Saldo inicial	(833.926)	(146.570)
(+) Constituição	(205.767)	(902.544)
(–) Créditos baixados para prejuízo/Cedidos	633.017	215.188
(=) Saldo final	**(406.676)**	**(833.926)**

c) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	(6.367)	(12.435)	(25.310)
Financiamentos	108.140	(192.381)	(877.183)
Arranjo de pagamento	(395)	(395)	–
Outras	(115)	(556)	(51)
Total	**101.263**	**(205.767)**	**(902.544)**

11. ATIVOS FISCAIS: Foram constituídos créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base de cálculo para determinação do imposto de renda e contribuição social, conforme suas bases geradoras:

a) Ativos fiscais correntes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fiscais correntes		
Impostos e contribuições a compensar	13.376	1.089
Juros de Mora sobre IRPJ e CSLL [1]	77.319	70.095
Estimativa de IRPJ e CSLL	12.858	14.774
Saldos IRPJ e CSLL	298	10.555
Total	**103.851**	**96.513**
Ativo circulante	103.851	96.513
Ativo não circulante	–	–

[1] O saldo apresentado como Juros de Mora sobre IRPJ e CSLL são decorrentes da não incidência de IRPJ e CSLL sobre o valor recebido a título de juros moratórios em razão de atraso no pagamento pelos clientes, este ativo foi constituído mediante a emissão de uma Opinião Legal de nossos assessores jurídicos atestando o ganho como praticamente certo.

b) Ativos fiscais diferidos:

	31/12/2023			31/12/2022
Descrição	IRPJ	CSLL	Total	Total
Diferenças Temporárias				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	101.669	81.335	183.004	375.267
Operações de crédito levadas à perda temporariamente indedutíveis	93.982	75.186	169.168	62.298
Prejuízo fiscal	1.471	1.249	2.720	12.741
Provisão para riscos cíveis	284	228	512	896
Provisão para riscos trabalhistas	9.173	7.338	16.511	14.148
Variação cambial	–	–	–	117
Marcação a mercado de TVM	39	31	70	84
Desvalorização de fundos	50.000	40.000	90.000	–
Total	**256.618**	**205.367**	**461.985**	**465.551**
Ativo circulante			60.335	46.547
Ativo não circulante			401.650	419.004

c) Expectativa de uso: Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, conforme a seguinte expectativa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
2023	–	46.547
2024	60.335	403.960
2025	85.923	15.044
2026	103.481	–
2027	126.324	–
2028	85.922	–
Total	**461.985**	**465.551**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
(=) Saldo no início do exercício	465.551	100.050
(+) Constituições	309.642	487.670
(–) Baixas	(313.208)	(122.169)
(=) Total	**461.985**	**465.551**

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 4.842, de 30 de julho de 2020 do CMN, eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários deverão ser avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

12. OUTROS ATIVOS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros valores e bens (Nota Explicativa nº 13)	154.982	175.299
Crédito consignado [1]	55.431	–
Devedores por depósitos em garantia de recursos (Nota Explicativa nº 23e)	32.169	24.563
Devedores por depósitos em garantia diversos	2.421	2.616
Cobrança bancária (Adiantamento de Salários)	2.195	1.428
Comissões	–	1.202
Valores a receber sociedades ligadas	–	51
Outros	20.189	27.736
Total	**267.387**	**232.895**
Ativo circulante	18.608	46.069
Ativo não circulante	248.779	186.826

[1] Valor referente à uma diferença efetivamente paga e o valor original contratado, com taxas médias de 1,45%.

13. OUTROS VALORES E BENS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	**14.555**	**9.736**
Veículos e afins	14.555	9.736
Despesas antecipadas	**140.427**	**165.563**
Despesas de pessoal antecipadas	101	62
Despesas com cartões	3.164	4.745
Licença de Uso [1]	71.331	89.940
Patrocínio	386	5.012
Deságio na colocação de títulos	36.819	28.616
Despesas de processamento de dados	27.823	35.052
Despesas de serviços técnicos especializados	3	1.336
Outras despesas antecipadas	800	800
Total	**154.982**	**175.299**

[1] O saldo apresentado com a controladora indireta B.A. Empreendimentos e Participações S/A., trata-se de 46 parcelas de 60, referente a entrega da licença de uso da marca "Digimais" celebrado em instrumento particular entre as partes em 01 de novembro de 2022 no valor de R$ 93.041.

14. INVESTIMENTOS: O Banco detém investimento na controlada Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., a qual recebe cessões de carteiras não performadas no Banco e em 31 de dezembro de 2023 o total dessas transações foi de R$ 1.539, e em 31 de dezembro de 2022 a empresa estava em fase pré-operacional apurando resultados não operacionais. A participação do investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, é demonstrada da seguinte forma:

	31/12/2023		31/12/2022
Descrição	Digimais Securitizadora	Keypay	Digimais Securitizadora
Capital social	173.007	18.000	1.000
Patrimônio líquido	184.307	7.329	1.000
Percentual de participação	99,99000%	99,99960%	99,99000%
Resultado do exercício	**11.297**	**4.975**	**3**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os investimentos apresentaram as seguintes movimentações:

		31/12/2023	31/12/2022
Descrição	Digimais Securitizadora	Total	Total
Saldo inicial	**1.003**	**1.003**	**7.329**
Equivalência Patrimonial	11.297	11.297	4.978
Aumento de Capital	172.007	172.007	1.000
Saldo final	**184.307**	**184.307**	**13.307**

15. IMOBILIZADO EM USO: a) Composição:

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	(–) Depreciação acumulada	Total
Móveis, instalação e equipamento de uso	10%	3.916	(3.118)	798
Sistemas de comunicação	10%	198	(167)	31
Sistema de processamento de dados	20%	27.833	(17.985)	9.848
Sistema de segurança	10%	71	(69)	2
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**32.018**	**(21.339)**	**10.679**

b) Movimentação:

Descrição	Móveis, instalações e equip. de uso	Sistema de comunicações	Sistema de processamento de dados	Sistema segurança	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.400**	**42**	**14.261**	**5**	**15.708**
Aquisições	722	–	–	–	722
Baixas	(1.166)	–	–	(1)	(1.167)
Depreciação	(158)	(11)	(4.413)	(2)	(4.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**798**	**31**	**9.848**	**2**	**10.679**

16. INTANGÍVEL: a) Composição:

Descrição	Taxa média amortização	31/12/2023	31/12/2022
Softwares adquiridos e desenvolvidos interno	17%	–	20.980
Licenças de uso	–	–	6.324
Total		**–**	**27.304**

b) Movimentação:

	31/12/2022	31/12/2023		
Descrição	Saldo contábil	Baixas [1]	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos e desenvolvidos internamente	20.980	(20.980)	–	–
Licenças de uso	6.324	(6.324)	–	–
Total	**27.304**	**(27.304)**	**–**	**–**

[1] O total dos saldos foram transferidos para a sua coligada Keypay Serviços Tecnológicos Ltda. a título de Aumento de Capital deliberado em 1º de março de 2023.

17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO: a) Composição por vencimento:

	31/12/2023			31/12/2022
Descrição	À vista	A prazo	Total	Total
Sem vencimento	23.888	–	23.888	29.219
Até 3 meses	–	431.440	431.440	49.288
De 3 a 12 meses	–	754.184	754.184	2.612.927
De 1 a 3 anos	–	4.444.891	4.444.891	2.543.900
De 3 a 5 anos	–	1.003.145	1.003.145	358.751
Acima de 5 anos	–	330.335	330.335	277.881
Total	**23.888**	**6.963.995**	**6.987.883**	**5.871.966**
Passivo circulante	23.888	1.185	25.073	2.691.434
Passivo não circulante	–	6.962.810	6.962.810	3.180.532

b) Composição por segmento de mercado:

	31/12/2023			31/12/2022
Descrição	À Vista	A prazo	Total	Total
Sociedades ligadas	927	356.044	356.971	91.175
Pessoas físicas	17.385	36.016	53.401	73.327
Pessoas jurídicas	5.576	6.571.935	6.577.511	5.707.464
Total	**23.888**	**6.963.995**	**6.987.883**	**5.871.966**

c) Concentração por depositantes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
10 maiores clientes [1]	6.443.941	5.467.129
50 seguintes maiores clientes	498.638	350.546
100 seguintes maiores clientes	38.389	34.597
Demais clientes	6.915	19.694
Total	**6.987.883**	**5.871.966**

[1] O valor de R$ 6.443.941 é composto por 64%, ou seja, R$ 3.892.253 de depósitos a prazo de clientes concentrados e mantidos por intermédio de outras Instituições Financeiras, Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários e Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários. Os depósitos a prazo captados através de CDB apresentam taxas pré-fixadas que variam de 10,30% a.a. a 16,03% a.a. e taxas pós-fixadas em torno de 98% da variação do CDI. As captações com taxas pré-fixadas representam 15,60% do total das captações a prazo e as com taxas pós-fixadas representam 84,40%.

d) Operações de captação no mercado:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de captações com o mercado	**(404.844)**	**(787.600)**	**(532.591)**
Depósitos a prazo	(404.844)	(787.600)	(532.591)
Despesas de captações com depósitos	**(23.878)**	**(47.044)**	**(28.141)**
Carteira de terceiros	(23.878)	(47.044)	(28.141)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito - FGC	**(5.793)**	**(11.526)**	**(8.583)**
Contribuição ordinária	(5.793)	(11.526)	(8.474)
Contribuição especial	–	–	(109)
Total	**(434.515)**	**(846.170)**	**(569.315)**

18. OUTROS PASSIVOS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros passivos financeiros	**19.258**	**11.648**
Compromissos de recompra	10.732	2.005
Operações com cartões	8.526	9.643
Outros passivos	**54.701**	**79.915**
Provisão para perdas com garantias financeiras prestadas	–	1
Participações no resultado de administradores e colaboradores	10.630	2.179
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.223	1.223
Provisão para pagamentos a efetuar	6.398	3.646
Credores diversos - país	36.450	72.866
Total	**73.959**	**91.563**
Passivo circulante	73.959	91.251
Passivo não circulante	–	312

19. PASSIVOS FISCAIS: a) Passivo fiscal corrente:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	–
Demais impostos e contribuições a recolher	4.109	3.997
Total	**4.109**	**3.997**
Passivo circulante	4.109	3.997
Passivo não circulante	–	–

b) Passivo fiscal diferido:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Leasing	50	50
Variação monetária e cambial	–	1.173
MTM	362	–
Depósito judicial	2.968	–
Total	**3.380**	**1.223**
Imposto de renda	1.875	677
Contribuição social	1.505	546
Total	**3.380**	**1.223**

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Descrição	Taxa de Juros (ao ano)	Prazos até	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante e não circulante				
Operações de Crédito:	–	–	**15.597**	**15.887**
Pessoas físicas	–	–	95	15
Administradores	351,15%	25/07/2026	95	15
Pessoa Jurídicas	–	–	**15.502**	**15.872**
Outras	27,57%	16/03/2028	15.502	15.872
Passivo circulante e não circulante				
Depósitos à vista:	–	–	**506**	**298**
Pessoas físicas	–	–	**28**	**64**
Administradores	–	–	14	32
Outras	–	–	14	32
Pessoas jurídicas	–	–	**478**	**234**
Controlada				
Controladores diretos e indiretos	–	–	19	12
Outras	–	–	459	222
Depósitos a prazo:	–	–	**371.653**	**126.013**
Pessoas físicas	–	–	**269**	**11**
Administradores	–	–	269	11
Pessoas jurídicas	–	–	**371.384**	**126.002**
Controladora direta	13, 24% PRÉ e 115% CDI	30/01/2024 e 16/12/2024	257.901	18.714
Controladores indiretos	107,5% CDI e 13,24% PRÉ	27/01/2025 e 27/01/2025	2.694	1.030
Controladas	100% PRÉ e 108%, 110,5% e 115% CDI	2024, 2025 e 2026	45.782	7.169
Outras	8,10% PRÉ e 101, 102, 104,5, 106 109 do CDI	2024 e 2025	65.007	99.089

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com operações de crédito [1]	3.850	155
Despesas de captação [2]	36.628	13.135
Resultado nas cessões de carteiras com controlada direta (Nota 24)	(635.380)	–

[1] As Receitas com operações de crédito referem-se a contratos de capital de giro mantidos por pessoas jurídicas relacionadas aos controladores. [2] As Despesas de captação referem-se aos depósitos a prazo mantidos por pessoas jurídicas relacionadas aos controladores. **a) Remuneração dos administradores:** A remuneração dos administradores totalizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em R$ 12.093 e R$ 3.743 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a quaisquer compensações financeiras adicionais e os benefícios indiretos poderão ser descontinuados. Não há benefícios de curto ou longo prazo nem remuneração baseada em ações.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital Social: Em 22 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovou o aumento do capital social no montante de R$ 200.000, mediante a emissão de 1.272.637 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 04 de novembro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) referentes ao exercício de 2022, no valor bruto de R$ 25.810 que líquido dos impactos tributários de impostos de renda e contribuição social, no montante de R$ 11.614, resultando um valor líquido de R$ 14.196. Em 31 de março de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a utilização dos saldos constantes na rubrica Reserva legal para compensação dos prejuízos acumulados. Em 25 de maio de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou o aumento do capital no montante de R$ 100.000, mediante a emissão de 1.169.546 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 22 de dezembro de 2023, houve uma AGE para deliberar um aumento de capital no valor de R$ 250.000, mediante a emissão de 2.526.964 novas ações ordinárias, normativas e sem valor nominal, mediante a integralização de R$125.000 no ato e o restante em até 12 meses na forma prevista nos artigos 26 e 27 da Lei nº 4.595/1964. Portanto em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R$ 665.000 (R$ 440.000 em 31 de dezembro de 2022). **b) Reserva de lucros:** Em 31 de dezembro de 2023, o Banco tinha R$ 14.196 e em 31 de dezembro de 2022 o saldo de Reserva legal era de R$ 14.258. **c) Juros sobre o capital próprio e dividendos:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve deliberação para pagamento juros sobre o capital próprio no valor de R$ 10.105 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 R$ 14.196.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido anterior	306.211	345.401
Taxa de juros de longo prazo	7,05%	6,78%
JCP Inicial	21.588	23.410
Mutações do período	3.215	2.400
JCP do Exercício de 2023	**18.373**	**25.810**
Impacto tributário	(8.268)	(11.614)
JCP Líquido de IRF	**10.105**	**14.196**

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do IR e CSLL, menos participações	86.705	141.451	(748.113)
Participações nos lucros e resultados	(2.535)	(4.534)	(1.500)
	84.170	**136.917**	**(749.613)**
Imposto de renda à alíquota de 15%	(12.625)	(20.537)	112.442
Adicional de imposto de renda à alíquota de 10%	(8.417)	(13.692)	74.961
Contribuição social à alíquota de 20%	(16.834)	(27.383)	149.923
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(37.876)**	**(61.612)**	**337.326**
Efeito sobre a equivalência patrimonial	4.817	5.090	2.240
Efeito sobre lei do bem	15.377	15.377	–
Ação judicial - Juros de mora	3.251	3.251	74.344
Outros	(1.363)	601	13.033
Total	**(15.794)**	**(37.293)**	**426.943**

23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS: a) Ativos contingentes: Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existiam processos classificados pela Administração como praticamente certo de realização. **b) Passivos contingentes classificados como perda provável:** O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota Explicativa nº 3c. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas eventuais decorrentes dos respectivos processos.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Contingências trabalhistas [1]	31.796	31.440
Contingências cíveis [2]	1.889	1.991
Contingências fiscais	880	880
Total	**34.565**	**34.311**

[1] Durante o curso normal de seus negócios, o Banco está exposto a alguns riscos envolvendo questões trabalhistas em discussão nas instâncias administrativas e judiciais. Os riscos trabalhistas são relacionados a processos movidos por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que estes entendem como devidos. Adicionalmente, o curso processual regular destas ações, requer em certas situações que o Banco realize depósitos judiciais conforme 23d. [2] Os riscos cíveis são pleitos relacionados a indenizações por dano moral e patrimonial, na maioria referente ao registro de informações sobre os devedores no cadastro de restrições de crédito e de liberações de gravames de veículos no Sistema Nacional de Gravames (SNG), sendo que a maioria destes pleitos envolve o Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos e não constituem riscos capazes de causar impacto material no resultado econômico e financeiro da Instituição. O Banco possui ainda, ações revisionais de taxas de juros, que estão cobertas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. A provisão para as perdas destes riscos é estabelecida com base nas avaliações dos assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada. **c) Movimentação:** Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a movimentação da provisão para riscos no Balanço Patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do período são assim demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
(=) Saldo inicial	34.311	28.400
(+) Constituições	4.294	8.209
(–) Baixas	(4.040)	(2.298)
Saldo final	**34.565**	**34.311**

d) Passivos contingentes classificados como perda possível: O banco possui ações de natureza cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis	1.037	2.610
Processos trabalhistas	3.589	10.285
Total	**4.626**	**12.895**

e) Depósitos em garantia de recursos: Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Para interposição de recursos tributários	1.403	1.335
Para interposição de recursos trabalhistas	30.427	23.228
Total	**31.830**	**24.563**

24. DESPESAS COM OPERAÇÕES DE VENDA OU TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS: a) Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros: O saldo de receitas geradas com as vendas ou transferências de ativos financeiros são apresentadas pelo resultado composto conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita na venda ou transferência de ativos financeiros - Direitos creditórios	129.898	–
Perda na venda ou transferência de ativos financeiros - Direitos creditórios	(16.838)	–
Total	**113.060**	**–**

b) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi apurado R$ 635.380 de prejuízos com as vendas de carteiras não performadas para sua subsidiária Digimais Securitizadora sem coobrigação (R$ 4.717 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Receita na venda ou transferência de ativos financeiros - Direitos creditórios	7.823	15.300	–
Perda na venda ou transferência de ativos financeiros - Direitos creditórios	(354.746)	(650.680)	(4.717)
Total	**(346.923)**	**(635.380)**	**(4.717)**

25. RECEITAS DE TARIFAS BANCÁRIAS:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Tarifa de confecção de cadastro	26.610	58.877	59.930
Tarifa de avaliação de bens	5.699	12.538	19.612
Tarifa de comissionamento	12.317	24.928	30.948
Outras receitas de tarifas bancárias	789	1.741	3.697
Total	**45.415**	**98.084**	**114.187**

26. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Comissões com terceiros	(30.584)	(67.434)	(68.581)
Serviços terceiros	(11.614)	(25.546)	(34.422)
Processamento de dados	(29.014)	(47.650)	(29.331)
Serviços técnicos	(4.143)	(6.306)	(2.416)
Transportes e viagens	(312)	(704)	(596)
Sistema financeiro	(1.340)	(2.942)	(3.748)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1.308)	(2.448)	(9.182)
Indenizações cíveis	(2.109)	(6.952)	(8.246)
Despesas judiciais	(4.675)	(8.479)	(5.474)
Aluguéis e condomínios	(1.774)	(3.775)	(3.824)
Outras	(21.770)	(41.273)	(19.271)
Total	**(108.643)**	**(213.509)**	**(185.091)**

27. DESPESAS TRIBUTÁRIAS:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
PIS	(4.704)	(9.335)	(2.479)
COFINS	(28.949)	(57.446)	(15.245)
ISS	(2.043)	(4.459)	(6.055)
Total	**(35.696)**	**(71.240)**	**(23.779)**

28. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSO: Em 31 de dezembro de 2023, o Banco não possuía saldo de avais e fianças prestados a clientes e em 31 de dezembro de 2022 o saldo foi de R$ 141. Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, não houve pagamento que o Banco teve que honrar oriundos dessas garantias.

29. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS:

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Keypay	–	14	4.975
Digimais Securitizadora	10.704	11.297	3
Total com Equivalência Patrimonial	**10.704**	**11.311**	**4.978**

30. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS: a) Outras receitas operacionais:

Descrição	2 Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Variação cambial	158	260	662
Variação monetária [1]	7.472	14.052	17.786
Outras	23.975	24.281	–
Total	**31.605**	**38.593**	**18.448**

[1] O saldo apresentado é composto pelas atualizações mensais com base na taxa SELIC referente os Depósitos Judiciais e Saldo de Juros de Mora sobre IRPJ e CSLL. **b) Outras despesas operacionais:**

Descrição	2º Sem./2023	31/12/2023	31/12/2022
Perdas operacionais [1]	(1.032)	(2.816)	(21.050)
Patrocínio	(2.314)	(4.627)	(3.849)
Doações	–	–	(1.000)
Atualização monetária	–	(3.741)	(163)
Variação cambial	(147)	(474)	(921)
Outras	(12.731)	(22.537)	(369)
Total	**(16.224)**	**(34.195)**	**(27.352)**

[1] O saldo apresentado como "Perdas operacionais" refere-se a *chargeback's* nas operações de cartões que são registradas após sua confirmação de perda.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A gestão dos instrumentos financeiros é focada em portifólios e fatores de risco, conforme regulamentação do BACEN e boas práticas internacionais e, são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, se a finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A gestão do risco de mercado concentra-se na medição, monitoramento e no controle da exposição do risco das operações não classificadas na carteira de negociação, sendo adotado como metodologia para mensurar os riscos de mercado da carteira de não negociação, o EVE (*Economic Value of Equity*) - parcela Rban - e os testes de estresse que determinam a sensibilidade do capital frente aos impactos de movimentos extremos de mercado.

32. GESTÃO DE RISCOS: O modelo de gerenciamento de riscos adotado pelo Banco envolve uma estrutura de Comitê, com a participação de diretores e da gestão de riscos, além de outras áreas. Todas as decisões são tomadas de forma colegiada em conformidade com as políticas estabelecidas pelo Banco. Adicionalmente, em conformidade com a Circular 3.930/2019 estão divulgados no site da Instituição, www.bancodigimais.com.br, as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos, as exposições aos riscos, o patrimônio de referência (PR), e as parcelas de requerimento de capital. Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, estabelecemos a estrutura de gestão de capital e de gerenciamento dos riscos integrados, que possibilita que os riscos sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados, mitigados e reportados. Formalizamos em políticas e normativas internas as diretrizes da gestão de risco para maior disseminação e definição dos papéis e responsabilidades dos envolvidos em todos os níveis. O modelo adotado é das três linhas de defesa, com o objetivo de estabelecer a cultura de gerenciamento de riscos integrados, na qual o Departamento de Riscos é participante da segunda linha de defesa. O Comitê de Gestão de Riscos é responsável por estabelecer os limites e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pelo apetite da Instituição. **a) Risco operacional**: O Banco detém de uma estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, na qual o departamento de riscos é responsável pelo gerenciamento dos riscos operacionais, com o propósito de identificar, registrar, controlar, monitorar e reportar os limites de risco, bem como avaliar à efetividade dos controles, atuando em parceria com a área de Controles Internos. A metodologia utilizada para a condução da gestão de risco operacional e controles internos está baseada no COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e no acordo de Basileia - BIS (Bank for International Settlements), que contempla avaliações nos processos, identificação dos riscos, efetividade dos controles e planos de ação na mitigação dos riscos identificados. Para apuração do capital requerido para o risco operacional é utilizada a abordagem padronizada básica. **b) Risco de mercado:** Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição. O risco de mercado para o Banco Digimais concentra-se na variação da taxa de juros. Para mensurar o risco é utilizado a metodologia EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia a mudança no valor de mercado de uma carteira resultante de choque nas taxas de juros. A diferença entre os fluxos de caixa projetados do Banco Digimais (utilizando taxas de mercado) e os mesmos fluxos utilizando taxas estressadas, estima o risco de perda da carteira. O Comitê de Gestão de Riscos é responsável por estabelecer e monitorar os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis. **c) Risco de liquidez:** O Banco Digimais adota como metodologia para mensurar o risco de liquidez, o monitoramento e reporte das situações que possam afetar o equilíbrio econômico-financeiro do Banco. São realizados testes de aderência para acompanhamento e confronto diário entre os valores programados que constam no fluxo de caixa e aqueles que efetivamente foram realizados, assim como testes de estresse, envolvendo situações como o aumento da inadimplência, resgates antecipados e não renovação das captações. **d) Risco de crédito:** O risco de crédito pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou; custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O monitoramento do risco acontece através do acompanhamento da qualidade da carteira de crédito e elaboração de políticas, normas, testes de estresse, análise de níveis de concentração e inadimplência para adequada apropriação da provisão para crédito de liquidação duvidosa. **e) Risco Socioambiental:** O Banco Digimais, em observância a Resolução CMN 4945/21, estabelece a estrutura de gerenciamento da Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), por meio de práticas adotadas para a gestão e governança deste assunto, observando a legislação vigente e aplicando a todo o Conglomerado Prudencial. Responsabilidade Ambiental: o Banco Digimais reconhece a sua responsabilidade ambiental, constituindo princípios que orientem a atuação da Instituição e as partes interessadas, no âmbito da gestão ambiental e climática, as ações de efetividade elaboradas devem seguir padrões adequados ao modelo, a natureza de negócios, a complexidade das operações e atividades exercidas pela instituição. Responsabilidade Social: o Banco Digimais reconhece a sua responsabilidade social e a sua capacidade de gerar impacto positivo no meio regulatório em que atua, bem como, na sociedade em geral, por meio de ações afirmativas voltadas ao coletivo e busca de aderência a melhores práticas adequadas em suas atividades, processos e produtos ou serviços por ela oferecidos. Responsabilidade com os Colaboradores: A relação do Banco Digimais, com seus colaboradores é pautada por boas práticas trabalhistas, tendo como finalidade o cumprimento das leis brasileiras aplicáveis, a promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro, livre de qualquer forma de abuso/assédio, discriminação, observando o estabelecido nos Códigos de Ética e de Conduta do Banco Digimais e a capacitação e o engajamento dos colaboradores para que incorporem práticas socioambientais ao seu dia a dia, bem como as práticas de educação financeira, dentro e fora da Instituição. Relacionamento com Fornecedores: Os procedimentos e premissas social, ambiental e climática visam garantir que as empresas contratadas possuam condutas social, ambiental e ética dentro dos padrões estabelecidos nesta política. Sendo assim, adotamos práticas que visam estruturar boas práticas, assegurando o estímulo à transformação, gerando impactos positivos na sociedade. **f) Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, contro

continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS do Banco Digimais S.A.

verificáveis por falta de transações similares no mercado, não tivemos condições de concluir, através de procedimentos alternativos de auditoria, quanto à adequação dos respectivos valores registrados e a respectiva provisão prudencial reconhecida pelo Banco em 31 de dezembro de 2023. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** Plano de reestruturação e recomposição de capital: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 33, o Banco apresentou plano de recomposição de capital e reestruturação das operações junto ao Banco Central do Brasil em 01 de março de 2024, propondo os seguintes termos: (1) aumento de capital de R$ 250.000 mil; (ii) provisionamento prudencial de R$ 200.000 mil realizados em 2023 referente aos valores justos reconhecidos nas aplicações em fundos (iii) revisão da governança do Banco, (iv) revisão do planejamento estratégico, (v) revisão da estrutura de gerenciamento de riscos, entre outros. O respectivo plano de reestruturação e recomposição de capital está em processo de análise pelo Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: A auditoria das demonstrações financeiras do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo relatório, emitido em 14 de março de 2023, continha ressalvas relacionadas ao: (i) documentação suporte do registro do direito de uso de marca como despesa antecipada, no montante de R$ 89.940 mil e (ii) aquisição de direitos creditórios de forma subsequente. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Exceto pelo assunto discutido na seção "Base para opinião com ressalva", não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de abril de 2024

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

SECURITIZADORA digi+

Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ nº 45.437.527/0001-16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Digimais Securitizadora de créditos financeiros S.A. ("Digimais Securitizadora"), em atendimento às disposições legais e contratuais, apresenta o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, visando manter as práticas contábeis de seu acionista controlador, Banco Digimais S.A. **Foco na Atuação:** A Digimais Securitizadora de créditos financeiros é uma sociedade por ações com sede em São Paulo - SP. A Sociedade tem por objetivo a atuação na securitização das carteiras de créditos com a aquisição, distribuição, recompra e gestão de créditos financeiros das empresas do grupo e de outras instituições financeiras. **Relacionamento com os Auditores Independentes:** No findo do exercício em 31 de dezembro de 2023, a Digimais Securitizadora não contratou nem teve serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes que afetam ou possam afetar a independência necessária à execução do trabalho de auditoria externa das demonstrações financeiras. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **Agradecimentos:** Para finalizar, agradecemos aos clientes e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação, reiteramos o nosso compromisso permanente de promover uma administração focada em resultados, sem renunciar ao tripé: segurança, liquidez e rentabilidade.

BALANÇOS PATRIMONIAIS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	**5**	**35.637**	**1.009**
Caixa		250	1
Aplicações financeiras		35.387	1.008
Operações de créditos	**6**	1.538	–
Partes relacionadas	**15**	154.147	–
Impostos a receber		191	4
Outros ativos		49	–
Total do ativo		**191.562**	**1.013**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivos fiscais corrente	**7**	7.092	2
Outros passivos		117	8
Passivo corrente		**7.209**	**10**
Passivos contingentes	**8**	47	–
Total do passivo		**7.256**	**10**
Patrimônio líquido		**184.306**	**1.003**
Capital social	**9**	173.007	1.000
Lucros acumulado		11.299	3
Total do passivo e patrimônio líquido		**191.562**	**1.013**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

Natureza	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita de vendas e recuperação de créditos		**34.338**	**–**
Custos nas aquisições de créditos		**(16.244)**	**–**
Receita bruta de intermediações financeiras	**10**	**18.094**	**–**
Receitas financeiras	**11**	2.701	74
Despesas administrativas		(559)	(62)
Despesas tributárias	**12**	(1.755)	(8)
Outras receitas e despesas	**13**	(1.377)	–
Receitas (despesas) operacionais		**(989)**	**4**
Resultado operacional		**17.105**	**4**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**14**	**17.105**	**4**
Impostos de renda e contribuição social	**14**	**(5.808)**	**(1)**
Lucros líquido do exercício/período		**11.297**	**3**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição da Empresa) a 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Evento	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Lucros a destinar	Total
Saldos em 24 de fevereiro de 2022	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Lucro líquido do período	–	–	3	–	3
Constituição do capital social	1.000	–	–	–	1.000
Destinação					
Reserva legal	–	1	(1)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.000**	**1**	**2**	**–**	**1.003**
Aumento de capital	172.007	–	–	–	172.007
Lucro líquido do exercício	–	–	11.297	–	11.297
Destinação					
Reserva de lucros	–	–	(11.299)	11.299	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**173.007**	**1**	**–**	**11.299**	**184.307**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

Evento	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) ajustado	**16.012**	**3**
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	**17.105**	**3**
Ajustes ao lucro/(prejuízo) líquido do exercício/período	**(1.093)**	**–**
Encargos financeiros e atualizações monetárias	(1.140)	–
Provisões para riscos e discussões judiciais	47	–
Variação de ativos	**154.782**	**4**
Redução de contas a receber	1.539	–
Redução Impostos a recuperar	188	4
Partes relacionadas	153.006	–
Demais contas a receber	49	–
Variação de passivo	**(1.713)**	**12**
Demais contas a pagar	(109)	8
Demais Imposto a recolher	(1.604)	4
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**137.057**	**12**
Imposto de renda e contribuição social pagos	322	3
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**137.379**	**9**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital	172.007	1.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**34.628**	**1.009**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**34.628**	**1.009**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	**1.009**	**–**
Disponibilidades	250	1
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	35.387	1.008
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	**35.637**	**1.009**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício/período	11.297	3
Resultados abrangentes do exercício/período	**11.297**	**3**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição da Empresa) a 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Digimais Securitizadora") teve início em 24 de fevereiro de 2022 com sede em São Paulo - SP, e tem como objeto social a atuação na securitização das carteiras de créditos com a aquisição, distribuição, recompra e gestão de créditos financeiros das empresas do grupo e de outras instituições financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. A Moeda funcional e moeda de apresentação para os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Digimais Securitizadora. Em 27 de março de 2024, a diretoria da Digimais Securitizadora autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Digimais Securitizadora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis adotadas pela Digimais Securitizadora são aplicadas de forma consistente nas demonstrações financeiras, nas quais: **4.1 Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixos para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor; **4.2 Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita bruta é preponderantemente formada pelo resultado nas recuperações e cessões de carteiras de créditos renegociadas e o resultado financeiro é composto pelas receitas auferidas exclusivamente por aplicações financeiras; e **4.3 Provisão para imposto de renda:** A provisão para o imposto de renda corrente é registrada pelo regime de competência e calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente a R$ 240 mil ao ano. A provisão para contribuição social corrente é registrada pelo regime de competência à alíquota de 9%, calculada e contabilizada antes do imposto de renda.

5. DISPONIBILIDADES:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	250	1
Aplicações financeiras [1]	35.387	1.008
Total	**35.637**	**1.009**

[1] O saldo corresponde a um título pós-fixado e remunerado pelo CDI a taxa de 107% mantido junto ao Banco Digimais S.A.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS: As operações de securitização iniciaram-se neste exercício com o cessionário Banco Digimais S.A. (Controlador direto). Em 05 de dezembro de 2023, houve um aumento de Capital da Securitizadora, onde o Banco Digimais S.A. integralizou R$ 153.007 com uma cessão de recebíveis. No dia 06 de dezembro de 2023, essa mesma tranche de recebíveis foi cedida para a B.A. Empreendimentos e Participações S.A. (Controlador indireto). Os saldos em 31 de dezembro de 2023, são apresentados a seguir:

a) Composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Cessão de recebíveis [1]	154.147	–
Carteira de crédito [2]	1.538	–
Total	**155.685**	**–**
Ativo circulante	77	–
Ativo não circulante	155.608	–

[1] O Saldo de R$ 154.147 apresentado, está composto por R$ 153.007 do contrato de cessão de recebíveis, mais remuneração de R$ 1.140 de juros pactuados pela taxa DI mais 0,50% ao ano, tendo como vencimento do principal em 06 de dezembro de 2028 e vencimento da remuneração dos juros todo dia 06 de dezembro de cada ano. [2] Refere-se à carteira composta por operações de financiamentos de veículos seminovos com alienação fiduciária e não performadas.

7. PASSIVOS FISCAIS CORRENTES:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda	4.063	1
Contribuição social	1.462	–
COFINS	1.276	–
PIS	277	–
Outros	14	1
Total	**7.092**	**2**

8. PASSIVOS CONTINGENTES: As provisões de contingências estão mensuradas com base nos pareceres dos assessores jurídicos contratados pela Digimais Securitizadora e são, em 31 de dezembro de 2023, exclusivamente da esfera civil referindo-se a processos indenizatórios com expectativa de perda provável.

Descrição	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Contingências cíveis	–	47	47
Total	**–**	**47**	**47**

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 1.000 e está representado por 10.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 07 de março de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento do capital social no valor de R$ 14.000, mediante à emissão de 140.000 novas ações e integralizadas em moeda corrente. Em 21 de julho de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento do capital social no valor de R$ 5.000, mediante à emissão de 50.000 novas ações e integralizadas em moeda corrente. Em 05 de dezembro de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento do capital social no valor de R$ 153.007, mediante à emissão de 153.007.097 novas ações e integralizadas por contrato de cessão de direitos creditórios. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R$ 173.007 e está representado por 173.007.097 ações.

10. RECEITA BRUTA DE INTERMEDIAÇÕES FINANCEIRAS: O saldo de R$ 18.094, apresentado em 31 de dezembro de 2023 sob a rubrica de Receita bruta, foi mensurado com o resultado entre os valores de Receitas das recuperações e vendas de títulos subtraídas dos custos de aquisição das carteiras adquiridas de sua controladora Banco Digimais S.A.

11. RECEITAS FINANCEIRAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras (CDB pós-fixado - 105% a 115% DI)	1.561	74
Receitas com variação monetária	1.140	–
Total	**2.701**	**74**

12. DESPESAS TRIBUTÁRIAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de contribuição COFINS	(1.437)	(3)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(309)	–
IOF sobre aplicações financeiras	(5)	–
Tributos municipais	(4)	(5)
Total	**(1.755)**	**(8)**

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Comissão/bônus de cobrança	(1.205)	–
Despesas judiciais - Revisional	(47)	–
Despesas de condenações	(109)	–
Despesas de busca e apreensão	(3)	–
Resultado com venda de BNDU	(13)	–
Total	**(1.377)**	**–**

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**17.105**	**4**
Imposto de renda à alíquota de 15%	(2.567)	(1)
Adicional de imposto de renda à alíquota de 10%	(1.686)	–
Contribuição social à alíquota de 9%	(1.539)	–
Imposto de renda e contribuição social	**(5.792)**	**(1)**
Adições - Provisões para ações indenizatórias	(16)	–
Total	**(5.808)**	**(1)**

15. PARTES RELACIONADAS: Em 31 de dezembro de 2023, a Securitizadora realizou uma cessão de carteira de crédito para o seu controlador indireto, a B.A. Empreendimentos e Participações S.A., conforme mencionado na NE 06, segue valor:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Receber		
B.A. Empreendimentos e Participações S.A.	154.147	–
Aplicações financeiras		
Banco Digimais S.A.	35.387	1.008
Total	**189.533**	**1.008**
Ativo circulante	**1.140**	**–**
Ativo não circulante	**188.394**	**1.008**

16. EVENTOS SUBSEQUENTES: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Cristiano Duarte Fraga
Diretor

João Alves de Campos
Diretor

Eduardo Cristian Aderne dos Santos
Contador - CRC: 1SP290045/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores da **Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Transações com parte relacionada:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 15 – Partes relacionadas, a qual informa que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou transações com partes relacionadas decorrente da cessão de direitos creditórios sem coobrigação no montante de R$ 153.007 mil, as condições dessa transação foram contratadas em condições definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Digimais Participações S.A.

CNPJ nº 02.659.727/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5	1	12
Títulos e valores mobiliários	6	2.694	1.030
Aplicações		2.694	1.030
Outros ativos	8	1.223	1.224
Ativos fiscais	7	825	1.131
Ativos fiscais correntes		825	1.131
Investimentos		520.729	306.211
Participações em controladas	9	520.729	306.211
Total do ativo		525.472	309.608

Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos fiscais	11	1.739	520
Passivos fiscais correntes		1.739	520
Outros passivos	10	3.121	3.121
Total do passivo		4.860	3.641
Patrimônio líquido	12	520.612	305.967
Capital social		664.279	539.279
Reservas de lucros		(143.667)	(233.312)
Total do passivo e patrimônio líquido		525.472	309.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Descrição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de Intermediação financeira		138	158
Resultado bruto da intermediação financeira	13	138	158
Receitas (despesas) operacionais		105.920	(313.090)
Outras despesas administrativas	14	(109)	(169)
Despesas tributárias		(5.623)	(2.513)
Resultado de participações em controladas	18	107.891	(311.056)
Outras receitas operacionais		3.761	648
Resultado operacional		106.058	(312.932)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações		106.058	(312.932)
Imposto de renda e contribuição social	15	(5.607)	(8.114)
Provisão para imposto de renda		(4.118)	(5.960)
Provisão para contribuição social		(1.489)	(2.154)
Lucro líquido do exercício		100.451	(321.046)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Descrição	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital de giro	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	240.000	12.606	89.873	–	342.479
Aumento do capital social	299.279	–	–	–	299.279
Prejuízo do exercício	–	–	–	(321.046)	(321.046)
Destinação/Reversão:					
Juros sobre capital próprio	–	–	(14.745)	–	(14.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	539.279	12.606	75.128	(321.046)	305.967
Capital a integralizar	(125.000)		–	–	(125.000)
Aumento de capital	250.000		–	–	250.000
Resultado líquido do exercício	–	–	–	100.451	100.451
Destinação/Reversão:					
Baixa de reservas	–	(12.606)	–	12.606	–
(–) Juros de capital próprio	–	–	–	(10.806)	(10.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	664.279	–	75.128	(218.795)	520.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	100.451	(321.046)
Resultado abrangente do exercício	100.451	(321.046)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/Prejuízo líquido ajustado	(7.440)	(9.990)
Lucro líquido	100.451	(321.046)
Ajustes ao lucro líquido do exercício	(107.891)	311.056
Resultado de participações em controladas	(107.891)	311.056
Variação de ativos e passivos	(137)	(2.718)
Redução em títulos e valores mobiliários	(1.664)	(753)
Aumento/Redução em outros ativos	–	914
Aumento ativo Fiscal corrente	307	1.072
Redução em outros passivos	–	(784)
Passivos Fiscais Correntes	1.220	(3.167)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(7.577)	(12.708)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital na investida	(125.000)	(300.000)
Recebimento de JCP e dividendos	18.373	28.140
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(106.627)	(271.860)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		–
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(10.807)	(14.746)
Aporte de capital	125.000	299.279
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	114.193	284.533
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11)	(35)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12	46
Disponibilidades	1	12
Aplicações interfinanceiras de liquidez	–	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	12

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Digimais Participações S.A. ("Participações" ou "Companhia") é uma holding de capital fechado, com participação acionária da B.A. Empreendimentos e Participações Ltda., holding de participação do Grupo RECORD. Atualmente, as operações da holding se concentram na participação no Banco Digimais S.A. ("Controlada" ou "Banco"), que está autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a atuar sob a forma de banco múltiplo operando as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimentos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: A Participações S.A. é uma holding financeira, suas demonstrações foram elaboradas seguindo as mesmas práticas contábeis adotadas por sua controlada, Banco que segue as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central (BACEN), consubstancia no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Alterações normatizadas pelo BACEN, introduzidas pela Lei nº 11.638/07. A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). A preparação das demonstrações financeiras foram feitas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão divulgadas na nota nº 3. Em 05 de abril de 2024, a diretoria da Digimais Participações autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, e está contemplado a seguir. **(a) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda corrente é registrada pelo regime de competência e é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente a R$240 mil ao ano (R$120 mil no semestre). A provisão para contribuição social corrente é registrada pelo regime de competência à alíquota de 9%, calculada e contabilizada antes do imposto de renda. Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias e registrados na rubrica "Impostos a recuperar". **(b) Provisão para riscos trabalhistas , cíveis e tributários:** A Companhia reconhece provisões com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis adotadas pela Companhia são aplicadas de forma consistente nas Demonstrações Financeiras, nas quais: **4.1 Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações formalizadas com taxas pós-fixadas são atualizadas pelo critério *pro rata temporis*, e as operações com taxas pré-fixadas estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. **4.2 Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixos para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **4.3 Títulos e valores mobiliários: • Títulos para negociação** - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. **• Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários os quais serão reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva realização. **• Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

5. DISPONIBILIDADES: As operações compromissadas (posição bancada - revendas a liquidar) são realizadas com acordos de livre movimentação e atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	1	12
Total	1	12

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: a) Composição de títulos e valores mobiliários

Descrição	Taxa e Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
PÓS COM LIQUIDEZ	CDI 107.50% - 27/01/2025	943	861
PÓS COM LIQUIDEZ	CDI 105.00% - 27/01/2025	1.685	–
PRÉ COM LIQUIDEZ	PRÉ 13,24 A.A. - 11/10/2027	66	169
Total certificado de depósitos bancários		2.694	1.030

b) Classificação por categoria e vencimento

Descrição	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31/12/2023 Valor de mercado/ contábil	31/12/2022 Valor de mercado/ contábil
Títulos para negociação	–	1.685	943	66	2.694	1.030
Certificados de depósitos bancários	–	1.685	943	66	2.694	1.030
Total	–	1.685	943	66	2.694	1.030

7. ATIVOS FISCAIS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fiscais correntes		
Impostos e contribuições a compensar	825	1.131
Total	825	1.131
Ativo circulante	825	1.131
Ativo não circulante	–	–

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros ativos		
Dividendos a receber	1.223	1.223
Valores a receber sociedades ligadas	–	1
Total	1.223	1.224
Ativo circulante	1.223	1.224

9. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADA: A Participações detém investimento no Banco Digimais S.A., que está autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a atuar sob a forma de banco múltiplo operando as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimentos. A participação do investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é demonstrada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	665.000	540.000
Patrimônio líquido	520.729	306.211
Percentual de participação	99,99998%	99,99998%
Resultado do exercício	520.729	306.211

A movimentação do investimento no exercício, se deu da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023
Saldo anterior	306.211
Resultado da investida	99.623
IR/CSLL Sobre JCP	8.268
Resultado com equivalência patrimonial	107.891
Aumento de capital	125.000
Juros sobre capital próprio	(18.373)
Total	520.729

10. OUTROS PASSIVOS: Sociais e Estatutárias:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações no resultado de administradores e colaboradores	2.375	2.375
Juros sobre capital próprio e dividendos	746	746
Total	3.121	3.121
Passivo circulante	3.121	3.121
Passivo não circulante	–	–

11. PASSIVOS FISCAIS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre o lucro	39	518
Impostos e contribuições a recolher	1.700	2
Total	1.739	520
Passivo circulante	1.739	520
Passivo não circulante	–	–

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 539.279 e está dividida em 616 ações ordinárias e 339 ações preferenciais. Em 07 de março de 2023 houve uma desistência do último aumento de capital que ocorreu em dezembro de 2022, no valor de R$ 100.000, sendo atualizado para R$ 439.279, dividido em 463 ações ordinárias e 339 ações preferenciais. Em 25 de maio de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento do capital social no valor de R$ 100.000, mediante a emissão de 463 novas ações ordinárias e 339 ações preferenciais. Em 22 de dezembro de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado um aumento do capital social no valor de R$ 250.000, mediante a emissão de 569 novas ações ordinárias, sendo integralizado R$ 125.000 no ato e o saldo remanescente de R$ 125.000 que deverão ser integralizado em 12 meses. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e parcialmente integralizado é de R$ 789.279 e está representado por 1.295 ações ordinárias e 339 em ações preferenciais **b) Reservas de Lucros:** Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de reservas de R$ 75.128 (R$ 87.734 em 31 de dezembro de 2022) correspondia a reserva legal e de capital de giro. Conforme disposição estatutária, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício será destinado à constituição de reserva de capital de giro, até o limite de 80% do capital social. **c) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a participações por meio de AGE ocorrida em 19 de dezembro de 2023, deliberou juros sobre o capital próprio no montante de R$16.374 obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

13. RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA: As receitas de tarifas bancárias têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	138	158
Total	138	158

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(67)	(49)
Serviços técnicos	(37)	(35)
Sistema financeiro	–	(1)
Tributos diversos	(5)	(7)
Outras	–	(77)
Total	(109)	(169)

15. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda	(4.118)	(5.960)
Contribuição Social	(1.489)	(2.154)
Total	(5.607)	(8.114)

Em 15 de julho de 2021 foi publicada a Lei nº 14.183 de 2021 e, conforme prevê o seu art. 3º, a Contribuição Social sobre o Lucro disposta na Lei n° 7.689/1988 para os bancos de qualquer espécie, previsto no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105/2005, será de 25% (vinte e cinco por cento). E esta alíquota entrará em vigor a partir de 1º de julho de 2021.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades		
Títulos e valores mobiliários [1]	2.694	1.030
	2.694	1.030
Outros ativos		
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	1.223	1.223
Valores a receber sociedades ligadas	–	1
Títulos e créditos a receber	–	–
	1.223	1.224

[1] As aplicações financeiras são compostas por dois CDBs no Banco Digimais, um pré-fixado com taxa de 13,24% a.a, pós fixado com taxa 107,50% do CDI e outro CDB pós com liquidez CDI 105.00%.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A gestão dos instrumentos financeiros é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme regulamentação do BACEN e boas práticas internacionais e, são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, se a finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A gestão do risco de mercado concentra-se na medição, monitoramento e no controle da exposição do risco das operações não classificadas na carteira de negociação, sendo adotado como metodologia para mensurar os riscos de mercado da carteira de não negociação, o EVE (*Economic Value of Equity*) - parcela Rban - e os testes de estresse que determinam a sensibilidade do capital frente aos impactos de movimentos extremos de mercado.

18. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de participação em controlada - Banco Digimais S/A	381.652	74.530
Despesa de participação em controlada - Banco Digimais S/A	(273.761)	(385.586)
Total	107.891	(311.056)

19. CONTINGÊNCIAS: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam processos classificados pela administração como prováveis de realização.

20 . EVENTOS SUBSEQUENTES: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

João Luiz Urbaneja
Diretor Presidente

Thiago Rodrigues Urbaneja
Diretor

Eduardo Cristian Aderne dos Santos
Contador - CRC 1SP290045/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **Digimais Participações S.A.** São Paulo - SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Digimais Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Digimais Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva: Demonstrações financeiras auditadas de controlada:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía investimento no Banco Digimais S.A. ("Banco"), entidade controlada, no montante total de R$ 520.729 mil. As demonstrações financeiras do Banco (entidade controlada) na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por nós, cujo relatório de auditoria foi emitido em 03 de abril de 2024 contendo ressalva com o respectivo assunto: (I) o Banco possui registrado na rubrica "Títulos e valores mobiliários – Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios" o montante de R$ 855.537 mil referente à aplicação em cotas de fundos de investimentos, avaliados a valor justo, com base no valor de cota divulgado pelos Administradores dos respectivos fundos, tendo gerado receitas com títulos e valores mobiliários no montante de R$520.758 mil no exercício de 2023. A carteira destes fundos de investimento é composta, principalmente, por direitos creditórios públicos e privados, que estão em fase de cobrança judicial, todos com trânsito em julgado, registrados a valor de mercado com certos níveis de deságio estimados pelos avaliadores independentes contratados pelos Administradores dos fundos. Em virtude de as premissas utilizadas para avaliação a mercado desses ativos não poderem ser verificáveis por falta de transações similares no mercado, não tivemos condições de concluir, através de procedimentos alternativos de auditoria, quanto à adequação dos respectivos valores registrados e a respectiva provisão prudencial reconhecida pelo Banco em 31 de dezembro de 2023". Desta forma, considerando que não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de auditoria, não nos foi possível determinar os eventuais ajustes, se houver, nas demonstrações financeiras da Companhia acerca deste investimento em entidade controlada. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Digimais S.A. controlada direta, apresentou plano de recomposição de capital e reestruturação das operações junto ao Banco Central do Brasil em 01 de março de 2024, propondo os seguintes termos: (i) aumento de capital de R$ 250.000 mil; (ii) provisionamento prudencial de R$ 200.000 mil realizados em 2023 referente aos valores justos reconhecidos nas aplicações em fundos (iii) revisão da governança do Banco, (iv) revisão do planejamento estratégico, (v) revisão da estrutura de gerenciamento de riscos, entre outros. O respectivo plano de reestruturação e recomposição de capital está em processo de análise pelo Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes:** A auditoria das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo relatório, emitido em 30 de março de 2023, continha ressalvas relacionadas a: i) aquisição de direitos creditórios de forma subsequente realizada pelo Banco Digimais controlada direta. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2024

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Rafael Dominguez Barros
Contador - CRC 1SP-208.108/O-1

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

B.A. - Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 10.468.152/0001-77

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	257.856	19.090
Impostos a recuperar	6	7.246	11.060
Lucros e dividendos a receber		634	634
Total do ativo circulante		**265.736**	**30.784**
Ativo não circulante			
Outras contas a receber	7	353	353
Impostos diferidos	16	7.955	7.955
Investimentos	8.1	603.696	397.137
Intangível		48	48
Total do ativo não circulante		**612.052**	**405.493**
Total do ativo		**877.788**	**436.277**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante			
Contas a pagar		13	21
Impostos e contribuições a recolher	9	6.038	6.725
Salários e encargos sociais		–	–
Partes relacionadas	7	19.747	18.608
Debêntures	10	14.102	4.906
Total do passivo circulante		**39.900**	**30.260**
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	7	205.731	71.332
Debêntures	10	100.000	150.000
Impostos diferidos	16	37.346	37.810
Total do passivo não circulante		**343.077**	**259.142**
Patrimônio líquido	17		
Capital Social		598.889	348.889
Prejuízos acumulados		(104.078)	(202.014)
Total do patrimônio líquido		**494.811**	**146.875**
Total do passivo		**877.788**	**436.277**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receitas (despesas) operacionais		**91.311**	**(327.044)**
Gerais e administrativas	11	(824)	(687)
Equivalência patrimonial	8.1	92.135	(326.357)
Outras receitas	12	**18.608**	**3.358**
Resultado de intermediação financeira		**(10.634)**	**(3.962)**
Receitas financeiras	13	23.036	1.617
Despesas financeiras	14	(33.670)	(5.579)
Resultado antes da tributação sobre		**99.285**	**(327.648)**
Provisão de tributos sobre o lucro total	15	**(6.052)**	**(6.186)**
Imposto de renda e contribuição social		(6.516)	(6.565)
Impostos diferidos		464	379
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**93.233**	**(333.834)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	93.233	(333.834)
Resultado abrangente do exercício	**93.233**	**(333.834)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Notas	Capital social integralizado	Reserva capital de giro	Reserva de lucros	Lucro (prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**298.889**	**13.492**	**121.203**	**–**	**433.584**
Aumento de capital		50.000	–	–	–	50.000
Transação de capital (Aumento de capital)		–	–	(2.908)	–	(2.908)
Transação de capital (Grupamento de ações)		–	–	33	–	33
Prejuízo do exercício		–	(13.492)	(118.328)	(202.014)	(333.834)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**348.889**	**–**	**–**	**(202.014)**	**146.875**
Aumento de capital		250.000	–	–	–	250.000
Transação de capital	8.1	–	–	–	4.703	4.703
Lucro líquido do exercício		–	–	–	93.233	93.233
Destinações:						
Reserva de capital de giro		–	–	–	–	–
Reserva de lucros		–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**598.889**	**–**	**–**	**(104.078)**	**494.811**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes das provisões tributárias	**99.285**	**(327.648)**
Ajustes no resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Resultado de participações em controladas	(92.135)	326.357
Encargos financeiros e atualizações monetárias	(2.723)	(1)
Remuneração das debêntures	17.290	4.906
	21.717	**3.614**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos	**3.814**	**(10.356)**
Impostos a recuperar	3.814	(10.356)
Acréscimo/(decréscimo) em passivos	**(20.528)**	**96.654**
Contas a pagar	(9)	9
Impostos e contribuições a recolher	(687)	6.710
Salários e encargos sociais	–	(9)
Partes relacionadas	(18.608)	89.944
Impostos passivos (diferidos)	(464)	–
Permuta de debêntures	(154.906)	–
Outras obrigações	154.146	–
Caixa gerado pelas operações	**5.003**	**89.912**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.516)	(6.585)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(1.513)**	**83.327**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em controlada	(125.000)	(300.000)
Ágio na aquisição de investimentos	(171)	–
Juros sobre capital próprio	15.450	20.670
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(109.721)**	**(279.330)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital social	250.000	50.000
Debêntures 1º	–	150.000
Debêntures 2º	100.000	–
Caixa líquido originado nas atividades de financiamentos	**350.000**	**200.000**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**238.766**	**3.997**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.090	15.093
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	257.856	19.090
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**238.766**	**3.997**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A B.A. Empreendimentos e Participações S.A. ("B.A. ou Empresa") tem por objeto a participação em empreendimentos comerciais, a intermediação e a realização em negócios comerciais, como a compra e venda de ações ou quotas, a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a participação em outras sociedades em geral como acionista ou quotista, bem como em prestadoras de serviços de correspondente bancário, no sentido de prospectar e encaminhar financiamentos. A empresa é uma holding de capital fechado, com participação acionária do Grupo Record. Atualmente, as operações da holding se concentram na participação na Digimais Participações S.A. (Controlada).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações financeiras consolidadas são divulgadas pela controladora Rádio e Televisão Record S.A. A administração da Empresa declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Empresa na sua gestão. **2.1 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mencionado ao contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Empresa leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. **2.2 Aquisição de controladas:**Em 04 de outubro de 2023 foi firmado um compromisso de compra da empresa CM4 Capital Gestão de Recursos Ltda. em duas etapas, sendo a primeira com a aquisição de 4.900 quotas de um total de 10.000 quotas do Capital Social da empresa, perfazendo 49% e sendo pago o valor de R$ 171 que gerou um Ágio de R$ 166. Os 51% restante para controle deste investimento se deu em 05 de janeiro de 2024. **2.3 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** Valor justo assumido de ativos e passivos na data da aquisição:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	785.684	785.684
Contas a receber	1.515.666	1.515.666
Almoxarifado e estoque	258	258
Impostos a recuperar	12.478	12.478
Títulos e valores mobiliários	368	368
Demais contas a receber	11.581	11.581
Partes relacionadas	284	284
Despesas antecipadas	30.193	30.193
Depósitos judiciais	6.316	6.316
Tributos diferidos	92.776	92.776
Imobilizado	18.171	18.171
Intangível	44.081	44.081
Outros	1.774	1.774
Contas a pagar	(21.651)	(21.651)
Operações de intermediação financeira	(2.174.778)	(2.174.778)
Impostos e contribuições a recolher	(27.032)	(27.032)
Salários e encargos sociais	(3.573)	(3.573)
Partes relacionadas	(148)	(148)
Outras contas a pagar	(4.937)	(4.937)
Tributos diferidos	(21.558)	(21.558)
Provisões para riscos e discussões judiciais	(21.750)	(21.750)
Lucros e dividendos a pagar	(27)	(27)
Total dos ativos identificáveis, líquidos	**244.176**	**244.176**
Atribuído a controladores	**206.863**	**206.863**
Atribuído a não controladores	**37.313**	**37.313**
2.4 Ágio apurado:		
	31/12/2023	**31/12/2022**
Ágio das aquisições	25.902	25.570
Ajuste a valor justo do Goodwill - participação pré-existente	70.090	70.090
	95.992	**95.660**

Em 05 de abril de 2024 a diretoria do Banco autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS:
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir: **a) Provisões:** As provisões para riscos e discussões judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: **(i)** a Empresa e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. **b) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Impostos diferidos passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Empresa espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **4.1 Apuração do resultado:** O resultado das operações (custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **4.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **4.3 Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pelo CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiro. **4.4 Imobilizados**: Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito a avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada do bem, sendo 10% para móveis e utensílios e máquinas e equipamentos de uso e 20% para veículos e sistema de processamento de dados. Ganhos e perdas com a venda de imobilizado de uso são registrados (pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) na demonstração do resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais". **4.5 Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "*impairment*"):** A revisão do valor contábil líquido dos ativos tem o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor líquido excede o valor recuperável, é efetuado o ajuste de *impairment*. Não houve registro de perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos para os exercícios de 2022 e 2023. **4.6 Intangível: 4.6.1 Marcas registradas e licenças de software:** São capitalizadas, com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Está registrado ao custo de aquisição e está sujeito à avaliação do valor recuperável periodicamente e/ou sempre que as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo de 5 anos. **4.6.2 Ágio/deságio:** O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor negociado para aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida. O deságio, quando ocorre, é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição, ou se decorrente de aquisição de participação em empresa já controlada, é registrado como deságio em transação de capital no patrimônio líquido. A revisão do ágio referente as avaliações por redução ao valor recuperável refletem a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa, seu valor justo deduzido dos custos de venda e/ou valor em uso. Esses fluxos de caixa estão sujeitos a condições de mercados e outras incertezas inerentes ao negócio, tais como premissas utilizadas para projeção dos fluxos de caixa e taxas de desconto, uma vez que essas refletem as nuances de variáveis financeiras e econômicas. **4.7 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4.8 Ativos, passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ ou divulgados; Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **4.9 Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial das transações, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas praticadas nas captações de recursos e os riscos de inadimplência. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas ou receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, em relação aos fluxos de caixa contratuais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Banco Digimais C/C	18	3
Aplicações financeiras (1)	257.838	19.087
Total	**257.856**	**19.090**

(1) A aplicação financeira é composta por três títulos pré-fixados remunerados pelo CDI a taxa de 115% e 105%, ambas com liquidez imediata.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL - estimativa	–	6.612
IRPJ e CSLL - saldo negativo	4.926	672
IRRF sobre JCP	2.317	3.101
IRRF sobre aplicações financeiras	3	673
Outros	–	2
Total	**7.246**	**11.060**

7. PARTES RELACIONADAS: Os saldos em 31 de dezembro de 2023, são apresentados a seguir:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Digimais Participações S.A.	353	–	353	–
Banco Digimais S.A.(1)	–	71.331	–	89.940
Digimais Securitizadora S.A. (2)	–	154.147	–	–
Total	**353**	**225.478**	**353**	**89.940**
Passivo circulante	–	19.747	–	18.608
Passivo não circulante	353	205.731	353	71.332

(1) O saldo apresentado com a controlada indireta Banco Digimais, trata-se de 46 parcelas de 60, referente a entrega da licença de uso da marca "Digimais" celebrado em instrumento particular entre as partes em 01 de novembro de 2022 no valor de R$ 93.041. (2) O Saldo apresentado é composto por R$ 153.007 de títulos cedidos e sem coobrigação, mais remuneração de R$ 1.140 de juros pactuados pela taxa DI mais 0,50% ao ano, tendo como vencimento do principal em 06 de dezembro de 2028 e vencimento da remuneração dos juros todo dia 06 de dezembro de cada ano. Esta operação de cessão de créditos foi celebrada em 06 de dezembro de 2023 entre a Empresa e a Digimais Securitizadora que é parte relacionada e sua controlada indireta.

8. INVESTIMENTOS: Objeto social das investidas diretas: Digimais Participações S.A.: Participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como em prestadores de serviços, correspondentes bancários. Abundante Corretora de Seguros Ltda.: Comercialização de seguros em geral para pessoas físicas e jurídicas. CM4 Capital Gestão de Recursos Ltda.: Prestação de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários.

8.1 Movimentação:

Descrição	Digimais Participações S.A.	Abundante Corretora de Seguros Ltda.	CM4 Capital gestão de recursos Ltda.	Total
Percentual de participação	**95%**	**99%**	**49%**	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**389.317**	**7.820**	**–**	**397.137**
Resultado da investida	92.791	792	(10)	
Mais (menos) valia	(1.240)	(204)	5	
Resultado com equivalência patrimonial	**91.551**	**588**	**(5)**	**92.135**
Aumento de capital	125.000	–	–	
Demais movimentações	(15.451)	–	172	
Transações de capital (1)	4.704	–	–	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**595.121**	**8.408**	**167**	**603.696**

O saldo apresentado em "Transações de capital" é composto por R$ 1.257 referente aos aumentos de capital realizados em 22 de dezembro de 2023 de R$ 125.000 e R$ 50.000 referente a integralização do aumento de capital de 25 de maio de 2023, mais R$ 43 referente ao aumento de capital de R$ 50.000 realizado em 25 de maio de 2023 e R$ 3.404 referente ao cancelamento do aumento de capital de 16 de novembro de 2022 de R$ 100.000 realizado em 07 de março de 2023, totalizando o valor de R$ 4.704. O valor de "Demais movimentações" é referente ao JCP pago.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda	2.968	4.821
Contribuição social	1.401	1.744
Cofins	294	27
PIS	1.373	129
CSLL	1	1
IR sobre serviços prestados	1	3
Total	**6.038**	**6.725**

10. DEBÊNTURES:

Descrição	Vencimento	Taxa de Atualização	31/12/2023	31/12/2022
1ª Emissão de Debêntures	15/09/2027	100% da DI + 0,50%	150.000	154.906
Debêntures em Tesouraria 1ª emissão (1)	–	–	(150.000)	–
2ª Emissão de Debêntures (2)	15/02/2028	120% da taxa Diária DI	114.102	–
Total			**114.102**	**154.906**

(1) Em 13 de Setembro de 2022, a diretoria, por meio de uma assembleia geral extraordinária deliberou a emissão de debentures no valor de R$ 300.000 (trezentos milhões de reais) nos termos da instrução da comissão de valores mobiliários (CVM) nº 476 de 16 de janeiro de 2009, sendo emitidas 150 (cento e cinquenta mil) de debentures de primeira série, em virtude da substituição da instrução CVM Nº 476 para CVM Nº 160 de 13 de julho de 2022 foi concluído pela necessidade de adequação das instruções o cancelamento da segunda série sua remuneração será composta pelo resultado da variação acumulada em 100% da Taxa DI mais 0,5% ao ano, já a segunda com vencimento 15 de fevereiro de 2028. Em 07 de dezembro de 2023 foi celebrado entre as partes instrumento particular de contrato de permuta de ativos de direitos creditórios e outras avenças dando origem ao retorno das debêntures para a tesouraria. (2) Em 26 de Janeiro de 2023, a diretoria por meio de uma assembleia geral extraordinária deliberou a emissão de uma nova debenture no valor de R$ 100.000 (cem milhões de reais) nos termos das instruções de valores mobiliários (CVM) Nº 160, sendo emitida 100 (cem mil) de debentures em uma série única na data de 15 de fevereiro de 2023 com a destinação aumento de capital em sua controlada indireta Banco Digimais S.A, as debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações da emissora, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondente a variação acumulada de 120% das taxas médias diárias do DI.

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Serviços prestados por terceiros	(732)	(451)
Impostos, taxas e contribuições	(6)	(8)
Outros	(86)	(228)
Total	**(824)**	**(687)**

12. OUTRAS RECEITAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas licença de uso de marcas	18.608	3.101
Outras receitas não operacionais	–	257
Total	**18.608**	**3.358**

13. RECEITAS FINANCEIRAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos em aplicações	27.460	4.005
Tributos sobre receitas financeiras	(4.424)	(2.388)
Total	**23.036**	**1.617**

14. DESPESAS FINANCEIRAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeira com debêntures	(32.372)	(4.879)
IOF sobre aplicações financeiras	(88)	(690)
Outros	(1.210)	(10)
Total	**(33.670)**	**(5.579)**

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação da alíquota de imposto efetiva	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	99.285	(327.648)
Alíquota nominal combinada %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	**33.759**	**(111.400)**
Compensação de prejuízos fiscais	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	31.327	(110.961)
Adições (exclusões) permanentes	464	(6.625)
Adições (exclusões) temporárias	(71.602)	–
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado - corrente	**(6.052)**	**(6.186)**
Alíquota efetiva	**(6%)**	**2%**

16. IMPOSTOS DIFERIDOS ATIVOS E PASSIVOS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo diferido (mais valia e goodwill)	7.955	7.955
Total	**7.955**	**7.955**
Passivo diferido (mais valia e goodwill)	37.346	37.810
Total	**37.346**	**37.810**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: Em 24 de agosto de 2022, a diretoria da Empresa, deliberou por transformar o tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade por ações, convertendo o mesmo número de quotas (2.988.891) em ações nominativas e sem valor nominal. O ato societário foi registrado na Junta Comercial de São Paulo. Em 06 de outubro de 2022, a Controladora, com base em assembleia geral extraordinária deliberou por um aporte de capital de R$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), emitindo 341.984 novas ações nominativas e sem valor nominal. O ato societário foi registrado na Junta Comercial de São Paulo. Em 21 de dezembro de 2023, a Controladora, com base em assembleia geral extraordinária deliberou por um aporte de capital de R$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) com a integralização de R$ 125.000 milhões no ato e R$ 125.000 milhões a integralizar em 12 meses, emitindo 2.409.234 novas ações nominativas e sem valor nominal. O ato societário foi registrado na Junta Comercial de São Paulo Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da empresa é de R$ 598.889 (348.889 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 5.740.109 ações ordinárias sem valor nominal.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES: Em 05 de janeiro de 2024 foi efetivado a segunda etapa da aquisição da CM4 Capital Gestão de Recursos LTDA, conforme estava previsto em contrato firmado em 04 de outubro de 2023, onde foi pago os 51% restante do capital para obter o controle total da empresa.

João Luiz Urbaneja
Sócio Administrador

Thiago Rodrigues Urbaneja
Administrador

Eduardo Cristian Aderne dos Santos
Contador - CRC 1SP290045/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **BA Empreendimento e Participações S.A.** São Paulo - SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis da BA Empreendimento e Participações S.A. ("Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião com ressalva: Demonstrações financeiras auditadas de controladas:** Conforme mencionados nas notas explicativas nº 2.4 e 8, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuí participação e respectivo ágio, registrados na rubrica investimento no montante total de R$ 595.121 mil na Digimais Participações S.A. ("Participações") entidade controlada, que por sua vez é controladora do Banco Digimais S.A. (controlada indireta). As demonstrações financeiras da Participações (entidade controlada) para o exercício findo em de 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por nós, cujo relatório de auditoria foi emitido em 05 de abril de 2024 contendo ressalva referente ao Banco Digimais (controlada indireta) com o respectivo assunto: "(i) o Banco possui registrado na rubrica "Títulos e valores mobiliários - Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios" o montante de R$ 855.537 mil referente à aplicação em cotas de fundos de investimentos, avaliados a valor justo, com base no valor de cota divulgado pelos Administradores dos respectivos fundos, tendo gerado receitas com títulos e valores mobiliários no montante de R$520.758 mil no exercício de 2023. A carteira destes fundos de investimento é composta, principalmente, por direitos creditórios públicos e privados, que estão em fase de cobrança judicial, todos com trânsito em julgado, registrados a valor de mercado com certos níveis de deságio estimados pelos avaliadores independentes contratados pelos Administradores dos fundos. Em virtude de as premissas utilizadas para avaliação a mercado desses ativos não poderem ser verificáveis por falta de transações similares no mercado, não tivemos condições de concluir, através de procedimentos alternativos de auditoria, quanto à adequação dos respectivos valores registrados e a respectiva provisão prudencial reconhecida pelo Banco em 31 de dezembro de 2023". Desta forma, considerando que não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de auditoria, não nos foi possível determinar os eventuais ajustes, se houver, nas demonstrações financeiras da Companhia acerca deste investimento em entidade controlada e respectivo ágio. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Digimais S.A. controlada indireta, apresentou plano de recomposição de capital e reestruturação das operações junto ao Banco Central do Brasil em 01 de março de 2024, propondo os seguintes termos: (i) aumento de capital de R$ 250.000 mil; (ii) provisionamento prudencial de R$ 200.000 mil realizados em 2023 referente aos valores justos reconhecidos nas aplicações em fundos; (iii) revisão da governança do Banco; (iv) revisão do planejamento estratégico; (v) revisão da estrutura de gerenciamento

Rádio e Televisão Record S/A

CNPJ nº 60.628.369/0001-75

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a diretoria da Rádio e Televisão Record S/A apresenta-lhes a seguir as suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que inclui as práticas contábeis previstas na Legislação Societária Brasileira e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com as práticas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Esta é a íntegra das Demonstrações Financeiras.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	211.877	103.230	2.654.540	2.474.526
Aplicações financeiras vinculadas	18.064	16.223	18.064	16.223
Contas a receber	134.818	123.206	977.829	1.406.286
Direitos e custos de exibições	70.829	66.215	75.109	67.322
Almoxarifado e estoque	486	852	2.151	2.288
Impostos a recuperar	14.879	38.501	137.291	154.636
Partes relacionadas	5.455	3.868	3.856	3.598
Adiantamentos a fornecedores	2.435	2.955	4.447	9.897
Títulos e valores mobiliários	220	216	1.652.141	360.096
Despesas antecipadas	27.906	19.648	55.143	49.079
Outros	61.687	5.785	104.341	50.032
Total do ativo circulante	548.656	380.699	5.684.912	4.593.983
Ativo não circulante				
Contas a receber	248	486	1.735.020	1.466.583
Direitos e custos de exibições	23.699	17.736	23.699	17.736
Impostos a recuperar	119	112	119	112
Impostos diferidos	197.758	234.088	671.495	709.497
Depósitos judiciais	19.510	23.769	51.981	49.019
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	430
Despesas antecipadas	193	282	43.722	48.613
Outros	156.141	39	156.279	84
	397.668	276.512	2.682.315	2.292.074
Investimentos	626.575	285.905	9.760	8.645
Propriedade para investimento	11.003	11.049	11.096	11.143
Imobilizado	218.198	411.847	351.583	566.894
Direitos de uso	13.652	16.456	42.984	54.737
Intangível	83.895	91.921	212.634	227.028
	953.323	817.178	628.057	868.447
Total do ativo não circulante	1.350.991	1.093.690	3.310.372	3.160.521
Total do ativo	1.899.647	1.474.389	8.995.284	7.754.504

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	32.613	27.875	72.403	64.111
Arrendamentos	8.992	9.407	25.031	26.652
Fornecedores	80.997	81.334	98.587	95.368
Contas a pagar	128.450	189.200	191.112	280.635
Operações de intermediações financeiras	-	-	861.668	2.608.849
Dividendos a Pagar	2.463	-	2.576	112
Impostos e contribuições a recolher	90.200	50.539	116.738	71.751
Impostos parcelados	37.711	37.282	38.296	37.335
Salários e encargos sociais	62.101	84.470	87.413	105.889
Partes relacionadas	18.299	24.726	6.907	3.460
Bonificações de volume e comissões a pagar	48.093	42.955	53.375	45.174
Adiantamentos de clientes	233.042	204.617	235.857	212.018
Publicidade a veicular	100.509	86.377	113.898	89.426
Outras contas a pagar	31.795	16.682	45.361	23.499
Total do passivo circulante	875.265	855.464	1.949.222	3.664.279
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	50.458	66.765	181.343	259.330
Arrendamentos	6.796	9.327	20.757	30.991
Fornecedores	56.461	64.638	57.281	66.419
Contas a pagar	5.038	2.140	5.180	2.431
Operações de intermediações financeiras	-	-	5.757.663	3.139.887
Impostos e contribuições a recolher	3.275	6.218	3.275	6.218
Impostos parcelados	110.222	140.650	112.694	140.667
Tributos diferidos	66.211	16.758	107.902	58.942
Partes relacionadas	3.200	-	3.200	-
Adiantamentos de clientes	11.000	27.961	11.000	27.968
Publicidade a veicular	41.040	-	41.040	-
Outras contas a pagar	-	-	880	880
Provisões para riscos e discussões judiciais	166.735	239.662	202.762	276.688
Total do passivo não circulante	520.436	574.119	6.504.977	4.010.421
Patrimônio líquido				
Capital social	200.000	200.000	200.000	200.000
Reservas de capital	3.496	(559)	3.496	(559)
Reservas de reavaliação	790	792	790	792
Ajuste de avaliação patrimonial	14.627	24.566	14.627	24.566
Reservas de lucros	267.435	-	267.435	-
Outros resultados abrangentes	17.598	21.011	17.598	21.011
Lucros ou prejuízos acumulados	-	(201.004)	-	(201.004)
Total do patrimônio líquido	503.946	44.806	503.946	44.806
Participação de acionistas não controladores	-	-	37.139	34.998
	503.946	44.806	541.085	79.804
Total do passivo e patrimônio líquido	1.899.647	1.474.389	8.995.284	7.754.504

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida de vendas	1.925.218	2.014.269	4.324.695	3.189.189
Custos das operações e das produções	(1.140.061)	(1.505.656)	(2.827.872)	(2.271.657)
Lucro bruto	785.157	508.613	1.496.823	917.532
Receitas/ (despesas) operacionais				
Com vendas	(368.084)	(391.016)	(450.225)	(450.414)
Gerais e administrativas	(200.693)	(364.499)	(635.201)	(1.533.059)
Equivalência patrimonial	103.637	(329.288)	989	1.524
Outras (despesas) e receitas operacionais	313.210	21.678	314.384	22.355
	(151.930)	(1.063.125)	(770.053)	(1.959.594)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	38.231	36.307	45.494	48.231
Despesas financeiras	(51.803)	(47.585)	(102.904)	(69.199)
	(13.572)	(11.278)	(57.410)	(20.968)
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	619.655	(565.790)	669.360	(1.063.030)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(67.354)	-	(108.065)	62.128
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(85.783)	48.862	(86.962)	452.974
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	466.518	(516.928)	474.333	(547.928)
Atribuído aos acionistas controladores	466.518	-	466.518	(516.928)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	7.815	(31.000)
Lucro (prejuízo) líquido por ações - em reais (R$) - operações continuadas	4.345	(4.814)		

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	466.518	(516.928)	474.333	(547.928)
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Ajuste acumulado de conversão em controlada no exterior	(3.413)	(3.355)	(3.413)	(3.355)
Resultado abrangente do exercício	463.105	(520.283)	470.920	(551.283)
Atribuído aos acionistas controladores			463.105	(520.283)
Atribuído aos acionistas não controladores			7.815	(31.000)

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	619.655	(565.790)	669.360	(1.063.030)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	21.504	22.199	47.996	58.211
Amortizações direitos de uso CPC 06 (R2)	9.625	16.082	27.373	32.057
Resultado na venda e baixa do imobilizado, investimento e direito de uso	(320.040)	(18.429)	(313.421)	(15.093)
Equivalência patrimonial	(103.637)	329.288	(989)	(1.524)
Encargos financeiros e atualizações monetárias	28.953	11.182	65.047	19.576
Encargos financeiros e atualizações monetárias - Arrendamentos CPC 06 (R2)	2.014	2.296	5.387	5.456
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	889	96	212.673	976.667
Provisões para riscos e discussões judiciais	49.340	127.748	63.907	142.264
Outros	1.012	1.379	1.056	1.212
	309.315	(73.949)	778.389	155.796
Decréscimo/ (acréscimo) em ativos				
Aplicações financeiras vinculadas	(1.841)	(16.223)	(1.841)	(16.223)
Contas a receber	(13.399)	50.748	(206.788)	(1.033.565)
Direitos e custos de exibições	62.071	93.296	58.512	111.612
Almoxarifado	366	(16)	136	(103)
Impostos a recuperar	(18.726)	(30.085)	(27.900)	(133.406)
Contas a receber com partes relacionadas	(1.587)	(658)	(258)	(533)
Adiantamentos a fornecedores	520	(341)	5.395	(5.221)
Despesas antecipadas	(8.168)	(1.965)	(1.462)	(46.800)
Títulos e valores mobiliários	(4)	-	(1.291.615)	304.746
Depósitos judiciais	(3.298)	(7.256)	(10.519)	(20.130)
Outros	29.758	2.023	31.051	98.399
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos				
Fornecedores	(13.783)	(44.542)	(11.188)	(55.466)
Contas a pagar	(57.835)	68.670	(88.605)	12.738
Operações de Intermediações financeiras	-	-	870.595	1.682.000
Impostos e contribuições a recolher	25.179	21.501	32.213	97.440
Salários e encargos sociais	(22.369)	15.692	(18.476)	21.105
Contas a pagar com partes relacionadas	(3.227)	9.080	6.647	(1.057)
Bonificação de volume e comissões a pagar	5.138	(28.075)	8.200	(32.182)
Adiantamentos de clientes	11.464	23.561	3.302	29.527
Publicidade a veicular	55.172	(33.888)	65.512	(29.305)
Outras contas a pagar	15.113	(12.028)	21.864	(16.077)
Pagamento de contingências	(114.710)	(62.831)	(130.277)	(71.497)
Caixa gerado (consumido) pelas operações	255.149	(27.286)	92.887	1.051.798
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.406)	(117)	(51.197)	(25.041)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	243.743	(27.403)	41.690	1.026.757
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controlada	(250.000)	(50.000)	(172)	-
Aquisição de propriedade para investimentos	(296)	(45)	(296)	(45)
Aquisição de imobilizado	(3.698)	(5.475)	(8.354)	(17.667)
Aquisição do intangível	(71.348)	(22.624)	(78.084)	(32.217)
Recursos recebidos na alienação de bens do ativo imobilizado e investimentos	261.188	27.793	262.012	27.880
Lucros/dividendos recebidos	8.000	50.826	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(56.154)	475	175.106	(22.049)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	93.630	139.763	296.512
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.912)	(37.301)	(66.087)	(48.139)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.760)	(575)	(44.265)	(5.320)
Novos parcelamentos	-	-	3.075	-
Amortização do REFIS e parcelamentos	(15.023)	(15.729)	(15.119)	(16.077)
Juros pagos do REFIS e parcelamentos	(20.470)	(20.356)	(20.498)	(20.381)
Amortização de Arrendamentos CPC 06(R2)	(11.777)	(18.777)	(32.683)	(38.135)
Lucros/Dividendos Pagos	-	(1.240)	(968)	(3.236)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(78.942)	(348)	(36.782)	165.224
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	108.647	(27.276)	180.014	1.169.932
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	103.230	130.506	2.474.526	1.304.594
No final do exercício	211.877	103.230	2.654.540	2.474.526
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	108.647	(27.276)	180.014	1.169.932

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas controladores													
					Reservas de lucros									
	Capital social	**Reservas de capital**	**Reservas de reavaliação**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Reserva Legal**	**Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos**	**Reserva Estatutária para Margem Operacional**	**Reserva para Retenção de Lucros**	**Reserva de lucros à disposição da Assembleia Geral**	**Outros resultados abrangentes**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**	**Participação dos não controladores**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	200.000	3.496	794	25.796	22.268	43.883	43.883	104.592	98.886	24.366	-	567.964	65.828	633.792
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(516.928)	(516.928)	(31.000)	(547.928)
Transação de capital em controlada	-	(4.055)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.180	(2.875)	2.875	-
Reembolso de ações em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(720)	(720)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.985)	(1.985)
Reserva para Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	98.886	(98.886)	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.865)	-	-	-	-	-	-	1.865	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre custo atribuído	-	-	-	635	-	-	-	-	-	-	(635)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.355)	-	(3.355)	-	(3.355)
Absorção do prejuízo pelos lucros acumulados	-	-	-	-	(22.268)	(43.883)	(43.883)	(203.478)	-	-	313.512	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	200.000	(559)	792	24.566	-	-	-	-	-	21.011	(201.004)	44.806	34.998	79.804
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.207)	(6.207)	-	(6.207)
Saldos em 01 de janeiro de 2023	200.000	(559)	792	24.566	-	-	-	-	-	21.011	(207.211)	38.599	34.998	73.597
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466.518	466.518	7.815	474.333
Reserva Legal	-	-	-	-	12.966	-	-	-	-	-	(12.966)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.463)	(2.463)	-	(2.463)
Transação de capital em controlada	-	4.055	-	-	-	-	-	-	-	-	650	4.705	(4.705)	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(969)	(969)
Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos	-	-	-	-	-	24.634	-	-	-	-	(24.634)	-	-	-
Reserva Estatutária para Margem Operacional	-	-	-	-	-	-	24.634	-	-	-	(24.634)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(15.059)	-	-	-	-	-	-	15.059	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre custo atribuído	-	-	-	5.120	-	-	-	-	-	-	(5.120)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Realização dos tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.413)	-	(3.413)	-	(3.413)
Transferência para Reservas de Lucros à disposição da Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	205.201	-	(205.201)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	200.000	3.496	790	14.627	12.966	24.634	24.634	-	205.201	17.598	-	503.946	37.139	541.085

Marcus Vinícius da Silva Vieira
Chief Executive Officer - CEO

Luiz Cláudio da Silva Costa
Diretor Presidente

Eliana Regina Alviani Ingegneri
Contadora CRC 1SP-133170/O-1

O parecer dos Auditores Grant Thornton Auditores Independentes datado de 23 de abril de 2024 foi emitido e encontra-se à disposição dos acionistas junto com as demonstrações financeiras completas, na sede da Companhia.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

XP INC (Filial Brasil)

CNPJ 42.915.977/0001-89

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas e Administradores da **XP Inc (Filial BR) -** São Paulo - SP. Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, referidas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, elaboradas segundo a Lei das Sociedades Anônimas e normas contábeis vigentes. São Paulo, 23 de abril de 2024.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	2023	2022
Circulante		
Disponibilidades	**14**	**38**
Ativos financeiros	**1.333**	**1.250**
Valor justo por meio do resultado	**1.333**	**1.250**
Instrumentos financeiros (Nota 5)	1.333	1.250
Outros ativos	**2.056**	**1.865**
Impostos e contribuições a compensar (Nota 6)	1.955	1.764
Ativo fiscal diferido	–	–
Outros ativos	101	101
Total do ativo	**3.403**	**3.153**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Outros passivos	**84**	**65**
Fornecedores	–	–
Obrigações fiscais e previdenciárias	84	65
Total do passivo	**84**	**65**
Patrimônio líquido (Nota 7)	**3.319**	**3.088**
Capital social	101	101
Reserva de lucros	3.218	2.987
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.403**	**3.153**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE

	2023	2022
Receita operacional líquida	**137**	**88**
Custos operacionais	(1)	(1)
Resultado operacional bruto	**136**	**87**
Despesas administrativas	(14)	(3)
Outras receitas/(despesas) operacionais	191	177
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**313**	**261**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	**(82)**	**(65)**
Lucro líquido do exercício	**231**	**196**
Resultado abrangente	–	–
Total do resultado abrangente	**231**	**196**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**101**	**140**	**2.651**	**–**	**2.892**
Resultados abrangentes					
Resultado do exercício	–	–	–	196	196
Destinações ao lucro líquido					
Reservas	–	10	186	(196)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**101**	**150**	**2.837**	**–**	**3.088**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**101**	**150**	**2.837**	**–**	**3.088**
Resultados abrangentes					
Resultado do exercício	–	–	–	231	231
Destinações ao lucro líquido					
Reservas	–	11	220	(231)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**101**	**161**	**3.057**	**–**	**3.319**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	231	196
Variação dos ativos e passivos operacionais:	**(172)**	**(270)**
Impostos e contribuições a compensar	(191)	(235)
Outros ativos	–	–
Fornecedores	–	(100)
Obrigações fiscais e previdenciárias	19	65
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**59**	**(74)**
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**–**	**–**
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**–**	**–**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**59**	**(74)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.288	1.362
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1.347	1.288
Disponibilidades	14	38
Instrumentos financeiros	1.333	1.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A XP Inc (Filial BR) tem sua sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909, Torre Sul, 29º andar (parte), CEP 04543-010. A XP Inc (Filial BR) tem como objeto social a participação em sociedades, consórcios, e/ou empreendimentos de qualquer natureza. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de abril de 2024. **2. Base de elaboração das demonstrações financeiras: (a) Base de preparação:** Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos investimentos em instrumentos patrimoniais que foram mensurados pelo valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo. As informações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou informações nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R$") e todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Adoção de novas normas e interpretações:** Novas normas e interpretações contábeis que não são obrigatórias para o período de relatório de 31 de dezembro de 2023 foram publicadas e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. Não se espera que estas normas tenham um impacto material sobre a Companhia nos períodos de relatório atuais ou futuros. **3. Resumo das principais políticas contábeis: (a) Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa não está sujeito a um risco significativo de mudança de valor e é mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. As transações são consideradas de curto prazo quando têm vencimentos em três meses ou menos a partir da data de aquisição. Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa referem-se a certificados de depósito bancário mensurados ao valor justo por meio do resultado que são prontamente conversíveis em um montante conhecido e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor. **(b) Instrumentos financeiros ativos e passivos:** i. Mensuração: Ativos e passivos financeiros são incialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, e subsequentemente classificados conforme categorias abaixo: • Custo Amortizado; • Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"); • Valor Justo por meio do Resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado: • O ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado (VJR). • O ativo é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os instrumentos patrimoniais são aqueles que atendem à definição de patrimônio líquido do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciem um interesse residual no patrimônio líquido do emissor. São exemplos os instrumentos de capital que incluem ações ordinárias. Os instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Com relação aos dividendos, quando representam um retorno sobre tais investimentos, continuam a ser reconhecidos no resultado como outros rendimentos quando a Companhia possui o direito de receber pagamentos. ii. Avaliação do modelo de negócio: A Companhia avalia o objetivo de seus modelos de negócio, nos quais os ativos são mantidos em nível de portfólio para avaliar como o negócio é administrado e informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas compreendem: - Políticas e objetivos definidos para a carteira e a aplicação dessas políticas na prática. Com destaque sobre, se a estratégia da Administração está focada em auferir receitas de juros contratuais, manter um perfil específico de taxa de juros ou adequar a duração dos ativos; - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos dentro daquele modelo de negócios) e como esses riscos são administrados; - Como os gestores do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração está relacionada ao valor justo dos ativos ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos; - A frequência, o volume e o momento das vendas em períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre as vendas futuras. As informações sobre a atividade de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação geral de como o objetivo definido pela Companhia para administrar os ativos financeiros. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados, cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, são mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois não são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais. iii. Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros: Para fins desta avaliação, define-se "principal" como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Define-se "juros" como a contraprestação para o valor da moeda no tempo e para o risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um período específico e para outros riscos e custos básicos dos ativos financeiros (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como para a margem de lucro. Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros, a Companhia considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o prazo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atenderia esta condição. Ao realizar a avaliação, a Companhia considera: - eventos contingentes que alterariam o valor e prazo dos fluxos de caixa; - alavancagem; - prazos de pagamento antecipado e extensão; - termos que limitem o direito da Companhia aos fluxos de caixa de ativos; e - recursos que modifiquem a contraprestação do valor da moeda no tempo, por exemplo, reajuste periódico das taxas de juros. **(c) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes - em geral, quando relacionados à mesma entidade legal e mesma jurisdição. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é calculado sobre prejuízo fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão baixados na medida em que sua realização não seja mais provável. **(d) Capital social:** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução, líquida de impostos, dos recursos. **4. Determinação do valor justo:** A Companhia avalia instrumentos financeiros, tais como investimentos financeiros e derivativos, pelo valor justo no final do período de cada demonstração financeira. Nível 1: O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço cotado nestes mercados. Os instrumentos financeiros incluídos como nível 1 consistem principalmente em instrumentos financeiros representantes da dívida pública do Brasil e instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (ou seja, bolsas de valores). Nível 2: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação, que basicamente fazem o uso de dados observáveis de mercado. Se todos os dados significativos exigidos para determinação do valor justo do ativo ou passivo financeiro forem observáveis direta ou indiretamente, o instrumento é incluído no nível 2. Os instrumentos financeiros classificados como nível 2 são compostos principalmente por instrumentos financeiros emitidos por entidades privadas e instrumentos financeiros negociados em mercado secundário. Nível 3: Se um ou mais insumos significativos não forem observáveis, o instrumento é incluído no nível 3. É o caso dos títulos representativos de patrimônio líquido não listados. Os valores justos foram avaliados para fins de mensuração com base nos métodos abaixo. **(a) Disponibilidades:** O valor justo de disponibilidades se aproxima substancialmente do seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2023 o valor justo de disponibilidades é de R$ 14 (R$ 38 em 31 de dezembro de 2022). **(b) Ativos financeiros:** O valor justo dos títulos e valores mobiliários reflete o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2023 o valor justo de títulos e valores mobiliários é de R$ 1.333 (R$ 1.250 em 31 de dezembro de 2022). **5. Instrumentos financeiros:**

	2023 Custo	2023 Valor Justo	2022 Custo	2022 Valor Justo
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado	**1.333**	**1.333**	**1.250**	**1.250**
Certificados de Depósitos Bancários [a]	1.333	1.333	1.250	1.250

(a) Em 31 de dezembro de 2023, Certificados de Depósitos Bancários no valor de R$ 1.333 (R$ 1.250 em 31 de dezembro de 2022) estão sendo apresentados como equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa. **6. Impostos de contribuições a compensar:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de impostos e contribuições a compensar corresponde substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. **7. Imposto de renda e contribuição social:** A XP Inc (Filial BR), apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real, regime em que o imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social é apurada com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

	2023	2022
Resultado antes dos impostos	**313**	**261**
Alíquota de imposto aplicável à XP Inc Filial BR	34%	34%
Imposto utilizando a alíquota aplicável	**(106)**	**(89)**
Efeito adicional de Imposto de Renda	24	24
Imposto de renda e contribuição social	**(82)**	**(65)**

8. Patrimônio líquido: (a) Capital social e reserva de capital: O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 101 (R$ 101 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 101.000 ações, com valor nominal de R$ 1,00 cada. Em 30 de março de 2021, os acionistas, no ato contínuo da constituição da XP Inc Filial BR, aprovaram o aumento de capital da Sociedade, no montante de R$ 101.000, com a emissão de 101.000 quotas, mediante integralização de capital. **(b) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado no exercício. A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço após as destinações legais. **(c) Distribuição de lucros:** O saldo do lucro líquido, verificado após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberadas pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser integralmente destinado a Reserva de Lucros Estatutária, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia conforme previsto no Art. 202 da lei nº 6.404/76 § 4º, § 5º e § 6º até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado. Em 31 de dezembro de 2023, consultado o acionista controlador, a Administração não irá propor à Assembleia de acionistas a distribuição de dividendos.

DIRETORIA

Fabricio Cunha de Almeida - Diretor

Thiago Simões Maffra - Diretor

CONTADOR

Jairo Luiz de Araújo Brito - CRC RJ-110743/O-4

Rogerio Bessa Junior - CRC SP-298461/O-6

International Meal Company Alimentação S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 17.314.329/0001-20 - NIRE 35.300.48875-0

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da International Meal Company Alimentação S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("**Lei das Sociedades por Ações**") e da Cláusula 9.1 do *"Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública da International Meal Company Alimentação S.A."* celebrada em 09 de março de 2023, entre a International Meal Company Alimentação S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 17.314.329/0001-20 ("**Emissora**"), as Fiadoras (conforme definidas na Escritura de Emissão), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) ("**Agente Fiduciário**" e "**Debenturistas**", respectivamente), ficam os Debenturistas da *3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública da International Meal Company Alimentação S.A.* ("**Terceira Emissão**"), e o Agente Fiduciário convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**Assembleia Geral de Debenturistas**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia 14 de maio de 2024, às 15h00, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Zoom Meetings* ("**Plataforma Digital Zoom**"), observado o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes propostas da Emissora: **(A)** a autorização, pelos Debenturistas, para a extensão, pelo período adicional de até 18 (dezoito) meses a contar da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, do prazo para a venda e/ou alienação total ou parcial de ativos, em uma ou mais transações, desde que observado o limite total de até R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), com consequente alteração do item (xi).a da Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão. **(B)** a autorização para a prática, pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, por meio de seus representantes legais e/ou procuradores devidamente constituídos, de todos os atos eventualmente necessários de forma a refletir as deliberações aqui consubstanciadas, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e de todo e qualquer documento ou instrumento dele decorrente, tais como procurações, notificações e outros documentos, de modo a dar o pleno cumprimento às deliberações ora tomadas. **1. Local: 1.1** Será realizada de **forma exclusivamente digital,** por meio de participação remota através da Plataforma Digital Zoom, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, § 2º, da Resolução 81. **2. Informações Gerais: 2.1** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, à Emissora, no e-mail ri@grupoimc.com.br, ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (a) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (b) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (a) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (b) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (c) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.2** A Emissora disponibilizará (i) Plataforma Digital Zoom para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação a distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto a distância. **2.2.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, enviando a correspondente instrução de voto a distância diretamente à Emissora e ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores http://ri.internationalmealcompany.com e na sua página de rede mundial de computadores na CVM (http://www.cvm.gov.br). A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital Zoom, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via Plataforma Digital Zoom estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("**Debenturistas Credenciados**"). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse Edital de Convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.3** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com a Emissora pelo e-mail ri@grupoimc.com.br ou com o Agente Fiduciário pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. **2.4** A Emissora recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital Zoom com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital Zoom para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Emissora (*e.g.,* instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital Zoom com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.5** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital Zoom, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste Edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução 81. **2.6** Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.7** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home), da Emissora (http://ri.internationalmealcompany.com/) e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

International Meal Company Alimentação S.A.

Pinbank Holding S.A.

CNPJ nº 25.260.321/0001-56 - NIRE 35300504453 - Companhia de Capital Fechado

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Convidam-se os Srs. acionistas da **Pinbank Holding S.A.,** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede social, na Av. Paulista, 1063, 4º andar, Conjunto 401, em São Paulo/SP, a realizar-se às 10:00 horas do dia 3 de maio de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em Assembleia Geral Ordinária: **1)** leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; **2)** destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício; **3)** eleição dos diretores da Companhia; e **4)** fixação dos honorários da diretoria para o exercício de 2024. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404/76. Caso não possa comparecer, o Acionista poderá nomear um representante mediante encaminhamento de procuração específica para tal fim. Esclarece-se, todavia, que a procuração deverá conter firma reconhecida do outorgante para a adequada e segura verificação da identidade do outorgante. Por fim, não será aceita procuração com assinatura eletrônica ou digital.

São Paulo, 23 de Abril de 2024. **Carlos Augusto Ferreira,** Diretor-Presidente

Pinbank Brasil Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 17.079.937/0001-05 - NIRE 35.300.499.263 - Companhia de Capital Fechado

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Convidam-se os Srs. Acionistas da **Pinbank Brasil Instituição de Pagamento S.A.,** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede social, na Av. Paulista, 1.063, 4º andar, Conjunto 401, em São Paulo/SP, a realizar-se às 10:30 horas do dia 3 de maio de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em Assembleia Geral Ordinária: **1)** leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; **2)** destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício; **3)** eleição dos diretores da Companhia; e **4)** fixação dos honorários da diretoria para o exercício de 2024. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 133º da Lei nº 6.404/76. Caso não possa comparecer, o Acionista poderá nomear um representante mediante encaminhamento de procuração específica para tal fim. Esclarece-se, todavia, que a procuração deverá conter firma reconhecida do outorgante para a adequada e segura verificação da identidade do outorgante. Por fim, não será aceita procuração com assinatura eletrônica ou digital.

São Paulo, 23 de Abril de 2024. **Carlos Augusto Ferreira -** Diretor-Presidente

Agrovera - Agro Industrial Vera Cruz S.A. - Em Liquidação

CNPJ 04.986.188/0001-40

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Agrovera - Agro Industrial Vera Cruz S.A. - Em Liquidação** para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 10 de maio de 2024, às 12:00 horas na sede social localizada na Praça Wendel Wilkie, 151- Sala C, Pacaembu - São Paulo- SP, com a seguinte ordem do dia: (a) aprovação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de abril de 2024

Valquiria Josália Contiero - Liquidante

CCS Tecnologia e Serviços S.A.

CNPJ nº 00.964.350/0001-78

Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária Realizada em 12 de Abril de 2024

1) Data, Hora e Local: 12 de Abril de 2024, às 10h30, na sede da **CCS Tecnologia e Serviços S.A.** ("Companhia"), na Rodovia SP-330 - Via Anhanguera km 145, Bairro dos Pires, na cidade de Limeira, Estado de São Paulo. **2) Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3) Composição da Mesa:** Presidente: Sra. Greice Ciarrocchi Perez; Secretária: Sra. Cintia Ciarrocchi Vendemiatti e Usufrutuária: Sra. Maria Helena Correa Ciarrocchi. **4) Ordem do Dia:** em Assembleia Geral Extraordinária: **a)** Abertura de empresa no exterior no País dos Estados Unidos da América, com objetivo de internacionalizar seus negócios; e em Assembleia Geral Ordinária: a) tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes, publicados na edição do Diário Comercial do Estado de São Paulo, em 28 de março de 2024, b) destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, referendando as apropriações de juros sobre capital próprio, c) fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia e d) retenção de lucros para constituição das Reservas de Incentivos Fiscais relativa ao exercício sociais de 2023. **5) Deliberações:** em Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1. Aprovou a abertura de empresa no exterior no País dos Estados Unidos da América, na cidade de Waukesha, no Estado de Wisconsin, denominada CCS USA LLC, com o objetivo social de atuar como representante comercial, com o capital social de R$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais). 5.2. Aprovou o aporte de recursos financeiros para integralização do capital social da empresa estrangeira, no montante de R$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais) e em Assembleia Geral Ordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.3. Lidos e postos em votação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, foram os mesmos aprovados por unanimidade. 5.4. Considerando as Demonstrações Financeiras da Companhia aprovadas no item 5.3, supra, que o Resultado do Exercício da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro 2023, no montante de R$ 35.531.723,53 (Trinta e Cinco Milhões, Quinhentos e Trinta e Um Mil, Setecentos e Vinte e Três Reais e Cinquenta e Três Centavos) tenha a seguinte destinação: (i) constituição da Reserva Legal, correspondente a 5%, no montante de R$ 1.915.838,98 (Um Milhão, Novecentos e Quinze Mil, Oitocentos e Trinta e Oito Reais, Noventa e Oito Centavos); (ii) retenção de lucros e constituição da Reserva de Incentivos Fiscais no montante de R$ 7.796.981,56 (Sete Milhões, Setecentos e Noventa e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Um Reais e Cinquenta e Seis Centavos) ; (iii) constituição da Reserva de Lucros, no montante de R$ 12.178.808,92 (Doze Milhões, Cento e Setenta e Oito Mil, Oitocentos e Oito Reais e Noventa e Dois Centavos) destinada a aumento do Capital Social ou pagamento de dividendos; (iv) distribuição de dividendos obrigatórios em 2024, no montante de R$ 3.640.094,07 (Três Milhões, Seiscentos e Quarenta Mil, Noventa e Quatro Reais, e Sete Centavos); (v) dividendos adicionais de R$ 10.000.000,00 (Dez Milhões de Reais); e (vi) destaque do juros sobre capital próprio calculado com base no Patrimônio Líquido de 2023, no valor bruto de R$ 10.582.037,72 (Dez Milhões, Quinhentos e Oitenta e Dois Mil, Trinta e Sete Reais, Cinquenta e Setenta e Dois Centavos), e 5.5. Verba global e anual para remuneração dos membros da Administração da Companhia de até R$ 10.500.000,00 (Dez milhões e quinhentos mil reais) incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios que sejam atribuídos aos administradores em razão do exercício do cargo de administrador. **6. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata na forma sumária, que resultou aprovada após a dispensa de sua leitura pelos acionistas, sem manifestações contrárias. Certificamos que a presente cópia é fiel do original lavrado em livro próprio. Limeira, 12 de Abril de 2024, Greice Ciarrocchi Perez, Presidente da Assembleia, Cintia Ciarrocchi Vendemiatti, Secretária da Assembleia. Mesa: **Greice Ciarrocchi Perez -** Presidente; **Cintia Ciarrocchi Vendemiatti -** Secretária. **Maria Helena Corrêa Ciarrocchi -** Usufrutuária. Presentes: **Greice Ciarrocch

Brasympe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 04.831.696/0001-59

Relatório da Administração. Exercício social 2023. Aos Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Acionistas, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasympe Energia S.A. ("Companhia"), acompanhados do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31/12/2023. A Companhia, constituída em 17/12/2001, foi criada para atender o Programa de Energia Emergencial lançado pelo Governo Federal (Companhia Brasileira de Energia Emergencial - CBEE), logo após a crise de energia ocorrida ainda em 2001. Na época, consagrou-se como a maior fornecedora de energia no referido programa do Governo Federal. Os contratos com a CBEE tiveram seu encerramento em 31/12/2005, quando os acionistas optaram por desmobilizar os empreendimentos, aplicando parte dos recursos de caixa disponíveis na compra do controle acionário (60%) da termelétrica Termocabo S.A. ("Termocabo"), o que foi concretizado em 14/05/2007. A partir de então, a Companhia teve a sua atenção voltada para gestão dos ativos e dos passivos administrativos e judiciais remanescentes de sua atuação como geradora até 2005, além de atuar diretamente na administração de sua empresa controlada. Desde 2020, vislumbrando o final da atual contratação da Termocabo, via contratos de compra de energia no ambiente regulado ("CCEAR´s"), cuja vigência expira em dezembro de 2024, a Companhia decidiu envidar esforços, de forma sistemática e criteriosa, na busca de negócios de geração de energia elétrica, bem como por novos contratos para a referida empresa controlada. No ano de 2023, após avaliações de cenários e oportunidades de negócios condizentes com a capacidade de investimento/retorno apresentados pela Diretoria ao Conselho de Administração, foi decidido que a Companhia deverá centrar seus esforços na continuidade da controlada Termocabo, após o encerramento dos contratos CCEAR.s. No momento atual, baseados em análises técnicas do sistema interligado nacional (SIN) o contexto é promissor à continuidade da controlada. • Informações relevantes: A Companhia, no exercício de 2023, liquidou todas as suas contingências judiciais, sendo parte somente em processos administrativos fiscais. Tais processos, são contingências ativas que não ensejam qualquer necessidade de provisão contábil. Em 12/01/2009, a controlada Termocabo recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") no montante original de R$26.009 mil, relativo à exação do PIS e da COFINS. Em maio de 2017, a controlada Termocabo perdeu recurso interposto em sede administrativa (Conselho de Administração de Recursos Fiscais – "CARF"). Em novembro de 2017, a controlada Termocabo ingressou com ação judicial - Ação Anulatória de Débito Fiscal. Em 25/05/2018, o juízo prolatou sentença favorável à controlada Termocabo, sobrestando qualquer tipo de exação fiscal do débito em questão. Em 26/02/2024 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da União junto à 8ª turma do TRF/DF e obtivemos, por unanimidade, a manutenção da decisão favorável à controlada Termocabo. Em 31/12/2023, o saldo atualizado deste processo é de R$59.825 mil (R$54.735 mil em 2022). Com base na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda da ação é considerada possível, sendo assim, não há provisão de valores na contabilidade. Caso a decisão definitiva (trânsito em julgado) se mantenha favorável à controlada Termocabo, será devida a quantia de R$622 mil (atualização de 31/12/2023) referente aos honorários advocatícios. • Análise econômico-financeira: A Administração vem atuando, de forma contínua, no aprimoramento dos controles e gestão de informações, aproveitamento de recursos e sinergia com a empresa controlada. Baseados em discussões internas e nas avaliações dos pontos relevantes e desafiadores do negócio, são realizados ajustes rotineiros e, se necessário, readequação dos controles internos. Sendo esse, portanto, um processo consolidado através de relatórios gerenciais, disponibilizados e avaliados mensalmente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Em 2023, com base no resultado consolidado, destacamos os seguintes indicadores: (i) LAIR de R$22.502.5 mil, (ii) lucro operacional bruto de R$24.912 mil O lucro líquido consolidado da Companhia no exercício de 2023 foi de R$18.661 mil. Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social. • Política de dividendos: Com fundamento na Lei das S.A., bem como no próprio estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado de cada exercício, cabendo à Assembleia a deliberação quanto à sua distribuição. No exercício social de 2023, a Companhia obteve, como resultado, o lucro líquido no valor de R$11.129 mil. Desta forma, como dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia terá a distribuir o valor de R$2.782 mil. Assim, a Diretoria da Companhia recomenda a distribuição do dividendo mínimo obrigatório no referido valor, bem como a distribuição de dividendos adicionais no montante de R$8.347 mil. • Governança corporativa: As políticas e práticas de governança corporativa da Companhia possuem foco na transparência de gestão, em atitude respeitosa no relacionamento com todos os seus stakeholders, no tratamento equitativo e na prestação de contas de forma clara e objetiva. Ações de controle e compliance vem sendo implementadas a fim de garantir segurança jurídica e a devida observância às normas vigentes pela Companhia. • Plano estratégico: Em primeiro plano, é considerada a continuidade da controlada Termocabo, através da obtenção de novo contrato no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"). Para tanto, focamos em estudos de viabilidade técnico-econômico-financeira, tanto para continuar a operar a óleo combustível, como para a conversão de suas unidades geradoras para gás natural, a fim de que a controlada Termocabo esteja apta e flexível ao que se requisitar em futuros leilões. Em consonância ao planejamento da Companhia e, considerando a necessidade de segurança do Sistema energético do país, em 8/03/2024, foi publicada a Consulta Pública nº 774/GM/MME. No documento, o Ministério das Minas e Energia ("MME") divulga as premissas para a realização do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de potência ("LRCAP - 2024") que, a princípio, está previsto para 30/08/2024. Desta forma, a Diretoria iniciou a análise das diretrizes apresentadas, para a posterior apresentação de eventuais questionamentos, objetivando melhor alinhar a futura Portaria Normativa. Ao mesmo tempo, a Diretoria segue com o implemento das ações estratégicas e planos orçamentários internos, vislumbrando a boa competitividade da controlada Termocabo no LRCAP - 2024. Rio de Janeiro, 17/04/2024. **Dagoberto da Silva Chaves -** Diretor Presidente, **Marcelo Penello Meirelles -** Diretor Adjunto.

Balanços patrimoniais 31/12/2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**2.221**	1	**30.042**	983
Títulos e valores mobiliários	5	**15.353**	22.602	**24.080**	43.571
Contas a receber	6	**-**	-	**11.321**	6.295
Dividendos a receber	11	**2.118**	1.450	**-**	-
Estoques	7	**-**	-	**17.420**	17.277
Impostos e contribuições a recuperar	8	**451**	119	**811**	766
Outros créditos	9	**1**	1	**2.884**	9.587
Total do ativo circulante		**20.144**	24.173	**86.558**	78.479
Não circulante					
Impostos diferidos		**-**	-	**502**	487
Impostos e contribuições a recuperar	8	**1.944**	2.137	**1.944**	2.137
Depósitos judiciais		**9**	453	**9**	453
Depósitos para reinvestimento	10	**-**	-	**8.121**	7.000
Outros créditos		**160**	160	**160**	160
Investimento	11	**55.374**	47.543	**-**	-
Imobilizado	12	**28**	28	**16.335**	22.312
Intangível	13	**-**	-	**6.012**	6.012
Total do ativo não circulante		**57.515**	50.321	**33.083**	38.561
Total do ativo		**77.659**	74.494	**119.641**	117.040

Passivo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Fornecedores	14	**48**	42	**2.893**	2.707
Empréstimos e financiamentos	15	**-**	-	**447**	536
Taxas regulamentares	17		-	**2.619**	8.408
Tributos a recolher e impostos parcelados	18	**10**	15	**714**	677
Salários, férias e encargos sociais a pagar		**216**	171	**432**	374
Provisão para imposto de renda e contribuição social		**-**	-	**209**	286
Dividendos a pagar		**2.782**	1.825	**4.194**	2.791
Total do passivo circulante		**3.056**	2.053	**11.508**	15.779
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	**-**	-	**-**	444
Parcelamento de imposto	18	**-**	-	**-**	111
Provisão para contingências	19	**-**	710	**622**	1.288
Total do passivo não circulante		**-**	710	**622**	1.843
Patrimônio líquido	20				
Capital social		**26.000**	26.000	**26.000**	26.000
Reservas de capital		**38.891**	38.891	**38.891**	38.891
Reservas de lucro		**9.712**	6.840	**9.712**	6.840
		74.603	71.731	**74.603**	71.731
Participação de não controladores		**-**	-	**32.908**	27.687
Total do patrimônio líquido		**74.603**	71.731	**107.511**	99.418
Total do passivo e do patrimônio líquido		**77.659**	74.494	**119.641**	117.040

Demonstrações dos resultados 31/12/2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	21	**-**	-	**56.343**	47.173
Custo do serviço e da revenda de energia	22	**-**	-	**(31.431)**	(28.558)
Lucro operacional bruto		**-**	-	**24.912**	18.615
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	23	**(2.679)**	(2.378)	**(9.422)**	(8.959)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	**-**	-	**440**	93
		(2.679)	(2.378)	**(8.982)**	(8.866)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		**(2.679)**	(2.378)	**15.930**	9.749
Resultado financeiro	25				
Despesas financeiras		**(4)**	(4)	**(272)**	(531)
Receitas financeiras		**2.514**	2.155	**6.845**	6.138
Total do resultado financeiro		**2.510**	2.151	**6.573**	5.607
Equivalência patrimonial		**11.298**	7.527	**-**	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**11.129**	7.300	**22.502**	15.356
Imposto de renda corrente	26	**-**	-	**(1.816)**	(1.639)
Contribuição social corrente	26	**-**	-	**(2.041)**	(1.416)
Imposto de renda diferido	26	**-**	-	**11**	12
Contribuição social diferida	26	**-**	-	**4**	4
Lucro líquido do exercício		**11.129**	7.300	**18.661**	12.317
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				**11.129**	7.300
Acionistas não controladores				**7.532**	5.017

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	**11.129**	7.300	**18.661**	12.317
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Resultado abrangente do exercício	**11.129**	7.300	**18.661**	12.317
Atribuível aos acionistas controladores	**-**	-	**11.129**	7.300
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	-	**7.532**	5.017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva de capital: Reserva de subvenções para Investimentos	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva de subvenções para Investimentos (reserva reflexa)	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2021	26.000	38.891	739	626	5.433	-	71.689	31.477	103.166
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(5.433)	-	(5.433)	(7.841)	(13.274)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.300	7.300	5.017	12.317
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(1.825)	(1.825)	(966)	(2.791)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	5.475	(5.475)	-	-	-
Em 31/12/2022	26.000	38.891	739	626	5.475	-	71.731	27.687	99.418
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(5.475)	-	(5.475)	(900)	(6.375)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.129	11.129	7.532	18.661
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.782)	(2.782)	(1.412)	(4.194)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	8.347	(8.347)	-	-	-
Em 31/12/2023	26.000	38.891	739	626	8.347	-	74.603	32.908	107.511

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**11.129**	7.300	**22.502**	15.356
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Resultado da equivalência patrimonial	**(11.298)**	(7.527)	**-**	-
Depreciação	**4**	-	**6.625**	7.902
Impostos diferidos	**-**		**(15)**	(16)
Atualização monetária das taxas regulamentares	**-**	-	**43**	54
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**-**	-	**79**	-
Reversão de provisão para contingências	**(710)**	(420)	**(666)**	(370)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	**-**	-	**(5.026)**	17.815
Dividendos recebidos	**2.799**	14.752	**2.799**	14.752
Estoques	**-**	-	**(143)**	156
Impostos e contribuições a recuperar	**(139)**	201	**148**	959
Depósitos judiciais	**444**	-	**444**	-
Outros créditos	**-**	1	**621**	(1.497)
Fornecedores	**6**	(29)	**186**	(24.037)
Taxas regulamentares	**-**	-	**251**	(6)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	**45**	40	**58**	28
Pagamento de contingências	**-**	(1.746)	**-**	(1.746)
Tributos a recolher	**(5)**	-	**81**	(24)
Caixa gerado nas operações	**2.275**	12.572	**27.987**	29.326
Imposto de renda e contribuição social pagos	**-**	-	**(3.919)**	(2.972)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.275**	12.572	**24.068**	26.354
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Depósito para reinvestimento	**-**	-	**(1.121)**	(773)
Títulos e valores mobiliários	**7.249**	(3.325)	**19.491**	2.732
Baixas de imobilizado	**-**	-	**-**	76
Aquisições de imobilizado	**(4)**	(5)	**(648)**	(2.307)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	**7.245**	(3.330)	**17.722**	(272)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	**(7.300)**	(9.244)	**(11.964)**	(33.832)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(533)**	(532)
Amortização de juros dos empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(79)**	-
Amortização de parcelamento de impostos	**-**	-	**(155)**	-
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos	**(7.300)**	(9.244)	**(12.731)**	(34.364)
Aumento (redução) líquido(a) do caixa e caixa equivalentes	**2.220**	(2)	**29.059**	(8.282)
Caixa e equivalentes no início do exercício	**1**	3	**983**	9.265
Caixa e equivalente no final do exercício	**2.221**	1	**30.042**	983

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais).1. Contexto operacional. A Brasympe Energia S.A. ("Brasympe" ou "Companhia") foi constituída em 17/12/2001, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, e tem por objetivo específico a geração e a comercialização de energia elétrica, em todo o território nacional, na forma de produtor independente de energia elétrica. A Companhia possui sua sede social localizada na Rua Sete de Setembro, nº 43, sala 602, Centro, Rio de Janeiro - RJ. A Brasympe atuou no período da crise energética iniciado em 2001 e findo em 2005, com o término do contrato com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial ("CBEE"). Em 14/05/2007, a Companhia adquiriu 60% das ações da Termocabo S.A. ("Termocabo"), empresa geradora de energia situada no estado de Pernambuco (conjuntamente denominadas o "Grupo"). A controlada Termocabo tem por objeto social a produção de potência, sob a forma de energia elétrica e térmica, e sua comercialização, como produtora independente, inclusive para concessionários ou permissionários de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, implementação de projeto, financiamento, construção, montagem e exploração da central termelétrica. A controlada Termocabo foi constituída em 22/08/2001, com a aprovação dos órgãos competentes, tendo como principal finalidade a geração de energia termelétrica, e iniciou suas operações em setembro de 2002, com uma produção prevista de 48 MW, conforme contrato inicial firmado com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial ("CBEE"), cujo término ocorreu em 31/12/2005. Atualmente, como resultado do leilão de energia realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), a controlada Termocabo S.A. possui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"), estando disponível ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"). Os referidos contratos têm vigência de 1º/01/2010 até 31/12/2024. A Administração da controlada Termocabo S.A. está envidando esforços no sentido de se reposicionar aos novos desafios do mercado energético e está convicta de que conseguirá oportunidades de negócios para a Companhia após 31/12/2024 ou antes dessa data, efetuando a conversão da sua fonte de energia de óleo para gás natural, etanol ou mesmo utilizando o próprio óleo combustível. Em 8/03/2024, foi publicada a Consulta Pública nº 160 a fim abrir prazo para contribuições na minuta da Portaria nº 774/GM/MME que regerá o Leilão de Reserva de Capacidade na forma de potência ("LRCAP – 2024"). No documento, o Ministério das Minas e Energia ("MME") divulgou as premissas para a realização certame que está previsto para 30/08/2024. A controlada Termocabo S.A., participará do leilão em questão como unidade existente, seja como empreendimento à óleo combustível, seja como empreendimento a gás natural, hipótese que demandará a conversão da UTE. Todos estes cenários e possibilidades estão sendo avaliados pela Administração da controlada e pela Brasympe a fim de garantir a participação competitiva da Companhia. Cumpre ressaltar que, na hipótese de insucesso no referido leilão, e considerando o encerramento dos contratos CCEAR´s em 31/12/2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada Termocabo em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2. Políticas contábeis. 2.1. Declaração de conformidade.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, e foram elaboradas considerando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Em 17/04/2024, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes exercício findo em 31/12/2023. **2.2. Base de consolidação.** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e sua controlada para o exercício findo em 31/12/2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ● Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e ● A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: ● O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; ● Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e ● Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do investidor. A Companhia avalia se exerce controle ou não em uma investida, se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada, e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, bem como a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada Termocabo S.A., cuja participação percentual na data do balanço é de 60%. **2.3. Reconhecimento de receita.** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A controlada Termocabo reconhece as receitas de disponibilidade (parte fixa) e de fornecimento de energia (parte variável) em Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's no mês de suprimento da energia, de acordo com os valores constantes nos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao valor contábil líquido inicial do instrumento financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **2.4. Impostos.** Imposto de renda e contribuição social - correntes. Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder a duzentos e quarenta mil reais no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência. Em 2020, a controlada Termocabo, com base na modernização da planta, passou a gozar de incentivos fiscais com redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis - SUDENE, calculados sobre o lucro da exploração, referentes às suas atividades de geração de energia, conforme Laudo Constitutivo nº 0081/2020. O benefício fiscal tem previsão de término para o ano-base de 2029. Em 2023, a controlada Termocabo retomou os depósitos junto ao Banco do Nordeste ("BNB"), aderindo ao benefício fiscal de Reinvestimento - SUDENE, onde 30% do total do valor de imposto de renda a pagar é depositado no BNB, sendo adicionado recursos próprios correspondentes à 50% dos 30% a pagar do imposto de renda. Citado montante fica retido em conta específica no BNB, podendo ser utilizado para compra de equipamentos e máquinas, bem como para fluxo de caixa da Companhia. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Imposto diferidos. A controlada Termocabo possui impostos diferidos ativos que são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil. **2.5. Instrumentos financeiros.** 2.5.1. Ativos financeiros. *Reconhecimento inicial e mensuração.* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos. *Mensuração subsequente.* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, da seguinte forma: • Ativos financeiros ao custo amortizado. • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados. • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado.* São classificados como ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.* Ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor juros. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. *Desreconhecimento.* Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram. • O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem retive substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. 2.5.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31/12/2023, pois de acordo com a avaliação do Grupo, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. 2.5.3. Passivos financeiros. *Reconhecimento inicial e mensuração.* Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente reconhecidos ao seu valor justo e, ou menos, o caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros do Grupo incluem suas obrigações com fornecedores correspondentes ao fornecimento de óleo combustível, diesel e lubrificantes, empréstimos e financiamentos e contas a pagar. *Mensuração subsequente.* A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma: *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.* Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivo financeiro ao custo amortizado.* Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aqui-

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Brasympe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 04.831.696/0001-59

sição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. *Desreconhecimento.* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. 2.5.4. Compensação de instrumentos financeiros. Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 2.5.5. Valor justo de instrumentos financeiros. Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **2.6. Caixa e equivalentes de caixa.** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.7. Estoques.** Os produtos, materiais e equipamentos mantidos em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. **2.8. Investimento.** O investimento na controlada é registrado e avaliado com base no método de equivalência patrimonial, utilizando as demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data, com base em práticas contábeis consistentes com as práticas contábeis da Companhia. O ágio correspondente se encontra incluído no valor contábil do investimento, não sendo submetido à amortização. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. **2.9. Imobilizado.** Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.10. Intangível.** A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. O intangível contabilizado pela Companhia em suas demonstrações financeiras consolidadas se refere ao ágio apurado na aquisição de sua controlada Termocabo, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. **2.11**. **Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros.** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Ativos intangíveis. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. **2.12. Provisões.** Geral. Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos administrativos e judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, decisões administrativas ou novas decisões judiciais de tribunais superiores. **2.13. Distribuição de dividendos.** A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ("CPC 25") e na Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos, e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados pela Administração, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta. Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido. **2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023.** As normas apresentadas a seguir foram revidadas e passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1°/01/2023 e, portanto, estão sendo adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados. CPC 50 - Contratos de seguro: uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Essa norma não se aplica ao Grupo. CPC 23: Definição de estimativas contábeis: as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. CPC 26 (R1) e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis: as alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, visto que o Grupo já apresentava as políticas contábeis materiais para os negócios do Grupo. Reforma tributária internacional (regras do modelo do pilar dois): Alterações no CPC 32: as alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: (i) uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e (ii) requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, pois o Grupo não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois por ser um Grupo com operações apenas no Brasil. **2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º/01/2024. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Alterações ao CPC 06 (R2): Passivo de locação em um *sale and leaseback* (transação de venda e retroarrendamento): as alterações foram para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras. CPC 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante: as alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo. Acordos de financiamento de fornecedores: Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1): alterações para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. O Grupo está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma a partir da vigência. **3. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas.** Julgamento. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Estimativas e premissas contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos. Impostos. Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio do Grupo. Imposto de renda diferido ativo da controlada Termocabo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Provisões para riscos tributários e cíveis. O Grupo reconhece provisão para causas tributárias e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2022 e 2021 são compostos conforme dispostos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Caixa e contas correntes bancárias	**2**	1	**7**	983
Fundos de Investimentos Multipatrocinados	**-**	-	**14.261**	-
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	**2.219**	-	**15.774**	-
	2.221	1	**30.042**	983

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa estão mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo considera como equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Fundos de Investimentos Multipatrocinados	**-**	-	**-**	2.596
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	**15.353**	22.602	**24.080**	40.975
	15.353	22.602	**24.080**	43.571

Através de fundos de investimentos e CDB, o Grupo aplica seus excedentes de caixa em títulos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício findo em 31/12/2023. Em 2023, a remuneração dos fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários da controladora, está representada por 100,00% até 114,17% do CDI (97,50% até 125,30% do CDI em 2022).

6. Contas a receber (Consolidado)	**2023**	**2022**
Contratos CCEAR's	**11.321**	6.295
	11.321	6.295

Referem-se ao faturamento da receita de disponibilidade (parte fixa) e de fornecimento de energia dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's (parte variável), constituídos observando-se sua devida competência, com vencimentos em três parcelas para os meses subsequentes. A seguir apresentamos as contas a receber por idade de vencimento:

	2023	**2022**
A faturar		
Parte fixa e variável do mês de dezembro	**6.514**	4.329
Parte variável do mês de novembro (Terceira parcela)	**845**	-
A vencer		
Parte fixa do mês de novembro (Terceira parcela)	**3.087**	1.966
Vencido em até 30 dias		
Parte fixa e variável do mês de novembro (Segunda parcela)	**875**	-
	11.321	6.295

Não há valores relevantes em atraso em 31/12/2023 e 2022 e, por esse motivo, não foi constituída provisão para perdas esperadas sobre os créditos.

7. Estoques (Consolidado)	**2023**	**2022**
Óleo combustível	**5.229**	6.631
Peças de reposição	**10.872**	10.112
Óleo diesel	**293**	212
Lubrificantes e materiais auxiliares	**929**	305
Gás natural – GLP	**22**	17
Estoque em poder de terceiros	**75**	-
	17.420	17.277

8. Impostos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Imposto de renda a recuperar (a)	**1.211**	1.202	**1.258**	1.253
Contribuição social a recuperar	**5**	5	**50**	50
COFINS	**-**	-	**27**	27
PIS	**-**	-	**6**	5
IR retido na fonte	**1.179**	1.049	**1.394**	1.556
ICMS a recuperar	**-**	-	**12**	12
INSS	**-**	-	**8**	-
	2.395	2.256	**2.755**	2.903
Circulante	**451**	119	**811**	766
Não circulante	**1.944**	2.137	**1.944**	2.137

Os saldos de imposto de renda a recuperar registrado pela Companhia referem-se, basicamente, às antecipações realizadas durante o exercício de 2006 e parcelas de imposto de renda e contribuição social retidos pela CBEE sobre o faturamento de energia realizados à época. Nos meses/11/2010 e dezembro de 2011, 2012 e 2013, a Companhia entrou com pedido de restituição de parte destes saldos junto à Receita Federal do Brasil ("RFB"), para obtenção do ressarcimento dos créditos de imposto de renda e contribuição social. Em 2015, foi analisado pela RFB o processo administrativo nº 12.448.904.608/2015-20, no valor total original de R$2.591. Deste total, a Companhia obteve a homologação do pedido de restituição no valor original de R$2.130, entretanto, em 2023 não obteve a homologação do pedido de restituição no valor original de R$461 (R$1.190 atualizado em 31/12/2023). A Companhia recorreu dessa decisão na esfera administrativa.

9. Outros créditos	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
CCEE - Contabilização de mercado a prazo (i)	**-**	-	**(17)**	351
CCEE - Geração de energia a contabilizar	**-**	-	**19**	18
Valores a receber - Wärtisilä	**-**	-	**-**	624
Adiantamento à fornecedores estrangeiros	**-**	-	**231**	51
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Ultrassom da água" (ii)	**-**	-	**-**	3.678
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Mapa de riscos" (ii)	**-**	-	**-**	2.318
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Cab. de série do biodetergente" (iii)	**-**	-	**2.352**	1.879
Outras contas a receber	**1**	1	**299**	668
	1	1	**2.884**	9.587

(i) Refere-se a saldo a receber das operações com energia registradas na CCEE e não liquidadas de imediato por esta última devido à inadimplência no setor elétrico. (ii) Refere-se aos gastos relacionados aos projetos de pesquisa & desenvolvimento que se encerraram no decorrer do exercício de 2023. (iii) Refere-se aos gastos relacionados aos projetos de pesquisa & desenvolvimento que se encontram em andamento. A Administração do Grupo não espera perdas sobre estes valores. **10. Depósitos para reinvestimento (Consolidado).** A partir de 2014, a controlada Termocabo apurou o benefício SUDENE de Reinvestimento. Nele, a quantia referente a 30% do IRPJ devido sobre o lucro da exploração da controlada Termocabo, acrescida de 50% (dos 30% devidos) de recursos próprios, passou a ser depositada em conta específica junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"). Em 31/12/2023, o total dos valores depositados no BNB é de R$8.121 (R$7.000 em 2022) e poderá ser utilizado em projetos de modernização ou complementação de equipamento, uma vez aprovados pelo órgão de fomento em questão (SUDENE). A controlada Termocabo está em fase inicial para ingresso do pedido de reinvestimento junto à SUDENE para utilização do saldo depositado e iniciou, em 2023, novos depósitos.

11. Investimento (Controladora)	**2023**	**2022**
Investimento	**49.362**	41.531
Ágio	**6.012**	6.012
	55.374	47.543

O valor do ágio apresentado acima é reclassificado para o ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. As principais informações financeiras da controlada em 31/12/2023 e 2022 são as seguintes:

	% participação	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Quantidade de ações (unidades)**
Em 31/12/2023						
Termocabo S.A.	**60%**	**93.462**	**11.192**	**82.270**	**18.830**	**213.000**
Em 31/12/2022						
Termocabo S.A.	60%	85.527	16.309	69.218	12.544	213.000

A movimentação do saldo do investimento é como segue:

	2023	**2022**
Saldo no início do exercício	**47.543**	53.266
Resultado de equivalência patrimonial	**11.298**	7.527
Dividendos recebidos	**(1.349)**	(11.800)
Dividendos a receber	**(2.118)**	(1.450)
Saldo no final do exercício	**55.374**	47.543

12. Imobilizado. As movimentações do ativo imobilizado da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora					
	Móveis e utensílios	**Software**	**de Equipamentos de informática**	**Equipamentos de comunicação**	**Outros**	**Total**
Taxa de depreciação ao ano	10%	20%	20%	10%	10%	
Em 31/12/2022						
Saldo inicial	3	-	7	3	10	23
Adições	-	-	8	-	-	8
Depreciação	(1)	-	(2)	-	-	(3)
Saldo contábil, líquido	2	-	13	3	10	28
Em 31/12/2022						
Custo	128	8	47	18	10	211
Depreciação acumulada	(126)	(8)	(34)	(15)	-	(183)
Saldo contábil, líquido	2	-	13	3	10	28
Em 31/12/2023						
Saldo inicial	**128**	**8**	**47**	**18**	**10**	**211**
Adições	**4**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4**
Depreciação	**(1)**		**(3)**	**-**	**-**	**(4)**
Saldo contábil, líquido	**131**	**8**	**44**	**18**	**10**	**211**
Em 31/12/2023						
Custo	**132**	**8**	**47**	**18**	**10**	**215**
Depreciação acumulada	**(127)**	**(8)**	**(37)**	**(15)**	**-**	**(187)**
Saldo contábil, líquido	**5**	**-**	**10**	**3**	**10**	**28**

O prazo de autorização da controlada Termocabo para explorar as atividades que estão descritas em seu estatuto social é de trinta anos, conforme citado no artigo 4º da Resolução ANEEL nº 387, de 10 de setembro de 2001, a partir da data desta resolução, podendo o prazo de autorização ser prorrogado a critério da ANEEL e a pedido da autorizada. Os bens que compõem o ativo imobilizado da controlada Termocabo não estão caracterizados como bens reversíveis, motivo pelo qual não revertem à União no final do período de autorização.

	Consolidado									
	Terrenos	**Edifícios**	**Máquinas e Equipamentos Industriais**	**Instalações industriais**	**Instalações móveis e Utensílios**	**Equipamentos de informática**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Outros**	**Total**
Taxa de depreciação ao ano	-	3,75%	3,04%	3,33%	10,00%	20%	20%	-	10%	
Em 31 de dezembro de 2022										
Saldo inicial	47	388	23.699	1.763	148	52	9	1.864	13	27.983
Adições	-	-	2.104	129	45	32	-	-	-	2.310
Baixas	(9)	-	(42)	(25)	-	-	-	-	-	(76)
Depreciação	-	(51)	(7.415)	(381)	(27)	(22)	(9)	-	-	(7.905)
Saldo contábil, líquido	38	337	18.346	1.486	166	62	-	1.864	13	22.312
Em 31 de dezembro de 2022										
Custo	38	1.371	83.764	11.465	513	385	88	1.864	51	99.539
Depreciação acumulada	-	(1.034)	(65.418)	(9.979)	(347)	(323)	(88)	-	(38)	(77.227)
Saldo contábil, líquido	38	337	18.346	1.486	166	62	-	1.864	13	22.312
Em 31 de dezembro de 2023										
Saldo inicial	**38**	**337**	**18.346**	**1.486**	**166**	**62**	**-**	**1.864**	**13**	**22.312**
Adições	**-**	**-**	**217**	**78**	**7**	**-**	**-**	**346**	**-**	**648**
Depreciação	**-**	**(51)**	**(6.128)**	**(394)**	**(31)**	**(-21)**	**-**	**-**	**-**	**(6.625)**
Saldo contábil, líquido	**38**	**286**	**12.435**	**1.170**	**142**	**41**	**-**	**2.210**	**13**	**16.335**
Em 31 de dezembro de 2023										
Custo	**38**	**1.371**	**83.981**	**11.543**	**520**	**385**	**88**	**2.210**	**51**	**100.187**
Depreciação acumulada	**-**	**(1.085)**	**(71.546)**	**(10.373)**	**(378)**	**(344)**	**(88)**	**-**	**(38)**	**(83.852)**
Saldo contábil, líquido	**38**	**286**	**12.435**	**1.170**	**142**	**41**	**-**	**2.210**	**13**	**16.335**

Durante o exercício findo em 31/12/2023, a Administração da controlada Termocabo ver sou as estimativas contábeis referentes às taxas de depreciação do ativo imobilizado, não tendo sido identificada nenhuma circunstância que pudesse justificar mudança nas taxas de depreciação praticadas no exercício anterior. **13. Intangível (Consolidado).** O ativo intangível apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia se refere, exclusivamente, ao ágio reconhecido como resultado da aquisição da empresa controlada Termocabo, o qual foi determinado com base nas demonstrações financeiras levantadas na data da aquisição. O ágio se encontra fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31/12/2008. A partir de 1º/01/2009, este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("CPC 01").

14. Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Serviços	**48**	42	**2.482**	2.404
Mercadorias	**-**	-	**363**	261
	48	42	**2.893**	2.707

15. Empréstimos e financiamentos (Consolidado). a) Composição

Instituição financeira	**Encargos incidentes**	**Vencimento**	**2023**	**2022**
Itaú Unibanco S.A.	IPCA + 5,64 a.a.	10/2024	**447**	980
Circulante			**447**	536
Não circulante			-	444
b) Movimentação				
Saldo em 31/12/2022				980
Amortização de principal e juros				**(612)**
Juros				**79**
Saldo em 31/12/2023				**447**

c) Cláusulas restritivas. Abaixo, obrigações contratuais que, se não cumpridas, sujeitam a controlada Termocabo ao pagamento imediato e antecipado da parcela do contrato de financiamento: • Atraso nos pagamentos das parcelas; • Ações judiciais que coloquem em risco as garantias constituídas ou falta de reforço destas em caso de alteração societária; • Alteração do objeto social, ou qualquer alteração societária que implique em mudança de controle, sem o consentimento do credor; • Requerimento de falência ou recuperação extrajudicial pela controlada Termocabo ou avalista; • Dissolução da controlada Termocabo sem o consentimento do credor; • Constatação de fraude em qualquer declaração, informação ou documento que houver sido entregue ao credor. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31/12/2023. d) Garantias. Em garantia do financiamento, foram oferecidas a alienação fiduciária de bens e o aval da Brasympe na obrigação de pagamento da referida operação. **16. Partes relacionadas.** Remuneração de pessoal chave da Administração (Controladora e consolidado). A remuneração total dos administradores da Companhia no exercício findo em 31/12/2023 foi de R$776 (R$666 em 2022), representada exclusivamente por benefícios de curto prazo. A remuneração dos administradores da Companhia somada às remunerações dos administradores da controlada Termocabo no exercício findo em 31/12/2023 foi de R$1.478 (R$1.166 em 2022). Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **17. Taxas regulamentares (Consolidado).** Em conformidade com a Lei nº 9.991/2000 e disposições posteriores correlatas, as concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de 1% de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D"), segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL. Estes recursos são rateados proporcionalmente, sendo 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ("FNDCT"), 40% destinado à aplicação para projetos de pesquisa e desenvolvimento, os quais são submetidos, anualmente, à aprovação da ANEEL, e 20% (a partir/04/2004, alterado pela Lei nº 10.848/04), destinado ao Ministério de Minas e Energia ("MME"), a fim de custear estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e viabilidade necessários ao aproveitamento hidrelétrico. Em conformidade com o manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento publicado pela ANEEL, a controlada Termocabo registra os juros sobre as aplicações (provisões) dos projetos de P&D, a partir do segundo mês subsequente de seu reconhecimento, até o mês do efetivo desembolso financeiro dos recursos, calculados mensalmente com base na taxa referencial do Sistema

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

Brasympe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 04.831.696/0001-59

Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. A seguir, apresentamos a composição do saldo das taxas regulamentares:

	2023	2022
Pesquisa e Desenvolvimento – Projeto (i)	**2.545**	8.362
Ministério de Minas e Energia - MME	**25**	16
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	**49**	30
	2.619	8.408

(i) A redução do saldo se deve, substancialmente, ao encerramento de dois projetos da Companhia realizados no decorrer do exercício de 2023 (vide Nota 9).

18. Tributos a recolher e parcelamento de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
COFINS	**7**	11	**300**	237
PIS	**1**	2	**64**	51
Impostos retidos sobre serviços de terceiros	**2**	2	**233**	228
Parcelamento de imposto (“REFIS”)		-	**117**	272
	10	15	**714**	788
Circulante	**10**	15	**714**	677
Não circulante	**-**	-	**-**	111

19. Provisão para contingências. Com base na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, foram provisionados os processos judiciais com probabilidade de perda estimada como provável e os honorários de êxito dos processos judiciais com probabilidade de perda estimada como possível e remota. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais desembolsos com os processos em andamento, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Tributárias	Cíveis	Total	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 1º/01/2022	2.571	305	2.876	3.099	305	3.404
Constituições (reversões), líquidas	(2.166)	-	(2.166)	(2.116)	-	(2.116)
Saldos em 31/12/2022	405	305	710	983	305	1.288
Constituições (reversões), líquidas	**(405)**	**(305)**	**(710)**	**(361)**	**(305)**	**(666)**
Saldos em 31/12/2023	**-**	**-**	**-**	**622**	**-**	**622**

Contingências passivas com risco de perda possível. Somente a controlada Termocabo possui ação de natureza tributária e classificada como de risco de perda possível, baseada na opinião de seus assessores jurídicos. Sendo assim, não foram provisionadas, estando representadas da seguinte forma: Em 12/01/2009, a controlada Termocabo recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”), no montante original de R$26.009, relativos à exação do PIS e da COFINS. Em 13/02/2009, o referido auto de infração foi impugnado pela controlada Termocabo junto à SRF. Em 2014, a controlada Termocabo obteve êxito em julgamento do Recurso Voluntário no CARF, entretanto, a SRF ingressou com Recurso Especial. Em maio de 2017, por voto de qualidade do Presidente da Câmara Especial de Recursos Fiscais, a controlada Termocabo restou sucumbente da causa que se encerrou em sede administrativa. Em novembro de 2017, a controlada Termocabo ingressou com ação judicial protocolando uma Ação Anulatória de Débito Fiscal no TRF/DF. Em 2018, o juízo prolatou sentença favorável à controlada Termocabo, sobrestando qualquer tipo de exação fiscal do débito em questão. Em 26/02/2024, foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da União junto à 8ª turma do TRF/DF e obtivemos, por unanimidade, a manutenção da decisão favorável à controlada Termocabo. Esta ação ainda pode ser objeto de novo recurso pela União. Em 31/12/2023, o saldo atualizado deste processo é de R$59.825 (R$54.735 em 2022). Com base na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda da ação é considerada possível, sendo assim, não há provisão de valores na contabilidade. Caso a decisão definitiva (trânsito em julgado) se mantenha favorável à controlada Termocabo, será devida a quantia de R$622 referente aos honorários advocatícios. **20. Patrimônio líquido.** a) Capital social. O capital subscrito e integralizado está representado por 260.000.000 unidades de ações ordinárias nominativas e não endossáveis, sem valor nominal.

Acionistas	Participação acionária (%)
Brazil Energy S.A.	26,7
MPE - Montagens e Projetos Especiais S.A.	26,7
SoEnergy - Sistemas Internacionais de Energia S.A.	13,3
Sotreqpar S.A.	13,3
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	20,0
	100,0

b) Reserva de subvenção para investimento. A Brasympe obteve, da SUDENE, o benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda a recolher. O benefício, que é determinado com base no lucro da exploração, foi concedido em março de 2003 por um período de dez anos e abrangia as seis usinas da Companhia. Tal benefício não poderá ser distribuído aos sócios e constitui reserva de capital específica, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. c) Reserva legal. É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social, conforme disposto no art. 193 § 1º da Lei nº 6.404/76. A Companhia atingiu esse limite, motivo pelo qual a referida reserva não está sendo mais constituída. d) Dividendos. De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, tendo sido calculado da seguinte forma:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**11.128**	7.300
(-) Reserva legal	**-**	-
Lucro líquido ajustado	**11.128**	7.300
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	**2.782**	1.825
Dividendos intermediários	**-**	-
Dividendos adicionais propostos	**8.346**	5.475

Através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2023, foi deliberado o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R$1.825 e da distribuição dos dividendos adicionais no montante de R$5.475, correspondentes ao exercício findo em 31/12/2022, os quais foram pagos ao longo do exercício de 2023.

21. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2023	2022
Receita bruta		
Receita de disponibilidade	**52.363**	49.315
Receita com fornecimento de energia	**5.584**	768
Receita com revenda de energia (i)	**4.139**	1.898
	62.086	51.981
Deduções da receita bruta		
PIS	**(1.024)**	(857)
COFINS	**(4.719)**	(3.951)
	(5.743)	(4.808)
	56.343	47.173

(i) A partir de 2019, a controlada **Termocabo** passou a comercializar energia no Mercado de Curto Prazo operacionalizado pela CCEE através da operação de “*swap de energia*”, que consiste na troca de energia por meio do registro de contratos de volumes de energia idênticos em submercados de energia distintos.

22. Custo do serviço e da revenda de energia (Consolidado)

	2023	2022
Custo com revenda de energia	**(3.777)**	(1.778)
Óleo combustível (a)	**(5.324)**	(727)
Óleo lubrificante	**(124)**	(46)
Óleo diesel	**(307)**	(127)
Serviços de operação e manutenção	**(8.445)**	(10.695)
Uso de rede de transmissão	**(4.476)**	(4.207)
Depreciação	**(6.574)**	(7.847)
Gás natural	**(215)**	(1.312)
Materiais	**(605)**	(265)
Salários, encargos sociais e benefícios	**(368)**	(337)
Serviços prestados	**(754)**	(572)
Outros	**(462)**	(645)
	(31.431)	(28.558)

(a) O custo com o óleo combustível apurado pela controlada Termocabo em 2023 está relacionado ao consumo necessário para a geração de energia, tendo em vista a mudança do regime de operação da usina de “*hot stand-by*” para “*based-load*”, influenciando diretamente o aumento no custo de sua operação e manutenção. Em 2023, o faturamento via fornecimento de energia só ocorreu a partir de outubro.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Honorários, salários, encargos sociais e benefícios	**(2.394)**	(2.026)	**(4.907)**	(4.349)
Serviços prestados	**(427)**	(358)	**(2.105)**	(2.150)
Pesquisa & desenvolvimento	**-**	-	**(558)**	(467)
Impostos e taxas	**(142)**	(122)	**(738)**	(636)
Seguros	**(25)**	(23)	**(750)**	(664)
Despesas com viagens	**(21)**	(18)	**(140)**	(192)
Legais e judiciais	**(4)**	(7)	**(6)**	(79)
Depreciação	**(3)**	(3)	**(50)**	(59)
Reversão de contingências	**710**	420	**711**	-
Outros	**(373)**	(241)	**(879)**	(783)
	(2.679)	(2.378)	**(9.422)**	(9.379)

24. Outras receitas operacionais, líquidas (Consolidado)

	Consolidado	
	2023	2022
Outras despesas operacionais		
Custo com devolução de peças - Wärtsilä	**-**	(379)
Outras despesas	**(195)**	-
	(195)	(379)
Outras receitas operacionais		
Reversão de provisão	**-**	86
Reversão consumo óleo lubrificante	**578**	-
Outras receitas	**57**	386
	635	472
	440	93

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	**-**	-	**(71)**	(73)
Atualização monetária - P&D	**-**	-	**(43)**	(54)
Juros sobre operações bancárias	**-**	-	**(79)**	(314)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	**-**	-	**-**	(39)
Despesas de juros	**-**	-	**(48)**	(23)
Variação cambial passiva	**-**	-	**(27)**	(24)
Outras	**(4)**	(4)	**(4)**	(4)
Total das despesas financeiras	**(4)**	(4)	**(272)**	(531)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**2.443**	2.001	**5.805**	5.007
Receitas de juros	**71**	154	**122**	260
Variação monetária	**-**	-	**918**	786
Variação cambial ativa	**-**	-	**-**	85
Total das receitas financeiras	**2.514**	2.155	**6.845**	6.138
Resultado financeiro	**2.510**	2.151	**6.573**	5.607

26. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**11.129**	**11.129**	7.300	7.300
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Adições permanentes e temporárias	**594**	**594**	306	-
Exclusões permanentes	**(711)**	**(711)**	(420)	(420)
Equivalência patrimonial	**(11.298)**	**(11.298)**	(7.527)	(7.527)
Lucro (prejuízo) real antes das compensações	**(286)**	**(286)**	(341)	(647)
Efeito do prejuízo fiscal da controladora	**-**	**-**	-	-
Base de cálculo após as compensações	**(286)**	**(286)**	(341)	(647)
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas fiscais	**-**	**-**	-	-
Incentivo fiscal (lucro da exploração)	**-**	**-**	-	-
Outros valores	**-**	**-**	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	**-**	**-**	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	**-**	-	-
Imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	**-**	**-**	-	-

	Consolidado			
	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**22.502**	**22.502**	15.356	15.356
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Adições permanentes e temporárias	**596**	**596**	542	542
Exclusões permanentes	**(711)**	**(711)**	(506)	(506)
Equivalência patrimonial	**-**	**-**	-	-
Lucro (prejuízo) real antes das compensações	**22.387**	**22.387**	15.392	15.392
Efeito do prejuízo fiscal da controladora	**286**	**286**	341	647
Base de cálculo após as compensações	**22.673**	**22.673**	15.733	16.039
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas fiscais	**(5.644)**	**(2.041)**	(3.910)	(1.416)
Incentivo fiscal (lucro da exploração)	**3.809**	**-**	2.253	-
Outros valores	**19**	**-**	18	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(1.816)**	**(2.041)**	(1.639)	(1.416)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**12**	**4**	12	4
Imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	**(1.804)**	**(2.037)**	(1.627)	(1.412)

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, conforme apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**11.129**	7.300	**22.503**	15.356
Alíquota nominal dos tributos	**24%**	24%	**24%**	24%
Alíquota adicional sobre o valor excedente (R$20/mês)	**10%**	10%	**10%**	10%
Imposto de renda e contribuição social	**3.760**	2.458	**7.627**	5.197
Adições permanentes e temporárias:	**202**	104	**202**	185
Exclusões permanentes:	**(242)**	(143)	**(242)**	(172)
Reversão da provisão para contingências	**-**	-	**-**	(18)
Equivalência patrimonial	**(4.519)**	(3.011)	**-**	-
Lucro real antes das compensações	**(799)**	(592)	**7.587**	5.192
Efeito do prejuízo fiscal da Controladora	**-**	-	**97**	116
Isenção / Redução por incentivo fiscal	**-**	-	**3.809**	(2.253)
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(799)**	(592)	**11.493**	3.055
Alíquota efetiva	**-**	-	**51%**	20%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	**15**	16
Imposto de renda	**-**	-	**(1.816)**	(1.639)
Contribuição social	**-**	-	**(2.041)**	(1.416)

A legislação tributária possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda (em 30%), calculados sobre o lucro da exploração, devido para fins de investimentos em projetos técnicos e econômicos de modernização ou complementação de equipamento, condicionada à aprovação pela Agência do Desenvolvimento Regional. A controlada Termocabo passou a gozar desse benefício fiscal a partir do ano-base de 2020, com término em 2029. Impostos diferidos. Em 31/12/2022, a controlada Termocabo constituiu parte do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, no total de R$16. Em 31/12/2023, a controlada Termocabo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias, liquidas, no montante de R$15. **27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.** Considerações gerais. A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado. Os principais fatores de riscos que surgem no curso normal dos negócios da Companhia são: (i) risco de crédito; e (ii) risco de liquidez, conforme descritos abaixo: a) *Risco de crédito.* O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 4, 5 e 6. b) *Risco de liquidez.* O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. O Grupo tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras. As contas a receber da controlada Termocabo são substancialmente concentradas com empresas de reputação e solidez reconhecidas pelo mercado e com garantia de receitas das empresas compradoras de energia, conforme Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento, via Vinculação de Receitas de acordo com o previsto no anexo III do CCEAR, fazendo com que a Administração não espere enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber. c) *Risco de taxa de juros.* Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O Grupo utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos em moedas locais sujeitos à flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla (“IPCA”). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O Grupo também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo dos títulos e valores mobiliários, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre os títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, utilizou as projeções do CDI e IPCA, respectivamente, para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Santander. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Controladora Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II -0,5%	Cenário III 0,5%
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	CDI	**17.572**	**19.048**	**18.960**	**19.136**
Efeito líquido			**1.476**	**1.388**	**1.564**
CDI (a.a.)			**8,40%**	**7,90%**	**8,90%**

Operação	Risco	Consolidado Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II -0,5%	Cenário III 0,5%
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	CDI	**54.115**	**58.661**	**58.390**	**58.931**
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	IPCA	**(447)**	**(462)**	**(459)**	**(464)**
Ativo líquido		**53.668**	**58.199**	**57.931**	**58.467**
Efeito líquido			**4.531**	**4.263**	**4.799**
CDI (a.a.)			**8,40%**	**7,90%**	**8,90%**
IPCA (a.a.)			**3,37%**	**2,77%**	**3,87%**

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31/12/2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros do Grupo estão representados por: (i) Caixa e equivalentes de caixa: está representado ao valor contábil, que equivale ao seu valor de mercado. (ii) Títulos e valores mobiliários: são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo os valores registrados no balanço patrimonial aproximado aos correspondentes valores de mercado em função de estarem atreladas a juros pós-fixado e com alta liquidez, sendo os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. (iii) Contas a receber: são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado. Em 31/12/2023 e 2022, o Grupo não possuía quaisquer operações vigentes com derivativos, contratos a termo, operações de *swap*, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos. A classificação dos ativos e passivos financeiros por categoria é a seguinte:

			Controladora 2023		2022	
	Categoria	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	**2**	**2**	**1**	**1**
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	**17.572**	**17.572**	**22.602**	**22.602**
Passivo financeiro						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**48**	**48**	**42**	**42**

			Consolidado 2023		2022	
	Categoria	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	**7**	**7**	983	983
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	**54.115**	**54.115**	43.571	43.571
Contas a receber	Custo amortizado	-	**11.321**	**11.321**	6.295	6.295
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**2.893**	**2.893**	2.707	2.707
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	**447**	**447**	980	980

28. Cobertura de seguros. O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, responsabilidade civil e empresarial por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os montantes das coberturas, para 31/12/2023, contratados junto a Tokio Marine Seguradora S.A. e Chubb Seguros Brasil S.A. e Fator Seguradora S.A., são resumidos a seguir:

Natureza	Vigência	Limite máximo de garantia por sinistro
Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	14/12/2024	**50.000**
Empresarial		
Incêndio/raio/explosão/fumaça	17/10/2024	**280**
Danos elétricos	17/10/2024	**15**
Riscos operacionais		
Danos materiais (edificações/estruturas, linhas de transmissão, máquinas, equipamentos, mercadorias e matérias primas)	07/06/2024	**86.445**
Responsabilidade civil geral	28/02/2024	**10.000**

Diretoria: Dagoberto da Silva Chaves e **Marcelo Penello Meirelles.**
Marco Antonio de Araujo - Contador - CRC-RJ 051626-O

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aos acionistas da **Brasympe Energia S.A. Rio de Janeiro - RJ. Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasympe Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31/12/2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31/12/2022, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 10/03/2023, sem modificação.**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor.** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2024. **ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. -** CRC SP-015199/F. **Marcelo Felipe L. de Sá -** Contador CRC RJ-094644/O.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

TERMOCABO S.A.

CNPJ/MF nº 04.623.135/0001-64

Relatório da Administração. Exercício social 2023. Aos Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da **Termocabo S.A.** (“Termocabo” ou “Companhia”), acompanhados do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023. A Termocabo é uma unidade termelétrica com potência líquida de 48 MW, formada por três grupos motogeradores a óleo combustível. A Companhia foi constituída em 2001 e tem por objeto social a produção de potência sob a forma de energia elétrica e sua comercialização como produtor independente, inclusive para concessionários ou permissionários de serviços públicos de distribuição de energia. Em cumprimento ao resultado de sua participação no leilão de energia realizado pela ANEEL em 2007, a Termocabo, desde 1º/01/2010, está contratada para atendimento ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”), via contratos de compra de energia no ambiente regulado (“CCEAR´s”), que possuem vigência até 31/12/2024. Dentro da atual composição societária da Companhia, a Brasympe Energia S.A. é a acionista majoritária e controladora da Termocabo, exercendo sua gestão em conformidade com os aspectos legais e estatutários. **Informações relevantes:** Em 12/01/2009, a Termocabo recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) no montante original de R$26.009 mil, relativo à exação do PIS e da COFINS. Em maio de 2017, a Termocabo perdeu recurso interposto em sede administrativa (Conselho de Administração de Recursos Fiscais (“CARF”)). Em novembro de 2017, a companhia ingressou com ação judicial – Ação Anulatória de Débito Fiscal – no Tribunal Regional Federal – DF (“TRF/DF”). Em 25/05/2018, o juízo prolatou sentença favorável à Termocabo, sobrestando qualquer tipo de exação fiscal do débito em questão. Em 26/02/2024 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da União junto à 8ª turma do TRF/DF e a decisão colegiada, por unanimidade, foi pela manutenção da decisão favorável à Termocabo. Em 31/12/2023, o saldo atualizado deste processo é de R$59.825 mil (R$54.735 mil em 2022). Com fundamento na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda da ação é considerada possível, sendo assim, não há provisão de valores na contabilidade. Caso a decisão definitiva (trânsito em julgado) se mantenha favorável à Termocabo, será devida a quantia de R$622 mil (atualização de 31 de dezembro de2023) referente aos honorários advocatícios. **Análise da atividade operacional:** Durante o presente exercício, a Diretoria da Companhia, empreendeu ações visando atualização tecnológica e conservação de sua unidade operacional. Nas ações e medidas preventivas de segurança da operação e preservação ambiental foram implementadas além de melhorias operacionais. Dentre as melhorias operacionais, destaca-se o investimento na substituição dos equipamentos auxiliares para aquecimento dos sistemas de óleo por um sistema elétrico, com projeto desenvolvido e sob aprovação do fabricante das unidades geradoras, o que gerou economia substancial de custos de gás. Esta economia foi na ordem de R$1,3 milhão/ano. O sistema de exaustão (chaminés principais) foi modernizado, bem como a segurança operacional. Importante destacar, que a disponibilidade de geração de energia, quando demandada pelo ONS nos meses de novembro e dezembro, foi de 99,97%, sem ocorrências restritivas. Os índices de saúde, segurança e meio ambiente também foram exitosos, pois não houve registro de qualquer natureza. **Análise econômico-financeira.** A Diretoria atua no acompanhamento e melhoria constante dos principais indicadores de performance de despesas e custos na operação da usina, visando manter as contas sob controle, sem comprometer as exigências de manutenção e segurança da usina impostas pelos fabricantes, bem como as orientadas pelo corpo técnico da companhia. O monitoramento de contratos de operação, manutenção e conservação, fixos e eventuais, é avaliado em conjunto pelas áreas operacionais e administrativa. Estas ações contínuas, proporcionam incremento nos resultados associado à confiabilidade da planta. A receita líquida de disponibilidade da Companhia manteve-se dentro da expectativa orçamentária, registrando o valor de faturamento líquido de R$48,4 mil. A receita líquida por geração de energia, diferentemente do ano anterior, no qual não houve requisição de despacho, alcançou o valor aproximado de R$5,6 mil. Os indicadores de lucratividade alcançaram evolução significativa, se comparados a exercícios anteriores. A receita líquida da Termocabo foi de R$56,3 mil e o lucro líquido de R$18,8 mil, atingindo percentual de 33% (lucro líquido/receita líquida). Para o exercício de 2024, é esperado o mesmo cenário, com projeção de despacho de energia próxima a zero. Neste contexto, é desafio da Diretoria preservar a mesma política de monitoramento rígido de custos e despesas, condizentes com a expectativa de receitas da disponibilidade fixa, preservando, ainda, a valorização e segurança de seus ativos. **Política de dividendos:** Com base na Lei das S.A., bem como no próprio Estatuto Social da Termocabo, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado de cada exercício, cabendo à Assembleia Geral deliberar pela distribuição. O resultado líquido do exercício de 2023 foi de R$18,8 mil onde, deduzidas as reservas cabíveis, tem-se o total de R$14,1 mil disponível para distribuição. Desta quantia, o valor de R$3,5 mil é à título de dividendos mínimos obrigatórios e o valor de R$10,6 mil, é à título de dividendos adicionais. A Diretoria recomenda à Assembleia Geral Ordinária a distribuição do total dos dividendos disponíveis mencionados, a saber, mínimo obrigatório e adicionais. **Governança corporativa:** As políticas e práticas de governança corporativa da Termocabo possuem foco na transparência de gestão, em atitude respeitosa no relacionamento com todos os seus stakeholders, no tratamento equitativo e na prestação de contas de forma clara e objetiva. Ações de controle e *compliance* vem sendo implementadas a fim de garantir segurança jurídica e a devida observância às normas vigentes pela companhia. **Análise do setor de energia:** O setor de energia elétrica, no ano de 2023, se destacou pela inexistência de leilões de compra de energia no mercado regulado, sejam leilões de energia nova, sejam leilões de reserva de capacidade, frustrando as expectativas levantadas ao final do ano anterior. A falta de necessidade de contratação de energia não foi suficiente para impedir que as plantas de geração flexível, como a Termocabo, fossem demandadas a despacho para evitar a repetição de desligamento de parte da rede Nordeste, causada por fragilidade sistêmica. Esta circunstância demonstra a iminente necessidade de contratação de “demanda” para compensar o crescimento da participação de geração renovável na nossa matriz energética. Corroborando com nossa análise, o Plano Decenal de Expansão de Energia (“PDE”) 2029 reafirma a necessidade de contratação de demanda, muito provavelmente através de “Leilões de reserva de capacidade”, produto “potência”, que surgirão como uma oportunidade de negócio para a Termocabo, considerando a realização de sua conversão para gás natural, a etanol ou mesmo utilizando o próprio óleo combustível. Ressalte-se, por oportuno, que em curto e médio prazo, existe o foco da geração térmica a gás natural predominar, com a gradativa eliminação de térmicas a óleo combustível. No entanto, para isso é fundamental que haja uma logística adequada de suprimento deste mercado de gás, com preços que se coadunem às premissas mínimas de retorno ao investidor. Observa-se, assim, grande movimentação de *players*, buscando viabilizar a adequação de custos do uso das redes de transporte e distribuição de gás e atendimento ao mercado da geração térmica flexível. **Plano estratégico:** Como é sabido, a contratação atual no ambiente regulado da UTE Termocabo, através dos CCEAR´s, possui vigência até 31/12/2024. Face ao cenário atual no setor de energia, nos últimos dois anos, a Companhia tem se dedicado ao planejamento e ações que proporcionem adequação da UTE Termocabo às novas tecnologias de suprimento de combustível. A estratégica da continuidade da Termocabo, enquanto unidade operacional, mesmo após o término dos atuais contratos CCEAR´s, é uma realidade. Em consonância ao planejamento feito até o momento e, considerando a necessidade de segurança do sistema energético do país, em 8/03/2024, foi publicada a Consulta Pública nº 160 referente à minuta da Portaria nº 774/GM/MME. No documento, o Ministério das Minas e Energia (“MME”) divulgou a sugestão das premissas para a realização do leilão de reserva de capacidade na forma de potência (“LRCAP - 2024”) que está previsto para 30/08/2024. Desta forma, a Diretoria já iniciou os estudos de viabilidade econômico-financeira, tanto para a possibilidade de conversão de suas unidades geradoras para gás natural, quanto para verificar a possibilidade de manutenção do combustível à óleo, a fim de poder participar, de forma competitiva, do mencionado LRCAP - 2024. Rio de Janeiro, 17/04/2024. Sérgio Zuanella - **Diretor Superintendente**, Dagoberto da Silva Chaves - **Diretor Financeiro,** Benjamim Francisco da Costa Neto - **Diretor Técnico/Operacional.**

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**27.821**	982
Títulos e valores mobiliários	5	**8.727**	20.969
Contas a receber	6	**11.321**	6.295
Estoques	7	**17.420**	17.277
Impostos e contribuições a recuperar	8	**360**	647
Outros créditos	9	**2.883**	9.586
Total do ativo circulante		**68.532**	55.756
Não circulante			
Impostos diferidos		**502**	487
Depósitos para reinvestimento	10	**8.121**	7.000
Imobilizado	11	**16.307**	22.284
Total do ativo não circulante		**24.931**	29.771
Total do ativo		**93.462**	85.527

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	**447**	536
Fornecedores	13	**2.845**	2.665
Taxas regulamentares	15	**2.619**	8.408
Tributos a recolher e parcelamento de impostos	16	**704**	662
Dividendos a pagar	18	**3.530**	2.416
Salários, férias e encargos sociais a pagar		**216**	203
Provisão para imposto de renda e contribuição social		**209**	286
Total do passivo circulante		**10.570**	15.176
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	**-**	444
Parcelamento de impostos	16	**-**	111
Provisão para contingências	17	**622**	578
Total do passivo não circulante		**622**	1.133
Patrimônio líquido	18		
Capital social		**40.524**	40.524
Reservas de lucros		**31.155**	26.446
Dividendos adicionais propostos		**10.591**	2.248
Total do patrimônio líquido		**82.270**	69.218
Total do passivo e do patrimônio líquido		**93.462**	85.527

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**18.830**	12.544
Outros resultados abrangentes	**-**	-
Resultado abrangente do exercício	**18.830**	12.544

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	**56.343**	47.173
Custo do serviço e da revenda de energia	20	**(31.431)**	(28.558)
Lucro operacional bruto		**24.912**	18.615
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	**(6.743)**	(6.581)
Outras receitas operacionais, liquidas	22	**440**	93
		(6.303)	(6.488)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		**18.609**	12.127
Resultado financeiro	23		
Despesas financeiras		**(268)**	(527)
Receitas financeiras		**4.331**	3.983
		4.063	3.456
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**22.672**	15.583
Imposto de renda corrente	24	**(1.816)**	(1.639)
Contribuição social corrente	24	**(2.041)**	(1.416)
Imposto de renda diferido	24	**11**	12
Contribuição social diferida	24	**4**	4
Lucro líquido do exercício		**18.830**	12.544

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros: Reserva de incentivo fiscal	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva para reinvestimento	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 1ª de janeiro de 2022		40.524	14.110	6.577	2.879	-	14.601	78.691
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	-	(5.000)	(14.601)	(19.601)
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	-	12.544	-	12.544
Reserva legal	16	-	-	627	-	(627)	-	-
Reserva de incentivo fiscal - IRPJ	16	-	2.253	-	-	(2.253)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	-	(2.416)	-	(2.416)
Dividendos adicionais propostos	16	-	-	-	-	(2.248)	2.248	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		40.524	16.363	7.204	2.879	-	2.248	69.218
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	-	-	(2.248)	(2.248)
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	-	18.830	-	18.830
Reserva legal	16	-	-	900	-	(900)	-	-
Reserva de incentivo fiscal	16	-	3.474	-	335	(3.809)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	-	(3.530)	-	(3.530)
Dividendos adicionais propostos	16	-	-	-	-	(10.591)	10.591	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		40.524	19.837	8.104	3.214	-	10.591	82.270

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**22.672**	15.583
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa		
Depreciação	**6.621**	7.902
Impostos diferidos	**(16)**	(16)
Atualização monetária das taxas regulamentares	**43**	54
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**79**	-
Provisão para contingências	**44**	50
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	**(5.026)**	17.815
Estoques	**(143)**	156
Impostos e contribuições a recuperar	**287**	758
Outros créditos	**621**	(1.497)
Fornecedores	**180**	(24.008)
Taxas regulamentares	**251**	(7)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	**13**	(12)
Tributos a recolher	**86**	(24)
Caixa gerado nas operações	**25.712**	16.754
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(3.919)**	(2.972)
Caixa líquido gerado pelas atividades de operacionais	**21.793**	13.782
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Depósito para reinvestimento	**(1.121)**	(773)
Títulos e valores mobiliários	**12.242**	6.057
Baixa de imobilizado, líquido de depreciação	**-**	76
Aquisições de imobilizado	**(644)**	(2.302)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	**10.477**	3.058
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	**(4.664)**	(24.588)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	**(533)**	(532)
Amortização de juros dos empréstimos e financiamentos	**(79)**	-
Amortização de parcelamento de impostos	**(155)**	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	**(5.431)**	(25.120)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**26.839**	(8.280)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**982**	9.262
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**27.821**	982

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais). 1. Contexto operacional. A Termocabo S.A. (“Termocabo” ou “Companhia”), com sede na Rua Sete de Setembro, nº 43, sala 603, Centro, Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro e unidade produtora localizada no município do Cabo de Santo Agostinho, estado de Pernambuco, tem por objeto social a produção de potência, sob a forma de energia elétrica e térmica, e sua comercialização, como produtora independente, inclusive para concessionários ou permissionários de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, implementação de projeto, financiamento, construção, montagem e exploração da central termelétrica. A Companhia foi constituída em 22/08/2001, sob a forma de empresa limitada e, desde 2004, com sua 8ª alteração contratual, passou a ser companhia anônima de capital fechado, com a devida aprovação dos órgãos competentes, tendo como principal finalidade a geração de energia termelétrica, e iniciou suas operações em setembro de 2002, com uma produção prevista de 48 MW, conforme contrato inicial firmado com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (“CBEE”), cujo término ocorreu em 31/12/2005. Atualmente, como resultado do leilão de energia realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a Companhia possui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”), estando disponível ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”). Os referidos contratos têm vigência de 1º/01/2010 até 31/12/2024. A Administração está envidando esforços no sentido de se reposicionar aos novos desafios do mercado energético e está convicta de que conseguirá oportunidades de negócios para a Companhia após 31/12/2024 ou antes dessa data, efetuando a conversão da sua fonte de energia de óleo para gás natural, etanol ou mesmo utilizando o próprio óleo combustível. Em 8/03/2024, foi publicada a Consulta Pública nº 160 a fim abrir prazo para contribuições na minuta da Portaria nº 774/GM/MME que regerá o Leilão de Reserva de Capacidade na forma de potência (“LRCAP – 2024”). No documento, o Ministério das Minas e Energia (“MME”) divulgou as premissas para a realização certame que está previsto para 30/08/2024. A Termocabo participará do leilão em questão como unidade existente, seja como empreendimento à óleo combustível, seja como empreendimento a gás natural, hipótese que demandará a conversão da UTE. Todos estes cenários e possibilidades estão sendo avaliados pela Administração que segue na gestão dos projetos a fim de garantir a participação competitiva da Companhia. Cumpre ressaltar que, na hipótese de insucesso no referido leilão e considerando o encerramento dos contratos CCEAR´s em 31/12/2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2. Políticas contábeis. 2.1. Declaração de conformidade.** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, e foram elaboradas considerando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Adicionalmente, a Companha considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Em 17/04/2024, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras referentes exercício findo em 31/12/2023. **2.2. Reconhecimento de receita.** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia reconhece as receitas de disponibilidade (parte fixa) e de fornecimento de energia (parte variável) em Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR’s no mês de suprimento da energia, de acordo com os valores constantes nos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao valor contábil líquido inicial do instrumento financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **2.3. Impostos.** Imposto de renda e contribuição social - correntes. Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável. A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder a duzentos e quarenta mil reais no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência. Em 2020, a Companhia, com base na modernização da planta, passou a gozar de incentivos fiscais, com redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração, referentes às suas atividades de geração de energia, conforme laudo constitutivo nº 0081/2020. O benefício fiscal tem previsão de término o ano-base de 2029. Os valores correspondentes à redução do imposto de renda são contabilizados como redução das correspondentes despesas de impostos no resultado do exercício. Para que o benefício não seja distribuído ou de qualquer forma repassado aos acionistas faz-se necessária a retenção em reserva de lucro, a partir da conta de lucros ou prejuízos acumulados. Em 2023, a Companhia retomou os depósitos junto ao Banco do Nordeste (“BNB”), aderindo ao benefício fiscal de Reinvestimento - SUDENE, onde 30% do total do valor de imposto de renda a pagar é depositado no BNB, sendo adicionado recursos próprios correspondentes à 50% dos 30% a pagar do imposto de renda. Citado montante fica retido em conta específica no BNB, podendo ser utilizado para compra de equipamentos e máquinas, bem como para fluxo de caixa da Companhia. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Imposto diferidos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil. **2.4. Instrumentos financeiros.** 2.4.1. Ativos financeiros. *Reconhecimento inicial e mensuração.* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos. *Mensuração subsequente.* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, da seguinte forma: • Ativos financeiros ao custo amortizado. • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados. • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado.* São classificados como ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.* Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor juros. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. *Desreconhecimento.* Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram. • A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. 2.4.2. Passivos financeiros. *Reconhecimento inicial e mensuração.* Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente reconhecidos ao seu valor justo e, ou menos, o caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem suas obrigações com fornecedores correspondentes ao fornecimento de óleo combustível, diesel e lubrificantes, empréstimos e financiamentos e contas a pagar. *Mensuração subsequente.* A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma: *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.* Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivo financeiro ao custo amortizado.* Após reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. *Desreconhecimento.* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. 2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros. Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 2.4.4. Valor justo de instrumentos financeiros. Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa.** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **2.6. Estoques.** Os produtos, materiais e equipamentos mantidos em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. **2.7. Imobilizado.** Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.8. Provisões.** Geral. Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos administrativos e judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências dispo-

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

TERMOCABO S.A.

CNPJ/MF nº 04.623.135/0001-64

níveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, decisões administrativas ou novas decisões judiciais de tribunais superiores. **2.9. Distribuição de dividendos.** A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ("CPC 25") e na Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados pela Administração, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta. Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido. **2.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023.** As normas apresentadas a seguir foram revidadas e passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1°/01/2023 e, portanto, estão sendo adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados. CPC 50 - Contratos de seguro: uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Essa norma não se aplica à Companhia. CPC 23: Definição de estimativas contábeis: as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras do Companhia. CPC 26 (R1) e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis: as alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. Essa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, visto que a Companhia já apresentava as políticas contábeis materiais para os negócios da Companhia. Reforma tributária internacional (regras do modelo do pilar dois): Alterações no CPC 32: as alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: (i) uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e (ii) requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois por ser uma Companhia com operações apenas no Brasil. 2.11. **Normas emitidas, mas ainda não vigentes**. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º/01/2024. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Alterações ao CPC 06 (R2): Passivo de locação em um *sale and leaseback* (transação de venda e retroarrendamento): as alterações foram para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. A Companhia não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras. CPC 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante: as alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia. Acordos de financiamento de fornecedores: Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1): alterações para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma a partir da vigência. **3. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas.** Julgamento. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Estimativas e premissas contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. Impostos. Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Provisões para riscos tributários. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa	**2023**	**2022**
Caixa e contas correntes bancárias	**5**	982
Fundos de Investimentos Multipatrocinados	**14.261**	-
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	**13.555**	-
	27.821	982

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa estão mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

5. Títulos e valores mobiliários	**2023**	**2022**
Fundos de Investimentos Multipatrocinados	**-**	2.596
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	**8.727**	18.373
	8.727	20.969

Através de fundos de investimentos e CDB, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício findo em 31/12/2023. Em 2023, a remuneração dos fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários, está representada por 89,13% até 114,17% do CDI (96,22% até 125,30% do CDI em 2022).

6. Contas a receber	**2023**	**2022**
Contratos CCEAR's	**11.321**	6.295
	11.321	6.295

Referem-se ao faturamento da receita de disponibilidade (parte fixa) e de fornecimento de energia dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's (parte variável), constituídos observando-se sua devida competência, com vencimentos em três parcelas para os meses subsequentes. A seguir apresentamos as contas a receber por idade de vencimento:

	2023	**2022**
A faturar		
Parte fixa e variável do mês de dezembro	**6.514**	4.329
Parte variável do mês de novembro (terceira parcela)	**845**	-
A vencer		
Parte fixa do mês de novembro (segunda e terceira parcelas)	**3.087**	1.966
Parte variável do mês de novembro (segunda parcela)	**875**	-
	11.321	6.295

Não há valores relevantes em atraso em 31/12/2023 e 2022 e, por esse motivo, não foi constituída provisão para perdas esperadas sobre os créditos.

7. Estoques	**2023**	**2022**
Óleo combustível	**5.229**	6.631
Peças de reposição	**10.872**	10.112
Óleo diesel	**293**	212
Lubrificantes e materiais auxiliares	**929**	305
Gás natural - GLP	**22**	17
Estoque em poder de terceiros	**75**	-
	17.420	17.277

8. Impostos e contribuições a recuperar	**2023**	**2022**
Imposto de renda a recuperar	**47**	51
Contribuição social a recuperar	**45**	45
IR retido na fonte	**215**	507
ICMS a recuperar	**12**	12
COFINS	**27**	27
PIS	**6**	5
INSS	**8**	-
	360	647

Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar referem-se, basicamente, a créditos apurados em declarações de imposto de renda da pessoa jurídica de exercícios anteriores, recolhimento de valores apurados por estimativas mensais e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

9. Outros créditos	**2023**	**2022**
CCEE - Contabilização de mercado a prazo (i)	**(17)**	351
CCEE - Geração de energia a contabilizar	**19**	18
Valores a receber - Wärtsilä	**-**	624
Adiantamento a fornecedores	**231**	51
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Ultrassom da água" (ii)	**-**	3.678
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Mapa de riscos" (ii)	**-**	2.318
Projeto de pesquisa & desenvolvimento "Cab. de série do biodetergente" (iii)	**2.352**	1.879
Outras contas a receber	**298**	667
	2.883	9.586

(i) Refere-se a saldo a pagar das operações com energia registradas na CCEE e não liquidadas de imediato por esta última devido à inadimplência no setor elétrico. (ii) Refere-se aos gastos relacionados aos projetos de pesquisa & desenvolvimento que se encerraram no decorrer do exercício de 2023. (iii) Refere-se aos gastos relacionadas aos projetos de pesquisa & desenvolvimento que se encontram em andamento. A Administração da Companhia não espera perdas sobre estes valores. **10. Depósitos para reinvestimento.** A partir de 2014, a Companhia apurou o benefício SUDENE de Reinvestimento. Nele, a quantia referente a 30% do IRPJ devido sobre o lucro da exploração da Companhia, acrescida de 50% (dos 30% devidos) de recursos próprios, passou a ser depositada em conta específica junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"). Em 31/12/2023, o total dos valores depositados no BNB é de R$8.121 (R$7.000 em 2022) e poderá ser utilizado em projetos de modernização ou complementação de equipamento, uma vez aprovados pelo órgão de fomento em questão (SUDENE). A Companhia está em fase inicial para ingresso do pedido de reinvestimento junto à SUDENE para utilização do saldo depositado e iniciou, em 2023, novos depósitos. **11. Imobilizado.** O prazo de autorização da Companhia para explorar as atividades, que estão descritas em seu estatuto social, é de trinta anos, conforme citado no artigo 4º da Resolução ANEEL nº 387, de 10/09/2001, a partir da data desta resolução, podendo o prazo de autorização ser prorrogado a critério da ANEEL e a pedido da autorizada. Os bens que compõem o ativo imobilizado da Termocabo não estão caracterizados como bens reversíveis, motivo pelo qual não revertem à União no final do período de autorização. As movimentações do ativo imobilizado da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	Terrenos	**Edifícios**	**Máquinas e Equipamentos Industriais**	**Instalações industriais**	**Instalações, móveis e utensílios**	**Equipamentos de informática**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Total**
Taxa de depreciação ao ano	-	3,75%	3,04%	3,33%	10,00%	20%	20%	-	
Em 31 de dezembro de 2022									
Saldo inicial	47	388	23.699	1.763	145	45	9	1.864	27.960
Adições	-	-	2.104	129	45	24	-	-	2.302
Baixas	(9)	-	(42)	(25)	-	-	-	-	(76)
Depreciação	-	(51)	(7.415)	(381)	(26)	(20)	(9)	-	(7.902)
Saldo contábil, líquido	38	337	18.346	1.486	164	49	-	1.864	22.284
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo	38	1.371	83.764	11.465	385	338	88	1.864	99.313
Depreciação acumulada	-	(1.034)	(65.418)	(9.979)	(221)	(289)	(88)	-	(77.029)
Saldo contábil, líquido	38	337	18.346	1.486	164	49	-	1.864	22.284
Em 31 de dezembro de 2023									
Saldo inicial	38	337	18.346	1.486	164	49	-	1.864	22.284
Adições	-	-	217	78	3	-	-	346	644
Depreciação	-	(51)	(6.128)	(394)	(30)	(18)	-	-	(6.621)
Saldo contábil, líquido	38	286	12.435	1.170	137	31	-	2.210	16.307
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	38	1.371	83.981	11.543	388	338	88	2.210	99.957
Depreciação acumulada	-	(1.085)	(71.546)	(10.373)	(251)	(307)	(88)	-	(83.650)
Saldo contábil, líquido	38	286	12.435	1.170	137	31	-	2.210	16.307

12. Empréstimos e financiamentos. a) Composição

Instituição financeira	**Encargos incidentes**	**Vencimento**	**2023**	**2022**
Itaú Unibanco S.A.	IPCA + 5,64% a.a.	10/2024	**447**	980
Circulante			**447**	536
Não circulante			**-**	444

b) Movimentação

Saldo em 31/12/2022	**980**
Amortização de principal e juros	**(612)**
Juros	**79**
Saldo em 31/12/2023	**447**

c) Cláusulas restritivas. Abaixo, obrigações contratuais que, se não cumpridas, sujeitam a Companhia ao pagamento imediato e antecipado das parcelas do contrato de financiamento: • Atraso nos pagamentos das parcelas; • Ações judiciais que coloquem em risco as garantias constituídas ou falta de reforço destas em caso de alteração societária; • Alteração do objeto social, ou qualquer alteração societária que implique em mudança de controle, sem o consentimento do credor; • Requerimento de falência ou recuperação extrajudicial pela Companhia ou avalista; • Dissolução da Companhia sem o consentimento do credor; • Constatação de fraude em qualquer declaração, informação ou documento que houver sido entregue ao credor. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31/12/2023. d) Garantias. Em garantia do financiamento, foram oferecidas a alienação fiduciária de bens e o aval da Brasympe Energia S.A. na obrigação de pagamento da referida operação.

13. Fornecedores	**2023**	**2022**
Serviços	**2.482**	2.404
Mercadorias	**363**	261
	2.845	2.665

14. Partes relacionadas. Remuneração de pessoal chave da Administração. A remuneração total dos administradores da Companhia no exercício findo em 31/12/2023 foi de R$702 (R$500 em 2022), representada exclusivamente por benefícios de curto prazo. Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **15. Taxas regulamentares.** Em conformidade com a Lei nº 9.991/2000 e disposições posteriores correlatas, as concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de 1% de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D"), segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL. Estes recursos são rateados proporcionalmente, sendo 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ("FNDCT"), 40% destinado à aplicação para projetos de pesquisa e desenvolvimento, os quais são submetidos, anualmente, à aprovação da ANEEL, e 20% (a partir/04/2004, alterado pela Lei nº 10.848/04), destinado ao Ministério de Minas e Energia ("MME"), a fim de custear estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e viabilidade necessários ao aproveitamento hidrelétrico. Em conformidade com o manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento publicado pela ANEEL, a Companhia registra os juros sobre as aplicações (provisões) dos projetos de P&D, a partir do segundo mês subsequente de seu reconhecimento, até o mês do efetivo desembolso financeiro dos recursos, calculados mensalmente com base na taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. A seguir, apresentamos a composição do saldo das taxas regulamentares:

	2023	**2022**
Pesquisa e Desenvolvimento - Projeto (i)	**2.545**	8.362
Ministério de Minas e Energia - MME	**25**	16
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	**49**	30
	2.619	8.408

(i) A redução do saldo se deve, substancialmente, ao encerramento de dois projetos da Companhia realizados no decorrer do exercício de 2023 (vide Nota 9).

16. Tributos a recolher e parcelamento de impostos	**2023**	**2022**
COFINS	**293**	226
PIS	**63**	49
Impostos retidos sobre serviços de terceiros	**231**	226
Parcelamento de imposto ("REFIS")	**117**	272
Total	**704**	773
Circulante	**704**	662
Não circulante	**-**	111

17. Provisão para contingências. A Companhia não possui ações processuais classificadas como risco de perda provável. Em 31/12/2023 o saldo a pagar corresponde aos honorários advocatícios relativos aos seus assessores jurídicos. Contingência passiva com risco de perda classificado como possível. A Companhia possui ação de natureza tributária que, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, foi classificada como de risco de perda possível. Sendo assim, não foi provisionada, estando representada da seguinte forma: Em 12/01/2009, a Companhia recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF"), no montante original de R$26.009, relativos à exação do PIS e da COFINS. Em 13/02/2009, o referido auto de infração foi impugnado pela Administração da Companhia junto à SRF. Em 2014, a Companhia obteve êxito em julgamento do Recurso Voluntário no CARF, entretanto, a SRF ingressou com Recurso Especial. Em maio de 2017, por voto de qualidade do Presidente da Câmara Especial de Recursos Fiscais, a Companhia restou sucumbente da causa que se encerrou em sede administrativa. Em novembro de 2017, a Companhia ingressou com ação judicial protocolando uma Ação Anulatória de Débito Fiscal no TRF/DF. Em 2018, o juízo prolatou sentença favorável à Companhia, sobrestando qualquer tipo de exação fiscal do débito em questão. Em 26/02/2024 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da União junto à 8ª turma do TRF/DF e obtivemos, por unanimidade, a manutenção da decisão favorável à Termocabo. Em 31/12/2023, o saldo atualizado deste processo é de R$59.825 (R$54.735 em 2022). Com base na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda da ação é considerada possível, sendo assim, não há provisão de valores na contabilidade. Caso a decisão definitiva (trânsito em julgado) se mantenha favorável à Termocabo, será devida a quantia de R$622 referente aos honorários advocatícios. **18. Patrimônio líquido.** a) Capital social. Em 31/12/2023 e 2022, o capital subscrito e integralizado da Companhia no montante total de R$40.524 está representado por 213.000 unidades de ações ordinárias nominativas e não endossáveis, sem valor nominal, representado da seguinte forma:

Acionistas	**Participação acionária (%)**
Brasympe Energia S.A.	60
Eletricidade do Brasil S.A. – EBRASIL	24
SZF Participações Ltda.	14
OZ&M Incorporação, Participação Ltda.	2
	100

b) Reserva legal. É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social, conforme disposto no art. 193 § 1º da Lei nº 6.404/76. c) Reserva para reinvestimento. De acordo com legislação tributária, as empresas que tenham empreendimentos industriais em operação nas áreas de atuação da SUDENE, poderão depositar no Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") a partir do ano-calendário de 2004, para reinvestimento, o percentual de 30% do imposto devido pelos referidos empreendimentos, calculados sobre o lucro da exploração, acrescidos de 50% de recursos próprios. A liberação desses recursos é condicionada à aprovação pela Agência do Desenvolvimento Regional, dos projetos técnicos e econômicos de modernização ou complementação de equipamento. Em 31/12/2023, o saldo desta conta é de R$3.214. d) Reserva de incentivo fiscal. A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26/03/1999. Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e pronunciamento técnico CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais ("CPC 07"), o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízo, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda. A parcela do resultado destinada a essa reserva não é incluída na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia goza de incentivos fiscais até o ano-base de 2029. e) Dividendos. De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, tendo sido calculado da seguinte forma:

	2023	**2022**
Lucro líquido do exercício	**18.830**	12.544
(-) Reserva legal	**(900)**	(627)
(-) Redução de incentivo fiscal	**(3.809)**	(2.253)
Lucro líquido ajustado	**14.121**	9.664
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	**3.530**	2.416
Dividendos intermediários pagos	**-**	5.000
Dividendos adicionais propostos	**10.591**	2.248

Através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2023, foi deliberado o pagamento dos dividendos mínimos no valor R$2.416 e dos dividendos adicionais no valor de R$2.248, correspondentes ao exercício findo em 31/12/2022, os quais foram pagos ao longo do exercício de 2023.

19. Receita operacional líquida	**2023**	**2022**
Receita bruta		
Receita de disponibilidade	**52.363**	49.315
Receita com fornecimento de energia	**5.584**	768
Receita com revenda de energia	**4.139**	1.898
	62.086	51.981
Deduções da receita bruta		
PIS	**(1.024)**	(857)
COFINS	**(4.719)**	(3.951)
	(5.743)	(4.808)
	56.343	47.173

A partir de 2019, a Termocabo passou a comercializar energia no Mercado de Curto Prazo operacionalizado pela CCEE através da operação de "*swap de energia"*, que consiste na troca de energia por meio do registro de contratos de volumes de energia idênticos em submercados de energia distintos.

20. Custo do serviço e da revenda de energia	**2023**	**2022**
Custo com revenda de energia	**(3.777)**	(1.778)
Óleo combustível (a)	**(5.324)**	(727)
Óleo lubrificante	**(124)**	(46)
Óleo diesel	**(307)**	(127)
Serviços de operação e manutenção	**(8.445)**	(10.695)
Uso de rede de transmissão	**(4.476)**	(4.207)
Depreciação	**(6.574)**	(7.847)
Gás natural	**(215)**	(1.312)
Materiais	**(605)**	(265)
Salários, encargos sociais e benefícios	**(368)**	(337)
Serviços prestados	**(754)**	(572)
Outros	**(462)**	(645)
	(31.431)	(28.558)

(a) O custo com o óleo combustível apurado pela Termocabo em 2023 está relacionado ao consumo necessário para a geração de energia, tendo em vista a mudança do regime de operação da usina de "*hot stand-by*" para "*based-load*", influenciando diretamente o aumento no custo de sua operação e manutenção. Em 2023, o faturamento via fornecimento de energia só ocorreu a partir de outubro.

21. Despesas gerais e administrativas	**2023**	**2022**
Honorários, salários, encargos sociais e benefícios	**(2.513)**	(2.323)
Serviços prestados	**(1.678)**	(1.792)
Pesquisa & desenvolvimento	**(558)**	(467)
Impostos e taxas	**(596)**	(514)
Seguros	**(725)**	(641)
Despesas com viagens	**(119)**	(174)
Legais, judiciais e fiscais	**(2)**	(72)
Depreciação	**(47)**	(56)
Outros	**(505)**	(542)
	(6.743)	(6.581)

22. Outras receitas operacionais, liquidas	**2023**	**2022**
Outras despesas operacionais		
Custo com devolução de peças - Wärtsilä	**-**	(379)
Outras despesas	**(195)**	-
	(195)	(379)
Outras receitas operacionais		
Reversão de provisão para contingências	**-**	86
Reversão consumo óleo lubrificante	**578**	-
Outras receitas	**57**	386
	635	472
	440	93

23. Resultado financeiro	**2023**	**2022**
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	**(71)**	(73)
Juros sobre operações bancárias	**(79)**	(314)
Atualização monetária - P&D	**(43)**	(54)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	**-**	(39)
Despesas de juros	**(48)**	(23)
Variação cambial passiva	**(27)**	(24)
Total das despesas financeiras	**(268)**	(527)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	**3.362**	3.006
Receitas de juros	**51**	106
Variação monetária	**918**	786
Variação cambial ativa	**-**	85
Total das receitas financeiras	**4.331**	3.983
	4.063	3.456

24. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		**Contribuição social**	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**22.672**	15.583	**22.672**	15.583
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Adições permanentes e temporárias				
Provisão para honorários advocatícios	**-**	135	**-**	135
Outros valores	**2**	101	**2**	101
Exclusão				
Reversão de provisão para contingências	**-**	(86)	**-**	(86)
Total	**2**	150	**2**	150
Lucro real	**22.674**	15.733	**22.674**	15.733
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas fiscais	**(5.644)**	(3.910)	**(2.041)**	(1.416)
Incentivo fiscal (lucro da exploração)	**3.809**	2.253	**-**	-
Outros valores	**19**	18	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(1.816)**	(1.639)	**(2.041)**	(1.416)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**11**	12	**4**	4
Imposto de renda e contribuição social debitado no resultado	**(1.805)**	(1.627)	**(2.037)**	(1.412)

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados no resultado como despesas de imposto de renda e de contribuição social, conforme apresentado abaixo:

	2023	**2022**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**22.672**	15.583
Alíquota nominal dos tributos	**24%**	24%
Alíquota adicional sobre o valor excedente (R$20/mês)	**10%**	10%
Imposto de renda e contribuição social	**(7.685)**	(5.274)
Adições permanentes e temporárias	**-**	(81)
Exclusões permanentes:	**-**	29
Outros valores	**19**	18
Incentivo fiscal (lucro da exploração)	**3.809**	2.253
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(3.857)**	(3.055)
Alíquota efetiva	**17%**	20%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**15**	16
Imposto de renda	**(1.816)**	(1.639)
Contribuição social	**(2.041)**	(1.416)
	(3.857)	(3.055)

A legislação tributária possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda (em 30%), calculados sobre o lucro da exploração, devido para fins de investimentos em projetos técnicos e econômicos de modernização ou complementação de equipamento, condicionada à aprovação pela Agência do Desenvolvimento Regional. A Companhia passou a gozar desse benefício fiscal a partir do ano-base de 2020, com término previsto para 2029. **25. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.** Considerações gerais. A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

TERMOCABO S.A.

CNPJ/MF nº 04.623.135/0001-64

operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado. Os principais fatores de riscos que surgem no curso normal dos negócios da Companhia são: (i) risco de crédito; e (ii) risco de liquidez, conforme descritos abaixo: a) *Risco de crédito.* O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 4, 5 e 6. b) *Risco de liquidez.* O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras. As contas a receber são substancialmente concentradas com empresas de reputação e solidez reconhecidas pelo mercado e com garantia de receitas das empresas compradoras de energia, conforme Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento, via Vinculação de Receitas de acordo com o previsto no anexo III do CCEAR, fazendo com que a Administração não espere enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber. c) *Risco de taxa de juros.* Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moedas locais sujeitos à flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla ("IPCA"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo dos títulos e valores mobiliários, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre os títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, utilizou as projeções do CDI e IPCA, respectivamente, para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Santander. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II-0,5%	Cenário III 0,5%
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	CDI	**36.543**	**39.613**	**39.430**	**39.795**
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	IPCA	**(447)**	**(462)**	**(459)**	**(464)**
Ativo líquido		**36.096**	**39.151**	**38.971**	**39.331**
Efeito líquido			**3.055**	**2.875**	**3.235**
CDI (a.a.)			**8,40%**	**7,90%**	**8,90%**
IPCA (a.a.)			**3,37%**	**2,77%**	**3,87%**

Instrumentos financeiros. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31/12/2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e obrigações com fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por: (i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: está representado ao valor contábil, que equivale ao seu valor de mercado. (ii) Títulos e valores mobiliários: são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo registradas no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. As aplicações financeiras são atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). (iii) Contas a receber e obrigações com fornecedores: estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado. Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia não possuía operações com derivativos, contratos a termo, operações de *swap*, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos. A classificação dos ativos e passivos financeiros por categoria é a seguinte:

	Categoria	Nível	2023 Contábil	2023 Valor justo	2022 Contábil	2022 Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	**5**	**5**	982	982
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	**36.543**	**13.543**	20.969	20.969
Contas a receber	Custo amortizado	-	**11.321**	**11.321**	6.295	6.295
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**2.845**	**2.845**	2.665	2.665
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	**447**	**447**	980	980

26. Cobertura de seguros. A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31/12/2023, os montantes das coberturas contratadas junto a Fator Seguradora S.A e Chubb Seguros Brasil S.A., estão resumidos a seguir:

Natureza	Vigência	Limite máximo de garantia por sinistro
Riscos operacionais		
Danos materiais (edificações/estruturas, linhas de transmissão, máquinas, equipamentos, mercadorias e matérias primas)	07/06/2024	86.445
Responsabilidade civil geral	28/02/2025	15.000

Sérgio Zuanella - Diretor Superintendente, **Dagoberto Chaves** - Diretor Financeiro, **Benjamim Francisco da Costa Neto** - Diretor Técnico-Operacional
Maria do Socorro Ferreira Miranda - Contadora - CRC 11430 - PE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. Aos acionistas da **Termocabo S.A.** Rio de Janeiro - RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da Termocabo S.A. ("Companhia"") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos.** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31/12/2022, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 10/03/2023, sem modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras.** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. •Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25/04/2024. **ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda**. - CRC SP-015199/F. Marcelo Felipe L. de Sá - Contador CRC RJ-094644/O.

CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS S/A

CNPJ nº 30.537.740/0001-22

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO NO PERÍODO DE 31/12/2023

	2023	2022
ATIVO	**57.598.504**	**53.003.532**
ATIVO CIRCULANTE	**14.309.667**	**10.930.105**
Caixa	57.656	62.567
Bancos	118.951	163.066
Aplicações Financeiras	2.289.869	2.882.635
Clientes	9.151.050	5.724.045
Adiantamentos	150.213	93.081
Créditos Fiscais	570.206	541.532
Estoques	1.971.720	1.463.180
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**43.288.837**	**42.073.427**
Créditos Pessoas Ligadas	13.115	13.115
Investimentos	11.441.283	9.703.685
Imobilizado	36.609.351	36.024.373
(-) Depreciações	(4.781.031)	(3.683.446)
Intangível	6.118	15.699

	2023	2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**57.598.504**	**53.003.532**
PASSIVO CIRCULANTE	**9.075.575**	**7.186.552**
Obrigações trabalhistas	3.265.154	1.919.752
Outras obrigações	–	14.126
Fornecedores	2.368.738	1.523.596
Obrigações fiscais	3.044.575	2.853.921
Empréstimos	218.500	682.696
Provisões	42.627	36.916
Cheques a compensar	135.981	155.543
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**9.513.266**	**8.999.272**
Obrigações trabalhistas	7.699.176	7.600.605
Obrigações fiscais	1.198.465	1.212.074
Empréstimos	429.032	–
Provisões	–	–
PAHI 2020 - Res. SES 2008/20	186.593	186.593
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**39.009.662**	**36.817.708**
Capital Social	3.250.000	3.250.000
Reservas	32.330.968	30.336.382
Lucros/prejuízos acumulados	3.428.694	3.231.326

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023

Descrição	2023	2022
Receita Operacional Bruta	**58.359.001**	**54.266.652**
Deduções	**(4.490.677)**	**(4.149.636)**
Impostos sobre Receitas	(4.490.677)	(4.149.636)
Receita Líquida	**53.868.324**	**50.117.016**
Custo Serviço Prestado	**(22.559.621)**	**(20.098.858)**
Lucro Bruto	**31.308.703**	**30.018.158**
Despesas Operacionais	**(29.457.722)**	**(28.490.354)**
Despesas com Pessoal	(16.387.499)	(15.746.180)
Despesas Administrativas	(13.070.223)	(12.744.174)
Atividade Financeira	**(1.698.144)**	**(1.119.901)**
Resultado Operacional	**152.837**	**407.903**
Outras Receitas/Despesas	250.050	631.447
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**402.887**	**1.039.350**
Provisão para IRPJ e CSLL	(213.398)	(212.336)
Lucro Líquido do Exercício	**189.489**	**827.014**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2023

Fatos Contábeis	Capital Realizado	Reservas	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo Inicial	3.250.000	30.336.382	3.231.325	36.817.707
Ajustes de Exercícios Anteriores	–	–	(173.148)	(173.148)
Saldo Inicial Ajustado	3.250.000	30.336.382	3.058.177	36.644.559
Distribuição de Lucros	–	(296.080)	–	(296.080)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Depreciação	–	(642.770)	642.770	–
Transferência para Reserva de Lucros	–	2.933.436	(2.933.436)	–
Equivalência Patrimonial - Investimento GS	–	–	2.471.694	2.471.694
Resultado Líquido de Exercício em Curso	–	–	189.490	189.490
Saldo Final	3.250.000	32.330.968	3.428.694	39.009.662

Nova Friburgo - RJ, 31 de dezembro de 2023.
José Carlos Verbicário Dantas dos Santos Junior - Diretor Superintendente - CPF 851.849.007-30
Vinícius do Couto Sousa - Contador - CPF 124.026.837-83 - CRC-RJ 114950/O-8

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2023

	2023	2022
Das Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Convênios e Particulares	52.964.259	51.371.171
(-) Pagamentos a Colaboradores	(10.966.608)	(10.161.868)
(-) Pagamentos de Encargos Trabalhistas	(5.826.858)	(5.160.196)
(-) Pagamentos de Fornecedores de Materiais e Serviços	(31.802.000)	(30.692.386)
(-) Pagamentos de Tributos	(4.020.220)	(4.580.450)
(-) Pagamentos de IRPJ e CSLL	(93.054)	(255.720)
(-) Pagamentos de Indenizações e Despesas Judiciais	(610.603)	(1.091.922)
(+) Recebimentos de Pessoas Ligadas	–	–
(-) Pagamentos de Despesas Financeiras	(69.782)	(61.009)
(+) Recebimentos de Receitas de Aplicação Financeira	2.257	6.302
(+) Recebimentos de Outras Receitas	223.529	251.481
(-) Pagamentos de Outras Despesas	(157.704)	(89.680)
(-) Pagamentos de Lucros Distribuídos	(286.929)	(790.308)
(=) Disponibilidades Geradas nas Atividades Operacionais	**(643.715)**	**(1.254.584)**
Das Atividades de Investimentos		
(+) Recebimentos de Lucros Distribuídos - Plano GS	734.096	1.423.390
(+) Recebimentos de Subvenção Governamental	–	–
(-) Pagamentos na Compra de Imobilizados	(577.039)	(211.055)
(+) Recebimentos de Consórcios	–	162.436
(-) Pagamentos de Consórcios	(7.940)	(20.794)
(=) Disponibilidades Geradas nas Atividades de Investimentos	**149.117**	**1.353.977**
Das Atividades de Financiamentos		
(+) Aquisição de Empréstimos Bancários	700.000	–
(-) Pagamentos de Empréstimos Bancários	(847.192)	(859.257)
(=) Disponibilidades Geradas nas Atividades de Financiamentos	**(147.192)**	**(859.257)**
Aumento nas Disponibilidades	**(641.790)**	**(759.865)**
Disponibilidades no início do período	3.108.267	3.868.132
Disponibilidades no final do período	2.466.477	3.108.267

WERNER FÁBRICA DE TECIDOS S.A.

CNPJ Nº 33.022.203/0001-38

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, cumprindo disposições Legais e Estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial de 31/12/2023 e demais Demonst. Financeiras. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM MR$)

ATIVO	2023	2022
CIRCULANTE	**69.108**	**75.180**
Disponibilidades	1.802	1.569
Contas a receber de clientes	16.781	20.679
Estoques	43.778	46.146
Adiantamento a fornecedores	4.730	4.819
Conta-corrente diversas	1.312	1.245
Despesas antecipadas	614	626
Outros valores e bens	91	96
NÃO CIRCULANTE	**37.620**	**29.298**
Partes relacionadas	4.826	4.826
Ativos fiscais diferidos	9.376	5.821
Depósitos judiciais	5.206	3.995
Outros valores e bens	45	41
Investimentos	4.983	4.981
Imobilizado	13.178	9.624
Intangível	6	10
TOTAL DO ATIVO	**106.728**	**104.478**

PASSIVO	2023	2022
CIRCULANTE	**23.930**	**23.217**
Fornecedores	4.042	6.008
Empréstimos e financiamentos	11.376	8.593
Salários, encargos e impostos	3.758	2.549
Contas a pagar e outras obrigações	4.193	5.592
Partes relacionadas	561	475
NÃO CIRCULANTE	**34.041**	**32.408**
Fornecedores	981	1.158
Empréstimos e financiamentos	9.902	10.660
Impostos, taxas e contribuições	1.393	1.721
Contas a pagar e outras obrigações	8.231	7.091
Partes relacionadas	13.534	11.778
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**48.757**	**48.853**
Capital social	11.503	11.503
Reservas de capital	355	355
Reservas de lucros	36.899	36.995
TOTAL DO PASSIVO	**106.728**	**104.478**

Isadora Landau Remy - Diretora Presidente
Henrique Landau Remy - Diretor Vice Presidente
Paulo Roberto Monken - TC-CRC/RJ nº 056278/O-1

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (EM MR$)

DESCRIÇÃO	2023	2022
RECEITA BRUTA DE VENDAS	**123.920**	**128.933**
Impostos, devoluções e descontos s/vendas	(24.676)	(25.900)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**99.244**	**103.033**
Custo dos produtos vendidos	(80.433)	(76.543)
LUCRO BRUTO	**18.811**	**26.490**
Desp. vendas, administrativas e gerais	(18.341)	(15.758)
Resultado de participações societárias	2	6
Financeira líquida	(4.123)	5.572
LUCRO (PREJUÍZO) EXERC. ANTES DA CSLL E IRPJ	**(3.651)**	**16.310**
Contribuição social e imposto de renda	–	(727)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(3.651)**	**15.583**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM MR$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**(3.651)**	**15.583**
Ajustes p/conciliar o resultado às disponibilidades geradas	5.083	4.115
(Aumento) redução no ativo circulante e não circulante	1.535	(20.339)
Aumento (redução) no passivo circulante e não circulante	(1.520)	8.024
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**1.447**	**7.383**
Caixa líquido (gerado) aplic. p/atividades de investimentos	(5.079)	(4.150)
Caixa líquido gerado (utilizado) p/atividades de financiamentos	3.865	(3.120)
Aumento (redução) líquido das disponibilidades	233	113
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	**1.569**	**1.456**
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	**1.802**	**1.569**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MR$)

	Capital integralizado	Reservas de Capital: Inc. fiscais	Reservas de Capital: Doações	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Subvenções	Reservas de Lucros: Ret. lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/dez/2021	**11.503**	**41**	**314**	**1.301**	**19.518**	**1.607**	**–**	**34.284**
Ativos fiscais diferidos	–	–	–	–	–	1.195	–	1.195
Res. abrang. e lucro exercício	–	–	–	–	–	–	15.583	15.583
Destinação do lucro líquido:								
• Reserva legal	–	–	–	779	–	–	(779)	–
• Reserva de subvenções	–	–	–	–	6.915	–	(6.915)	–
• Dividendos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	(2.209)	(2.209)
Retenção de lucros	–	–	–	–	–	5.680	(5.680)	–
Saldos em 31/dez/2022	**11.503**	**41**	**314**	**2.080**	**26.433**	**8.482**	**–**	**48.853**
Ativos fiscais diferidos	–	–	–	–	–	3.555	–	3.555
Res. abrang. e prej. líq. exercício	–	–	–	–	–	–	(3.651)	(3.651)
Reserva de subvenções	–	–	–	–	7.820	–	(7.820)	–
Retenção de lucros	–	–	–	–	–	(11.471)	11.471	–
Saldos em 31/dez/2023	**11.503**	**41**	**314**	**2.080**	**34.253**	**566**	**–**	**48.757**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1) As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 11638/07 e 11941/09 e, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2)** A empresa não está apresentando a demonstração do resultado abrangente por não possuir nenhuma movimentação, além do próprio resultado do exercício. **3)** O capital social está representado por 11.503.279 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R$ 1,00 (hum real) cada. **4)** Os Ativos fiscais diferidos - não circulante, são referentes, aos valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social a recuperar, para a compensação futura de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social. **5)** Por força de Lei Complementar, a partir do exercício de 2018 os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiros relativos ao ICMS passaram a ser considerados "subvenções para investimento", e no encerramento do exercício são destinados para a Reserva de Lucros à conta de Reservas de Subvenções. **6)** Os valores referentes a recuperação judicial estão agregados as contas de fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar e partes relacionadas no passivo circulante e não circulante.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

btg pactual

BTG PACTUAL HOLDING PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 07.110.438/0001-71

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de Reais, exceto dividendos por ação)*

Balanços Patrimoniais	Nota	2023	2022
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13	5
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6	901.339	116.048
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7	1.253.217	956.632
Outros ativos		21.364	15
Investimento em controladas e coligadas	8	288.761	67.723
Total do ativo		**2.464.694**	**1.140.423**

Balanços Patrimoniais	Nota	2023	2022
Passivo			
Obrigações fiscais e previdenciárias	9	149.967	29.678
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	897.000	897.000
Outros passivos		23.502	2
Total do passivo		**1.070.469**	**926.680**
Patrimônio líquido	11	**1.394.225**	**213.743**
Capital social		1.800	1.800
Reservas de capital		9.900	9.900
Reservas estatutárias		1.171.678	204.694
Ajustes de avaliação patrimonial		210.847	(2.651)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**2.464.694**	**1.140.423**

Demonstrações do Resultado	Nota	2023	2022
Resultado líquido com instrumentos financeiros	12	887.503	208.510
Resultado de equivalência patrimonial	8	119.110	43.068
Despesas Administrativas		(997)	(4)
Despesas tributárias		(4.185)	(6.259)
Outros resultados operacionais		(6.192)	–
Resultado não operacional		(255)	–
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		994.984	245.315
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13	(28.000)	(43.561)
Lucro líquido do exercício		**966.984**	**201.754**
Total de cotas por lote de mil ações ordinárias no exercício	16	506.800	506.800
Lucro líquido por ação - em R$		1.91	0.40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital social	Capital a realizar	Reservas de capital	Reservas de lucros: Estatutária	Reservas de lucros: Total	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**7.300**	**(268.000)**	**504.900**	**2.940**	**2.940**	**(37)**	**–**	**247.103**
Redução de capital e reserva de capital	11	(5.500)	–	(495.000)	–	–	–	–	(500.500)
Integralização de caixa		–	268.000	–	–	–	–	–	268.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial Coligadas e Controladas		–	–	–	–	–	(2.614)	–	(2.614)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–		201.754	201.754
Destinações do lucro líquido									
Reservas de lucros		–	–	–	201.754	201.754	–	(201.754)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**1.800**	**–**	**9.900**	**204.694**	**204.694**	**(2.651)**	**–**	**213.743**
Ajuste de Avaliação Patrimonial Própria		–	–	–	–	–	211.673	–	211.673
Ajuste de Avaliação Patrimonial Coligadas e Controladas		–	–	–	–	–	1.825	–	1.825
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	966.984	966.984
Destinações do lucro líquido									
Reservas de lucros		–	–	–	966.984	966.984	–	(966.984)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**1.800**	**–**	**9.900**	**1.171.678**	**1.171.678**	**210.847**	**–**	**1.394.225**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente	2023	2022
Lucro líquido do exercício	966.984	201.754
Ajuste de Avaliação Patrimonial Própria	211.673	–
Ajuste de Avaliação Patrimonial Coligadas e Controladas	1.825	(2.614)
Resultado abrangente do exercício	**1.180.482**	**199.140**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2023	2022
Lucro líquido do exercício		966.984	201.754
Ajustes ao lucro líquido			
Resultado de participações em coligadas	8	(119.110)	(43.068)
Depreciações e amortizações		6.192	–
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13	28.000	43.561
Lucro líquido ajustado do exercício		882.066	202.247
Aumento/(redução) de ativos e passivos operacionais			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(870.203)	(647.582)
Obrigações fiscais e previdenciárias		92.289	29.015
Outros ativos		(21.349)	59
Outros passivos		23.500	–
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(775.763)	(618.508)
Atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	8	(130.655)	(27.952)
Dividendos recebidos		24.360	12.212
Adiantamento para futuro aumento de capital		–	664.500
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(106.295)	648.760
Atividades de financiamento			
(Redução)/Aumento de capital	11	–	(232.500)
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		–	(232.500)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		8	(1)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		5	6
No fim do exercício		13	5
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		8	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A BTG Pactual Holding de Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 25/10/2004, tendo como objeto social, a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Companhia está sediada na Praia de Botafogo, 501, Bloco II - Salão 501, CEP 22.250-911, na cidade e estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), que é controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A. ("Holding"), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. ("G7"). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22/03/2024, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e dos resultados da Companhia. **LLZ Solução Cobrança S.A.:** Em 04/05/2023, foram assinados os documentos referentes à aquisição de 49% do capital social da LLZ Solução Cobrança S.A. pelo valor de R$ 99 milhões. Nesta data, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os ativos e passivos estão mensurados, principalmente, pelo valor justo, e os ativos e passivos que não estão ao valor justo estão registrados a valores que se aproximam do valor justo devido ao curto prazo de vencimento. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, por atender aos requisitos descritos na exceção do CPC 36, e desta forma os investimentos nas controladas estão sendo avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Julgamentos e estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas. **Sazonalidade das transações:** Considerando as atividades em que a Companhia se envolve, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Consequentemente, não são fornecidas divulgações sobre sazonalidade nessas notas explicativas às demonstrações financeiras. **Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais. Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável. **Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando dados do mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia. **3. Principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição. **b. Instrumentos financeiros:** Tendo em vista que o CPC 48 foi adotado pela Companhia, todos os ativos e passivos da Companhia estão registrados conforme as respectivas práticas, essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção do CPC 48. (i) Data de reconhecimento: Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado. (ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais esses foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido, além do seu fluxo de caixa contratual. (iii) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: A Companhia designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes. (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida: Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como "Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes". (v) Ativos financeiros ao custo amortizado: Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo: • Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje vender os títulos classificados nessa categoria, pois é esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer. (vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes. (vii) Mensuração: Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir: • Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber); • Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro; • Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a Companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a Companhia espera receber; e • Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a Companhia espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros. As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são: • a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado; • o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal; • a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional; • o descumprimento de *covenants*; • a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e • a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador. Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como "perdas acumuladas por redução ao valor recuperável". Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado. A Companhia realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles. **c. Determinação do valor justo:** Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: • Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. • Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. • Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que pudesse ter um efeito significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. **d. Reconhecimento de receitas e despesas:** O resultado é apurado pelo regime de competência. **e. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Conforme CPC no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes. **f. Outros ativos/passivos:** Outras contas a receber/pagar estão demonstradas pelo custo menos provisão para perda esperada sobre risco de crédito, que se aproxima do valor justo dada a sua natureza de curto prazo. A provisão para perda esperada sobre risco de crédito é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de coletar todas as quantias devidas de acordo com as condições iniciais do recebível. **g. Investimentos em controladas e coligadas:** Investimentos em empresas controladas e coligadas incluem empresas sobre as quais a Companhia possui influência significativa nas políticas operacionais e financeiras, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em coligadas e controladas incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulado. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas é reconhecida em "Resultado de equivalência patrimonial de controladas e coligadas" e a movimentação das reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas empresas coligadas e controladas é reconhecida em outros resultados abrangentes. **h. Ativos e passivos contingentes:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como o resultado de um evento passado e é provável que um desembolso de recursos que incorpore benefícios econômicos será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. **i. Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada, e são reconhecidos sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 9% para contribuição social. Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto corrente e imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. **j. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais, pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. **k. Ágio:** O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado a custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável. **4. Gerenciamento de risco: a. Risco de mercado:** O Gerenciamento de Riscos no Grupo BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos. Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR),e para a aprovação de exceções; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (x) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes. O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, *compliance*, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco. Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. **b. Risco de crédito:** Em 31/12/2023 e 2022, a exposição de ativos financeiros estava concentrada no Brasil, com instituições financeiras. **c. Análise de liquidez de ativos:** Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022:

2023

Ativo	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	A partir de 365 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa	–	13	–	–	13
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	–	–	895.339	6.000	901.339
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.253.217	–	–	–	1.253.217
Outros ativos	–	–	12.180	9.184	21.364
Total do ativo	**1.253.217**	**13**	**907.519**	**15.184**	**2.175.933**

2022

Ativo	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	A partir de 365 dias	Total
Caixa e equivalentes de caixa	–	5	–	–	5
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	–	–	116.048	–	116.048
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	956.632	–	–	–	956.632
Outros ativos	–	–	–	15	15
Total do ativo	**956.632**	**5**	**116.048**	**15**	**1.072.700**

d. Risco de liquidez: Em 31/12/2023 e 2022, a Companhia possuía passivos com liquidação prevista nos seguintes prazos:

2023

Passivo	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	A partir de 365 dias	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	–	–	149.967	149.967
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	897.000	–	897.000
Outros passivos	23.502	–	–	23.502
Total do passivo	**23.502**	**897.000**	**149.967**	**1.070.469**

2022

Passivo	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	A partir de 365 dias	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	–	–	29.678	29.678
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	897.000	–	897.000
Outros passivos	2	–	–	2
Total do passivo	**2**	**897.000**	**29.678**	**926.680**

5. Caixa e equivalente de caixa: O saldo dessa rubrica refere-se a depósitos mantidos no Banco BTG Pactual S.A. no valor de R$13 (31/12/2022 - R$5). **6. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:**

	2023 Prazo máximo	2023 Valor	2022 Prazo máximo	2022 Valor
Operações compromissadas	24/06/2024	810.208	28/06/2023	116.048
Certificado de recebível agrícola	24/06/2024	85.131	–	–
Bônus de subscrição	01/03/2029	6.000	–	–
Total		**901.339**		**116.048**

Em 31/12/2023 os ativos da Companhia estavam classificados na hierarquia de valor justo como: nível 1 Certificado de recebível agrícola e operações compromissadas (Em 31/12/2022 - nível 1 operações compromissadas). **7. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:**

	2023 Prazo máximo	2023 Valor	2022 Prazo máximo	2022 Valor
Fundos de investimento	Sem vencto.	–	Sem vencto.	326.877
Ações em Cia. Fechadas	Sem vencto.	1.253.217	Sem vencto.	629.755
Total		**1.253.217**		**956.632**

Em 31/12/2023 os ativos da Companhia estavam classificados na hierarquia de valor justo como: nível 1 fundos de investimento e nível 3 Ações em companhias fechadas (Em 31/12/2022 - nível 1 fundos de investimento e nível 3 Ações em companhias fechadas). **8. Investimentos em controladas e coligadas:**

	Patrimônio líquido 2023	Patrimônio líquido 2022	Lucro líquido/(Prejuízo) 2023	Lucro líquido/(Prejuízo) 2022	Participação 2023	Participação 2022
BTGP Corretora de Seguros	55.948	11.555	44.393	12.151	99.99%	99.99%
Pan Corretora	61.900	49.044	60.622	47.890	51.00%	51.00%
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	55.758	22.858	32.900	31.166	99.99%	99.99%
BTG Pactual Colômbia	194.225	138.038	30.010	19.319	5.47%	5.47%
LLZ Solução Cobrança S.A. (i)	149.377	–	25.019	–	49.00%	0.00%

(i) Compra de 49% das ações da LLZ Solução Cobrança S.A. em 04/05/2023.

	2022	Aquisição	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de participação em coligadas	Amortização de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	2023	Resultado de participação em coligadas em 31/12/2022
BTGP Corretora de Seguros	11.555	–	–	44.393	–	–	55.948	6.947
Pan Corretora	25.011	–	(24.360)	30.917	–	–	31.568	15.974
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	22.858	–	–	32.900	–	–	55.758	19.072
BTG Pactual Colômbia	7.589	–	–	1.642	–	1.431	10.662	1.057
LLZ Solução Cobrança S.A.	–	62.921	–	10.274	–	–	73.195	–
Ágio LLZ Solução Cobrança S.A.	–	36.490	–	–	(4.865)	–	31.625	–
Outros	710	31.244	–	(1.016)	(1.327)	394	30.005	18
Total	**67.723**	**130.655**	**(24.360)**	**119.110**	**(6.192)**	**1.825**	**288.761**	**43.068**

9. Obrigações fiscais e previdenciárias:

	2023	2022
Impostos e contribuições a recolher	1	29.419
Impostos e contribuições a pagar (i)	149.966	259
Total	**149.967**	**29.678**

(i) Corresponde, substancialmente, a tributos diferidos. **10. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Em 31/12/2023, a rubrica refere-se ao adiantamento futuro de capital emitido em 30/09/2022, no valor de R$897.000 (Em 31/12/2022 - R$ 897.000). **11. Patrimônio Líquido: a. Capital social:** Em 31/12/2023 o capital social autorizado da Sociedade era de R$1.800 (31/12/2022 - R$1.800), representado por 506.800 (31/12/2022 - 506.800) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em assembleia geral extraordinária realizada em 1/06/2022, foi aprovada a capitalização das reservas da Companhia no valor de R$ 495.000 sem emissão de ações, destinados a conta de capital social e o aumento de capital no valor de R$ 499.500, mediante a emissão de 499.500 novas ações ordinárias, o qual foi destinado integralmente à conta de capital social da Companhia. Em assembleia geral extraordinária realizada em 29/06/2022, foi aprovada a redução de capital social no montante de R$ 1.000.000, sem cancelamento de ações, sendo o valor decorrente desta redução, distribuído proporcionalmente aos acionistas. **b. Reserva legal:** Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, sendo: (i) limitada a 20% do capital e (ii) 30% do capital quando somada a reserva de capital. Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, não foi constituída por ter atingido o segundo limite. **c. Reserva estatutária:** De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social. **d. Distribuição de lucros:** De acordo com o Estatuto, os acionistas têm o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 por decisão dos acionistas, não houve distribuição de lucros.

12. Resultado líquido com instrumentos financeiros:

	2023	2022
Dividendos	802.071	74.055
Cotas em fundos de investimento	41.691	131.889
Compromissadas	35.922	–
Outros	7.819	2.566
Total	**887.503**	**208.510**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 da BTG PACTUAL HOLDING PARTICIPAÇÕES S.A. *(Em milhares de reais)*

13. Imposto de renda e contribuição social:

	2023	2022
Base de cálculo	**994.984**	**245.315**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	994.984	245.315
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(338.295)	(83.407)
(Inclusões)/exclusões permanentes no cálculo da tributação	**310.295**	**39.846**
Resultado de equivalência patrimonial	40.406	14.643
Dividendos	271.966	25.179
Outras provisões	(2.105)	–
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	28	24
Compensação sobre Prejuízo fiscal de IR e Base negativa de CSLL	–	–
Despesa total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(28.000)**	**(43.561)**

14. Partes relacionadas: Não houve remuneração de pessoal-chave da administração nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022.

	Prazo	Taxa	Ativos/ (Passivos) 2023	Ativos/ (Passivos) 2022	Receitas/ (Despesas) 2023	Receitas/ (Despesas) 2022
Disponibilidades			13	5	–	–
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	24/06/2024	CDI	556.126	116.048	31.885	2.566
Adiantamento para futuro aumento de capital			(897.000)	(897.000)	–	–
Diversos ativos e passivos			12.180	–	–	–

15. Ativos e passivos contingentes: A Administração da Companhia avalia as obrigações da empresa e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos. Em 31/12/2023 e 2022 a Sociedade não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

16. Resultado por ação:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	966.984	201.754
Total de cotas por lote de mil ações ordinárias no exercício	506.800	506.800
Lucro líquido por ação - Básico (em reais)	**1.91**	**0.40**

Diretoria

Mariana Botelho Ramalho Cardoso
Renato Hermann Cohn
Christian Flemming
Bruno Duque Horta Nogueira
Iuri Rapoport
Mateus Ivar Carneiro

Contador

Alexandre Akiyama Zanvettor - CRC 092069/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas **BTG Pactual Holding Participações S.A.. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da BTG Pactual Holding Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024

pwc
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

CONSPIRAÇÃO FILMES S.A.

CNPJ 02.020.661/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras auditadas por auditor independente e aprovadas pelo Conselho Fiscal da Companhia, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	24.613.342	30.117.926	33.522.821	57.933.405
Contas a receber de clientes	6.421.008	4.019.139	6.421.008	4.019.139
Tributos a recuperar	3.451.512	3.771.824	3.589.261	3.812.313
Adiantamento a funcionário	6.926	31.075	14.290	44.829
Adiantamentos de produção	57.401	165.724	136.895	778.889
	34.550.189	**38.105.688**	**43.684.275**	**66.588.575**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Transação com partes relacionadas	828.232	828.232	914.945	914.945
Depósitos judiciais	1.043.098	1.284.315	1.043.098	1.284.315
Tributos a recuperar	11.486.786	11.552.509	11.486.786	11.552.509
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.200.702	5.061.256	5.200.702	5.061.256
Recursos de projetos audiovisuais	4.033.201	8.156.945	44.240.530	25.276.593
Adiantamentos de projetos audiovisuais	–	50.000	9.422.127	2.413.672
Projetos audiovisuais em andamento	2.066.299	9.769	50.169.632	34.530.366
Projetos de coparticipação	52.995.067	43.773.938	76.885.346	43.773.941
Outros	128.526	128.528	128.526	395.213
Investimentos	20.707.403	30.862.854	–	–
Imobilizado	6.714.355	9.153.213	6.727.234	9.153.213
Intangível	1.900.600	2.042.437	3.527.562	3.727.416
	107.104.269	112.903.996	209.746.488	138.083.439
Total do Ativo	**141.654.458**	**151.009.684**	**253.430.763**	**204.672.014**

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Fornecedores	2.212.001	2.821.956	7.247.216	4.851.254
Empréstimos e financiamentos	3.549.809	3.604.636	3.549.809	3.604.637
Obrigações trabalhistas	919.590	1.088.571	1.048.094	1.239.439
Tributos a recolher	1.797.285	1.801.126	2.656.796	2.271.554
Dividendos a pagar	784.016	3.281.767	903.319	3.401.070
Outras obrigações	683.934	3.336.328	3.921.764	3.433.920
Resultado a Apropriar	5.930.929	6.103.145	5.930.929	6.103.145
Passivo de arrendamento	1.258.854	993.885	1.258.854	993.885
	17.136.418	**23.031.414**	**26.516.781**	**25.898.904**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	15.809.422	18.096.403	15.809.422	18.096.402
Recursos captados para projetos audiovisuais	2.066.082	2.000.237	64.090.202	40.236.276
Recursos para projetos de coparticipação	56.054.373	51.344.016	87.637.170	62.171.665
Passivo à descoberto	24.004	23.621	–	–
Transação com partes relacionadas	728.416	728.416	728.416	728.416
Empréstimos Adm. para projetos audiovisuais	–	50.000	8.812.990	1.804.535
Passivo de arrendamento	1.860.061	3.222.334	1.860.061	3.222.334
	76.542.358	**75.465.027**	**178.938.261**	**126.259.628**
Patrimônio líquido				
Capital social	17.556.276	17.556.276	17.556.276	17.556.276
Ações em tesouraria	(1.425.699)	(3.555.752)	(1.425.699)	(3.555.752)
Reserva legal	3.511.256	3.511.256	3.511.256	3.511.256
Ajustes acumulados de conversão	2.335.467	2.475.691	2.335.467	2.475.691
Reserva de retenção de lucro	25.998.382	32.525.772	25.998.382	32.525.772
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	47.975.682	52.513.243	47.975.682	52.513.243
Participação de não controladores	–	–	39	239
Total do Patrimônio Líquido	47.975.682	52.513.243	47.975.721	52.513.482
Total do passivo e patrimônio líquido	**141.654.458**	**151.009.684**	**253.430.763**	**204.672.014**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receita operacional líquida	72.961.261	129.009.615	83.182.994	139.795.867
Custo dos serviços prestados	(57.302.722)	(106.495.008)	(63.290.055)	(108.085.885)
Reembolso de custos	63.736	867.862	63.736	867.862
Lucro bruto	**15.722.275**	**23.382.469**	**19.956.675**	**32.577.844**
Receitas (despesas) gerais e administrativas				
Despesas administrativas	(15.696.177)	(16.972.199)	(16.070.888)	(17.475.266)
Honorários da Administração	(432.000)	(408.000)	(432.000)	(408.000)
Reembolso de despesas	–	1.536.768	–	1.536.768
Receitas (despesas) operacionais	(309.216)	(543.674)	(718.569)	(289.965)
Resultado de equivalência patrimonial	3.334.168	9.602.017	–	–
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	**2.619.050**	**16.597.381**	**2.735.218**	**15.941.381**
Receitas financeiras	2.973.535	1.403.988	4.460.094	4.277.046
Despesas financeiras	(2.281.684)	(2.591.157)	(2.339.780)	(2.656.307)
	691.851	(1.187.169)	2.120.314	1.620.739
Resultado antes dos impostos	**3.310.901**	**15.410.212**	**4.855.532**	**17.562.120**
Imposto de renda e contribuição social	(174.837)	(2.283.141)	(1.719.907)	(4.434.839)
Lucro líquido do exercício	**3.136.064**	**13.127.071**	**3.135.625**	**13.127.281**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	–	–	3.136.064	13.127.071
Acionistas não controladores	–	–	(439)	210
Lucro líquido do exercício	**3.136.064**	**13.127.071**	**3.135.625**	**13.127.281**
Lucro líquido do exercício por ações - R$	**0,70**	**2,75**		

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS DEM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucro	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.556.276	(4.750.734)	2.615.237	1.827.093	24.364.632	41.612.504	30	41.612.534
Ajuste acumulado de conversão e outros	–	–	(139.546)	–	–	(139.546)	–	(139.546)
Participação minoritária	–	–	–	–	–	–	210	210
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	13.127.071	13.127.071	–	13.127.071
Ações em Tesouraria	–	1.194.982	–	–	–	1.194.982	–	1.194.982
Destinações:								
Reserva legal	–	–	–	1.684.163	(1.684.163)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(3.281.768)	(3.281.768)	–	(3.281.768)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.556.276	(3.555.752)	2.475.691	3.511.256	32.525.772	52.513.243	239	52.513.482
Ajuste acumulado de conversão e outros	–	–	(140.224)	–	–	(140.224)	239	(139.985)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	3.136.064	3.136.064	(439)	3.135.625
Ações em Tesouraria - compra	–	(7.769.438)	–	–	–	(7.769.438)	–	(7.769.438)
Cancelamento de ações	–	7.417.977	–	–	(7.417.977)	–	–	–
Baixa p/Venda de ações ON	–	1.212.076	–	–	–	1.212.076	–	1.212.076
Baixa p/Venda de ações PN	–	283.408	–	–	–	283.408	–	283.408
Perda na venda de ações ON	–	–	–	–	(475.431)	(475.431)	–	(475.431)
Ajuste de saldo em Ações em tesouraria	–	986.030	–	–	(986.030)	–	–	–
Destinações:								
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(784.016)	(784.016)	–	(784.016)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.556.276	(1.425.699)	2.335.467	3.511.256	25.998.382	47.975.682	39	47.975.721

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	3.136.064	13.127.071	3.135.625	13.127.281
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(140.224)	(139.546)	(140.224)	(139.546)
Resultado abrangente total	**2.995.840**	**12.987.525**	**2.995.401**	**12.987.735**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	**3.136.064**	**13.127.071**	**3.135.625**	**13.127.280**
Depreciação e amortização	4.537.416	3.826.987	4.569.591	3.861.661
Despesas financeiras líquidas	(691.851)	1.187.169	(2.120.314)	(1.620.739)
Ajuste de conversão de operações no exterior	–	–	(140.224)	(139.546)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.334.168)	(9.602.017)	–	–
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	74.153	(206.686)	74.153	(206.686)
Despesas com Imposto de renda e Contribuição social	174.837	2.283.141	1.719.907	4.434.839
Lucro líquido do exercício ajustado	**3.896.451**	**10.615.665**	**7.238.738**	**19.456.809**
Redução (aumento) nos ativos				
- contas a receber	(2.426.597)	519.488	(2.426.597)	1.011.408
- tributos a recuperar	71.752	(6.073.437)	(25.508)	(6.064.187)
- adiantamentos de produção	58.898	973.912	592.569	370.654
- outros créditos	24.151	25.595	297.226	32.203
- depósitos judiciais	241.217	–	241.217	–
- recursos de projetos audiovisuais	4.123.744	(8.155.312)	(18.963.937)	(18.440.732)
- adiantamentos a projetos audiovisuais	50.000	(50.000)	(7.008.455)	(941.415)
- custos de projetos em andamento	(11.277.659)	15.847.442	(48.750.671)	20.570.109
Aumento (redução) nos passivos				
- fornecedores	(609.955)	(4.727.403)	2.395.962	(5.272.392)
- obrigações trabalhistas	(168.981)	144.915	(191.345)	188.404
- obrigações tributárias	(3.841)	31.273	385.242	(522.785)
- resultado a apropriar de projetos	(172.216)	(2.676.704)	(172.216)	(2.676.704)
- outras obrigações	(2.652.394)	2.937.260	488.082	2.537.542
- recursos captados para projetos audiovisuais	65.845	2.000.165	23.853.926	(2.196.288)
- passivo de arrendamento	(1.097.304)	183.715	(1.097.304)	183.715
- recursos para projetos de coparticipação	4.710.357	(9.491.242)	25.465.505	(527.713)
- empréstimos administrativos para projetos audiovisuais	(50.000)	50.000	7.008.455	941.415
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades operacionais	**(5.216.532)**	**2.155.332**	**(10.669.111)**	**8.650.043**
- outras receitas (despesas) recebidas (pagas)	2.139.525	198.032	3.567.988	3.005.940
- impostos pagos sobre o lucro	–	–	(1.545.070)	(2.151.698)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**(3.077.007)**	**2.353.364**	**(8.646.193)**	**9.504.285**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	13.349.777	9.822.960	–	–
Aquisição de ativo imobilizado	(903.660)	(3.995.649)	(921.528)	(3.980.742)
Aquisição de intangível	(1.053.060)	(1.375.049)	(1.022.229)	(1.375.049)
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades de investimento	**11.393.057**	**4.452.262**	**(1.943.757)**	**(5.355.791)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(6.749.385)	1.194.982	(6.749.385)	1.194.982
Empréstimos e financiamentos	(2.341.808)	(1.595.461)	(2.341.808)	(1.595.461)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(1.447.674)	(1.385.201)	(1.447.674)	(1.385.201)
Dividendos pagos	(3.281.767)	(2.693.425)	(3.281.767)	(2.693.425)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(13.820.634)**	**(4.479.105)**	**(13.820.634)**	**(4.479.105)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(5.504.584)**	**2.326.521**	**(24.410.584)**	**(330.611)**
Demonstração do aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	30.117.926	27.791.405	57.933.405	58.264.016
No fim do exercício	24.613.342	30.117.926	33.522.821	57.933.405
	(5.504.584)	**2.326.521**	**(24.410.584)**	**(330.611)**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Marcos de Carvalho Penido Monteiro - Diretor Executivo; Renata Brandão Alves - Diretora Executiva. **CP - Controladoria Profissional e Serviços Contábeis. - CRC- RJ 004786/O.** **Cesar do Monte Pires - CRC-RJ 064.657/O.**

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

HOSPITAL DE ONCOLOGIA DO MEIER S.A

CNPJ: 33.633.141/0001-09

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	59.138	262
Contas a receber de clientes	67.187	48.549
Estoques	8.895	3.107
Impostos a recuperar	7.800	2.104
Outros ativos	2.050	4.290
Total do ativo circulante	**145.070**	**58.312**
NÃO CIRCULANTE		
Impostos diferidos	27.393	24.830
Deposito Judicial	26	-
Imobilizado	40.630	42.621
Intangível	897	72
Direito de Uso de Ativos Arrendados	7.693	7.815
Outros ativos	27	25
Total do ativo não circulante	**76.666**	**75.363**
TOTAL DO ATIVO	221.737	133.675

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	24.204	14.531
Obrigações sociais	4.564	5.649
Obrigações tributárias	5.159	1.466
Empréstimos e financiamentos circulante	24.033	76.946
Passivos Arrendados	364	324
Outros Passivos Circulante	221	68
Total do passivo circulante	**58.544**	**98.984**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos não circulante	22.389	21.096
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	42	-
Obrigações tributárias	127.703	-
Partes relacionadas	-	16.179
Passivos Arrendados	8.013	7.944
Total do passivo não circulante	**158.147**	**45.219**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	68.274	53.274
Reserva de lucros	(63.802)	-
Prejuízos acumulados	-	(63.802)
Resultado do exercício	574	-
Total do Patrimônio Líquido	**5.046**	**(10.528)**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**221.737**	**133.675**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA	211.988	89.185
Custo dos serviços prestados	(155.056)	(75.720)
LUCRO BRUTO	**56.932**	**13.465**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(39.073)	(21.475)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.729	(9.744)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**19.588**	**(17.754)**
Receitas financeiras	9.433	537
Despesas financeiras	(28.282)	(16.023)
RESULTADO FINANCEIRO	**(18.849)**	**(15.486)**
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**739**	**(33.240)**
Correntes	(2.728)	-
Diferidos	2.563	24.830
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**574**	**(8.410)**

DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	574	(8.410)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	574	(8.410)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**53.274**	**(55.392)**	**(2.118)**
Integralização de Capital	-	-	-
Resultado do exercício	-	(8.410)	(8.410)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**53.274**	**(63.802)**	**(10.528)**
Integralização de Capital	15.000	-	15.000
Resultado do exercício	-	574	574
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**68.274**	**(63.228)**	**5.046**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	574	(8.410)
Ajustes para reconciliar olucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.693	3.271
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas	11.442	3.956
Juros com arrendamento mercantil	(45)	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	52	10.594
Encargos financeiros com arrendamentos	-	510
Juros referente a partes relacionadas	-	3.559
Provisão para contingências	42	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.563)	(24.830)
	14.195	(11.350)
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(30.080)	(40.658)
Estoques	(5.788)	(1)
Impostos a recuperar	(5.696)	(1.073)
Outros ativos	2.211	(3.141)
Fornecedores	9.673	11.114
Obrigações tributárias	-	(524)
Salários e encargos	(1.085)	(1)
Tributos a pagar	131.396	-
Outros passivos	153	(219)
Caixa gerado pelas operações	**114.979**	**(45.853)**
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(4.404)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	(525)
Pagamento de juros sobre risco sacado	-	(184)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	114.979	(50.966)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(2.953)	(617)
Passivos arrendados	154	-
Partes relacionadas	-	48
Baixa de ativo imobilizado	-	222
Aumento de capital	15.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**12.201**	**(347)**
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos e financiamento	(51.673)	88.950
Pagamento de arrendamento mercantil	(452)	(289)
Amortização de empréstimos e financiamentos e SWAP	-	(19.326)
Partes relacionadas	(16.179)	(19.345)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(68.304)**	**49.990**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento com acionistas		
Partes relacioanadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento com acionistas	**(68.304)**	**49.990**
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**58.876**	**(1.323)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	262	1.585
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	59.138	262
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**58.876**	**(1.323)**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. **INFORMAÇÕES GERAIS**

HOSPITAL DE ONCOLOGIA DO MEIER S.A. ("Companhia") Sociedade localizada na cidade de Belo Horizonte, MG, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina II"). Pandemia de Covid 19: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID19) como uma pandemia. Tal disseminação criou incertezas macroeconômicas e volatilidade no cenário mundial, inclusive no Brasil. A Companhia tomou algumas medidas estratégicas para fazer frente aos efeitos da pandemia, como por exemplo o reforço da posição de caixa, adoção de plataforma de telemedicina para atendimentos, além do reforço dos estoques de materiais e medicamentos para tratamento dos pacientes de COVID19. A Companhia permanece monitorando todos os possíveis impactos da pandemia nas suas operações, bem como situação de caixa, crédito, câmbio, preço de ações e investimentos.

2. **RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional:** A administração têm, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2.2. Moeda funcional:** Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **2.4. Instrumentos financeiros:** Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Ativo financeiro: Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Classificação: Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Reconhecimento e mensuração: Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. "Impairment" de ativos financeiros: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas. **2.6. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição. **2.7. Imobilizado:** (i) Reconhecimento e mensuração Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado. (ii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a vida útil está assim demonstrada: 10 anos (ou 10% a.a.) para "Máquinas e equipamentos", "Instalações Móveis e utensílios" e "benfeitorias em imóveis de terceiros"; e 20 anos (ou 20% a.a.) para "Computadores e periféricos". **2.8. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil definida São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **2.9. Arrendamento mercantil:** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. A Companhia mensura novamente passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício. **2.10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos. **2.11. Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$ 240; Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%: A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **2.12. Reconhecimento de receitas:** (i) Serviços: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. (ii) Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivo. **2.13. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.14. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.15. Partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas são compostas por contas de mútuos a pagar com sociedades coligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em sociedades controladas.

3. **ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (a) Perdas de Crédito Esperadas e glosas: A Companhia utiliza a matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa n°5. Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento que há um processo judicial vinculado. Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor. A caracterização da glosa efetiva ocorre no momento da autorização do faturamento pelo convênio. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado. Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas. (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível: A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis.

DIRETORIA
Rodrigo Ferreira Medeiros da Silva

CONTADORA
Larissa Aparecida Guimarães Januário - **CRC - MG-117360/O-4**

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

BANCO ARBI S/A
CNPJ/MF nº 54.403.563/0001-50 - NIRE 3330003066-2
EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convidados os Srs. Acionistas do Banco Arbi S/A ("Sociedade") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará às 10h do dia 30/04/2024, em **segunda convocação**, na sede social da Sociedade, situada na Av. Niemeyer, 02, Térreo, parte, Leblon, RJ, CEP: 22.450-220, para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas dos administradores e apreciar o Relatório do Auditor Independente; (ii) As demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; (iii) A proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 2023; e, (iv) A proposta da remuneração global dos Diretores para o exercício social de 2024. **Participação dos Acionistas na Assembleia:** Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76, os Acionistas ou seus representantes legais, para serem admitidos na Assembleia Geral, deverão apresentar os seguintes documentos: (i) Acionistas pessoa física: cópia do documento de identidade e, se for o caso, instrumento de procuração com a firma reconhecida do outorgante. Na hipótese de representação por procuração, os Acionistas deverão ser representados por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, sendo o procurador Acionista, administrador da Companhia ou advogado. Toda a documentação deverá ser entregue no momento da realização da Assembleia Geral. Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024. **Leo Eduardo da Costa Hime - Diretor.**

VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
CNPJ/MF nº 42.582.049/0001-40 - NIRE nº 33.3.0016538-0
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024
(lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 28 de março de 2024, às 09h00min, na sede social da Vanguarda Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20220-297. **2. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS**: As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B29 a B31 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **3. PRESENÇA:** Presente a única acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única da Companhia. **5. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **6. ORDEM DO DIA: (1)** Tomar as contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(2)** Aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e **(3)** Consignar a renúncia dos administradores da Companhia à remuneração anual global referente ao exercício social de 2024. **7. DELIBERAÇÕES:** A acionista única aprovou, sem reservas: **7.1** As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B29 a B31 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **7.2** A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no qual foi apurado o prejuízo líquido de R$ 287.961,86 (duzentos e oitenta e sete mil, novecentos e sessenta e um reais e oitenta e seis centavos), a ser absorvido integralmente pela Reserva de Lucros, da seguinte forma: **(a)** R$ 222.914,22 (duzentos e vinte e dois mil, novecentos e quatorze reais e vinte e dois centavos) à conta da Reserva Legal; e **(b)** R$ 65.047,64 (sessenta e cinco mil, quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) à conta da Reserva Estatutária. **7.3** A consignação da renúncia dos membros da Diretoria da Companhia à remuneração anual global para o exercício social de 2024. **8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que, após lida, foi aprovada e assinada pelos representantes legais da acionista única e pelo secretário. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares– Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite – Secretário; e (ass.) Icatu Seguros – Acionista Única. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Gustavo de Brito Pinto Leite -** Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6192536 e data de 18/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A
CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73 - NIRE nº 33.3.0016539-8
ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA
REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2024
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 6 de março de 2024, às 11h00min, na sede social da Icatu Capitalização S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20220-297. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. **3. PRESENÇA:** Presentes os Diretores Luciano Soares, Alexandre Petrone Vilardi, César Luiz Salazar Saut e Marcio de Moraes Palmeira. Compareceu, ainda, Gustavo de Brito Pinto Leite, convidado a secretariar os trabalhos. **4. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a criação de filial da Companhia na Cidade de Marabá, Estado do Pará. **6. DELIBERAÇÃO:** Os Diretores, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a criação de filial da Companhia na Cidade de Marabá, Estado do Pará, a ser localizada na Rodovia Transamazônica, Folha 30, Quadra 15, Lote 10, bairro Nova Marabá, CEP 68507445. Em seguida, os Diretores consolidaram os endereços de todas as filiais da Companhia na forma do Anexo I. **7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião da Diretoria e lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos membros presentes e pelo secretário. Rio de Janeiro, 6 de março de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite – Secretário; (ass.) Luciano Soares – Diretor-Presidente; (ass.) Alexandre Petrone Vilardi – Diretor; (ass.) César Luiz Salazar Saut – Diretor; e (ass.) Marcio de Moraes Palmeira – Diretor. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 6 de março de 2024. **Gustavo de Brito Pinto Leite -** Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6193334 e data de 18/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

VANGUARDACAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 11.467.788/0001-67 - NIRE nº 33.3.0033061-5
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024
(lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 28 de março de 2024, às 09h15min, na sede social da Vanguardacap Capitalização S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20220-297. **2. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS**: As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B32 a B35 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **3. PRESENÇA:** Presente a única acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única da Companhia. **5. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **6. ORDEM DO DIA: (1)** Retificar a ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de março de 2023, arquivada na JUCERJA sob o nº 5587861 em 20/07/2023, e ratificar as demais informações relacionadas à destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; **(2)** Tomar as contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(3)** Aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e **(4)** Consignar a renúncia dos administradores da Companhia à remuneração anual global referente ao exercício social de 2024. **7. DELIBERAÇÕES:** A acionista única aprovou, sem reservas: **7.1** A retificação da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de março de 2023, arquivada na JUCERJA sob o nº 5587861 em 20/07/2023, a fim de corrigir um erro material identificado no valor atribuído aos dividendos adicionais, mencionado na alínea "b" do item 7.3 da referida ata. Por conseguinte, **onde se lê**: "***(b)*** (...) R$ 968.478,70 (novecentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito reais e setenta centavos) a título de pagamento de dividendos adicionais, ambos com prazo de pagamento até 30/04/2023", **deve-se ler:** "***(b)*** (...) R$ 986.478,70 (novecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais e setenta centavos) a título de pagamento de dividendos adicionais, ambos com prazo de pagamento até 30/04/2023". Todas as demais informações relacionadas à destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 são inteiramente ratificadas pela acionista única da Companhia. **7.2** As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B32 a B35 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **7.3** A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no qual no qual foi apurado o lucro líquido de R$ 1.271.197,94 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, cento e noventa e sete reais e noventa e quatro centavos), da seguinte forma: **(a)** R$ 63.559,90 (sessenta e três mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos) à conta da Reserva Legal; **(b)** R$ 905.728,53 (novecentos e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais e cinquenta e três centavos) à conta da Reserva Estatutária; e **(c)** R$ 301.909,51 (trezentos e um mil, novecentos e nove reais e cinquenta e um centavos) a título de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, apurado na data-base de 31 de dezembro de 2023, a ser pago à acionista única até 30 de abril de 2024. **7.4** A consignação da renúncia dos membros da Diretoria da Companhia à remuneração anual global para o exercício social de 2024. **8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que, após lida, foi aprovada e assinada pelos representantes legais da acionista única e pelo secretário. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite – Secretário; e (ass.) Icatu Seguros – Acionista Única. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Gustavo de Brito Pinto Leite -** Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: VANGUARDACAP CAPITALIZAÇÃO S.A.. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6194122 e data de 19/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ICATU SEGUROS S/A
CNPJ/MF nº 42.283.770/0001-39 - NIRE nº 33.3.0016388-3
ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA
REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2024
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 6 de março de 2024, às 10h00min, na sede social da Icatu Seguros S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20220-297. **2. PRESENÇA:** Presentes os Diretores Luciano Soares, Alexandre Petrone Vilardi, César Luiz Salazar Saut, Marcio de Moraes Palmeira e Rachel Ferreira Bonel. Compareceu, ainda, Gustavo de Brito Pinto Leite, convidado a secretariar os trabalhos. **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensada em razão da presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. **4. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a criação de filial da Companhia na Cidade de Marabá, Estado do Pará. **6. DELIBERAÇÃO:** Os Diretores, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a criação de filial da Companhia na Cidade de Marabá, Estado do Pará, a ser localizada na Rodovia Transamazônica, Folha 30, Quadra 15, Lote 10, bairro Nova Marabá, CEP 68507445. Em seguida, os Diretores consolidaram os endereços de todas as filiais da Companhia na forma do Anexo I. **7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião da Diretoria e lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos diretores presentes e pelo secretário. Rio de Janeiro, 6 de março de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite – Secretário; (ass.) Luciano Soares – Diretor-Presidente; (ass.) Alexandre Petrone Vilardi – Diretor; (ass.) César Luiz Salazar Saut – Diretor; (ass.) Marcio de Moraes Palmeira – Diretor; e (ass.) Rachel Ferreira Bonel – Diretora. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 6 de março de 2024. **Gustavo de Brito Pinto Leite -** Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU SEGUROS S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6192228 e data de 18/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A
CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73 - NIRE nº 33.3.0016539-8
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024
(lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 28 de março de 2024, às 09h30min, na sede social da Icatu Capitalização S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Aqwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20220-297. **2. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS**: As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B23 a B28 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **3. PRESENÇA**: Presente a única acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **4. CONVOCAÇÃO**: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única da Companhia. **5. MESA DE TRABALHO**: Presidente: Luciano Soares; e Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **6. ORDEM DO DIA**: **(1)** Tomar as contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(2)** Aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(3)** Consignar a renúncia dos administradores da Companhia à remuneração anual global referente ao exercício social de 2024; **(4)** Aprovar a distribuição de dividendos intermediários pela Companhia; e **(5)** Autorizar os Diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação do pagamento dos dividendos à acionista única. **7. DELIBERAÇÕES**: A acionista única aprovou, sem reservas: **7.1** As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B23 a B28 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **7.2** A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no qual foi apurado o lucro líquido de R$ 45.624.246,93 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e três centavos), da seguinte forma: **(a)** R$ 2.281.212,35 (dois milhões, duzentos e oitenta e um mil, duzentos e doze reais e trinta e cinco centavos) à conta da Reserva Legal; **(b)** R$ 32.507.275,93 (trinta e dois milhões, quinhentos e sete mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e três centavos) à conta da Reserva Estatutária; e **(c)** R$ 10.835.758,65 (dez milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e cinco centavos) a título de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, apurado na data-base de 31 de dezembro de 2023, a ser pago à acionista única até 30 de abril de 2024. **7.3** A consignação da renúncia dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia à remuneração anual global para o exercício social de 2024. **7.4** A distribuição de dividendos intermediários provenientes do saldo da Reserva Especial, a serem pagos à acionista única até 30 de abril de 2024, no valor de R$ 9.487.453,56 (nove milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e seis centavos). **7.5** A autorização para os Diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação do pagamento dos dividendos intermediários ora declarados e aprovados. **8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que, após lida, foi aprovada e assinada pelos representantes da acionista única e pelo secretário. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares – Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite – Secretário; e (ass.) Icatu Seguros – Acionista Única. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **MESA DE TRABALHO: Luciano Soares -** Presidente; **Gustavo de Brito Pinto Leite -** Secretário. **ACIONISTA ÚNICA**: **Icatu Seguros S/A**. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6194927 e data de 19/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

MJ VENTURES S.A.
CNPJ/MF nº 37.695.284/0001-98 - NIRE 33300335170
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 9h00, em primeira convocação, na sede administrativa do Grupo Noz, situada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3500, Bloco 01, Sala 0216, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Ratificação das deliberações havidas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de abril de 2024; e **(ii)** Orientação de voto a ser proferido pela Companhia com relação às alterações na administração de suas sociedades investidas **(ii.a) MJD Barra Delivery Ltda.** (CNPJ/MF nº 38.048.854/0001-10), **(ii.b) MJP Niterói Restaurante Ltda.** (CNPJ/MF nº 32.159.250/0001-65), **(ii.c) MJP Plaza Niterói Ltda.** (CNPJ/MF nº 36.345.663/0001-95), **(ii.d) MJP Rio Design Barra Restaurante Ltda.** (CNPJ/MF nº 38.423.394/0001-63), e **(ii.e) MJP Tijuca Restaurante Ltda.** (CNPJ/MF nº 33.226.202/0001-05), a serem também formalizadas no dia 30 de abril de 2024. Rio de Janeiro/RJ, 20 de abril de 2024. **MJ VENTURES S.A.** Alexandre Silveira Cardoso - Diretor.

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.3.0010644-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 15ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA
Nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 15.227.994/0001-50 ("Agente Fiduciário"), na qualidade de Agente Fiduciário da 15ª Emissão De Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Em Série Única, Da Espécie Quirografária, Com Garantia Fidejussória Adicional, Para Distribuição Pública da **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.** ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), em decorrência, **(i)** dos recentes andamentos do Processo de Recuperação Judicial nº 0843430-58.2023.8.19.0001, que tramita perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Recuperação Judicial"); e **(ii)** da iminente votação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, vem **CONVOCAR** os debenturistas a reunirem-se em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão ("AGD"), a ser realizada em **16 de maio de 2024, às 16h00**, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos da Escritura de Emissão celebrada entre a Emissora, o Agente Fiduciário e a Fiadora da Emissão, Light S.A. ("Escritura de Debêntures"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): **i.** Ratificação dos atos praticados pelos Assessores Legais e pelo Agente Fiduciário na defesa dos interesses dos Debenturistas. **ii.** Aprovação, ou não, para que os Assessores Legais votem no Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores ("AGC"), em representação aos Debenturistas, em consonância com a orientação de voto elaborada pelos Assessores Legais. **iii.** Aprovação, ou não, da orientação elaborada pelos Assessores Legais acerca das Opções de Pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial, a ser aprovado pelos credores em AGC, e demais providências relacionadas. **iv.** Aprovação das medidas operacionais necessárias em qualquer instância, assim como perante a Emissora e a B3, para cumprimento integral das deliberações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas, conforme instruções que serão apresentadas pelos Assessores Legais em até 3 (três) dias úteis da AGD. **v.** Aprovação da suspensão de todos os itens da ordem do dia desta AGD, com o propósito de permitir a reabertura e nova deliberação, se for o caso, para nova deliberação destes itens, em data a ser indicada pelo Assessores Legais, em caso de apresentação pela Light de aditamento ao PRJ, em prazo não inferior a 3 (três) dias úteis antes de antecedência da data pretendida para a retomada da AGD. **vi.** Aprovação para que o Agente Fiduciário celebre e adote todas e quaisquer medidas necessárias para refletir o aprovado nos itens acima. **Informações Gerais1. 2.** A AGD será realizada de forma exclusivamente digital e remota, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" disponível no website do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br), observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. O Agente Fiduciário disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na AGD; (ii) Instrução de Voto à Distância; (iii) Material de apoio, disponibilizado no site do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br), que conterá todas as orientações e modelos a serem adotados pelos Debenturistas para envio de Instrução de Voto à Distância, bem como os documentos para participação e representação na AGD, observado o disposto do artigo 72, § 1º da Resolução CVM 81 e em conformidade com os artigos 126, § 1º da Lei das S/A e 654, § 1º e §2º do Código Civil. **2.1. 2.2. 2.3.** O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fiduciário que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas que optarem por participar da presente AGD de forma síncrona acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.4. 2.5.** Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital ou que tenham enviado Instrução de Voto à Distância serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81.**2.6. 2.7.** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br). **2.8. 2.9.** Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.
São Paulo, 25 de abril de 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB3C-EB7D-C965-E093.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CB3C-EB7D-C965-E093 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CB3C-EB7D-C965-E093

Hash do Documento

1E85DF9D03B231D7021F63043FC31965192A06C4BBC13A91968AAB5C736B35F4

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 25/04/2024 01:05 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - 33.270.067/0001-03